DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Secretario: Salomão Jorge
Propriedade da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* Carlos Laino Junior

Divulgação: João Mattar
Gerencia: Artur Troppmair
Assinaturas:
Semestral Cr$ 80,00
Anual . . Cr$ 150,00

ANO III | Dep de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 506 - Tel. 2-8147 Numero do dia, Cr$ 0,60 — Aos domingos, Cr$ 0,70 — Atrasado, Cr$ 1,00 PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor. | São Paulo — Terça-feira, 21 de Setembro de 1948 | REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 164-68 — Telefones: 3-9261 — 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 — DEP. DIVULGAÇAO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9764 — DIREÇAO — Tel. 2-4578 | NUM. 742

ROMPIMENTO DAS NEGOCIAÇÕES ENTRE AS GRANDES POTENCIAS EM MOSCOU

Examinariam as Nações Unidas o caso de Berlim

Tencionam os Estados Unidos publicar um Livro Branco sôbre as conversações

WASHINGTON, 20 (AFP) — O "Washington Post" informa que as conversações de Moscou terminaram provavelmente com a ultima conferencia que o três representantes das potencias ocidentais tiveram com o sr. Molotov. O jornal adianta que os Estados Unidos tencionam romper as negociações, publicar um Livro Branco a respeito e submeter o bloqueio sovietico de Berlim ao exame das Nações Unidas.

WASHINGTON, 20 (AFP) — Informações de hoje do "Washington Post" secundam a impressão geral dos meios politicos desta capital, no sentido de que, ao menos na forma porque foram entaboladas e vinham prosseguindo, as conversações de Moscou devem ser consideradas como encerradas, sem resultado. Depois dessa informação do jornal, chegaram outras noticias tendentes a confirmar a noticia do "Washington Post", como seja a de que deixarão amanhã Moscou os embaixadores francês e americano e o sr. Frank Robertson, enviado especial britanico. A noticia do "Washington Post" é a seguinte: "Se Molotov não der a Sokolowsky novas instruções, os Estados Unidos tencionam romper as negociações, publicar um Livro Branco e submeter o caso do bloqueio de Berlim à ONU. Os governos britanico e francês pediram mais paciencia a Washington.

Uma decisão será pois tomada em Paris, de acordo com os meios politicos, através de entendimentos entre Marshall, Schuman e Bevin. Segundo certos observadores, a Grã-Bretanha aceitaria mais do que a França uma solução consistindo em colocar eventualmente o problema de Berlim perante a ONU". De outra parte, apura-se dessas informações do "Washington Post", que Marshall, embora tomando conhecimento do relatorio do general Bedell Smith, em Moscou, sobre a ultima resposta de Moscou, não quis decidir a atitude definitiva dos Estados Unidos.

Os observadores americanos acreditam que não se pode, porem, em qualquer hipotese, afastar as possibilidades, por mais remotas que sejam, de que as conversações entre o Ocidente e Oriente, mesmo frus-

(Conclui na 4.a pagina)

Instala-se hoje em Paris a Terceira Assembleia da O. N. U.

Bramuglia apontado para a presidencia

Trygve Lie solicitará a criação de uma guarda mundial — Choque entre o Oriente e o Ocidente

PARIS, 20 (AFP) — A sessão inaugural da Terceira Assembléia Geral das Nações Unidas abrir-se-á amanhã à tarde, sob a presidencia do ministro do Exterior argentino, sr. Juan Atilio Bramuglia.

No discurso de abertura, o sr. Bramuglia dará a palavra ao sr. Vincent Auriol, presidente da Republica.

Em seguida, Bramuglia pronunciará uma alocução em homenagem ao conde Bernadotte. Então, terão inicio os verdadeiros trabalhos da Assembléia.

PARIS, 20 (AFP) — As delegações latino-americanas decidiram apoiar a candidatura do chanceler argentino, sr. Atilio Bramuglia, à presidencia da Terceira Assembléia Geral da ONU.

PARIS, 20 (AFP) — De acordo com o que se afirma nos circulos latino-americanos da ONU, a candidatura do sr. Atilio Bramuglia, chanceler argentino, à presidencia dos trabalhos da Terceira Assembléia Geral da ONU, conseguirá reunir os votos de todos os paises da America do Sul, de 10 Estados arabes, e paises sobre os quais exercem influencia, bem como 6 votos das nações eslavas.

PARIS, 20 (UP) — A quase certeza de um tremendo choque politico entre o Oriente e o Ocidente, no transcorrer da Terceira Reunião Ordinaria da Assembléia Geral, que se inaugurará amanhã em Paris, está levando muitos observadores politicos de Paris a temer pelo futuro da organização mundial das Nações Unidas. A nova crise entre as potencias ocidentais e o bloco eslavo (a crise de Berlim) que os ocidentais parecem determinados a apresentar ante a organização mundial apesar do desejo em contrario dos russos, está projetando uma negra sombra sobre as perspectivas da organização. Muitos funcionarios oficiais não escondem o temor de que o violento choque que se espera haver entre os ocidentais e sovieticos provoque a desintegração das Nações Unidas, ainda mal firme sobre as suas bases constitucionais.

Nos circulos ocidentais existe, tambem, muita preocupação pelo que poderá fazer a Russia no caso da Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França apresentarem o problema de Berlim à Assembléia Geral.

Os russos já anunciaram que na sua opinião tal coisa seria ilegal; uma vez que o Conselho dos Chanceleres é o organismo que tem jurisdição sobre o problema de Berlim em particular e da Alemanha em geral.

PARIS, 20 (AFP) — O sr. Trygve Lie, secretario-geral da ONU, decidiu inscrever na ordem do dia da proxima sessão da Assembléia Geral, a abrir-se amanhã, a criação de uma guarda armada que será posta ao serviço das Nações Unidas, para fazer cumprir e vigiar suas decisões e intervenções em prol da paz. Trata-se de uma proposta, na qual Trigve Lie desenvolve e concretiza recente discurso que proferiu na Universidade de Harward, frisando a necessidade de dar à Organização Internacional uma força armada destinada a executar as decisões da ONU. O caso da Palestina com o assassinio do mediador, decidiu Trygve Lie e apressar o seu projeto em tal sentido.

PARIS, 20 (AFP) — Chegou às 10,15 horas ao aeroporto de Orly o general Marshall, secretario do Departamento de Estado, que vem participar da Assembléia da ONU. Foi recebido, à sua chegada, pelos srs. Jefferson Caffery, embaixador dos EE. UU.

(Conclui na 4.a pagina)

REBELIÃO COMUNISTA DEFLAGRADA EM JAVA

Proclamada a lei marcial em toda a Indonésia — Govêrno soviético na cidade de Madium

BATAVIA, 20 (UP) — Em sua irradiação de hoje, a radio da cidade de Madium, que atualmente se acha nas mãos dos comunistas, anunciou ter sido estabelecida a "Republica Sovietica de Java". O chefe de tal Estado seria o comunista Mussho — que recebeu adextramento dos mestres comunistas de Moscou. Nessa mesma transmissão, a aludida emissora declarou que "agora foi iniciada a revolução e os comunistas têm o proposito de dominar toda a ilha de Java. A cidade de Madium, importante localidade situada na parte oriental da ilha de Java e no coração da nova Republica, foi tomada pelas forças comunistas no sabado passado num golpe de Estado durante o qual o derramamento de sangue foi quase inexistente. Nesse movimento somente pereceram dois oficiais do exercito, enquanto que outros quatro ficaram feridos. Dspachos atrasados da agencia noticiosa "Antara" informa que são vistos inumeros automoveis com a foice e o martelo pintados circulando pelas ruas. Em represalia contra essas manifestações, o governo republicano javanês suspendeu as garantias constitucionais e conferiu ao presidente Sukarno atribuições ditatoriais para combater a revolta comunista. Ontem o presidente Sukarno decretou a lei marcial em toda a Republica da Indonesia, colocando os meios de comunicações, as industrias petroliferas e açucareira sob jurisdição militar. Em sua sessão extraordinaria realizada hoje, o Comitê de Trabalhos do Parlamento indonesio reconheceu que a Republica se defronta com um estado de emergencia cada vez mais perigoso.

Noticias procedentes de Jogjakarta informam que o Mussho — notorio comunista — foi nomeado presidente do novo regime instaurado na cidade de Madium e que o Emir Sjard Swarfuddin, ex-primeiro ministro da Republica da Indonesia, assumiu o mesmo cargo no regime comunista ora implantado em Java. Mussho, chefe do Partido Comunista javanês, regressou a Java, depois de ter passado 25 anos na União Sovietica. A emissora da cidade de Jogjakarta informou que nas investigações para a captura de comunistas e esquerdistas iniciadas no sabado passado, centenas de suspeitos foram detidos, dos quais duzentos foram presos nas primeiras vinte e quatro horas de atividades da policia. A radio comunista da cidade de Madium declarou que o governo indonesio é "um regime fascista" que entrega a Republica Indonesia às mãos dos holandeses. A mesma emissora acusou o presidente Sukarno e o ministro do Interior, dr. Sukiman, chefe do Partido Muçulmano, de terem colaborado com os chefes japoneses durante a ultima conflagração.

JOGJAKARTA, 20 (AFP) — Os plenos poderes conferidos ao presidente Sukarno começarão a vigorar a 15 de setembro e durarão três meses. O projeto de lei votado a respeito estabelece que o presidente fica autorizado a adotar "todas as medidas estrategais para garantir a segurança do país contra o perigo crescente que o ameaça."

Mohamed Hatta, declarou que o governo devia ter a possibilidade de agir com rapidez e de anular a tentativa comunista de derrubar o governo.

DIPLOMATA AMERICANA PRESA NA RUMANIA — A srta. Peggy Magard, de Kansas City, que ocupava um posto na Legação americana em Bucarest, foi chamada a Washington depois de ter sido presa e mantida sem alimento durante 16 horas, pela policia sovietica rumena. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

"Corre menos risco do que em qualquer outra parte do mundo o capital norte-americano invertido na America Latina"

Instalada ontem em Chicago a Quarta Convenção Anual do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — Discurso do sr. Lleras Camargo — Aponta o sr. Daudt Oliveira as necessidades dos paises do Continente

CHICAGO, 21 (Jesse Bogue, correspondente da U.P.) — A Quarta Convenção Anual do Conselho Interamericano de Comercio e Produção inaugurou, hoje, dia 21, os seus trabalhos, nesta cidade. Mais de trezentos homens de negocios e industriais do Hemisferio Ocidental discutirão os problemas comerciais das Americas e formularão, à luz dessas discussões, recomendações à Conferencia Economica Interamericana, que se reunirá em Buenos Aires, Argentina, em março de 1949.

No seu discurso inaugural o senhor Lleras Camargo afirmou que "nestes momentos, o capital norte-americano tem, quando invertido na America Latina, mais garantias e corre menor risco do que em qualquer outra parte do mundo".

Os estudos em torno do plano de recuperação economica da Europa serão feitos com o proposito de chegar a conclusões gerais sobre os melhores meios de auxiliar os paises latino-americanos, os quais lutam com uma terrivel escassez de dolares.

Sabe-se que alguns delegados são partidarios de que se preste uma ajuda oficial, incondicional e direta, enquanto outros julgam que uma politica de inversões particulares, alheia a compromissos oficiais, é o melhor remedio.

Referindo-se às inversões particulares, o senhor Lleras Camargo disse que "os capitalistas norte-americanos se têm deixado levar pela tendencia de qualificar de socialistas ou coletivistas os regimes politicos vigentes ao sul do Rio Grande".

"Nada menos exato do que isso — afirmou — se examinado como uma tendencia coletiva, principalmente à luz de alguns casos particulares".

Explicou que os Estados da America Latina foram obrigados a assumir muitos encargos e responsabilidades, não por tendencias socialistas e sim devido à necessidade de fazer as vezes de outros exploradores e de capitalistas inexistentes, para dotar a coletividade de um determinado serviço de utilidade publica.

"O Estado assim age — acrescentou — obedecendo ao clamor que parte da opinião publica em geral e não só dos seus setores esquerdistas. Muitas vezes, os gritos mais fortes são ouvidos no setor direitista.

Quando uma comunidade não possui energia eletrica, o problema não é de filosofia politica e sim da ausencia de capitais particulares. Em consequencia, todos querem que o Estado assuma a responsabilidade pela exploração de um serviço de natureza inadiavel na sua execução".

Falou dos extraordinarios progressos alcançados pelos Estados Unidos, no correr do seculo passado, comparando-os com os conseguidos pela America Latina no mesmo periodo e, respondendo à pergunta de "Por que não faz a America Latina outro tanto?", pergunta essa que segundo afirmou já foi formulada por muitos norte-americanos ilustres, explicou:

"Hoje, nos proprios Estados Unidos, se ainda houvessem terras por colonizar, os processos que se empregariam para a segunda marcha para Oeste, seriam muito mais parecidos à autoridade do Vale do Tennessee do que a aventureira investida contra a terra virgem, aos trancos e barrancos, nas carroças dos pioneiros.

Todavia, o remedio que se recomanda para os males da America Latina é voltar à carroça do pioneiro, sem se lembrar que já foram descobertos outros meios de transporte. Os latino-americanos estão vacilando bastante diante desse caminho que eventualmente poderia conduzi-los para a frente, mas que se inicia com uma repentina marcha para a retaguarda."

Prosseguindo, Lleras Camargo disse que "é de grande conveniencia que se dissipe para os eventuais inversionistas norte-americanos a impressão de que ainda é possivel criar, na America Latina, por meio de tratados ou acordos, ou mesmo modificando as leis existentes em cada país, condições excecionais que venham a estabelecer para o seu exclusivo beneficio situações há muito desaparecidas no mundo economico contemporaneo"

Disse que a America Latina oferece ao inversionista norte-americano bons rendimentos para o seu capital, oportunidades para negocios razoaveis, paz internacional garantida, um regime suave de impostos e, até onde é possivel prever num mundo confuso, situações sociais e politicas que não poderão constituir ameaça para o capital particular.

Afirmou que, não obstante, as inversões particulares não serão bastantes para promover o desenvolvimento dos paises latino-americanos e acrescentou que o atrazo economico de muitos deles não pode ser remediado senão pelo uso constante das fontes de creditos oficiais e, por consequencia, com a intervenção do Estado para fazer progredir certas empresas de interesse publico, progressos esses que o capital particular do país ou estrangeiro não está em condições de promover.

Terminando, Lleras disse que a diversidade de condições entre os varios paises do Hemisferio não aconselham a adoção de uma politica economica geral para todos eles e que não é possivel esperar que existam na America Latina as mesmas condições que redundaram no progresso dos Estados Unidos, para promover o desenvolvimento dos paises latino-americanos.

"Para fazer correr o caudal do progresso na America Latina — disse Lleras — não há duvidas de que é necessario utilizar o capital particular, proveniente do Exterior, porem, esse capital não encontrará boas condições para se desenvolver sem que o governo esteja em situação de promover uma serie de empreendimentos os mais elementares: transportes, comunicações, educação publica, defesa do homem e do solo, funções essas que não cabem ao capital particular.

CHICAGO, 20 (U.P.) — O chefe da delegação comercial do Brasil na Quarta Convenção do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, senhor João Daudt de Oliveira, declarou que a escassez de dolares existentes nos paises americanos, e que são necessarios para o seu intercambio comercial, "talvez seja o preambulo da maior depressão economica de nossa historia". Prosseguindo em suas afirmativas, o chefe da delegação brasileira declarou que presentemente o continente americano defronta-se com duas necessidades urgentes, a saber: 1.o — Acelerar o aumento da produção; 2.o — Aumentar o poder aquisitivo de cada um dos maiores setores populosos do mundo.

João Daudt de Oliveira ainda declarou que "o exame de nossos problemas economicos e sociais comuns devem ser uma permanente necessidade, pois o Panamericanismo pratico exige a solução de problem do reduzido poder aquisitivo dos paises americanos". O delegado brasileiro acrescentou tambem que "a participação das empresas particulares na solução dos principais problemas sociais e economicos se torna indispensavel. As organizações particulares enfrentam tais problemas baseando-se em sua propria experiencia e os metodos

(Conclui na 2.a pagina)

✝

A Fundação Alvares Penteado tem o profundo pesar de comunicar a todos os alunos e antigos alunos da Escola Técnica de Comércio "Álvares Penteado" e da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, o falecimento de seu venerando Diretor e Fundador, o professor

HORÁCIO BERLINCK,

e convidá-los para prestar ao ilustre extinto a última homenagem, comparecendo a seus funerais, que sairão do Edifício da Fundação, no largo São Francisco, 19, às 15 horas de hoje, para o cemitério do Araçá.

✝

O Centro Acadêmico "Horácio Berlinck" tem o profundo pesar de comunicar a todos os seus associados e ex-alunos da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, o falecimento de seu estimado patrono, professor

HORÁCIO BERLINCK,

e convidá-los para prestar ao ilustre Mestre a sua última homenagem, comparecendo aos funerais, que sairão do Edifício da Fundação, largo São Francisco, 19, às 15 horas de hoje, para o cemitério do Araçá.

✝

O Centro Acadêmico "Álvares Penteado" tem o pesar de comunicar a todos os seus associados e ex-alunos da Escola Técnica de Comércio "Álvares Penteado", o falecimento de seu venerando Diretor e Fundador da Escola, o professor

HORÁCIO BERLINCK,

e convidá-los para prestar a sua última homenagem ao ilustre extinto, comparecendo aos seus funerais, que sairão hoje, às 15 horas, do Edifício da Fundação, para o Cemitério do Araçá.

Seria realizada no Rio a próxima Assembléia da O.N.U.

NOVA YORK, 20 (AFP) — O correspondente do "New York Times" em Paris, enviou uma informação, declarando que a proxima Assembléia Anual das Nações Unidas será realizada na América do Sul, provavelmente no Rio de Janeiro, Buenos Aires ou Havana.

Decide a União Sovietica retirar as suas tropas da Coreia do Norte

Permanecerão no setor meridional daquele país as forças norte-americanas de ocupação

MOSCOU, 20 (AFP) — A União Sovietica decidiu retirar suas tropas de ocupação da Coréia do Norte.

MOSCOU, 20 (AFP) — Através de um comunicado oficial, o governo russo proclamou sua decisão de reitrar as tropas sovieticas de ocupação da Coréia do Norte, a partir de 15 de outubro e atendendo ao apelo de 15 de setembro da nova Assembléia coreana.

De acordo com o comunicado, o restabelecimento do governo da Coréia foi objeto de um aprofundado estudo, em reunião do conselho de ministros da União Sovietica. Assim, o governo sovietico, considerando ser chegado o tempo de por termo à ocupação da Coréia e esperando que o exemplo sovietico seja seguido pelos Estados Unidos, decidiu o seguinte:

1) Retirar as tropas sovieticas da Coréia do Norte;

2) Encarregar o Ministerio das Forças Armadas das operações dessa evacuação, operações que devem começar a 15 de outubro e terminar antes de 1 de janeiro de 1949.

WASHINGTON, 20 (AFP) — Em face da informação do governo de Moscou, anunciando que a Russia retirará suas tropas da Coréia no dia 15 de outubro, opinam os circulos politicos desta Capital que os Estados Unidos, segundo todas as indicações, não retirarão suas tropas da Coréia antes que a comissão especial da ONU publique o seu relatorio a respeito da situação local.

De acordo com os mesmos circulos, o governo norte-americano receia que a decisão sovietica corresponda a simples manobra, lembrando que a URSS somente tomou esta decisão depois de ter organizado solidamente o Partido Comunista e uma milicia na Coréia do norte.

A União Sovietica — ainda de acordo com os citados circulos — retiraria assim suas tropas na certeza de poder impor ulteriormente o regimo comunista na Coréia do Sul, mediante os recursos que emprega atualmente para estender seu dominio sobre as regiões que ficam proximo de suas fronteiras. A retirada das tropas norte-americanas representaria grave risco para os Estados Unidos — assinalam — acreditando-se que a Comissão das Nações Unidas concluirá julgando indispensavel a presença das referidas tropas na Coréia meridional para assegurar o livre exercicio das instituições democraticas e evitar desordens.

Observadores norte-americanos julgam realmente que a organização democratica da Coréia meridional é menos forte que a organização comunista da Coréia setentrional. Alguns diplomatas salientam, por outro lado, que esta questão figura dentro do quadro mais geral do problema das infiltrações comunistas na Asia, problema a que o governo norte-americano dedica uma ação realizada de pleno acordo com o governo britanico.

Finalmente, parece dificil que o presidente Truman assuma a responsabilidade de retirar as tropas norte-americanas da Coréia meridional em plena campanha eleitoral, quando os republicanos desfecharem seus ataques contra a politica asiatica do governo democrata, qualificando-a de «politica de abandono e de fraqueza».

SHANGAI, 20 (UP) — Observadores estrangeiros opinam que a decisão dos russos de retirar suas tropas do norte da Coréia, poderia eventualmente afetar a guerra-civil da China. Admitem a possibilidade de que coreanos do Norte que atualmente auxiliam os comunistas chineses se retirem para a Coréia, o que viria desfalcar as hostes comunistas e melhorar a situação do governo nacionalista.

SEUL, 20 (UP) — Synagman Rhee, presidente da Republica coreana declarou esperar que os russos de fato retirem suas forças do norte da Coréia conforme adiantaram ontem. Rhee disse que acredita que as forças americanas não «permanecerão nem um dia a mais do que o necessario na Coréia». O presidente coreano expressou a esperança de que «os Estados Unidos não cairão no jogo dos sovieticos», concordando em retirar suas forças da Coréia sem consultar a Coréia.

Acrescentou que a Coréia e os Estados Unidos trabalhavam no interesse mutuo da segurança de ambas as nações e pela manutenção das instituições democraticas.

Divulgados os termos do ultimo relatorio do conde Bernadotte

Ação rápida da O.N.U. para pôr fim à luta na Terra Santa

PALACIO CHAILLOT, 20 — (AFP) — No relatorio que pode ser tomado como o seu testamento, porquanto chegou ao Palacio de Chaillot no proprio dia do seu assassinato, o conde Bernadotte, mediador da ONU na Palestina, expôs à Assembléia Geral como realizou a missão de que fora encarregado e as conclusões a que chegara sobre o problema palestiniano. O conde Bernadotte não apresentou qualquer recomendação propriamente dita, mas declarou categoricamente que a ação rapida da Assembléia em Paris aumentaria consideravelmente as possibilidades de uma "solução pacifica" na Terra Santa.

"E' indispensavel — diz particularmente o relatorio — que a Assembléia Geral tome posição no que diz respeito aos aspectos politicos do problema, à luz de todas as circunstancias advindas depois de sua ultima sessão e que sua resolução seja de maneira a encorajar qualquer tentativa de desvio ou desafio da ordem do Conselho de Segurança pelo uso da força armada".

O relatorio do conde Bernadotte abrange três aspectos de sua atividade na Palestina: seu esforço de meditação, vigilancia e controle das treguas e auxilio aos refugiados. A parte mais importante do relatorio é constituida de conclusões redigidas em onze pontos: 1.º — que a tregua indefinida existente atualmente seja substituida por uma paz formulada em regras ou pelo menos um armisticio; 2.º — que as Nações Unidas fixem uma fronteira entre os territorios arabes e judeus; 3.º — que a disposição do territorio arabe da Palestina seja deixado à discreção dos Estados arabes após consultas aos arabes da Palestina; 4.º — que as Nações Unidas garantam e mantenham as fronteiras acima fixadas; 5.º — que Haifa se torne um porto franco; 6.º — que a Lydda se torne um aerodromo livre, acessivel aos Estados judaicos; 7.º — que Jerusalem seja colocada sob controle das Nações Unidas e os lugares santos protegidos; 8.º — que o direito de livre acesso a Jerusalem seja plenamente garantido; 9.º — que os direitos dos refugiados arabes de voltar à Palestina em data mais proxima sejam afirmados pelas Nações Unidas; 10.º — garantia de direitos religiosos, sociais, economicos e politicos aos arabes e judeus; 11º que as Nações Unidas estabeleçam na Palestina uma comissão de conciliação, visando uma solução pacifica entre arabes e judeus, de todos os problemas politicos, economicos, etc. O relatorio declara, ainda, que até o presente os arabes não pretendem entrar em negociações de paz diretas ou indiretas com os judeus, não obstante as ofertas por estes feitas.

TEL AVIV, 20 (AFP) — O governo de Israel deu plenos poderes ao ministro da Defesa para garantir a segurança do país. O numero de terroristas presos depois do assassinato do conde Bernadotte e do coronel Serot ascende já a meio milheiro e prosseguem rigorosas diligencias policiais em todo o territorio.

TEL AVIV, 20 (AFP) — Eleva-se já a 500 o numero de prisões em todo o territorio palestiniano, inclusive na Terra Santa. Todos os chefes do grupo "Stern" declaram que a policia lança sobre o grupo "sternista" Ahzit Meledeth as responsabilidades pelo assassinato de Bernadotte, e acentuam que este grupo foge ao controle da "Stern".

As afirmações destes elementos foram, todavia, refutadas pelo governo de Israel, que sustenta que o Ahzit Meledeth é uma especie de grupo de choque da "Stern", compreendendo no maximo uma centena de jovens, comandados por um chefe "sternista" cuja identidade não é conhecida.

GENEBRA, 20 (AFP) — Afirma-se que o general Henri Guisan, ex-chefe do Estado-Maior do Exercito suiço, se encarregaria das funções de mediador da Palestina, em substituição ao conde Bernadotte. Parece que ambas as partes aceitariam a indicação do general Guisan. De outra parte, anunciam de Tel Aviv que o general Lundstroem, indicado tambem para o posto de mediador, não voltará à Palestina, devendo ser substituido pelo general Ruley, como chefe do Estado-Maior da Comissão de Tregua.

GENEBRA, 20 (UP) — Chegaram hoje por via aerea ao aeroporto de Genebra os corpos do conde Folke Bernadotte e do coronel Serot, assassinados sexta-feira ultima.

ULTIMAS NOTICIAS

ELEIÇÕES PARLAMENTARES NA SUECIA

ESTOCOLMO, 20 (U. P.) — Terminaram as apurações das eleições ontem realizadas para a Camara dos Deputados (Andra Kammarem) nas quais os comunistas sofreram uma espetacular derrota. Os resultados finais, ainda que extra-oficiais, indicam que os social-democratas obtiveram a maioria na Camara Baixa. Todavia, os liberais conseguiram aumentar a sua representação à custa dos social-democratas, conservadores, camponeses e comunistas.

REFUGIADOS ESTONIANOS RETIDOS NOS ESTADOS UNIDOS

SOUTH PORT, (Carolina do Norte), 20 (AFP) — Os serviços norte-americanos de Guarda-Costa interceptaram ontem uma embarcação procedente de Udevalla, Suecia, com 79 refugiados estonianos. Essa embarcação, que deixou a Suecia no dia 23 de julho, será conduzida a Wilmington, na Carolina do Norte, e os seus passageiros, entre os quais se encontram 31 homens, 25 mulheres e 13 crianças, serão entregues às autoridades norte-americanas de emigração.

Fariseus de ontem e de hoje

MAIS um apóstolo abatido traiçoeiramente pelas balas assassinas: o conde Folke Bernadotte. A humanidade infelizmente continua a mesma. Caim se repete nos fariseus do Calvario, e esses por sua vez transmitiram o facho da ignominia aos terroristas da Stern. Os homens que mataram Cristo, hoje usam armas motorizadas, andam em "jeeps", e praticam o crime com o mesmo cinismo, o mesmo sangue frio, a mesma repugnante brutalidade. Cristo foi crucificado e Bernadotte liquidado à rajada de metralha. Cristo, que foi o homem Deus, não era nenhum criminoso, nenhum elemento nocivo à sociedade, nenhum individuo perturbador da paz social. Foi um sublime pregador da fraternidade, da tolerancia, da justiça, da solidariedade, do altruismo, da paz entre os homens, do amor ao próximo como a nós mesmos. Levantava o animo dos abatidos, consolava os sofredores, defendia os oprimidos, curava os enfermos. Combatia a força bruta e via no amor a unica razão de essa vida tão cheia de complicações e dissabores ser digna do homem. Bernadotte não era Deus, mas era um homem que praticava os preceitos divinos. Podia, parente de reis, viver tranquilamente num palacio suntuoso, uma vida de sibarita e gozador. Podia, enfim, viver uma existencia de festas, de luxo e de banquetes, com bons vinhos e lindas mulheres. Mas no seu coração de apóstolo crepitava uma chama que não se apagou nunca e que se chama ideal. Assim, na grande guerra, corria de um lado para o outro, arriscando tantas vezes a sua vida, para amparar, socorrer as vitimas da calamidade. Era uma surpreendente força do bem a serviço da humanidade sofredora. Enxugou muitas lágrimas, fez estancar muito sangue. E de tal modo se houve que os estadistas do mundo o escolheram para que, nessa hora de pesadelo que atravessa a Palestina, ele fosse o mediador, o juiz, enfim, o que levasse a paz àquele tumulto, em que os homens se matam uns aos outros. Num dos seus ultimos relatórios o conde acentuou dois aspectos diferentes da questão palestiniana: Algumas decisões essenciais para a solução pacifica do problema e medidas humanitárias para melhorar a sorte desesperada de mais de 300.000 refugiados arabes.

A humanidade, porem, infelizmente, não se corrige. Ela está convicta de que a solução dos problemas reside nas metralhadoras e nas bombas. Os apostolos para ela continuam a ser indesejáveis. A história se repete. A mesma gente que, ontem, matou Cristo, mata hoje Bernadotte. A raça maldita dos fariseus, a dos que se assemelham com os tumulos caiados, brancos por fora e podridão por dentro, continua a campear e a proliferar por esse mundo de suor, de sangue e de lágrimas...

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇOES

Embora certamente constitua um gesto de boa vontade, não se pode emprestar viabilidade prática ao projeto que, segundo se anuncia, apresentará o sr. Aliomar Baleeiro na Camara dos Deputados. Quer o representante popular que fiquem, na compra de artigos essenciais, isentas do pagamento do Imposto de Vendas e Consignações as pessoas de restrita capacidade economica. Antes de mais nada, depara-se-nos logo uma dificuldade: como definir objetivamente o que se considera como "restrita capacidade economica"?

Não se diga que será facil. Se o projeto entrar em discussão, poderemos ver as controversias a que dará lugar a definição. Mas julguemos que se consiga vencer esse obice. Aparecerá outro, e este de ordem prática. Como poderá o interessado provar que é de restrita capacidade economica? Terá de recorrer a inumeros documentos e complicados e dificeis testemunhos, tudo isso depois ficando sujeito ao pronunciamento de alguma comissão que, para o caso, será naturalmente nomeada.

Haverá necessidade de se criar um aparelhamento burocratico, visando ao mesmo tempo impedir a fraude e a garantir o cumprimento da lei. Para o seu funcionamento, precisará ele de uma organização complexa, que acabará por submeter o pretendente à isenção a tal trabalho que ou desistirá do pedido antes de fazê-lo ou desanimará no encaminhá-lo. De resto, não poderemos ignorar a oportunidade que a lei virá abrir para os malandros e espertalhões.

Se se deseja proteger a classe pobre — ideia justa e louvavel — parece-nos que o caminho é outro. O de que necessitamos é de desenvolvimento economico, para que, havendo abundancia, dela decorra ao mesmo tempo barateamento do preço e aumento de fontes de renda para o Estado. A isenção do imposto, no caso aventado, traria poucos beneficios reais, seria de dificil, senão impossivel, execução, privaria o governo de uma parte de suas rendas, o que debilitaria as finanças publicas, e não constituiria nenhum estimulo à produção, unica medida que poderá provocar a redução do custo de vida.

O gabinete do novo secretario da Fazenda, sr. Manhães Barreto, ficou assim organizado: sr. Abel Bezerra Cavalcanti, chefe; e auxiliares, o professor Djalma Varela Martins e sr. Vicente Guizardi.

NOSSA PRODUÇÃO DE TRIGO

Em nota aqui publicada, sôbre a posição do Brasil como mercado consumidor de trigo, apresentamos dados que equiparam o nosso país, na estatistica do consumo mundial desse cereal, a uma das menores nações europeias, não obstante termos uma população quase sete vezes maior. Diante de tal fato, sem duvida digno de registro, impõe-se um exame, ligeiro embora, das atividades que vêm sendo desenvolvidas entre nós, visando o fomento e a melhoria da produção de trigo no país. Valemo-nos, para esse fim, de recente relatorio encaminhado pelo Departamento Nacional da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, A Comissão de Agricultura do Senado, por onde se verifica que a nossa produção desse cereal se elevou de 37.180.700 quilos, em 1920, a 340.150.800 em 1947. Segundo os técnicos oficiais, o aumento verificado de 1946 para 1947 é bastante significativo, dado que a produção deste ultimo ano superou a do ano anterior em cerca de 100 mil toneladas. Esclarece ainda o documento em apreço que as variedades de trigo obtidas, por seleção, nas estações experimentais do governo, são de ordem a compensar os esforços continuados que vêm sendo despendidos em favor do desenvolvimento dessa cultura. Salienta mais a informação do Ministerio da Agricultura que nos atuais trabalhos de fomento da triticultura, desenvolvidos ao mesmo tempo em sete Estados, estão sendo empregados 142 agronomos e 222 auxiliares técnicos. A area das culturas de trigo fiscalizadas pelo governo atingiu, em 1948, a 6.245 hectares, esperando-se sejam obtidas aí as sementes selecionadas a serem adquiridas pelo Ministerio para distribuição aos triticultores, no proximo ano.

Tendo-se em vista que o nosso consumo anual de trigo importado não vai alem de 1 milhão e 100 toneladas, e que a produção nacional já se aproxima de um terço desse total, não parecerá exagerado prever, para dentro do proximo quinquenio, a elevação da nossa produção do trigo ao nivel atual das necessidades de consumo, desde que se persevere nos metodos de incentivo de que o proprio governo nos dá noticia. E' claro que essa previsão, baseada aliás em elementos positivos, não vai ao ponto de fixar o prazo dentro do qual contamos atingir a era da nossa emancipação relativamente ao trigo. Mesmo porque, à medida que os anos forem passando e os brasileiros forem alcançando padrões de vida mais consentaneos com as condições de um povo satisfatoriamente alimentado, nossas exigencias de consumo irão se distanciando das cifras mesquinhas que hoje registram as estatisticas.

Por decreto de ontem, do governador do Estado, foram exonerados, a pedido, dos cargos de diretores do Serviço de Divulgação Cinematografica e da Divisão de Divulgação do Departamento Estadual de Informações, os srs. Antonio Calandriello e Osvaldo Mariano, nomeando, para substitui-los, os srs. Benedito Sartini e Pericles Eugenio da Silva Ramos. Pelo mesmo decreto, foi nomeado para diretor da Divisão de Turismo e Expansão Cultural, o sr. Mario Corrêa do Mates.

E ENTÃO OS TOLDOS?

Inseriu o JORNAL DE NOTICIAS uma reportagem ilustrada com relação aos toldos que superabundam pelas ruas da metropole. Há tempos, anunciou a Prefeitura que iria pôr em execução o art. 13.o, do Ato 770, de 12 de janeiro de 1935, que proibe os toldos fixos. Anunciou mais que todos os estabelecimentos que o possuíam estavam sendo multados, ao mesmo tempo que notificados que deveriam retirá-lo dentro de um prazo de dez dias — findo o qual, a municipalidade procederia à retirada. Tais disposições foram tomadas há cerca de três meses.

Já era tempo, por conseguinte, para que todos aqueles trambolhos não se vissem mais sôbre o alto das portas de numerosos predios. Mostrou claramente a nossa reportagem que não é isso o que se está verificando. Lá continuam eles, indefectiveis e imperterritos, a desafiar o poder publico. Com franqueza que não encontramos explicação para o caso. Havia uma lei que não era cumprida — erro das autoridades que não a punham em execução. Divulgou-se que ia ser posta em execução e não o foi. Se ocorria erro no primeiro caso, há erro duplo no segundo.

Tudo isso depõe muito contra o zelo que a Prefeitura dedica aos interesses dos municipes paulistanos. Se a lei proibe a existencia de toldos fixos, não se compreende que eles não sejam retirados. Se se anunciou que a Municipalidade ia agir com decisão sôbre o assunto, mais incompreensivel ainda é que eles ainda permaneçam nas vias publicas.

PARLAMENTARISMO

Ao que parece, ganha força o movimento em pról da restauração do parlamentarismo em nosso país. Divulga-se que, assinado pelos srs. Raul Pila, José Augusto e varios outros representantes populares, será apresentado na Camara dos Deputados um projeto determinando a reimplantação da forma parlamentarista. Dissemos "restauração" e "reimplantação" porque já a tivemos sob a monarquia. Acreditam muitos, pelo que se vê, nas virtudes do parlamentarismo.

Para se aquilatar dos seus meritos, não se deveria esquecer o que nos ensina a história, indo recorrer ao que nos ficou da experiencia realizada durante o imperio. Não nos conta os historiadores coisas extraordinarias do parlamentarismo nesse periodo de nossa vida. Não impediu ele as fraudes eleitorais, nem a politicalha. Não estimulou, nem acelerou o progresso do Brasil durante os cinquenta anos de reinado. Sabe-se que a nossa vida economica de então se arrastava penosamente, baseada numa rotina ferrenha, que se recusava a qualquer inovação — haja vista o caso de Mauá — e no trabalho escravo, de baixissimo rendimento.

Sob a republica, realizamos um progresso muitas vezes maior do que o que conseguimos no Imperio. Se o presidencialismo permitiu alguma exorbitancia ao Executivo, não se desconhece que a ação do Poder Moderador, na monarquia, nem sempre se conduziu com inteira isenção de animo. Concede o atual projeto à Camara o direito de solicitar a dissolução do Conselho de Ministros, toda a vez que deixar de merecer-lhe confiança. A forma inglesa damos assim preferencia à forma francesa, e nós sabemos no que se tem constituido a politica da França nos ultimos anos antes da guerra e nestes anos agora que se lhe seguiram.

À sombra do Jaraguá

INDICE DESANIMADOR

O caso tragico que se desenrolou em Vila Matilde impressiona mais pela sua significação do que pela sua cruenta realidade.

Dois rapazes, alta noite, penetraram na residencia de uma familia a fim de assaltá-la em seus haveres.

Pressentidos, em vez de fugirem, sustentaram luta com o proprietario, chegando-se ao uso de armas de fogo. Terminado o tiroteio, um dos ladrões jazia morto, verificando-se, então, pela carteira de identidade que o rapaz era funcionario publico e, para cumulo, lotado na Secretaria da Fazenda.

Este fato impressiona não só pela idade dos ladrões como, tambem, por serem ambos os assaltantes funcionarios publicos. Isto quer significar, apenas, que a dissolução moral está invadindo, de forma assustadora, todas as camadas sociais fornecendo um indice desanimador para os que são responsaveis pela ordem social do momento. Não seria mau que o governo, à maneira dos Estados Unidos, mandasse proceder a uma operação de limpeza no funcionalismo, onde muitos casos existem que estão pedindo serias medidas de higiene social.

O compadrismo amigueiro e politico não pode, nem deve servir de obstaculo a uma serie de atos administrativos que facilitem a descoberta das irregularidades leves e graves que se dão constantemente no serviço publico.

O caso que vou relatar é absolutamente autentico, tendo eu, apenas, o cuidado natural e prudente de não dizer o lugar e o nome das pessoas envolvidas.

Certa noite a casa de um capitalista foi assaltada por três homens embuçados. Encontrando forte reação por parte dos proprietarios, os ladrões fugiram desabaladamente, desaparecendo nas trevas da noite. A vitima tomou o seu automovel e foi procurar o delegado, não o encontrando em casa, nem na policia. Dirigiu-se, então, à casa do prefeito que, por sua vez, estava viajando, conforme alegou uma pessoa da familia. Resolveu, afinal, a pobre vitima ir à casa do promotor publico para que este tomasse as providencias que o caso exigia. Esta autoridade havia, tambem, viajado para a Capital do Estado.

O capitalista desanimado, reuniu uma meia-duzia de homens decididos e foi ao encalço dos meliantes, tendo tido a fortuna de os encontrar, ainda embuçados, numa estrada deserta que se dirigia para o cemitério. Presos e desmascarados, foi uma surpresa aterradora e escandalosa. Os ladrões eram o prefeito, o delegado e o promotor publico. "Caveante Consules!"...

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

DETERMINADO O FINANCIAMENTO IMEDIATO DO PEQUENO PRODUTOR PELO BANCO DO BRASIL

Com a presença do general Dutra realizou-se importante conferência no Catete — Os limites do crédito — Indispensavel o Banco Rural

RIO, 20 — Realizou-se hoje no Palacio do Catete importante reunião presidida pelo gal. Dutra, à qual compareceram os ministros da Fazenda e da Agricultura, o diretor-geral do Conselho Federal do Comercio Exterior, o presidente do Banco do Brasil o diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial e o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

Segundo o comunicado da presidencia da Republica distribuido à imprensa ficou deliberado incentivar o credito agricola, com o objetivo principal de beneficiar as culturas rurais na presente safra. Para tanto, será concedido financiamento, direto pelo Banco do Brasil aos pequenos lavradores e promovido o andamento, no Congresso Nacional, dos projetos de leis referentes a garantias de preços minimos dos cereais e generos de primeira necessidade e à reforma bancaria.

DISSEMINAR O CREDITO, OS OBJETIVOS DO GOVERNO

O objetivo principal do governo, apoiando antiga aspiração das classes rurais, através de seus orgãos representativos, é de disseminar o credito por todas as zonas de produção, já na presente entressafra. Alem do financiamento normal, beneficiando grandes empresas, o Banco do Brasil sugeriu e foi autorizado a iniciar imediatamente o financiamento aos pequenos produtores, desde o proprietario e o arrendatario, até ao meeiro e o colono. O dono de uma propriedade no valor de 100 mil cruzeiros terá credito até o limite de 20 mil cruzeiros.

O credito ao pequeno produtor será local e direto, à base da honestidade e da capacidade profissional do mesmo, seguindo o exemplo do que já ocorre em varios Estados. O Banco Mineiro da Produção, segundo fomos informados, concedeu no ano passado 8 mil emprestimos, na media de 7 mil cruzeiros e já reembolsou todo o numerario distribuido, não perdendo um só vintem. Em Pernambuco, foram realizados 28 mil emprestimos, beneficiando igual numero de agricultores, pois a media de cada emprestimo foi de mil cruzeiros. Esses exemplos mostram a viabilidade do credito disseminado em proveito do mais modesto agricultor. Enquanto isso, o Banco do Brasil, em 1947, fez pouco mais de 6 mil emprestimos dessa natureza.

INDISPENSAVEL O BANCO RURAL

O Brasil possui quase dois milhões de propriedades agricolas representando vasto campo para aplicação de credito especializado. Todavia esse credito somente poderá beneficiar tão elevado numero de propriedades quando for ministrado por um organismo como o Banco Rural, entidade que a propria Constituição reconhece como indispensavel ao desenvolvimento economico do país e que o atual governo deseja criar, conforme propôs ao Congresso, na reforma bancaria. Podemos acrescentar que o presidente da Republica está vivamente interessado pela imediata execução da nova politica de financiamento, devendo realizar no Catete outras reuniões para consolidar todos os objetivos em vista.

DECLARAÇÕES DO TITULAR DA FAZENDA

Ouvido pelos jornalistas o ministro da Fazenda declarou que já foram expedidas as determinações do governo para o imediato financiamento à produção. O titular da Fazenda manifestou sua confiança nos resultados das medidas que serão postas em pratica salientando que as mesmas podem ser consideradas das mais importantes até agora adotadas pelo atual governo. Acredita o ministro que a produção será grandemente aumentada, a fim de não só melhorar o abastecimento interno do país, mas tambem permitir maior exportação, com a qual obteremos mais divisas para as nossas importações de artigos essenciais.

Precisamos salvar a lavoura da rotina que devasta e empobrece

Discurso pronunciado pelo general Dutra em Itaperuna — O regresso do chefe da nação

RIO, 20 (Asapress) — Cerca de 11 horas regressou hoje a esta Capital, o gal. Eurico Gaspar Dutra que excursionou ao norte fluminense. O aparelho aterrissou na Base do Galeão porquanto, no Aeroporto "Santos Dumont", não havia visibilidade.

Foi o seguinte o discurso proferido pelo presidente da Republica, gal. Eurico Gaspar Dutra, no banquete oficial realizado ontem, às 20 horas, em Itaperuna:

"Sr. governador, sr. prefeito, senhores. Dirigindo-me daqui aos brasileiros, desejo versar um tema unico e de relevancia sem par: o da conservação do solo. O solo é a primeira riqueza insubstituivel e, por desgraça, algumas vezes irrecuperavel. Nele se funda a exploração agricola e pecuaria e, por isso mesmo o bem-estar e a prosperidade das nações. Não são elas saudaveis nem estaveis quando não se apoiam em uma agricultura de rendimento elevado, estabelecendo harmonioso paralelo com as atividades industriais. No Brasil, o campo fornece alimento e materias-primas, divisas para atender às nossas necessidades do Exterior e mercado para a produção industrial. As atividades agropecuarias constituem, bem o sabeis, a base da vida, economica nacional. O proprio desenvolvimento industrial, que tanto poderão compreendê-lo, tem um limite intransponivel do poder aquisitivo que a agricultura venha a criar. Porque não o tenhamos suficientemente compreendido, passamos hoje por dificuldades cuja correção está na volta à terra, como já o lembrei e agora foi aqui recordado.

Mas essa volta à terra não se pode fazer nos mesmos termos em que anteriormente a exploramos e exaurimos. Se, antes, a inconsciencia de uma geração só era sentida pelas seguintes, as de agora terão, na realidade, de refazer em boa parte a fertilidade do solo em que trabalham, impedindo se desgaste ainda mais, e restabelecendo-lhe as condições de uberdade. Muitos são os fatores que concorrem para a prosperidade de uma exploração agricola. Mas, insistamos, agora e sempre, nenhum nela participa na mesma proporção do solo. E reconheçamos, ademais, que é preciso chegar a um estagio superior, seu cultivo, para que a sua conservação encontre, de parte do homem, que antes o inutilizou e agora tem de recompô-lo, a compreensão e a vontade inabalavel de protegê-lo, melhorá-lo mesmo. Essa compreensão, no entanto, será sempre fruto da previdencia, e a nossa historia economica não autoriza a que nos tenhamos, nesse terreno, como modelares. Ao contrario, é ela uma historia, de ciclos economicos, em que começamos pelo monopolio natural de um produto, para acabar decaindo na sua produção exportavel, pela incapacidade de fazê-lo economicamente. E de ciclos de prosperidade mergulhamos em derrocadas, como, para exemplificar, nas da borracha e do algodão. Esta, no entanto, foi seguida de novo surto de prosperidade algodoeira, graças sobretudo à aplicação de metodos modernos de seleção e cultivo, e, tambem, de disciplina adequada na sua comercialização.

Agora mesmo, vemos como a ciencia e a tecnica de patricios nossos dominaram as dificuldades da produção do trigo, resolvendo-lhes os problemas de natureza agronomica.

Esse o caminho a seguir para estabelecer, em bases de alto rendimento, a produção agricola brasileira em geral. Mas, seja ela de café ou algodão, de cereais ou de frutas, ou ao pastoreio se dedique — o seu fundamento geral e insubstituivel é o solo, esse mesmo solo que temos maltratado em todo o correr da nossa vida, descuido de que hoje colhemos frutos secos e amargos. Precisamos de uma reforma no espirito que preside à atuação administrativa no setor agricola, capaz de retirar as atividades agricolas de uma rotina que devasta e empobrece. Não é esse, no entanto, trabalho para uma administração, nem programa para um só governo. Representa tarefa de gerações e deve constituir-se em proposito de todo um povo."

Transferencia para a Argentina de industrias texteis nacionais

RIO, 20 (Asapress) — O deputado Crepori Franco falou longamente hoje na Camara abordando o caso do financiamento pela Caixa Economica de São Paulo, da compra de maquinas e tecidos recambiados para a Argentina e exibiu um "fac-simile" de um decreto assinado pelo presidente Perón, que lhe foi enviado pelo Sindicato de Fiação e Tecelagem de São Paulo, dando licença para estabelecer na Argentina uma fabrica de fios e tecidos de seda natural, transferida do Brasil. O decreto concede ainda facilidades especiais para a importação de operarios especializados e tecnicos. Disse que parece haver em nosso país uma conspiração visando dar à Argentina a hegemonia no Continente.

Salientou que esse fato constitui um atentado à economia nacional. E requereu que a copia fosse publicada no «Diario do Congresso» pedindo ainda ao ministro da Fazenda informações a respeito dessa transação. Salientou que mais grave ainda é o fato de que estando o Brasil sob o regime de licença-previa não tenha essa licença-previa funcionado no caso, obstando a realização de um ato altamente atentatorio. Disse ser isto uma prova de que a licença-previa só serve em nosso país para engordar uma meia duzia de afilhados. Aludiu finalmente a um projeto de convenio aereo argentino-brasileiro que se acha na Camara, que, se aprovado, será uma vergonha para o nosso país. Terminou dizendo que isso é prova de que a democracia presidencial em que vivemos está caindo de pobre.

Os jornalistas de Porto Alegre não pagarão o Imposto de Renda

Justa decisão que possivelmente firmará jurisprudência sôbre a discutida questão

RIO, 10 — Noticias de Porto Alegre anunciam que o juiz Ciro Pestana concedeu mandado de segurança, a fim de que os jornalistas locais não paguem o Imposto de Renda. Poucos dias antes da decisão, inconformados com a interpretação dada pelo orgão do Ministerio da Fazenda, os jornalistas porto-alegrenses haviam impetrado mandado de segurança perante o juiz dos Feitos da Fazenda, com a finalidade de se absterem do pagamento de um tributo de que se julgavam isentos. O juiz Ciro Pestana concedeu, afinal, o mandado requerido, depois de analisar detalhadamente o texto constitucional, concluindo que, de fato, a intenção do legislador de 1946, foi criar uma isenção de imposto inclusive sobre a renda dos autores, professores e jornalistas. Refere-se o mencionado juiz aos julgados anteriores pertinentes à materia, interpretando a Constituição de 1934, para evidenciar que os constituintes de 1946 tiveram o cuidado de mencionar expressamente que "nenhum imposto gravará diretamente a renda dos autores, professores e jornalistas". Resolveu-se, assim, em Porto Alegre, pela primeira vez no Brasil, a controvertida questão surgida após a promulgação da Constituição. Acredita-se que a decisão do magistrado gaucho venha firmar jurisprudencia sobre o assunto.

O TEMPO

Previsão do tempo até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo em geral nublado. Nevoa seca. Temperatura estavel. Ventos variaveis moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 31. Minima, 12,5

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 33, em Santa Rita. Minima, 10, em S. Carlos.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 25, em Santos. Minima, 16, em Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Facilitará o acesso às riquezas do Brasil a nova capital do país

Vantagens da interiorização do Distrito Federal — Declarações do general Poli Coelho

PETROPOLIS, 18 (Asapress) — Até o fim do ano teremos a solução definitiva a respeito da mudança da Capital. Essa noticia foi dada pelo general Poli Coelho durante a sua visita à Exposição Internacional de Quitandinha. O general prestou ainda outros esclarecimentos, nessa ocasião, dizendo: — "Fui partidario da conclusão tomada pela maioria para a mudança da sede da capital federal, para o planalto central em Goiás. Estrategicamente devemos levar em conta que os progressos belicos atuais encurtam as distancias, tornando vulneravel qualquer area do país. A distancia do litoral não foi a principal razão da indicação. E' fora de duvida que o potencial economico da nação é o principal elemento para resistencia dessa mesma nação. Este potencial economico é mais facil de se obter com o desenvolvimento do interior do país. A posição central do planalto de Goiás, é privilegiada para a distribuição equitativa dos recursos federais. Esta interiorização fará, certamente, o desenvolvimento do interior do Brasil, num local onde encontramos as nossas maiores fontes de riquezas. O preparo do novo Distrito Federal vai demorar pelo menos 10 anos. Só depois disso é que poderemos pensar em transferir a sede do governo da Republica".

SENADO FEDERAL

EXTINÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL DO GASOGENIO

RIO, 20 (Asapress) — Presidiu a sessão de hoje do Senado o sr. Melo Viana. Depois de aprovada a ata da sessão anterior, no expediente, o sr. Hamilton Nogueira atacando diversos atos do prefeito Mendes de Morais, afirmou que enquanto aumentam as filas da carne, cujo problema o general não solucionou o abatimento de rezes cai sensivelmente. O segundo orador, sr. Ivo de Aquino, tratou do problema do carvão nacional em derrocada, cujo problema se acentua principalmente no Estado de Santa Catarina. Ainda no expediente o senador Salgado Filho apresentou um projeto criando a Ordem do Merito Medico. Na Ordem do Dia foi aprovada toda a materia em pauta que é a seguinte: Discussão unica do projeto de lei da Camara, n. 242, que dispõe sobre a escrituração fiscal da importação do papel; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 207 que extingue a Comissão Nacional do Gasogenio; e discussão unica do projeto de lei da Camara, n. 272, que autoriza o Executivo a doar à Congregação dos Salesianos a area de terreno pertencente à Escola Agrotecnica de Barbacena, Minas Gerais.

O BERIMBAU

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Pouco depois de terminada a ultima guerra apareceu-me no escritorio um jovem de cor parda e de olhar humilde, pedindo-me para ajudá-lo a conseguir certo emprego. Trazia como credencial uma declaração da Marinha onde lhe elogiavam, em tom categorico, a profunda devoção à Patria, revelada em longas e penosas missões. Era um papel apergaminhado, solene, parecido com os que acompanham os crachás no protocolo das ordens honorificas. Emoldurado decoraria uma parede, mais talvez do que uma Gran Cruz decora uma casaca. Ponderei ao jovem que meu amor ao isolamento e à independencia de opinião me haviam tornado um "pistolão" às avessas, que deveriam recorrer a mim os que desejassem ser demitidos ou preteridos, numa promoção em massa. Ele insistiu. Queria uma carta minha recomendando-me a determinada empresa encampada pelo Governo.

— Mas você não tem essa carta da Marinha abonando a sua conduta e a sua capacidade? — perguntei-lhe, certo de haver queimado o "atout" decisivo.

— Já mostrei essa carta a meio mundo. Ninguem liga. O senhor compreende: a guerra já acabou.

Pensei um pouco e redigi uma carta onde procurei desenvolver, em poucas linhas, esta tese certamente revolucionaria:

a) os herois não prescrevem com o ensarilhamento das armas;

b) os herois desligados das suas corporações e abandonados pelo Estado, na sua fase de reajustamento à vida civil, não constituem um bom reclame para a proxima conflagração, pois, nós sabemos que a proxima conflagração precisará de um estrondoso reclame, porque a guerra é um produto que devia dar a felicidade ao mundo com um tubo e já vamos para o terceiro tubo sem a menor esperança de dias melhores;

c) o Estado não deve dar a cada herói a impressão de que esperava que ele morresse para não criar embaraços posteriores à reorganização da vida civil.

Dias depois, o meu afilhado estava pimpão no seu emprego e eu me entregava a sérias meditações sobre a sua boa estrela e sobre a minha. Data daí meu interesse pelos estudos de astrologia.

* * *

E nunca mais esqueci a frase: "O senhor compreende: a guerra já acabou". Ela me faz voltar ao meu tempo de criança quando o preto velho, herói da guerra do Paraguai, tocava berimbau à porta da minha casa, com vergonha de pedir sem dar alguma coisa. Era uma musica sem musica, uma série de sons que a dignidade criava para tornar altivo o gesto de estender a mão. Nunca se repetia o tema ouvido uma vez: Pai João era inesgotavel na sua imusicalidade. Eu achei util escrever estas palavras ao ter conhecimento da quantidade de "pracinhas" gloriosos que andam por aí afinando o berimbau.

"Corre menos risco do que...

(Conclusão da 1.a pagina)

que empregam são os mesmos que vêm sendo empregados há tempos com um realismo perseverante e um espirito de iniciativa predominando como o traço invariavel".

Prosseguindo em suas declarações, o senhor Daudt de Oliveira disse que um "outro problema grave que as nações americanas têm que fazer face é o pagamento dos compromissos internacionais por meios normais". Referindo-se à Quarta Convenção do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, o delegado brasileiro declarou que "os estudos de mais importancia que estão sendo realizados pelos diferentes delegados do aludido conclave é "a questão de harmonizar as classes sociais que no sistema das empresas livres contribuem para a produção e a distribuição. Os materialistas", declarou Daudt de Oliveira, "considerando somente o aspecto economico e as iniquidades sociais, desejam impor pela força e violencia as soluções uniformes. As empresas particulares devem estudar e aplicar os meios necessarios para criar e manter a confiança entre as classes concedendo assistencia cultural e economica de que necessitam os seus empregados".

Finalizando, João Daudt de Oliveira declarou que "neste Hemisferio todos nos consideramos unidos no dever de combater a infiltração de doutrinas estrangeiras em nossas tradições e ideais". Todavia, acrescentou o chefe da delegação comercial brasileira, "não devemos confiar demasiadamente na estabilidade de nossas instituições politicas e na solidez do espirito democratico. Tambem não devemos permitir que o Estado defenda por meio de metodos policiais a nossa maneira de ver a vida. Nosso dever é defender as instituições politicas e a democracia, coisa que se acha ao nosso alcance". Finalmente, pediu aos delegados da Quarta Convenção do Conselho Interamericano de Comercio e Produção que concordem que a melhor maneira de se defender a paz em todos os momentos é "construir um continente americano unido e economicamente forte".

CHICAGO, 20 (UP) — O governador Dewey, candidato presidencial republicano expressou a esperança de que os Estados Unidos e a America Latina se tornem "perfeitos companheiros" tal como bons vizinhos. O governador Dewey chegou a Chicago na sua primeira campanha transcontinental e manifestou à delegação para o Conselho Interamericano de Comercio e Produção que o visitou em seu trem especial a esperança de uma ligação mais estreita entre os Estados Unidos e a America Latina. Dewey observou que os Estados Unidos e os países latino-americanos já são socios dentro do Pacto de Defesa Mutua assinado no Rio de Janeiro e consoante a Declaração de Bogotá contra o Comunismo Internacional. Textualmente, disse o governador Dewey: — "Há muitos meios pelos quais cada um desses países pode auxiliar os outros e o meu mais sincero desejo é que nos anos vindouros possamos progredir lado a lado não simplesmente como bons vizinhos, mas como socios". Ao inaugurar oficialmente a sua campanha em Des Moines, Iowa, Dewey mostrou-se pesaroso por não poder reunir-se a todos os membros do Conselho Interamericano hoje aberto nesta cidade.

O governador Dewey entrevistou-se com os seguintes delegados: Angel Vorhe e Rosario Viore, presidente da delegação argentina à referida conferencia; dr. João Daudt Oliveira, presidente da delegação brasileira; José Gutierrez Gomez, presidente da Associação Nacional Industrial Medellin Colombia; Enrique Chirgwin, presidente da delegação chilena e da Companhia Chilena de Tabacos Valparaiso; Juan E. Lapti, presidente do Centro Patronal do Distrito Federal do Mexico; Carlos Ferreyros, presidente da Camara de Comercio de Lima, Peru; José Brunst, de Montevidéu, vice-presidente do Comitê Executivo do Conselho Interamericano; Mateo Brunet, da Imobiliaria Montevidéu; dr. Louis Gonzalo Marturet, presidente da delegação venezuelana; sr. Mariano J. M. Ferraz, presidente do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, Brasil e o dr. Fernando E. Lee, da Associação Comercial de São Paulo e presidente da Camara de Comercio Americana de São Paulo, tambem conferenciaram com o governador Dewey.

Nova onda de gafanhotos ameaça o sul

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Noticias aqui chegadas de Uruguaiana informam que aquele municipio está prestes a ser invadido por uma onda de gafanhotos, provavelmente duma extensão de 150 quilometros. As autoridades do municipio já estariam tomando as providencias que o caso requer.

CAMARA FEDERAL

Iniciada a discussão do orçamento federal para o proximo exercicio

Sessão noturna extraordinária convocada com esse fim — Prazo para a anulação do casamento

RIO, 20 (Asapress) — Reuniu-se hoje a Camara Federal, sob a presidencia do sr. Samuel Duarte, contando com a presença de 56 deputados. Do expediente constou a mensagem do Executivo solicitando a aprovação do Congresso para o projeto de lei que cria as comissões especiais para os estudos e melhoramentos da medida metrica nacional. O primeiro orador, sr. Café Filho, solicitou a transcrição no "Diario do Congresso" dos telegramas dos seringalistas e aplausos à sua defesa relativamente à aplicação de verbas ao plano de recuperação da Amazonia. Foi aprovado um requerimento de inserção de voto de pesar pelo falecimento do conde Bernadotte, falando o autor. Outro requerimento de pesar foi ainda aprovado em homenagem ao sr. José Cardoso de Melo Junior. O sr. Diniz Gonçalves congratulou-se com o fato de as companhias nacionais de alcalis assinarem um acordo para a fusão de todas em uma só, fato que libertará o Brasil da importação anual de oitenta mil toneladas daqueles produtos. O sr. Ernani Satiro criticou o fato de o orçamento não consignar as verbas destinadas à conclusão de varias estradas de ferro, dizendo que existe uma luta insensata entre o plano rodoviario e o ferroviario, quando a realidade nacional está demonstrando que tanto rodovias como ferrovias são indispensaveis ao progresso do país. O sr. José Omero criticou novamente o prefeito do Distrito Federal, acusando inumeros de seus atos, entre os quais as festas pomposas em seu louvor e nomeações abusivas de funcionarios, pois em um só ano de governo nomeou mais de oito mil funcionarios, quantidade superior à nomeada pelo ex-prefeito Henrique Dodsworth em nove anos de administração. A Ordem do Dia iniciou-se com a presença de 193 deputados.

O principal assunto dessa parte do trabalho, foi o projeto dispondo sobre o termo inicial para a emenda do sr. Oscar Carneiro, que fixa em quatro anos, a partir da realização do casamento, o prazo para a propositura de uma ação de nulidade de casamento realizado sob coação. Em defesa da emenda apresentada, falaram os srs. Arruda Camara e Oscar Carneiro. Foram ainda aprovados o projeto 1116 dispondo sobre o catedratico em disponibilidade, a discussão final do projeto 118-A, modificando o artigo do decreto-lei 8.760, de 21-1-946, que criou o quadro de auxiliares de oficiais, em discussão inicial. O presidente convocou uma sessão extraordinaria para a noite de hoje, a fim de ter inicio a discussão do projeto para o orçamento de 1949.

SESSÃO NOTURNA

A sessão noturna da Camara dos Deputados, foi aberta pelo sr. Samuel Duarte. O sr. Café Filho criticou a pressa com que se pretende aprovar o orçamento. O sr. Herbert Levy fez uma analise do relatorio da Receita, mostrando-se mais pessimista do que o relator.

A seguir o sr. Aliomar Baleeiro indagou se a votação seria feita na base da proposta do governo, ou da proposta da Comissão de Finanças. Achava que o relator só poderia alterar a proposta do governo com emenda, o que não se verificou.

Manifestam-se outros oradores e o presidente resolve que a votação se fará na base da proposta da Comissão de Finanças. O sr. Baleeiro requer então preferencia para a proposta do governo. A seguir, o sr. Campos Vergal pronuncia um discurso sobre a materia. E a sessão se prolongou até depois de meia-noite, pronunciando-se ainda varios oradores.

Dona Cornélia – uma historia de amor

Fernando Sabino

(Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

— I —

RIO — Cansado pelo palavreado inutil de um processo qualquer, eu lamentava os olhos e ficava a observar Dona Cornélia discretamente. A claridade da janela recortava com nitidez a sua figura aplicada aos trabalhos monotonos de conferir balancetes. Conferia, conferia, os vastos e comodos peitos subindo e descendo ao ritmo da respiração, como se quisessem engulir o sol que se afundava no horizonte lá atrás. De vez em quando ela descansava um pouco, alongava o olhar pela janela. Prestava sentido no piano tocado pela moça da casa em frente, sacudia a cabeça como se dissesse: "Muito mal, muito mal". Havia anos vinha acompanhando esses estudos, desde que a moça, então menina ainda, entrou para o Conservatorio: "Na Sonata ela é boa, mas na Patética é um desastre" — afirmava a todo instante. E corroborava tão severa critica alegando que entendia de musica, já estudara solfejo numa longinqua meninice.

Como trabalhava a Dona Cornelia! Hoje, se o expediente da seção que chefio não vai para diante é unicamente por causa da falta que ela está fazendo. Sim, Dona Cornélia me faz falta. As vezes ergo a cabeça e dando com o lugar vazio, junto à janela, não sei por que me vem certo mal-estar, fico pensando que não devia ter feito o que fiz. Sem Dona Cornélia a secção fica sem jeito, esquisita, não vai para diante não. Engraçado, é que já me havia acostumado à presença dela, apesar de tudo.

Havia dias em que me deixava ficar depois de encerrado o expediente, entregue à impiedosa necessidade de concluir alguma coisa da papelada espalhada à minha frente. Dona Cornelia tambem ficava, não era como os outros que ainda bem a campainha não tocou já estavam no meio da rua. Serviço não dormia na sua mesa, o seu acabando ela ia fiscalizar os dos outros. Invejando sua eficiencia, eu pensava em pedir-lhe ajuda, ver se ela afinal me ensinava alguma coisa. Mas nada falava, com medo de quebrar a linha de conduta que traçara a mim mesmo: nunca permitir maiores intimidades, precisava me dar ao respeito ali dentro. Pouca conversa e muito trabalho — assim pontificavam os entendidos.

Um dia, contudo, vencendo meus escrupulos, ousei pedir sua opinião sobre um caso qualquer. Já notara que uma pequena mecha de cabelos teimosamente grisalhos e o busto majestoso e imponente infundiam grande respeito dentro da repartição. Todos se compenetravam à sua presença, fingindo trabalhar, acatavam suas decisões sem discussão. Na verdade, o chefe era ela. Então resolvi me recolher à insignificancia de meus conhecimentos e humildemente me submeti tambem à sua orientação. Cheguei mesmo a confiar-lhe as minhas dificuldades, uma tarde em que nos vimos a sós. Falei-lhe que conhecia pouco do serviço, ainda não apanhara bem por que os casos mais simples iam-se complicando gradativamente, à medida que passavam pelas diversas secções competentes. Dava-me ganas de os resolver logo, e evidentemente isso ia de encontro às boas normas burocraticas.

Dona Cornélia me ministrou longas e minuciosas explicações, falava uma voz meio velada, como confia um segredo. Estranhei a voz, mas agradeci de coração as explicações, e fui como podia empurrando a papelada para a frente.

* * *

Um dia comecei a reparar que os olhos de Dona Cornélia costumavam se fixar insistentemente em mim, lá de sua mesa. O que seria? Passava a mão pela cara, meio estranhando aquilo olhava-a tambem, intrigado. Ela se confundia, baixando os olhos. No entanto, toda vez que eu erguia os meus, dava com ela me observando. Aquilo já me punha nervoso. Não olhei mais. Fazia-me de preocupado, roendo as unhas, como se problemas bem graves me absorvessem — pensando no intimo que eu estava era fazendo papel de idiota.

Ha hora de sair Dona Cornélia vinha assinar o ponto, um sorriso todo amável:

— Até loguinho, seu Roberto.

E lá se ia, muito aprumada, os peitos enormes abrindo caminho como dois gigantescos faróis. Não, ali tinha coisa.

Aquelas mesuras, aquelas atenções não eram atoa, não. E depois ficar-me olhando o tempo todo, por causa de quê? Seria possivel que Dona Cornélia...?

Era. Alguns dias mais tarde reparei com apreensão que a mecha grisalha estava habilidosamente camuflada debaixo de um penteado esquisito. Positivamente, o aspecto de Dona Cornélia ia-se modificando: já não usava aquelas roupas escuras, meio surradas, era agora um vestido de seda estampado, vistoso. Até a merenda de um pedaço de pão com goiabada e duas bananas vinha agora metida numa bolsa de pano, elegante, em vez do costumeiro guardanapo. E as amabilidades para comigo redobravam. Ao trazer algum papel que eu assinasse, ela se curvando levava pudicamente a mão espalmada à peitaria, e então eu punha reparo nas unhas rigorosamente pintadas de vermelho. O que será que ela pretendia com semelhantes luxos?

Lá de sua mesa, dia a dia os olhares de Dona Cornélia mais insistentes. Cheguei a pensar em me mudar para o outro angulo da sala, sob a alegação de que havia mais luz ali. Fingia não vê-la, escondia o rosto atrás da papelada, como se estivesse escrevendo. Impossivel. Os olhos de Dona Cornelia me buscavam, via-os à minha frente, languorosos, derretidos naquela cara balofa, não me deixavam em paz. Eu o dia inteiro com aquela preocupação na cabeça, a atenção se dispersando, era inutil. O serviço se acumulava à minha frente, e os olhos não se desviando de mim, insistentes, os outros podiam até reparar. Afinal, papel ridiculo estou fazendo — pensava. Situação desagradavel, era preciso cortar aquela estupidez pela raiz. Os outros podiam perceber, o que é que haveriam de pensar? E me via mais desprestigiado ainda do que já era, ridicularizado, os funcionarios rindo de mim, se cutucando aos cochichos, me apontando.

Sob qualquer pretexto, lá vinha Dona Cornélia, perguntar isso e mais aquilo, puxar conversa. Até em cinema, já me falara uma vez, um filme muito bom, embora um pouco triste. Mas me fizera de duro, não dera corda não:

— Sim deve ser um filme muito bom. A senhora já conferiu o balancete de novembro, Dona Cornélia?

Eu até já temia ver-me a sós com ela. "Vai ver que estou inventando coisas", pensava, quando isso acontecia. Mas ela lançava um olhar dela para me convencer do contrario. Não, as intenções de Dona Cornélia eram indisfarçaveis. Ela se fingia distraida, trabalhando, mas não estava, via-se bem pelo arfar dos peitos que não estava.

— Por que a senhora fica sempre até mais tarde, Dona Cornélia? — ousei perguntar um dia.

— O senhor pode precisar de alguma coisa, seu Roberto.

Desse dia em diante passei a ser o primeiro a sair.

NOTINHA POLITICA

MONOPÓLIO

De inicio, a cassação do registro de partidos politicos — P.C.B. e P.R.P. — foi pedida por motivos ideologicos, e o que é mais original, em nome da defesa do regime democratico... Embora isto pareça estranho, há individuos dotados de uma tal estreiteza de entendimento politico, que acreditam em que o comunismo é um produto do Partido Comunista, em que o fascismo é um produto da literatura do sr. Plinio Salgado!

Já agora, entretanto, a mania de cassação ultrapassa o setor ideologico. Um elemento do P.T.N. — baseado em que êste partido está sob o imperio da desordem administrativa — requereu formalmente a sua "extinção". E, segundo foi divulgado, o mesmo caminho seria seguido por alguns petebistas desesperados com a crise interna da sua corrente.

Isto serve para reforçar o ponto de vista daqueles que, apenas com a experiencia de dois anos de pratica, já concluiram pela nocividade da obrigatoriedade dos partidos nacionais, montados por dezenas de milhares de eleitores Um movimento politico, para ser serio, não precisa de se iniciar pelo parto simultaneo de cinquenta mil assinaturas, quase todas arrebanhadas de porta em porta, num expediente de piedosa mendicancia. Cinco cidadãos, conscientes do que desejam, podem fundar um partido muito mais respeitavel do que o famoso P.S.T. maranhense. Todos os grandes movimentos politicos se iniciam em um pequeno grupo, um nucleo, ou pela ação de um simples individuo.

Se o cristianismo fosse fundado hoje e quisesse agir, no Brasil, como partido, o erudito ministro Rocha Lagoa, relatando o processo, opinaria certamente contra o necessario registro, que não poderia ser feito com treze assinaturas. Entretanto, dentro do atual sistema, qualquer aventureiro endinheirado pode fundar um partido em cinco circunscrições, registrá-lo e alugar as legendas na vespera das disputas eleitorais.

Impõe-se, em conclusão, a substituição do criterio do numero pelo criterio mais democratico da livre associação partidaria. Os partidos nacionais — que constituem, em boa parte, verdadeiros monopolios eleitoralistas — faliram em seu objetivo essencial. De resto, o que se faz necessario é impor a idéia da defesa dos interesses nacionais, e não o apoio a partidos de ambito federal.

A verdadeira democracia não se harmoniza nem com as cassações nem tampouco com o feudalismo partidario comandado pelos concessionarios e agentes comerciais das legendas devidamente legalizadas...

MONSIEUR BERGERET

O secretario da Fazenda discutiu ontem com os representantes do povo o projeto da Lei Orçamentaria para o exercicio vindouro

Conferenciaram com o sr. Manhães Barreto o presidente, os lideres de todas as bancadas e os membros da Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa — Esclarecidas várias dúvidas de parlamentares — Grande redução do deficit na proposta, que será remetida dentro de poucos dias ao palácio Nove de Julho — Compressão das despesas e melhor arrecadação das rendas — Obstrução inutil dos udenistas

Noticiamos, dias atrás, que o sr. Manhães Barreto, secretario da Fazenda do governo de S. Paulo, realizaria ontem uma reunião com os membros da Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa e com os lideres das varias bancadas, a fim de lhes expôr as linhas gerais e os detalhes da proposta orçamentaria para o exercicio proximo, que será remetida, dentro de alguns dias, à Mesa do Palacio Nove de Julho.

Essa importante reunião foi, de fato, realizada ontem. O simples fato de se ter realizado é uma prova segura de que São Paulo está vivendo uma nova fase de sua vida politica.

Realmente, o titular da pasta financeira teve oportunidade de discutir e defender o projeto da lei de meios, elaborado pelo governo, perante um grupo de parlamentares, constituido por elementos de todas as correntes, inclusive alguns adversarios acirrados da atual administração estadual. Todavia, a reunião transcorreu num clima de elevação e serenidade, tendo sido esclarecidos varios pontos. Nenhuma pergunta formulada pelos representantes do povo deixou de ter resposta. Nenhuma sugestão dos deputados deixou de ser considerada pelo sr. Manhães Barreto.

O dia de ontem assinalou, em consequencia, um novo triunfo para aqueles que defendem o reingresso de S. Paulo no caminho da ordem democratica, da tranquilidade e da harmonia interpartidaria. Só a reestruturação do Secretariado, processada recentemente, poderia produzir o ambiente necessario ao encontro entre o titular da Fazenda e os representantes de todas as bancadas. Os frutos dessa reestruturação já estão sendo, como se verifica, colhidos.

DEPUTADOS PRESENTES A' REUNIÃO

O sr. Manhães Barreto estava acompanhado pelo sr. Heitor Portugal, assessor tecnico da Secretaria da Fazenda, alem de outros funcionarios que conduziam farto material referente ao assunto a ser discutido. A' Mesa de reunião compareceram os deputados, Lincoln Feliciano, Silvio Pereira, Salomão Jorge, Renato Egidio de Sousa Aranha, Miguel Petrilli, Cassio Ciampolini, padre Carvalho, Osni Silveira, Brasilio Machado Neto Sales Filho, Cunha Lima, Moura Andrade, Oliveira Costa e Ulysses Guimarães.

ACATAMENTO AO LEGISLATIVO

Discorrendo sobre os motivos da reunião, o deputado Brasilio Machado Neto disse que a mesma consistiria em uma troca de idéias entre os membros da Comissão de Finanças, os lideres das bancadas e o secretario da Fazenda. Frisou que a atitude do titular da Fazenda dava bem a medida do seu acatamento ao Legislativo e o louvavel desejo de acertar medidas para um indispensavel equilibrio orçamentario do Estado.

Tomando a palavra, o sr. M. Barreto declarou ser de todo imprescindivel o estabelecimento de contato permanente e direto entre os Poderes do Estado, pedindo, então, o apoio dos legisladores com a finalidade de se conseguir equilibrar as finanças estaduais e dar uma vida mais serena à Administração Publica.

AUMENTO INSIGNIFICANTE DA DESPESA. NA PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Referindo-se ao orçamento para 1949, declarou ser insignificante o aumento da despesa. Isto é, 2,5% tão somente, muito embora os encargos tenham aumentado. Lembrou que determinadas despesas são compulsorias, como as decorrentes da assistencia hospitalar, estradas de rodagem e outras reguladas pela Constituição. Referiu-se, com insistencia, à compressão das despesas que permitiu ponderavel diminuição do deficit orçamentario, pedindo finalmente à Assembléia, as medidas necessarias para se atingir a normalidade tanto quanto possivel.

PERGUNTAS DO LIDER DO PSD

O deputado Oliveira Costa, do PSD, iniciou, a essa altura, suas perguntas, indagando:

— «E' equilibrada a proposta orçamentaria a ser remetida ao Legislativo?»

—«Sim, bastante equilibrada» — respondeu o secretario da Fazenda.

Perguntou, outro deputado se esse equilibrio era fruto de aumento de imposto ou de compressão de despesas, tendo respondido o sr. Manhães Barreto ser ele devido à compressão de despesas e, tambem, a uma melhor arrecadação.

O PR DISPOSTO A APOIAR O SECRETARIO DA FAZENDA

O sr. Sales Filho, lider do PR, declarou, a seguir, que sua bancada estava disposta a ajudar a Secretaria da Fazenda uma vez que lhe reconhecia uma função nitidamente apolitica e capaz de decidir da sorte do Estado. A essa declaração, agradeceu o sr. Manhães Barreto prometendo tudo fazer para merecer a confiança que obtinha.

INDAGAÇOES E ESCLARECIMENTOS

A uma pergunta do sr. Oliveira Costa sobre gastos superfluos, o sr. Manhães Barreto respondeu:

— "O criterio do governo é exatamente o de suprimir gastos superfluos, ou adiaveis".

Disse ainda o sr. Manhães Barreto que, com o aumento do Imposto de Vendas e Consignações, haverá uma boa economia para o Estado, tendo o sr. Osny Silveira inquirido:

— "Mesmo com o pagamento dos inativos?"

— "Sim, mesmo com esse pagamento haverá diminuição do deficit" — esclareceu o titular da pasta financeira.

SUSPENSA A EMISSÃO DE BONUS

A reunião prosseguiu quaso até às 20 horas, no mesmo tom de serenidade, notando-se, apenas, a tendencia obstrucionista dos representantes da UDN que, todavia, não puderam torpedear a reunião.

Depois de responder à pergunta sobre se era exata a noticia de que havia sido suspensa a emissão de bonus, o sr. Manhães Barreto esclareceu que a emissão foi, de fato, suspensa.

SATISFEITO O TITULAR DA FAZENDA

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, sobre os resultados da reunião, disse o secretario da Fazenda:

— "Não podia ter melhor impressão. Aliás já esperava tal acolhida. Esperamos realizar ainda novas reuniões, para a discussão de detalhes. Nessa oportunidade, acredito que meus colegas de outras Secretarias poderão comparecer. Estou bastante satisfeito".

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Declaração de principios para a defesa da lavoura cafeeira

Aprovadas as conclusões das associações de classe da lavoura e do comércio de café em reunião com deputados — Voto de pesar pelo falecimento do sr. J. J. Cardoso de Melo Junior

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta com 35 minutos de atraso, isto é, às 15,05, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, o presidente comunica encontrar-se presentes aos trabalhos os srs. Vasconcelos Costa e José Esteves, deputados federais por Minas Gerais. Como primeiro orador inscrito, vai à tribuna o sr. Ulisses Guimarães, que lê um requerimento assinado por deputados de todas as bancadas, solicitando um voto de profundo pesar da Assembleia, pelo falecimento do sr. José Joaquim Cardoso de Melo Junior, ocorrido nesta Capital. Fez o elogio do extinto, que foi um exemplo de homem digno e grande servidor da patria. Seguiu-se com a palavra o sr. Moura Andrade, que faz a leitura da declaração de principios, para a defesa da lavoura cafeeira. O orador seguinte foi o sr. Porfirio da Paz, que protesta contra arbitrariedades que estariam sendo cometidas pela policia, contra operarios.

DEFESA DA LAVOURA CAFEEIRA

Passando-se à Ordem do Dia, foi concedida urgencia para a discussão e votação da declaração de principios, lida no expediente pelo sr. Moura Andrade, para a defesa da lavoura cafeeira, a qual foi aprovada.

HOMENAGEM A MEMORIA DO PADRE BENTO

Foi aprovada, a seguir, urgencia para a discussão e votação de um requerimento, pedindo um voto de saudade e de homenagem à memoria do padre Bento Dias Pacheco. Vai à tribuna o sr. Paula Leite, que justifica o requerimento, pois que a memoria do sacerdote ituano, deve ser cultuada pelos presentes. Seguiu-se com a palavra o sr. Salomão Jorge, que se refere à obra magnifica do pe. Bento, santo do Brasil. O orador compara o padre Bento a Damião, o leproso, pois ambos tudo sacrificaram para melhor servir o proximo. Submetido a votação, foi o requerimento aprovado.

HORARIO PARA EXTRANUMERARIOS E DIARISTAS

A seguir, foi aprovado, em 2.a discussão o projeto de lei n.º 223, de 1948, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior e outros, estabelecendo em oito horas a duração normal do trabalho para os extranumerarios e diaristas e dando outras providências. Pareceres ns. 1019 e 1183, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoraveis.

REIVINDICAÇÃO DE PROFESSORES

Terminada a Ordem do Dia, ocupou a tribuna o sr. Porfirio da Paz, que teceu comentarios sobre a vinda a São Paulo de deputados federais para estudar a situação dos ferroviarios. O orador seguinte foi o sr. Valentim Amaral, que se ocupou de reivindicação de professores e diretores de grupos escolares, apresentando, nesse sentido um projeto de lei. Falou, a seguir, o sr. Cunha Bueno que reclama contra o fato de a Comissão de Constituição e Justiça não enviar a plenário um projeto de lei, de sua autoria, que se encontra na referida Comissão desde principios de maio. Em seguida, dá conhecimento à Casa do que tem feito a Comissão de Estatistica.

As 18,30, não havendo mais oradores, foi a sessão encerrada.

DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS PARA A DEFESA DA LAVOURA CAFEEIRA

E' o seguinte o texto da declaração de principios, lida pelo sr. Moura Andrade e aprovada na sessão de ontem, para ser encaminhada ao chefe da Nação:

"Excelentissimo Senhor Presidente da Republica.

As Associações de Classe da Lavoura e do Comércio de Café de São Paulo, em reunião conjunta com os deputados à Assembléia Legislativa daquele Estado, adotaram as seguintes conclusões, que correspondem às aspirações fundamentais da agricultura cafeeira:

1. Consideram como indispensável no desenvolvimento agricola, no aproveitamento das terras, no combate à erosão do solo e às pragas que dizimam a lavoura, à normalidade dos preços, à estabilidade da economia nacional e à fixação e proteção do trabalhador rural, a necessidade de serem atendidas as reivindicações consubstanciadas na presente declaração de principios;

2. Reconhecem, ainda, que devem ser reafirmadas, junto ao governo da Republica, as recomendações da Carta Econômica de Teresópolis, que reputam imprescindiveis no equilibrio entre as forças econômicas, sociais e politicas da Nação;

3. Com esse pensamento, afirmam que os rumos da politica agrária brasileira deverão ser traçados pelas proprias classes rurais (*), que devem ser ouvidas sobre a elaboração de planos de ordem geral que interessem à agricultura ou para a determinação de diretrizes especificas;

4 — Encarecem, ainda, que a livre circulação dos produtos exige a abolição de qualquer imposto ou taxa sobre a exportação, assim como a de barreiras fiscais entre os Estados e os municipios, a qualquer titulo e forma;

5 — Com o fim de valorizar os produtos agricolas, recomendam a descentralização das industrias que os utilizam, instalando-as nas proximidades das fontes de produção;

— Reivindicam medidas de proteção à terra contra a erosão, de defesa das matas e fomento à silvicultura, bem como a isenção de impostos sobre terrenos reflorestados, tendo em vista a preservação do solo e a reserva de combustiveis;

7 — Pedem sejam proporcionados recursos aos agricultores para a recuperação da fertilidade da terra exaurida pelo cultivo prolongado e manifestam a inadiavel necessidade de combate intensivo às pragas que assolam a lavoura, especialmente à broca do café;

8 — Reclamam rapidas medidas de assistencia tecnica e de credito, bem como a entrega à lavoura dos recursos e bens originarios de sua contribuição direta ou indireta para efeitos de equilibrio estatistico e atualmente em poder do governo ou de autarquias criadas para a sua administração;

9 — Propugnam pela total supressão de impostos, taxas ou restrições de importação que recaiam sobre instrumentos e maquinas agricolas, que devem ser fornecidos aos lavradores a preços acessiveis e com financiamento a longo prazo;

10 — Aconselham, em vista da sua interdependencia cada dia mais estreita, seja corrigida a disparidade dos preços dos produtos agricolas e dos industriais, a fim de que a agricultura possa ter maior compensação sem prejuizo dos consumidores;

11 — Declaram que a interferencia do Estado na ordem economica deve visar a articulação racional das forças produtoras, sob a forma de um eficaz estimulo às suas atividades, auxiliando-as, facilitando a sua organização e prestando-lhes assistencia. Com esse objetivo, cabe ao Estado promover medidas que assegurem a estabilidade dos mercados e os preços minimos remuneradores do custo da produção e, através da concessão de creditos a longo prazo, fortalecer os produtores para a luta contra os especuladores, intermediarios e açambarcadores da produção nacional;

12 — De forma nenhuma poderá o Estado concorrer nos mercados diretamente ou por meio de autarquias, vendendo produtos de que é depositario, ou que arrecadou à lavoura em momentos de crise, para fins do equilibrio estatistico;

13 — Solicitam, ainda, promova o governo meios capazes de fazer cessar o exodo dos campos; que facilite o reagrupamento das populações marginais dispersas, a fim de incorporá-las ao quadro economico do país (*); que admita à imigração familias de agricultores, notadamente italianas, holandesas, suiças e portuguesas; que proporcione à população rural assistencia gratuita, social e sanitaria, bem como ensino geral, especialmente técnico-agricola. (*)

14 — Para solução dos problemas rurais recomendam, alem disso, a coleta e a interpretação de elementos estatisticos sôbre a produção agricola, em especial, e as condições economicas a elas relacionadas, em geral. (*)

15 — Pedem a intensificação do aproveitamento de nossas fontes naturais de energia eletrica e o seu fornecimento a preços baixos às populações, fazendas e industrias que tenham por base o aproveitamento dos produtos agricolas.

16 — Com o fim de estimular o desenvolvimento agricola, recomendam que se dê a esse tipo de industrias vantagens e concessões especiais, inclusive financiamentos a juros modicos e a prazos longos, desde que estejam localizadas junto às fontes de produção.

17 — Finalmente, em perfeita coerencia com os principios aqui proclamados — e como sua resultante imediata — para a lavoura cafeeira, envolvida pela mais terrivel das crises — a crise de produção e de credito — e atingida pela devastadora praga da broca, declaram ser inadiaveis e reclamam com urgencia as seguintes medidas:

a) — Congelamento das vendas de café pelo DNC, até que se estabeleça, por força da lei, o plano de colocação de estoques em poder da extinta autarquia;

b) — Entrega da liquidação do DNC à lavoura, por intermedio de seus representantes indicados por suas entidades representativas;

c) — Financiamento amplo do café exportavel, na base minima de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) a saca, não somente em Santos, mas em todas as agencias do Banco do Brasil, independentemente do limite de cada agencia;

d) — Antecipação do recebimento de propostas para o penhor agricola do café, levando-se em conta o total da safra pendente a não quarenta arrobas por mil pés, a fim de possibilitar ao lavrador a aquisição, em epoca oportuna, dos materiais necessarios ao combate à broca nas zonas por ela afetadas;

e) — Financiamento das entre-safras pelo prazo de 3 anos, sempre que a colheita não cubra as reais necessidades do custeio das lavouras cafeeiras e do combate à broca, sendo estas operações garantidas, subsidiariamente, com os remanescentes do DNC;

f) — Financiamento imediato de 90% para as operações no país e no Exterior, versando a aquisição de máquinas agricolas e inseticidas, em especial, para o combate à broca, quando realizadas diretamente por agricultores ou por intermedio de suas entidades de classe ou cooperativas;

g) — Sustação imediata de qualquer embarque de café em poder do DNC, quer para o mercado de Santos, quer para o Rio de Janeiro".

CAMARA MUNICIPAL

Construção de um edificio para sede da Faculdade de Filosofia

Pesar pela morte de J. J. Cardoso de Melo Junior — Homenagem a Fernando Costa — A sessão de ontem

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 16,25, sob a presidencia do sr. Marrey Junior.

Aprovada a ata da sessão anterior e lida a materia constante do expediente, o plenario toma conhecimento de um requerimento assinado pela maioria dos vereadores sobre a prisão do sr. Miguel Russiano, cujo texto damos em outro local desta edição.

Tomadas providencias atinentes a esse requerimento, é aprovado um voto de pesar pelo falecimento da sra. Ismenia de Almeida Franco.

DIA DO RADIO

O primeiro orador da tarde é o sr. Nicolau Tuma, que sustenta o seguinte requerimento, que é aprovado:

"Requeremos, ouvido o plenario, que se faça constar da ata dos trabalhos desta sessão o regozijo do Legislativo municipal de São Paulo, pela comemoração do Dia do Radio que transcorre amanhã, 21 de setembro, oficiando-se no mesmo sentido à Associação Brasileira de Radio, à Associação das Emissoras de São Paulo e à LABRE (Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão)".

A seguir é aprovado um requerimento em que o sr. Pedro Po- formações sobre o atraso no pa- dreschi solicita ao Executivo in- gamento das desapropriações, e o sr. Yukishigue Tamura defende indicação encarecendo a necessidade de serem entaboladas negociações com o Executivo estadual com o fim de passar para competencia exclusiva do Municipio os serviços de Agua e Esgoto.

HOMENAGEM A FERNANDO COSTA

Contra o voto do sr. João Carlos Fairbanks a Casa considera objeto de deliberação um projeto de lei apresentado pelo sr. Antenor Erveu Bettarello, autorizando a Prefeitura a conceder, no presente exercicio, um auxilio de Cr$ .. 200.000,00 à Federação Espirita do Estado de São Paulo. O sr. João Carlos Fairbanks solicita e é concedido, dispensadas as formalidades legais, um voto de pesar pelo falecimento do sr. J. J. Cardoso de Melo Junior. O sr. José Cyrillo sustenta um projeto de lei pelo qual passa a se denominar Fernando Costa a atual avenida Agua Branca, e em seguida encaminha à Mesa um requerimento em que solicita seja designada uma comissão de vereadores para representar a Camara, hoje, na inauguração do monumento a Fernando Costa, na Escola Nacional de Agricultura. Sobre a personalidade do ilustre brasileiro, que foi dos que mais trabalharam pelo desenvolvimento da nossa lavoura, quando no exercicio dos elevados cargos publicos que exerceu, primeiro como secretario da Agricultura de São Paulo, e posteriormente como ministro da Agricultura e interventor federal no Estado, falaram os srs. Marcos Melega, da U.D.N., Dervillo Allegretti, do P.R., Yukishigue Tamura, do P.D.C. e Anis Aidar, do P.T.B.

A seguir é aprovada a redação final do projeto de lei que isenta de impostos municipais os espetaculos teatrais e circenses.

INSTALAÇÕES PARA A FACULDADE DE FILOSOFIA

Pelo sr. Cid Franco é apresentado um projeto de lei pelo qual o municipio cede à Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, um terreno, para ai ser construida a sua sede. Transmitindo ao plenario o convite da Secretaria da Agricultura, para a Festa da Arvore, que se realiza hoje, no Horto Florestal, o presidente designa os srs. Pedro Antonio Fanganiello, Lauro Monteiro Cruz e Aloisio Greenhalg para representarem a Camara na solenidade. O sr. José Estefno comunica, então, que tambem a Secretaria de Higiene da Municipalidade realizará, no Bosque da Saude, uma festa semelhante, tendo o sr. Marrey Junior nomeado os srs. José Estefno, João Carlos Fairbanks e Yukishigue Tamura para ali representarem a Edilidade. O sr. José Estefno apresenta um projeto pelo qual fica denominada "Praça das Arvores" a atual praça onde se localiza o ponto terminal da linha de bondes "Domingos Morais", no bairro da Saude. O sr. Janio Quadros sustenta oralmente um requerimento em que pede seja enviado à Camara o processo referente às Casas Populares, e envia à Mesa um outro em que requer a relação do material entregue, neste exercicio, pela Divisão de Compras, para uso do Gabinete do prefeito.

Tecendo considerações sobre a necessidade de ser instalada condignamente a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, o sr. João Carlos Fairbanks justifica um projeto de lei autorizando a Prefeitura a construir um edificio destinado àquela Faculdade, em carater provisorio e enquanto o Estado não lhe designar sede propria. A construção se fará em terreno do patrimonio municipal, à av. Tiradentes, onde foi sediado o grupo escolar atingido por uma explosão, durante a revolução de 32.

A proposito do funcionamento dos "bookmakers", o sr. Camilo Aschar faz diversos comentarios, terminando por enviar à Mesa três requerimentos, um de informações sobre o assunto, e os restantes solicitando o envio, à Camara, de processos e documentos relativos aos mesmos.

A sessão é então suspensa pelo presidente, a fim de serem aguardados os resultados das providencias que foram tomadas a proposito da prisão do vereador Miguel Russiano.

FLAGRANTES da Assembléia

Acento tonico

O sr. Luís Augusto de Matos, lendo a declaração de principios para a defesa da lavoura cafeeira, declamou com entusiasmo aquele trecho que diz "promova o governo meios capazes de fazer cessar o exodo dos campos." Até aí, nada de mais se o deputado de Ribeirão Preto não gritasse bem claro "exódo". Pronunciando o vocabulo com acento tonico na penultima silaba, o sr. Luís Augusto machucou os ouvidos do sr. Narciso Pieroni, o purista da Casa, que não se conteve. Levantou-se, aproximou-se do segundo secretario e lhe disse aos ouvidos:

— Olhe, Luluzinho, não é "exódo" é "ex-ódo"...

E a sessão continuou...

Segundo discurso

O sr. Nico de Paula Leite pronunciou ontem o seu segundo discurso, o que, segundo o sr. Martinho Di Ciero, constituiu um verdadeiro milagre do Padre Bento. O orador foi aparteado pelo pe. Carvalho... que estragou a conferencia do sr. Novelli Junior, isto é, o discurso do sr. Nico. O deputado ituano, para que seu prestigio mais se firme, outros discursos pronunciará. O proximo será a leitura, na integra, do romance "Santa Clara"; o seguinte a declamação, tambem na integra, de "E não era a estrada de Damasco". Para mais tarde, o sr. Nico promete "A janela do meu sobrado"...

A roupa

Apertou o calor e o coronel Toniquinho mais uma vez envergou o seu terno de albene côr de batata roxa. O sr. Migliori protestou:

— Mas que é isso, coronel, o sr. havia dito que essa roupa era para mim...

E o coronel:

— Não, não dou roupa para você e muito menos este terno que é a minha paixão. Quando muito poderei ser fiador de você na rua José Paulino...

"O periodo presidencial é regido pela Carta de 18 de Setembro"

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO HORACIO LAFER

Regressou esta manhã ao Rio de Janeiro o deputado Horacio Lafer, vice-presidente da Comissão de Finanças e representante do P.S.D. na Camara Federal.

Perguntado sobre se havia de fato nos bastidores politicos um trabalho para que o mandato do presidente Dutra fosse prorrogado por mais um ano, respondeu:

"Essa noticia não procede. Ainda é muito cedo para se cogitar da sucessão presidencial. Todas as pessoas com quem tenho falado a respeito estão concordes que o mandato presidencial é regido pela Carta Magna de 18 de setembro de 1946"

REFORMA BANCARIA E PLANO "SALTE"

"Quanto aos projetos que breve entrarão em discussão, após a aprovação do Orçamento da Republica, discutiremos em primeiro lugar a Reforma Bancaria ou o Plano SALTE" — declarou o deputado Horacio Lafer.

TRENS CARREGADOS DE RIQUEZAS...

Realizando um transporte anual superior a dez milhões de passageiros, oitocentos e cinquenta mil animais e acima de cinco milhões de toneladas de mercadorias, bagagens e encomendas, a Sorocabana tem servido com crescente eficiência o progresso, o bem estar e os interesses econômico-sociais de São Paulo e do Brasil. Mais de três centenas de locomotivas a vapor, elétricas, diesel-eletricas e trens unidades, quatro centenas de carros de passageiros e quase oito mil veículos para serviço de mercadorias, têm mantido dia e noite nos trilhos da Sorocabana a circulação da riqueza de todos



PARA O BRASIL E PARA CADA BRASILEIRO

Fortalecendo cada vez mais a via permanente, desenvolvendo a capacidade dos pátios e das oficinas, empenhando-se em munir-se de material rodante e de tração ainda mais rápido e potente, equipando-se com aparelhamento moderno para a sua conservação, a Sorocabana atingiu à pujança economica que permite oferecer juros excepcionais aos subscritores do grande empréstimo destinado a torná-la ainda mais util ao Brasil e a cada brasileiro!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

Instantaneos de todo o mundo

✱ *A fase inicial da construção da sede permanente das Nações Unidas teve inicio a 14 de setembro, numa cerimonia que assinalou o começo do trabalho de escavação, que está orçado em cerca de 500.000 dólares. O Escritorio de Planejamento da Sede da ONU, durante os meses vindouros, negociará com firmas de construção contratos para o termino das obras de todas as principais unidades do projeto, inclusive o edificio do Secretariado, a Assembléia Geral e o recinto da Conferência.*

As obras serão financiadas pelo emprestimo de 65 milhões de dólares, isento de juros, autorizado recentemente pelo Congresso norte-americano. Um adiantamento de 25 milhões de dólares foi feito pelo Congresso a fim de que a construção fosse iniciada o mais cedo possivel.

Os planos para o edificio do Secretariado, com 39 andares, estão virtualmente concluidos e incluem inumeras inovações. A parte exterior do edificio será revestida exclusivamente com vidro, metal e alvenaria. Com 465.000 metros quadrados de superficie interna, o edificio promete ser um lugar ideal de trabalho. Foram planejados dispositivos de controle individual a fim de que os diversos membros de secretários, procedentes de climas diferentes, possam ter a temperatura que lhes convenha.

No alto deste "arranha-céu" serão feitos arranjos para a instalação futura de estações de radio e televisão. Espera-se que o edificio do Secretariado esteja pronto para ser ocupado em meados de 1950. Os planos e desenhos detalhados para a área da Conferência e Assembléia Geral estarão concluidos em 15 de novembro e 15 de dezembro, respectivamente.

Paul C. Daniels, que foi designado para representar os Estados Unidos no Conselho da Organização dos Estados Americanos. Em seu novo posto, o embaixador Daniels continuará a desempenhar suas atuais funções de diretor da Divisão de Assuntos das Republicas Americanas, no Departamento de Estado. O Conselho dos Estados Americanos, criado pela carta aprovada em Bogotá, é um orgão permanente representativo, com membros de todas as Republicas Americanas

★ Numa recente exposição realizada em Londres, foram apresentados mais de mil modelos de motores, cujo valor é avaliado em mais de 50.000 esterlinos. Foram exibidos cento e dois modelos de motores a jato, aviões controlados pelo radio, automoveis e lanchas a motor.

A Reaket Precison Company, de Queens Park, Londres, apresentou alguns dos menores motores do mundo. Incluidas as engrenagens, o mecanismo tem 65 e 5 decimos de milimetros de comprimento, 55 milimetros de altura e 19 milimetros de largura. Pode funcionar com a bateria de automovel, de 12 volts, por meio de um retificador, tomando a corrente de uma linha comum.

Foram apresentados ainda os mais recentes tipos de locomotivas, inclusive uma reprodução perfeita da Diesel eletrica, classe 10.000 que atualmente presta serviços nas ferrovias britanicas.

★ *O vagalume tem varias centenas de milhares de celulas produtoras de luz que podem projetar raios com a duração de um centesimo de segundo, conforme revelou o dr. John B. Buck, do Instituto Nacional de Saude, ao realizar uma conferencia no Fôro de Ciencia da General Electric. Disse o dr. Buck que a maneira exata por que o vagalume controla a emissão da sua luz não é conhecida, mas se presume que o mecanismo de controle seja semelhante ao do tambem desconhecido mecanismo dos musculos. Assim, todos os elementos necessarios a uma contração muscular, acham-se no musculo, mas nada acontece sem que um impulso dos nervos puxe o gatilho, se é possivel falar nestes termos — explicou o conferencista.*

Os vagalumes — pelo menos os de algumas especies — adiantou o dr. Buck, servem-se da sua luz para fazer a côrte. A femea pousa numa folha de relva e espera que o macho chegue às imediações. Quando ela lhe vê a luz, responde com a sua dois segundos após. Isto continua até que ele, assim guiado, dela se aproxime. Acrescentou o referido cientista que qualquer pessoa poderá enganar uma meia duzia de machos a um só tempo, levando-os a voar a uns quatro ou cinco metros em torno, se se der ao trabalho de fazer uma pequena lanterna de mão, meio oculta na relva, emitir luz cintilante.

Não renunciará o presidente da Comissão de Justiça da Assembleia

O sr. Salles Filho não se dobrará às injunções dos ortodoxos nem submeterá o seu partido a uma humilhação

A irritação ortodoxa ocasionada pela eleição do sr. Sales Filho para a presidencia da Comissão de Justiça da Assembléia não cessou ainda. Ontem, a impressão vespertina chegou mesmo a noticiar que as Oposições Sistematicas teriam formulado ao lider republicano um verdadeiro "ultimatum", exigindo a sua demissão, sob pena de rompimento.

NÃO HAVERÁ RENUNCIA

A nossa reportagem em face desse noticiario, procurou averiguar o que de fato existia de positivo. Depois de ouvir alguns proceres, ficamos em situação de informar aos nossos leitores que a renuncia do sr. Sales Filho não se verificará. Eleito, por maioria absoluta de votos, para a presidencia da Comissão de Justiça, orgão eminentemente tecnico, o lider do P.R. não vê nenhum motivo para se demitir em atenção a injunções de carater exclusivamente partidario.

De resto, segundo consideram os meios republicanos, a renuncia do sr. Sales Filho implicaria em flagrante desprestigio para o partido da rua Libero Badaró, já bastante prejudicado pelo fracasso da campanha intervencionista dos macedianos.

Estamos, portanto, em face de um problema cujo desfecho somente poderá ser o rompimento ou a capitulação dos ortodoxos.

Renovam-se as manifestações de apoio ao secretario da Justiça

Telegramas recebidos pelo sr. Cesar Vergueiro

O sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça, recebeu ontem os seguintes telegramas:

Do deputado Cruz Martins — "Impossibilitado de comparecer, por motivo de força maior, à posse de v. exa., faço votos de feliz e brilhante administração para a grandeza de São Paulo. (a) Luiz V. Cruz Martins, deputado estadual."

Do prefeito de Bauru — "Satisfeito, cumprimento v. exa. pela merecida investidura em um alto posto do governo de São Paulo. Saudações. (a) Otavio Pinheiro Brisola, prefeito de Bauru."

Da Bolsa de Café de Santos — "Funcionarios da Bolsa Oficial de Café de Santos cumprimentam, reconhecendo em v. exa. aquele que tudo fez e fará pelos mesmos."

Do subsecretario nacional do PSP — "Felicitando o prezado amigo por sua nomeação, renovo meus aplausos à sua nobre e decisiva atitude na preservação da autonomia do nosso glorioso Estado. Abraços. (a) Carlos Castilho Cabral, subsecretario-geral do PSP."

Do sr. Bias Fortes, de Barbacena, Minas — "Receba o caro amigo meu bravo abraço de felicitações por sua investidura na Secretaria da Justiça. Abraços. (a) Bias Fortes, Barbacena."

Malogrou a reunião do P. S. D. ortodoxo, marcada para ontem

O próprio sr. Novelli Junior se desinteressou

Estava anunciada para ontem a realização de uma nova reunião da Comissão Executiva do P.S.D., destinada à nova apreciação do caso criado naquele partido pelo apoio dado ao Executivo paulista pela mais poderosa ala pessedista de São Paulo, liderada pelos srs. Cesar Vergueiro e Cesar Costa.

A reunião em apreço, todavia, fracassou. À hora marcada, apenas três ou quatro dirigentes estaduais do partido compareceram ao edificio Central.

DESINTERESSE NOS MEIOS "ORTODOXOS"

Segundo apuramos, a reunião malograda foi transferida para depois de amanhã. Entretanto, ha poucas possibilidades de que tal encontro politico possa alcançar exito. O desinteresse nos meios pessedistas, pelo mesmo, é mais do que claro. O sr. Cyrillo Junior, que devia chegar domingo a S. Paulo, não apareceu. E o proprio sr. Novelli Junior, irritado pelo caso da vice-presidencia da Executiva, desistiu de vir ao nosso Estado, pelo menos durante o corrente mês.

Como se vê, as manobras ortodoxas contra a ala autonomista do Partido Social Democratico perderam a importancia. Nem os intervencionistas lhes dão, agora, a atenção devida.

INSTALA-SE HOJE...

(Conclusão da 1.a pagina)

nesta Capital, e Henri Bonnet, embaixador da França em Washington.

PARIS, 20 (AFP) — O sr. Vichinsky, vice-ministro dos Negocios Estrangeiros da Russia, chegou esta manhã ao aerodromo de Orly.

O sr. Vichinsky veio presidir, em lugar do sr. Molotov, a delegação sovietica nos trabalhos da Assembléia Geral das Nações Unidas, que começarão, amanhã, nesta Capital.

No aerodromo, o sr. Vichinsky foi recebido pelo sr. Bogomolov, embaixador da União Sovietica na França e por numerosas personalidades de seu país alem de representantes do governo francês e das Nações Unidas.

PARIS, 20 (AFP) — O sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, chegou hoje a esta Capital, as 9,30 horas. O chefe do Foreign Office presidirá a delegação britanica na Assembléia Geral das Nações Unidas. Foi recebido na estação do norte por varias personalidades, entre as quais sir Oliver Harvey, sir Edmund Hall Patch e outros.

Da estação, o sr. Bevin seguiu imediatamente para a embaixada da Grã-Bretanha.

O ministro do Exterior britanico regressará a Londres na proxima quarta-feira a fim de participar de um grande debate politico na Camara dos Comuns, voltando a esta Capital na noite do mesmo dia.

ROMPIMENTO ...

(Conclusão da 1.a pagina)

tradas em Moscou e em Berlim, venham a recomeçar sob qualquer outra forma ou novos progressos.

PARIS, 20 (AFP) — Os chanceleres da França, Inglaterra e Estados Unidos, srs. Robert Schuman, Ernest Bevin e gal. Lucius Clay, estiveram reunidos hoje no "Quai D'Orsay", às 18,05 horas. Observa-se que o sr. Vichinski, que já chegou a Paris, como chefe da delegação russa à Assembléia da ONU, não foi convidado para essa conferencia, a qual, segundo se informa, teve um carater privado. Presume-se que se trate de importante entendimento das três potencias, à margem das conversações de Moscou e de Berlim. Aliás, o embaixador dos Estados Unidos e o enviado especial da Grã-Bretanha em Moscou, srs. gal. Bedell Smith, e Frank Roberts, chegariam depois de amanhã a Paris, chamados pelos respectivos chanceleres. Por outro lado, chegou de Berlim o gal. Robertson, comandante britanico na Alemanha, que cancelou à ultima hora uma viagem que devia fazer a Hamburgo para tomar parte em tais conversações. Tambem devem chegar a Paris, com o mesmo fim, o gal. Lucius Clay e o seu conselheiro politico na Alemanha, sr. Robert Murphy, embaixador especial, ambos chamados pelo gal. Marshall.

PARIS, 20 (UP) — Os delegados das potencias ocidentais manifestaram hoje que a situação mundial é extremamente grave, e que estão resolvidos a dar a conhecer ao mundo que, se esta piorar, será porque os russos assim o desejam. Tais manifestações foram feitas depois que os chanceleres das 3 potencias ocidentais — Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — se reuniram esta tarde no "Quai Dorsay", para discutir as preliminares de uma ação comum diante da resolução da Russia de não chegar a um acôrdo satisfatorio sôbre o caso de Berlim, através de negociações diretas.

Impressionante estatistica da Campanha Educativa do Transito

São Paulo registrou, em uma semana, 24 ocorrências, com um total de 30 feridos e 3 mortos — Apêlo da Sociedade Amigos da Cidade aos comandantes da 2.ª R. M. e da 4.ª Zona Aérea

A Sociedade Amigos da Cidade, através da sua Comissão da Campanha Educativa do Transito, organizou mais uma estatistica semanal, esta relativa aos desastres trazidos ao conhecimento das autoridades no periodo de 12 a 18 de setembro corrente. Nessa semana, São Paulo registrou 24 ocorrencias, com um total de trinta feridos e três mortos. Onze caminhões hospitalizaram onze pessoas e mataram duas; quatro taxis causaram ferimentos graves a seis pessoas; cinco carros particulares feriram mais cinco pedestres; os bondes causaram uma morte e ferimentos a dois passageiros; duas outras vitimas foram atribuidas a um carro oficial da Prefeitura e a uma bicicleta; e quatro outras vitimas foram hospitalizadas em consequencia do excesso de velocidade de um "jeep" da Força Publica.

Nota-se um certo decrescimo nos algarismos, em relação aos de semanas recentes, mas o quadro esta ainda longe de ser justificado pelas regras comuns de proporção. Os caminhões, sempre mal equipados e confiados, frequentemente, a individuos ineptos, foram responsaveis pelo maior numero de desgraças. O motorista do caminhão 6-26-66, Ozirial Lavini, atropelou dois irmãos. Ao ser preso, estava completamente embriagado. Tem de observar-se, porem, que o unico motorista que, covardemente, fugiu após o seu crime, foi um de carro particular. Lamenta-se, esta semana, tambem, a morte de um guarda da policia rodoviaria, da Via Anchieta, atropelado por um caminhão.

Em menos de seis semanas, nas compilações da S.A.C., foram registrados quatro desastres graves, provocados por viaturas das forças armadas, sendo que desses quatro desastres resultaram duas mortes instantaneas. Isso sem falar nas pequenas colisões, quase diarias, de poucas consequencias — mas nem por isso de pouca importancia para exigirem medidas preventivas. Ainda ha dias, verificou-se um choque de um caminhão do exercito com um onibus repleto de passageiros, na praça Marechal Deodoro, não havendo vitimas só mesmo por obra da casualidade.

Quatro desastres em menos de sessenta dias só poderiam ser justificados por elevado numero de viaturas, sempre em missões de extrema urgencia, numa epoca de emergencias graves. Este ultimo acidente e mais os repetidos casos de imprudencia anotados pelos "comandos do transito" em relação às viaturas militares, bem alicerçam o apelo feito, recentemente, pela Sociedade Amigos da Cidade aos comandantes da Segunda Região Militar e Quarta Zona Aerea, para que façam com que os motoristas do Exercito e da Aeronautica passem a dar aos demais o bom exemplo de disciplina, de urbanidade, de prudencia — e de zelo pelo patrimonio nacional.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 7 hs. para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas às 9.17 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada, às 9 hs. Chegada às 15,15 de Anapolis Chegada às 16 hs. de Recife

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 9,55 hs. para Buenos Aires; chegada às 14,40 hs. Partida às 9,30 hs. para Salvador. Chegada às 13,55 hs. de Cuiabá. Chegada às 13,55 hs. de Corumbá. Chegada às 13,55 hs. de Xapuri

REAL — Partidas às 8, 11, 14, 15, 16, 19 e 21 hs. para o Rio; chegadas às 6,30, 10,30, 14,30, 16, 19 e 21 hs. Partidas às 8,30 e 10,30 para Curitiba; chegada às 9, 13 e 18,30 hs. Partidas às 12,30 hs. para Florianopolis, chegada às 16,30 hs. Partida às 8,30 hs. para Porto Alegre; chegada às 16 hs. Partida às 8 hs. para Jacarezinho; chegada às 13,35 hs. Partida às 8 hs. para Londrina; chegada às 12,45 hs.

LAP — Partida às 10,15 hs para o Rio; chegada às 9,30 hs

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 12,30, 13,30 e 15 hs. para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs. Partida às 7,15 hs. para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs. para Goiania.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50 Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40 e chegada de Montevidéu, 14,30

NAB — Chegada às 11,30 hs. do Rio e Belo Horizonte.

LAB — Partidas às 12,45 e 15,45 hs. para o Rio; chegada às 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs. para Nova York; chegada às 10,10 hs.

NATAL — Partida às 7,45 hs. para Araçatuba; chegada às 12,45 hs Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs. Partida às 12,15 hs. para Campo Grande.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegada às 9,12, 9,42, 10,10, 10,35, 12,02, 13,02 e 16,40 hs Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,40 hs Partida às 9,57 hs para Curitiba e Florianopolis; partida às 10,25 hs. para Araxá; chegada às 14,35 hs. Chegada às 11,15 hs de Porto Alegre.

ITAU — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA, K.L.M. e BRISTH não têm vôos para hoje

Para informações AEROVIAS BRASIL e FAMA, 4-6000 PANAIR 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-3842; REAL, 4-7166, LAB 4-8975, LAP, 2-4768; NATAL 1-0744, VARIG 6-5658; K.L.M. 2-5938 NAB, 4-7833 VASP 3-4124; PAN AMERICAN 4-5146; BRISTH 6-1353; AIR FRANCE 3-5166 ITAU 3-7191

CASOS DE LEPRA EM XIRIRICA

Comunicam-nos do Gabinete do secretario da Saude Publica e da Assistencia Social:

"A proposito do pedido de informações da Assembléia Legislativa a respeito de casos de lepra que existiriam em Xiririca, esta Secretaria prestou esclarecimentos àquela Assembléia de acordo com as informações do seu Departamento especializado, ou seja, o Departamento de Profilaxia da Lepra. Segundo elas, o Departamento, por varias vezes atendeu à solicitação da Prefeitura local, no sentido de verificar denuncias de casos de lepra e não foi constatado pelos seus medicos nenhum caso, a não ser doentes que gozam da regalia de alta hospitalar, os quais, para um leigo, se afiguram pelo aspecto, doentes contagiantes. Aliás, o Departamento de Lepra jamais deixou de atender a um só doente necessitado de internamento, estranhando-se assim, o sensacionalismo dado ao caso, principalmente porque tem atendido o Departamento a todas as solicitações do prefeito municipal da localidade".

ULTIMAS DE ESPORTES

LELE' PEDIU RESCISÃO DE CONTRATO

Fomos informados ontem à tarde que o avante Lelé solicitou à diretoria do São Paulo, F. C. rescisão de contrato. O antigo "Canhão de São Januario" não se conforma com a situação de reserva. O tricolor ainda não respondeu, o que fará amanhã, quando a diretoria estiver reunida ordinariamente.

TEIXEIRINHA FOI OPERADO

Na tarde de ontem o ponta esquerda são-paulino Teixeirinha, foi submetido a uma operação cirurgica. A intervenção decorreu da forma mais satisfatoria possivel. Teixeirinha está passando bem.

PALMEIRAS E JUVENTUS, SABADO À TARDE

Entre os jogos marcados pela tabela do campeonato para a terceira rodada do returno, destaca-se o encontro entre o Palmeiras e o Juventus. Esse prelio deveria realizar-se domingo à tarde, entretanto, os dirigentes dos dois clubes entraram em acordo e anteciparam para sabado essa luta, que terá por teatro o Pacaembu.

NENÊ PUNIDO SEVERAMENTE

A diretoria do Corintians irá punir severamente o avante Nenê. Esse elemento estava escalado para acompanhar a delegação alvi-negra domingo a Santos, na qualidade de reserva, porem não apareceu, sem apresentar qualquer justificativa.

DO RELATORIO DE MOURA LEITE

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar, o arbitro José de Moura Leite, que dirigiu o encontro entre Corintians e a Portuguesa santista domingo passado, acusou em seu relatorio varios elementos do clube do Parque São Jorge, o que os porá em maus lençois perante o Tribunal de Justiça Desportiva. Helio, Noronha, Baltazar e Rui foram acusados por jogo desleal. Severo, Noronha e Baltazar foram citados tambem por terem reclamado sobre decisões do aludido apitador. Estas ultimas acusações significam suspensão quase certa para os faltosos.

OS INDICIADOS PARA A REUNIAO DE AMANHA

Amanhã à noite o Tribunal de Justiça Desportiva realizará sua reunião ordinaria, a fim de julgar os processos de elementos indisciplinados das penultimas rodadas dos campeonatos das 1.a e 2.a Divisões de Profissionais. A lista dos indiciados citados pela auditoria é a seguinte:

Do Santos — Odair, incurso no artigo 329, letra "b"; do Nacional — Charuto, incurso no artigo 329, letra "b"; do Juventus — Antunes e Antoninho Patricio, incursos no artigo 235; do XV de Novembro, de Piracicaba — Pedro Cardi Monteiro, art. 335, letra "a"; da Ponte Preta — Gaspar Perronce, incurso nos artigos 329, letra "c" e 331; do Bauru A. C. — Gino Bacci, art. 327; do Piracicabano — Nelson Rocha, art. 329, letra "c"

Foram denunciados tambem varios aspirantes do Palmeiras e do Corintians.

TREINOU O PALMEIRAS

Ontem, à noite, em seu gramado, no Parque Antartica, o Palmeiras efetuou proveitoso treino, encerrando seus preparativos para enfrentar, amanhã, o Corintians, em prelio amistoso noturno. A pratica durou 90 minutos e terminou com ampla vitoria dos titulares, por nove a seis. Os novos Saladuro, Lero, Lombardini e Jamil exercitaram-se com destaque. Os tentos dos titulares foram marcados por Canhotinho (6), e Saladuro. Harry e Bovio e para os suplentes marcaram Washington (2), Nelson, Renato, Mantovani e Manduco. A criterio do tecnico Felix Magno, foram poupados Caieira, Turcão, Og e Lima. Os quadros ensaiaram assim constituidos: TITULARES — Jamil (Petrone); Palante e Gengo; Zezé, Tulio e Fiume; Lombardini (Luia e depois Alcides), Saladuro (Harry), Bovio, Lero e Canhotinho. RESERVAS — Petrone (Oberdan); Pedro e Francisco; Agripino, Peru e Manduco; Aldo, Dino (Miltinho), Washington (Nelson), Renato e Mario Miranda (Mantovani).

Barcos de invasão para facilitar a ligação entre Santos e Guarujá

Embarcou para os EE. UU. um funcionário do Estado que vai buscar o material adquirido

Em avião da Pan American Airways Sistem seguiu ontem para Nova York o nosso companheiro de imprensa e alto funcionario publico do Estado Oswaldo de Souza Gabbi.

Momentos antes de seu embarque, no Aeroporto de Congonhas, onde pessoas de sua familia e numerosos amigos e colegas de trabalho foram levar-lhe os votos de boa viagem, conseguimos ouvi-lo acerca de sua viagem e dos motivos que determinaram a decisão do governo do Estado, autorizando-o a partir para os Estados Unidos:

— «Vou aos Estados Unidos a serviço do Estado. O governo bandeirante adquiriu nesse país, por intermedio do sr. Arnold Techudy, que, por varios anos, dirigiu aqui em São Paulo, o escritorio Inter-Americano de Comercio, quatro barcos do tipo usado pelas forças aliadas, durante a ultima guerra, nas operações de invasão, a fim de utilizá-los no serviço de «ferry-boats» do Guarujá, uma vez que as barcas atualmente empregadas nessa ligação são de pequena capacidade e não correspondem mais ao movimento de automoveis entre Santos e aquela cidade».

A OPERAÇÃO JA' FOI EFETUADA

«A operação de compra dos referidos barcos foi efetuada pela repartição em que trabalho — a Superintendencia das Estancias, dirigida pelo sr. Erlindo Salzano, depois de autorizada essa transação pelo governador Adhemar de Barros. Tudo foi decidido após convenientemente estudado o problema e constatado, pela experiencia adquirida em diversos outros paises, que os barcos de invasão pelas suas caracteristicas, representam a solução ideal para assegurar um transporte rapido, eficiente e economico entre Santos e Guarujá.

Os barcos já foram pagos pelo governo do Estado de S. Paulo, faltando agora escolher o melhor sistema a ser empregado no seu transporte até Santos e providenciar, em seguida, a sua viagem. E' o que vou fazer nos Estados Unidos, por determinação de meu chefe e com autorização do chefe do Executivo paulista».

Conclusão dos estudos sobre a reforma da legislação sindical

Atingiram a duas mil as sugestões enviadas

O ministro do Trabalho, para a reforma da legislação sindical e revisão da Consolidação das Leis do Trabalho, solicitara sugestões às entidades representativas de empregados e empregadores, que tiveram o prazo até 31 de dezembro de 1947, para apresentar as mesmas.

Designou então esse titular uma comissão especial para catalogar, classificar e rever as sugestões enviadas. Esse trabalho calculado para 60 dias demorou até a ultima semana, uma vez que atingiu cerca de 2.000 sugestões e todas indistintamente foram examinadas e discutidas, pela comissão especial, que, por varias vezes, se reuniu com o ministro do Trabalho, para tratar dessa questão.

Ainda na ultima semana, por três vezes esteve essa comissão com o ministro, concluindo na sexta-feira ultima, inclusive a revisão da sua redação.

Na tarde de hoje, no gabinete do ministro, houve outra importante reunião, na qual tomaram parte elementos do Parlamento.

NOTAS FORENSES

Movimento de ontem no Tribunal de Justiça e no Foro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

TRIBUNAL PLENO

Recursos:

39.7[illegible] — Barretos — Recte.: Augusto Junqueira de Andrade. Redo.: a Egregia 1.a Camara Civil do Tribunal de Justiça. — Repelida a preliminar de não tomarem parte, no julgamento os juizes que intervieram na decisão recorrida, e aventada a preliminar atinente à inadmissibilidade do recurso, foi o julgamento adiado.

Mandado de segurança:

39.377 — Bebedouro — Impte.: José Avelino Gurgel de Alencar. Impda.: a Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido por votação unanime, foi o julgamento do merito adiado.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Recurso de Habeas Corpus:

22.895 — Santos — Recdo.: Didimo Pupo Gonçalves. Recte.: o Juizo "ex-officio". — Não tomaram conhecimento do recurso, mandando que os autos sejam remetidos ao Egregio Tribunal de recursos. — Unanime.

22.919 — Piratininga — Recte.: o Juizo "ex-officio". Recdo.: Antonio Alves. — Negaram provimento por votação unanime.

22.867 — Andradina — Recte.: o Juizo "ex-officio". Recdo.: Francisco Alves da Silva. — Adiado.

23.008 — São José dos Campos — Recte.: o Juizo "ex-officio". Recdo.: Sebastião Melo — Negaram provimento por votação unanime.

Revisões:

21.658 — Piracicaba — Pet.: Jacob Jorge Toston. — Deferiram em parte, a fim de reduzir para quarenta dias a pena corporal, imposta, mantidas as demais cominações. — Unanime.

22.106 — Valparaiba — Pt.: Antonio Leopoldino ou Antonio Monteiro Carvalho e Silva. — Indeferiram, por votação unanime.

20.856 — Agudos — Adiado. 20.553 — Avaré; 22.260 — Lins; 22.233 — Birigui; 20.743 — Pindamonhangaba — Adiados.

21.678 — Orlandia — Pet.: Rotemberg Claip Nagib — Adiado.

21.540 — Valparaiso — Pet.: Herculano de Andrade. — Adiado.

21.755 — Itapetininga — Pet.: Francisco Rosa e Silva. — Deferiram em parte, a fim de reduzir a pena a três anos de reclusão, mantida a medida de segurança. — Unanime.

21.813 — Santos — Pet.: Nelson Ubirajara. — Converteram o julgamento em diligencia. — Unanime.

4.a CAMARA CIVEL

Agravos de instrumento:

37.898 — Pinhal — Agte.: a Fazenda do Estado. Agdo.: o espolio de João Jacob Tavares. — Deram provimento.

39.201 — José Bonifacio — Agte.: João Vendramini. Agda.: Umbelina de Jesus Guedes. — Adiado.

37.832 — Presidente Prudente. — Agte.: Luciano Danie Blaut. Agdos.: José Jacinto Guimarães e outros. — Negaram provimento.

Apelações:

35.574 — Olimpia — Apte.: José Viana. Apdo.: Jeronimo José da Silva. — Deram provimento.

38.451 — Jundiaí — Apte.: a Prefeitura Municipal de Jundiaí. Apdo.: Benedito Castilho de Andrade. — Adiado.

37.921 — Pedernéiras — Apte.: Domingos Prieto. Apdo.: Viterlano Cabezas Garcia. — Adiado.

Agravo de petição:

39.799 — Martinopolis — Agte.: "A Piratininga", Cia. Nacional de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho. Agdo.: Felix Maye. — Negaram provimento.

VARAS CRIMINAIS

3.a VARA — Ian Xavier, processado por ferimentos graves, foi condenado a 2 anos de reclusão; João Marinheiro processado por ferimentos culposos, foi condenado a 3 meses de detenção; Teresa Felipe de Oliveira, processada por furto, foi condenada a 1 ano e 6 meses de reclusão; José Domingos acusado de receptação, foi condenado a 2 anos de reclusão; Decio Viana Gonçalves, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 7 meses e 15 dias de detenção Augusto Cunha, processado por ferimento leves, foi absolvido.

4.a VARA — José Roque Holanda da Rocha, processado por estelionato, foi condenado a 1 ano de reclusão; Simon Turr, processado por ferimentos leves, foi absolvido

6.a VARA—Juozas Drasdrauskas, processado por furto, foi condenado a 3 anos e 3 meses de reclusão; Misaque Gomes dos Reis, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 2 anos e 6 meses de reclusão; Orlando Braga, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; José da Silva, acusado de ferimentos cul, posos, foi absolvido.

10.a VARA — Nelson da Silva Oliveira, processado por furto, foi condenado a 5 anos e 1 mês de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros; José Venancio da Silva, processado por coautoria, foi absolvido.

12.a VARA — Foi declarada extinta a punibilidade de Osvaldo Moreira, condenado a 2 meses de prisão simples e um ano de internação na Ilha Anchieta, por ter falecido na Casa de Detenção.

TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado ontem o reu Alberto Miroslau, que no dia 16 de junho de 1947, na rua Butantã, assassinou a tiros, João Paparin.

Presidiu os trabalhos o sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Luiz de Melo Kujawiski e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas. Defendeu o reu o advogado Mario Zangari.

Encerrados os debates, o Conselho de Sentença, que era formado pelos srs. Fausto Fernandes Chaves, Basilides Godoi, A. M. de Azevedo, Mario Sampaio, Alfredo Pinto de Souza, Raul Leme Loureiro, condenou Alberto Miroslau a 13 anos de reclusão, por 4 votos.

VARAS CIVEIS

3.a Vara — Julgando procedente a ação movida por Ana Lupiani da Costa contra Elvira Ferreira.

4.a Vara — Declarando aberta a falencia da Sulamex Soc. Sul Americana Exportadora e Importadora Ltda., com sede nesta Capital, à rua Xavier de Toledo n.o 140, com representações e importação. Foi nomeado sindico o Banco Central de S. Paulo S|A e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos.

5.a Vara — Julgou procedente a ação executiva que Benacchio e Cia. Ltda. move a Alexandre D'Alessandro; julgou improcedente a ação de despejo que Germaine Lucie Burchard move a Minetti, Gamba Ltda.; julgou procedente a ação ordinaria que Carlos Saniar move a João Fidalgo; julgou o calculo no inventario de Chaja Fugga Zalcbart e outra.

6.a Vara — Homologando o acordo na ação que Romeu Castagnari contende com Francisco Braz Cesar.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Assis Monteiro Messas requereu ao Juiz de Direito da 15.a Vara Civel, a decretação da falencia de Henrique Alves Lisboa, comerciante estabelecido nesta Capital, à avenida Alhambra, 3. 15.o oficio.

— A Ceramica de Romanso Ltda., requereu ao Juiz de Direito da 13.a Vara Civel, a decretação da falencia da Financial Imobiliaria S/A.-FISAL — com sede nesta Capital, à rua Conselheiro Crispiniano, 20, 11.o andar, tendo sido o feito distribuido ao cartorio do 13.o oficio.

— Foi denegado o pedido de falencia feito contra Pascoal Orcioli, 14.o oficio.

— Por sentença do Juiz de Direito da 7.a Vara Civel, e a contar de 60 dias anteriores ao primeiro protesto, foi decretada a falencia de F. Buonerba comerciante estabelecido nesta Capital, à rua da Gloria, 135. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e marcado o prazo para o falido oferecer a relação dos seus maiores credores.

FORO TRABALHISTA

Decisões proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

TRIBUNAL REGIONAL

S/A Ind. Votorantim x Isabel Gimenes. Dado Provimento. — José Cupertino x Folha da Manhã. Não conheceram. — Cia. Nacional de Estamparia x Benedita Andrade Camargo. — Dado provimento. — Guilhermina da Conceição Pascoal x Modas a Exposição Clipper S/A — Dado provimento parcial. — E. F. Santos a Jundiaí x Junta de C. J. de Jundiaí. — Dado provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Welfrield Vogelbacher x Leiteria Leblon — Procedente em parte.

2.a — Geraldo Domingues dos Santos x Empr. Auto Viação Santos Ltda. — Improcedente.

4.a — Placido M. Rodrigues x Frigorifico Wilson do Brasil. — Improcedente.

6.a — Mario Ermando Longano e outros x Cristaleria Brasil. — Procedente.

Pautas para hoje:

TRIBUNAL REGIONAL

Gualdino Fernandes Cepa x João Jesus Castro. — Lazaro da Costa x Zvi Chodik. — Francisco Rama e outros x Cia. Paulista E. F. S/A. Fabr. Tecidos Bordados Lapa x Ana Radica Nunes. — Cia. Nacional de Estamparia x Ana Ayres de Souza. — Paulo Galvão x Fabr. Tecidos Tatuapé S/A. — Ceramica Scatone x Vinicio Marino. — Distribuidora de Moveis S. Paulo Ltda. x Leon Sapiro. — Americo Magnani x Banco Comercial do E.S.P. — Clarismino Luiz Pereira x Solfieri Vieira.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13,00 — Antonio Romeiro x Frig. Wilson do Brasil. — 13,00 — Dyonisio Rubutini x Cortume Franco Brasileiro. — 13,00 — Andico Damin e outros x Camano & Cia. — 13,00 — Jovino Luiz Pardini x Francisco Rolan Borja. — 13,20 — Benedito Graciano Alves x Irf. Matarazzo. — 13,30 — Giovani Fachini e outros x Camano & Cia. — 13,40 — José Teixeira e outros x Fiação Araguaia S/A. — 14,00 — João Pinto da Silva x A. Bandeirantes. — 14,20 — Roberto Riboldi x Arte Grafica do Brasil S/A. — 14,40 — Newton Castilho x Ind. Marba Ltda. — 15,00 — Erich Hunter x Gruta do Brás Ltda. — 13,20 — Joaquim Salgueiro x Cia. Paulista de Propaganda — 15,40 — Domenico Espinelli e outros x Irf. Matarazzo. — 16,00 — Serafim de Sá x Camano & Cia.

2.a — José Belmiro da Silva e outro x Soc. Tec. Fundições Gerais. — 13,30 — Radio Difusora S/A. e Radio Tupi x Anselmo Martins Oliveira. — 14,50 — Sebastião Emilio Tavares x Casa Ferreira de Cereais. — 14,00 — Grido Chini x Cia. Brasileira de Investimentos. — 14,10 — Miriam Bram x Radio Tecnica Aurora Ltda. — 14,20 — Daniel Honorato Soares x S/A. Const. Arnaldo Maia Leio. — 14,30 — Antonio Mesquita x Conf. Marahá Ltda. — 14,40 — Serafim Trevisan x Fabr. Calçados Negrito S/A. — 14,50 — Aristodemo Bismarck x Inst. Medicamenta Fontoura. — 15,00 — Jacov Cetenie x Metalurgica Paulista S/A. — 15,00 — João Pedroso Nascimento e outros x Met. Brasileira Ultra S/A. — 13,40 — Vornieiro Fiore e outros x Soc. R.C.A. Ltda.

3.a — 13,00 — Antonio Barroso x Colegio Rio Branco Ltda. — Sebastião Rodrigues x Ind. Ferragens Adler Ltda. — 13,45 — Roque Anunciato x Arnaldo Augusto de Sá & Mario Colunato. — Isidoro Garcia x Cia. Nacional Parafusos Sta. Rosa. — 13,00 — João Antonio Ferreira e outro x Book & Meyer Ltda. — 13,15 — João Anibal x S/A. Moinho Santista. — 13,30 — Benedita Martins Ramos x Doceira São Luiz. — 13,45 — Adelina Fernandes e outra x Empr. Paulista de Diversões Ltda. — 14,00 — Geraldo Augusto x Antonio Mazzili Filho. — 14,30 — Alcides da Costa Faria x Dias Martins S/A. — 14,15 — Roberto Rosa x De Martinho S/A. — 14,45 — Manoel Dias Ruiz x Nelson Meireles da Silva. — 15,00 — Lourdes Germano x Salomão Trezmeilina. — 15,15 — Francisco Bueno Filho x Repbresagem e Armazenagem Algodão S/A. — 15,30 — Pedro de Souza Reis x Auto Eletrico Canadá.

4.a — 13,30 — Nicolau Sestito x Fabrica Cofres e Arquivos Bernardini. — 13,30 — Nelson Francisco de Andrade x Cia. Anglo Brasileira de Juta S/A. — 14,00 — Pinkas Weg x Israel W. Leber. — 14,00 — José de Freitas x Herminio Mateus Ferreira — 14,30 — Luiz Francisco Gonçalves x Torao Niski.

5.a — 13,00 — Diego Nunes de Souza x Segundo Marzola — Alfredo Mazzozo x City of São Paulo. — 13,15 — Edmundo M. Jacob x Vias e Viaturas S/A. — 13,30 — Ermínda Pires x Retorfil Industrial Textil. — Emilio Voss x Estabelecimentos Brasileiros de Educação. — 13,45 — Antonio V. Pesqueiras e outros x Soc. Ind. Polpa Madeira.

6.a — 14,00 — Light & Power x José Maria d'Almeida. — Zaharia Dunder x Transportes 1.001 Cruzeiro Ltda. — Adolfo Chacon e outros x Liceu de Artes e Oficios de S. Paulo. — 14,15 — Belarmino Manoel dos Santos x Pedreira Sta. Evelina. — 14,15 — Antonio Ramalho x Capuano & Azevedo. — 14,30 — Arineu Matias x Moreira Lima & Cia. — Mario Pirondi x Promentol de Produtos Metalurgicos. — 14,30 — Braz da Silva x Pires Fontoura S/A. — 14,45 — Antonio de Oliveira Campos x João Alves Marques. — 15,00 — Luiz Zapulia x Cia. Goodyear do Brasil. — 13,30.

7.a — 13,30 — Pascoal Napolitano & Irmãos Ltda. x Ivano Torselli — 13,45 — Jeremias de Abreu Souza x Panificadora Columbia. — 14,00 — Liodnio José da Silva x Gutierrez Paula & Munhoz. — 14,15 — José Osellin x Manoel Quadros Barros. — 14,30 — Jerson Pereira Silva x Irmãos Guerfi Vitro arte. — 14,45 — Rodolfo Monetti x José Angelo Artur Sanches. — 15,00 — S/A. Moinho Santista Ind. Gerais x Belmiro Duarte. — 15,15 — José Ponte x Artes Graficas Araguaia Ltda. — 15,15 — Antonio Peixoto da Costa x Fiação Araguaia. — 15,30 — João Fernandes Flores x João Francisco Luciano. — 15,45 — Armando Mantoan x Antonio Palmeiro de Lima. — 16,00 — Luciano Garcia x Cia. União dos Refinadores.

RETIFICAÇÃO

Ao noticiarmos, em a nossa edição de domingo ultimo, a concentração dos enfermeiros licenciados, que se verificou no dia 18, na Biblioteca Municipal, às 20 horas, por um lapso registramos ter o sr. Antenor Santos Oliveira discursado em nome do Diretorio do PSD, quando, ao certo, o referido sr discursou em nome do Diretorio do PSP.

Fica, assim, retificado o involuntario engano.

EDITAL

Pelo presente tornamos publico que se acham extraviados os seguintes titulos:

10 — Apólices do Tesouro do Estado de São Paulo, sendo:

1 — Apólice da 3.a Série de n.o 6017, do valor nominal de Cr$ 500,00 juros anuais de 6%, venciveis em Janeiro e Julho;

9 — Apólices da 8.a serie de n.os 7250/7255 e 7257/259, do v/ nominal de Cr$ 500,00 c/ uma, juros anuais de 6%, venciveis em Março e Setembro, nominativas, averbadas em nome da "FABRICA DA MATRIZ DE ORLANDIA", estando a expedição da 2.a Via, dos referidos titulos, sendo providenciada junto a Secretaria do Tesouro do Estado de S. Paulo — Divida Publica.

São Paulo, 20 de Setembro de 1948.

P. P. Diocese de Ribeirão Preto.

S. A. LEONIDAS MOREIRA — Casa Bancária.

(19 até 6-10)

EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, PARA CITAÇÃO DE POSSIVEIS INTERESSADOS INCERTOS E DESCONHECIDOS NOS TRECHOS DA RUA CAVOCA ENTRE AS RUAS SAPUCAIA E SIQUEIRA BUENO, E RUA FERNANDO FALCÃO ENTRE AS RUAS DA MOOCA E SIQUEIRA BUENO, DESTA CAPITAL

O exmo. sr. dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias (30) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte da MUNICIPALIDADE DE S. PAULO, nos autos da Ação de USUCAPIÃO que a mesma move contra a SOCIEDADE URBANA DE TERRENOS LIMITADA E OUTROS, foi requerido o seguinte: **Petição inicial de fls. 2:** — Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo — Procuradoria atrimonial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal. A MUNICIPALIDADE DE S. PAULO, por seu procurador infra-assinado, vem, mui respeitosamente expor e requerer a V. Excia. o seguinte que, se fôr necessario provará: 1 — Há mais de trinta anos está a Suplicante, na posse mansa e pacifica do leito da rua Cavoca no trecho compreendido entre as ruas Sapucaia e Siqueira Bueno e Rua Fernando Falcão no trecho compreendido entre as ruas da Mooca e Siqueira Bueno. — 2 — A extensão, largura, area e confrontações das referidas ruas, são as constantes da planta anexa. (Doc. 1). — 3 — Dado o decurso de tão largo lapso de tempo, pois ditas ruas já aparecem na planta organizada pelo governo do Estado, em 1883, já se consumou em favor da Suplicante a usucapião trintenaria, nos termos do artigo 550, do Codigo Civil e demais leis reguladoras da especie. — 4 — Assim, querendo formalizar legalmente seu dominio sôbre os citados leitos das ruas, vem a Suplicante requerer a V. Excia. se digne determinar que se processe a presente Ação de Usucapião, nos termos dos artigos 454 e seguintes do Codigo Proc. Civil Brasileiro, designando-se dia e hora para a feitura da previa justificação de posse, ouvindo-se as testemunhas adiante arroladas, citando-se em seguida, para os termos da causa, as seguintes pessoas: SOC. URBANA DE TERRENOS LIMITADA, CIA. ACACIO BURMAS, MANOEL TEJADA RUI, ANGELO AURICHIO, SOC. DE IMOVEIS PELZAN, IGNES SAVIOL, RAFAEL SOLA, ESP. NESTOR DE BARROS, LUIZ BARBATO, ROLANDO ANDRIGHETTI, DOMINGOS SERAFIM COCITO, PASCHOALINO COLOMBO, OSVALDO COLOMBO, ESP. JOSE' CUSTODIO ALVES LIMA, DR. MICHEL KUHY, NATALINO BATISTA BARRA, NORIVAL CIPELLI, ANTONIO GOMES LEITÃO, ADELINO MONSANTO, JACINTO LOMBARDI, JANUARIO SITRANGULO, JOSE' DE ALMEIDA, EVARISTO JULIO, ANTONIO BALLO, FERNANDO SANCHES, NICOLA FORTE, JOSE' PUA, WALTER HEYDENRICH e demais interessados, suas mulheres, se casados forem e tambem à Diretoria de Dominio da União, a Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado, o Dr. Curador Judicial, expedindo-se em seguida editais pelo prazo legal, para citação dos possiveis ausentes e interessados. — 5 — Para os devidos efeitos a Suplicante declara que dá a presente causa o valor de Cr$ 100.000,00; que seu advogado é encontrado no Predio America (Ex-Martinelli), 22.º andar, e que, no momento oportuno, produzirá as seguintes provas, para cuja realização, desde já requer a V. Excia., as providencias precisas quando chegar o momento exato: a) — tomar o depoimento pessoal dos réus, sob pena de confissão; b) — inquirir testemunhas; c) — fazer exame em processos administrativos para o que indica o sr. Ralph Alves Jordão, encontrado neste Palacio; d) — fazer vistoria nos locais, para o que nomeia perito o engenheiro dr. Abelardo Leal da Costa, encontrado neste Palacio; e) — juntar documentos que estão sendo providenciados. Nestes termos, A. esta, acompanhada de uma planta. P. e E. Deferimento. S. Paulo, 26 de junho de 1948 (a.) José Roberto Lima — Proc. (Jur. 52). — DISTRIBUIÇÃO: N.o 141 — Ao Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal. Ao 1.º Cartorio Municipal. Ao 3.º Contador. Ao 2.º Depositario. S. Paulo, 1|7|1948. Pelo 1.º Distribuidor: (a.) Geraldo Flor. — DESPACHO: A. Sim, designando-se S. P., 2|7|48 (a.) J. G. R. Alckmin. — SENTENÇA DE FOLHAS 12: Vistos. Hei por justificada a posse da Autora Municipalidade de São Paulo, com os requisitos para usucapião, sôbre os leitos das ruas Cavoca no trecho compreendido entre as ruas Sapucaia e Siqueira Bueno, e, rua Fernando Falcão no trecho compreendido entre as ruas da Mooca e Siqueira Bueno, desta Capital. Expeça-se edital de citação para conhecimento de possiveis interessados e pelo prazo de 30 dias, com a intimação do representante do Ministerio Publico, a fim de contestarem a ação. Datilografei. São Paulo, 30 de agosto de 1948. (a.) A. C. Pereira da Costa. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, que será afixado no lugar publico do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos nove de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a.) João A. V. Amarante, Escrivão interino, o subscrevi.

O juiz de Direito:

a.) **Antonio Carlos Pereira da Costa.**

(16-21-26)

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

(Cartorio do Primeiro Oficio de Assistencia Judiciaria)

EDITAL DE CITAÇÃO DE AUGUSTO DE FREITAS, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O DOUTOR VIRGILIO MANENTE, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartorio do Primeiro Oficio de Assistencia Judiciaria, se processam os termos do inventario dos bens deixados por ANTONIO DE FREITAS e sua mulher OLIMPIA DIAS DE FREITAS. E, estando em lugar incerto e não sabido o herdeiro AUGUSTO DE FREITAS, pelo presente edital cita e chama o mesmo para tomar conhecimento de todos os termos do referido inventario. Em virtude do que se expediu o presente edital, pelo prazo de trinta (30) dias, pelo qual fica o herdeiro **AUGUSTO DE FREITAS**, citado para todos os termos do referido inventario, dentro do prazo legal. **E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorancia, será o presente edital afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, des (10) de Setembro de 1948. — Eu, (a) Alberto Lopes** escrevente que o datilografei. Eu, (a) **José Ferreira de Andrade**, escrivão que o subscrevi. — **O JUIZ DE DIREITO — (a) VIRGILIO MANENTE.**

(15-21)

O CANCER é um tumor maligno Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo

Afirma, em Franca, o governador do Estado:

"Para saldar os compromissos que assumiu com os paulistas, alimenta-se da fé do homem do Interior"

Entusiasticamente recebido o sr. Adhemar de Barros naquela cidade e em Cajurú — Inauguração da agência do Banco do Estado e do Grupo Escolar da Cidade Nova — Audiência de prefeitos — Sessão solene na Camara — Concentração em praça pública — Visita à cadeia e ao fôro de Cajurú — Reunião com os prefeitos — Oração do chefe do Executivo paulista

O governador Adhemar de Barros assiste ao desfile escolar em Cajuru

Em continuação ao seu programa de inspeções administrativas pelo interior do Estado, o governador Adhemar de Barros esteve, no sabado e domingo, em visita aos municipios de Franca e Cajuru, onde teve oportunidade de se inteirar dos problemas regionais dessas localidades e das cidades circunvizinhas. O governador foi acompanhado da seguinte comitiva: cap. José Gladiador, da Casa Militar; Floriano S. de Souza e Manoel Ferraz, da Casa Civil; Arlindo Maia Lello, vice-presidente do Banco do Estado; Armando de Alcantara, superintendente do Banco do Estado; Narciso Pieroni, deputado estadual; Erlindo Salzano, diretor da Superintendencia das Estancias, e Benedito Carvalho Veras.

CHEGADA A FRANCA

As 10,30 horas, o D. C. do governador aterrissou no campo de aviação de Franca, tendo sido o chefe do governo recebido pelo sr. Antonio Barbosa Filho, prefeito; Joaquim Coelho de Freitas, presidente da Camara; Atugarmim Medici Filho, juiz da Comarca; Gilberto Quintanilha Ribeiro, promotor; Rui de Camargo Pires, delegado de Policia e outras autoridades e pessoas gradas da politica e da sociedade local.

DESFILE

Logo após a sua chegada, o sr. Adhemar de Barros e comitiva, dirigiram-se ao centro da cidade, tendo assistido, do palanque armado na praça N. S. da Conceição, ao grande desfile em sua homenagem. Nessa ocasião, foi entregue ao governador uma estatueta, representando a Democracia, oferecida pela Escola Profissional "Dr. Julio Cardoso".

INAUGURAÇAO DO CENTRO DE SAUDE

Em seguida, foi inaugurado pelo governador do Estado, o primeiro pavilhão do Centro de Saude. Tal pavilhão só agora teve suas obras terminadas, pois se encontrava em completo abandono, devido à negligencia dos governos passados. Nessa ocasião, foi inaugurado, na sala principal do predio, o retrato do sr. Adhemar de Barros, sob as palmas dos presentes, tendo discursado o sr. Austin Ribeiro Vilela. Respondendo à saudação, o governador abordou diversos temas de interesse publico. Lamentou que, dos 300 centros de saude que deixara em sua gestão passada, só estivessem em funcionamento 60. Sua politica, declarou, é feita no trinomio: Educação-Saude-Transportes. Agradeceu, por fim, a inauguração do seu retrato naquela casa.

ALMOÇO NO CLUBE DOS MEDICOS

A sobremesa do almoço, que foi oferecido ao sr. Adhemar de Barros pela classe medica da cidade, falou o sr. Leonil Orsolini. Respondendo à oração do representante dos medicos, o governador abordou diversos assuntos relacionados com a saude publica. Teceu comentarios sobre o decrescimo do indice de natalidade. Disse da sua opinião em distribuir mais equitativamente pelos municipios os medicos funcionarios, que não querem sair da Capital, onde há muito foram lotados, na proporção de 2/3 do total do quadro. Terminou agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas.

INAUGURAÇAO DA AGENCIA DO BANCO DO ESTADO

Atendendo ao governador, a menina Ana Maria, da localidade, cortou a fita de inauguração da grande Agencia do Banco do Estado, instalada num predio que obedece a todos os requisitos modernos de edificação apropriada para Bancos, e com excelente instalação. Depois da benção dada por frei Manuel Gonzalez, falou, referindo-se àquele melhoramento, o sr. Armando de Alcantara, superintendente do Banco do Estado, que enalteceu a obra do governador Adhemar de Barros no setor da economia paulista.

INAUGURAÇAO DO GRUPO ESCOLAR DE CIDADE NOVA

Prosseguindo na serie de inaugurações, o governador Adhemar de Barros inaugurou o Grupo Escolar de Cidade Nova, o unico no Estado que foi feito especialmente para transformar-se em colonia de ferias. Dessa forma, as crianças litoraneas poderão aí gozar de um clima montanhês, fazendo-se o intercambio, pois as crianças dessa região da Mogiana poderão fazer suas colonias de ferias na zona da praia. Usou da palavra, na cerimonia, o sr. Antonio Fachada, delegado regional de Ensino, que focalizou a obra do atual governo no setor da educação.

AUDIENCIA DOS PREFEITOS

Ato continuo, o governador dirigiu-se à Prefeitura local, onde atendeu aos prefeitos das circunvizinhanças e ouviu as reivindicações das Prefeituras de Patrocinio do Sapucaí, Guará, Nuporanga, Pedregulho, Ribeirão Preto, Itirapuan, Franca, São Joaquim da Barra, Ituverava, Sales Oliveira, Batatais e Orlandia. O governador discutiu com os representantes municipais assuntos de administração, abordando questões de aguas e esgotos, construção de predios escolares, criação de escolas profissionais, emprestimos para conclusão de obras que se acham há muito paralisadas, edificação de pontes, financiamento de produção pelo Banco do Estado, construção de campos de aviação, cessão de proprios estaduais, adaptações de predios, etc.

SESSÃO SOLENE NA CAMARA

A Camara Municipal de Franca homenageou, à noite, o governador Adhemar de Barros, em magnifica sessão solene. Falando em nome do corpo legislativo municipal, usou da palavra o vereador Antonio Ricardo de Souza, que, dirigindo-se ao chefe do governo, declarou: «Em todos os ramos da atividade humana, onde quer que se faça sentir a necessidade de medidas producentes, temos presenciado a potencialidade de vosso labor, o dinamismo da vossa energia, a grandeza civica de vossa personalidade». Respondendo, o governador Adhemar de Barros teceu comentarios e discutiu frente aos edis francanos, diversos problemas politicos e administrativos, concitando todos a trabalhar, unidos, pelo bem de S. Paulo e do Brasil.

CONCENTRAÇAO EM PRAÇA PUBLICA

Saindo do edificio da edilidade, o governador Adhemar de Barros dirigiu-se ao palanque armado em praça publica, a fim de discutir com o povo os problemas administrativos e politicos do Estado e do país. Falando, em primeiro lugar, o sr. Antonio Barbosa Filho, prefeito municipal, enalteceu a figura do estadista que, no supremo posto do Estado, descia à praça publica a conversar com os seus patricios, inaugurando uma nova era de compreensão entre os governos e os governados. Criticou acerbamente os confusionistas, que tramaram na sombra a intervenção em São Paulo, hipotecando ainda o apoio de seu governo e povo ao homem livremente eleito na eleição de 19 de janeiro. Depois de falar o sr. Valeriano Gomes, vereador, o governador Adhemar de Barros dirigiu-se ao publico.

ORAÇAO DO SR. ADHEMAR DE BARROS

Iniciando sua oração, declarou o sr. Adhemar de Barros que ali vinha para, como governante, dar satisfação ao povo que o elegeu, numa eleição honesta e livre. Entretanto, no duro mister como o seu, alimentava-se da fé do homem do Interior para saldar os compromissos que tinha com os paulistas. Todos sabiam que a produção tinha caído assustadoramente em perto de 7000.000 toneladas. A falta de credito para o financiamento da produção era responsavel por essa queda fatal, mas nenhuma responsabilidade cabia ao governo paulista, pois o Banco do Estado tinha esgotado suas reservas para atender aos pequenos produtores. Vingando-se da derrota que sofreram nas urnas os inconformados, agora mascarados de intervencionistas, por intermedio de seus elementos, tinham, por dois anos, negado os meios normais da receita objetivando inutilmente que o governo permanecesse esteril. Assim agindo, não prejudicaram ao governador, figura transitoria no esquema democratico, mas sim ao povo, que sofre as consequencias das dificuldades economicas. Entretanto, apesar dos pesares, as obras continuaram. A Via Anhanguera atingira Jundiaí, batendo recordes de pavimentação, e iria dar a Campinas, ainda este ano, graças à força de vontade do Executivo paulista. Tinha a impressão todavia que para 1949 iria ter um orçamento equilibrado, capaz de o habilitar a imprimir maior desenvoltura ao seu programa de governo, atendendo a todas as necessidades do povo bandeirante. Terminou agradecendo as homenagens de que fôra alvo naquela hospitaleira cidade.

C A J U R U

Apesar do campo de aviação de Cajuru não ser adaptado ainda para grandes aviões, como o Douglas da comitiva oficial, o sr. Adhemar de Barros resolveu forçar a aterrissagem naquele municipio, o que fez na manhã de domingo, ali chegando cerca das 9,30 horas. No campo de pouso local, o governador foi recebido pelo sr. Paulo de Almeida Bessa, prefeito municipal; Decio de Figueiredo Carvalho, presidente da Camara; João Gois Ferreira, promotor; Aldo Gardirielli, delegado de policia e pessoas da sociedade, da administração do municipio. Na cidade, o chefe do governo passou em revista a tropa do Tiro de Guerra ali formada, assistindo ainda ao desfile dos escolares. Visitando o Grupo Escolar, cuja inauguração data de 1910, o sr. Adhemar de Barros foi saudado por um menino e uma menina, tendo em seguida se recolhido à Matriz, ficando alguns momentos em oração.

VISITA AO PREDIO DA CADEIA E AO FORUM

Sabedor das precarias condições do predio onde funcionam o Forum e a Cadeia local, o sr. Adhemar de Barros visitou, demoradamente, as dependencias daquele proprio comparecendo, depois, ao salão do Forum onde foi inaugurado o seu retrato, perante grande multidão que ovacionou o nome do governador do Estado. Nessa ocasião, falou o sr. João Baptista Alves, que enalteceu a obra do sr. Adhemar de Barros no setor judiciario, relembrando a reforma de reestruturação e reorganização desse poder, em 1940, quando dirigia os destinos de S. Paulo o atual governante, e dizendo do alto conceito que sempre o sr. Adhemar de Barros demonstrou ter pelo poder de que era porta-voz naquele momento. Em poucas palavras, o sr. Adhemar de Barros recordou o que tinha feito pelo Poder Judiciario, que considerava uma das pedras angulares das constituições garantindo a ordem e a lei.

AUDIENCIA AOS PREFEITOS

Depois de inaugurar o novo cinema local, e a Exposição de Pintura anexa, o governador Adhemar de Barros, no palco do teatro, deu audiencia aos prefeitos das circunvizinhanças perante o povo, que lotava completamente as dependencias do novo edificio. Foi por assim dizer uma verdadeira assembléia, na qual tomaram parte todos os poderes. Achavam-se presentes, alem dos prefeitos que ali compareceram, os deputados estaduais Narciso Pieroni e Bravo Caldeira, e o vereador da Capital, sr. Gomes Caselli. Depois de aberta a sessão, o prefeito de Cajuru discursou, enaltecendo a obra do governador Adhemar de Barros e pedindo a atenção do governo estadual para diversas necessidades do seu municipio. Em seguida, os prefeitos ou representantes dos prefeitos de Mococa, Tambau, S. Simão, Tapiratiba, Icaturama, Cravinhos, Santo Antonio da Alegria, Santa Rita do Passa Quatro, S. José do Rio Pardo, Brodosqui, Grama, Caconde e Altinopolis expuseram, à vista do publico, as reivindicações dos seus municipios perante o chefe do governo do Estado. Emprestimos estaduais, rodovias intermunicipais, encampação de ferrovias, escoamento da produção, financiamentos à lavoura e à industria, reformas de edificios abandonados por gestões passadas, e um sem numero de problemas de alta relevancia foram tratados e discutidos, tendo o povo tomado parte nos debates.

DISCURSO DO SR. ADHEMAR DE BARROS

Falando aos responsaveis pelas prefeituras e ao povo, o governador dissecou a realidade economico-politica de S. Paulo e do Brasil, enumerando os problemas que mais de perto afligem as nossas populações e que exigem solução mais urgente. Declarando que o Banco do Estado era um estabelecimento de credito que tinha um limite e que não era uma instituição bancaria, como o Banco do Brasil, que podia lidar com emissão, descontos e redescontos, a esta ultima organização cumpria amparar a lavoura e a industria, na atual conjuntura. Criticou a politica de economia de pé-de-meia da atual direção do Banco do Brasil. Examinou, em seguida, a questão do orçamento, que lhe foi negado com fins politicos, prejudicando a administração do Estado. Referindo-se ao municipalismo, criticou a distribuição de rendas do nosso país, dizendo que urgia uma reforma tributaria e fiscal para melhor redistribuição de rendas, capaz de reerguer os nossos municipios em dificil situação. Disse que, apesar de um orçamento terrivelmente deficitario, esperava que em 1949 a via Anhanguera atingisse Limeira e em 1950 Araraquara. Terminou concitando todos a se unirem e trabalharem pelo bem de São Paulo. Depois de comparecer ao banquete que lhe foi oferecido no Clube Renascença, pela população local, onde teceu ainda diversas considerações sobre problemas nacionais, o sr. Adhemar de Barros compareceu à solenidade de inauguração do retrato do prof. Elmo Rangel, no ginasio local, que deu à cidade na sua primeira gestão, tendo em seguida rumado para São Paulo, em seu avião, descendo em Congonhas por perto de 17,30 horas.

Ao alto, o governador Adhemar de Barros, na mesa da presidencia, durante a homenagem que lhe prestou a Camara de Franca. Em baixo, a pedido do governador, uma menina de Franca desfaz o laço da inauguração da Agencia do Banco do Estado

A Camara Municipal e o caso do vereador Miguel Russiano

Pedida ao governador do Estado abertura de inquérito administrativo para apurar violencia da autoridade policial — Requerido habeas-corpus

Pouco depois do inicio da sessão de ontem, da Camara Municipal, foi apresentado o seguinte requerimento:

"A Camara, tomando conhecimento dos fatos que tiveram larga repercussão publica e em que se encontra envolvido o sr. vereador Miguel Russiano, considerando que este recebeu nota de culpa sem determinação do crime que teria cometido e em cuja apreciação a Camara deixa de entrar, nas considerações, mais:

1.o) que a autoridade policial exorbitou, agindo contra a lei processual que não lhe permite abertura de inquerito, em caso de crime de repressão privada, sem representação da parte ofendida;

2.o) que a autoridade policial, segundo está a Camara informada, não observou a disposição processual que a obriga a manter sigilo no inquerito desde que isso interesse a sociedade;

3.o) que é sem explicação, em absoluto, a intervenção no caso do Juiz de Menores, de vez que apenas menor seria a indigitada vitima e só no caso de ser menor o acusado, se torna necessaria a intervenção de curador;

4.o) que não deveria, pois, a autoridade policial provocar a intervenção do Juiz de Menores, que, aliás, comparecendo à sua presença mediante convite, se limitou a nomear curador à pessoa indigitada como vitima, que por ela não poderia falar sem requerer;

5.o) que tem a Camara ciencia de que a publicidade escandalosa do fato foi provocada pela autoridade policial;

6.o) que o vereador Miguel Russiano sofreu, no ambiente policial, os vexames incompativeis com o tratamento que se deve dispensar a todas as pessoas que se abrigam sob o amparo da autoridade;

7.o) que em meio a esses se destaca a circunstancia de haver a autoridade policial menosprezado a representação que o vereador exerce;

8.o) enfim que tem a Camara conhecimento de que foi proposito da autoridade diminuir o conceito em que a Camara deve ser tida na opinião publica.

Resolve determinar que uma comissão de sete vereadores nomeada pelo sr. presidente, se entenda imediatamente com o exmo. sr. governador do Estado para que s. exa. tome as precisas providencias em defesa da lei e do respeito a que esta edilidade tem direito, suspendendo de suas funções as autoridades que tomaram conhecimento do caso para o fim de se apurarem as violencias e ilegalidades cometidas. Esta Camara se manterá em sessão permanente, até que a comissão nomeada traga a plenário as conclusões a que haja chegado. Sala das sessões, 20 de setembro de 1948. (aa) André Nunes Junior, José Esteino, Dervillo Allegretti, Reynaldo Smith Vasconcellos, Marcos Mélega, Decio Grisi, José Ferreira Keffer, Roberto Gomes Pedrosa, Janio Quadros, José Cyrillo, Elvenar Castilho de Barros, Pedro Antonio Panganiello, Ermano Marchetti, Yukishigue Tamura, Guilhermino Lopes Giantini, Angelo Bartolo, Antenor, Bettarello, João Tonioto, Jarbas Tupinambá de Oliveira, José de Moura, José Dinis, Ottobrini Costa, Valerio Giuli, João C. Fairbanks, Franchini Netto, Camilo Ashcar, Nicolau Tuma, Assumpção Ladeira, Pedro Pedreschi, Lauro Monteiro da Cruz, Waldemar Teixeira Pinto, Aloisio Greenhalg, Pedro Brasil Bandecchi, Padre Arnaldo Arruda, Cantidio Sampaio".

A COMISSAO

Por ter sido assinado por trinta e cinco vereadores, a maioria dos seis presentes, e dada a sua natureza, esse requerimento independeu de discussões e votação, tendo o presidente Marrey Junior designado para formar a comissão ali referida os srs. Ferreira Keffer, Jarbas Tupinambá, Brasil Bandecchi, André Nunes Junior, Decio Grisi, Assumpção Ladeira e Valerio Giuli.

A comissão nomeada retirou-se imediatamente do plenario, por solicitação do sr. André Nunes Junior, a fim de dar cumprimento à sua missão.

A DECISÃO DO GOVERNO DO ESTADO

As 19,20 estava de volta à Camara a comissão, e o presidente Marrey Junior, reabrindo a sessão que fôra suspensa às 19 horas, para aguardar os resultados da entrevista dos vereadores com o governador do Estado, dá a palavra ao sr. André Nunes Junior, que diz:

"Sr. presidente, nobres vereadores.

A comissão designada por v. excia., sr. presidente, para se entender com o sr. governador do Estado a respeito da atitude de violencia e desrespeito para com esta Camara, através do vereador Miguel Russiano, desincumbiu-se da sua missão, tendo estado com s. exa., e regressando do Palacio dos Campos Eliseos neste momento.

A comissão foi recebida por s. excia. com as maiores atenções, o que demonstra o alto conceito em que o sr. governador tem por esta Camara.

Em relação ao fato que nos levou à presença de s. exa., obteve a comissão a resposta de que s. exa. regressou hoje de viagem ao interior do Estado e, ao chegar, tomou conhecimento dos fatos atribuidos ao vereador Miguel Russiano. Disse-nos s. exa., o sr. governador do Estado, que a sua impressão primeira, pelos elementos que pôde colher, pelas informações que obteve, foi a de que o nobre vereador Miguel Russiano teria sido vitima de uma cilada preparada pela propria menor, ou por alguem interessado por ela.

Esta passagem, sr. presidente, foi dita por s. exa. em conversa, não em resposta propriamente aos termos do requerimento aprovado por esta Camara. E eu a relato, sr. presidente, na esperança de poder concorrer para que a opinião publica possa sentir, como nós sentimos, que os fatos não estão esclarecidos de molde a justificar o alarde feito em torno do nome daquele vereador.

Propriamente quanto ao requerimento, sr. presidente, disse-nos s. exa. que já hoje havia pedido informações para abertura de um inquerito, e que, em virtude do requerimento da Camara, determinaria a abertura de um inquerito administrativo para apurar a responsabilidade das autoridades pelas violencias que teriam praticado, inquerito esse que seria acompanhado por um representante do Ministerio Publico e que, quanto ao afastamento imediato das autoridades referidas, ele, na opinião de s. exa., somente poderia decorrer no inicio do proprio inquerito, se assim julgasse necessario o representante do Ministerio Publico destacado para orientar o inquerito administrativo.

E, finalizando, disse-nos ainda s. exa. que informasse a esta Camara que amanhã, em resposta ao nosso requerimento, responderia dando conhecimento a esta edilidade de todas as providencias por s. exa. tomadas.

E a questão, sr. presidente, ficou nesse pé, e eu o comunico a esta Camara, para que delibere, como achar justo e de direito".

Após essas informações do sr. André Nunes Junior, o presidente Marrey Junior pronunciou as seguintes palavras:

"A Camara informou pelo Requerimento aprovado e pelas palavras dos nobres vereadores nomeados em comissão para se entenderem com o exmo. sr. governador do Estado, a s. exa. que têm conhecimento da exorbitancia das autoridades e das consequentes ilegalidades praticadas e mais que os atos praticados durante a detenção do vereador Miguel Russiano lhe haviam parecido constituir proposito de menosprezá-lo.

Nessas condições, nos termos da resposta, está suspensa a sessão".

REQUERIDO "HABEAS CORPUS"

Foi impetrada uma ordem de "habeas corpus" a favor do vereador Miguel Russiano, que se acha detido na Casa de Detenção, sob ordens do delegado adjunto Rui Tavares Monteiro. A petição de "habeas corpus", assinada pelos advogados José Adriano Marrey Junior, Diogenes Ribeiro de Lima, Paulo Lauro, André Nunes Junior e José Aranha, pede a soltura do sr. Miguel Russiano, alegando que o mesmo foi convidado por desconhecidos a prestar declarações perante o já mencionado delegado, e que no momento da sua prisão, realizada no apartamento 613 do predio America, o sr. Russiano não estava acompanhado de menor alguma. Foi por isso, diz a petição, que o sr. Miguel Russiano aquiesceu em ir até o Departamento de Investigações, saber do que se tratava. Nestas condições, tachando de ilegal a lavratura do auto de prisão em flagrante do vereador Miguel Russiano, o requerimento solicita a imediata libertação do paciente.

Tomando conhecimento do pedido, o juiz Francisco Inacio Quartim Barbosa, da 2.a Vara, pediu informações urgentes ao chefe do Departamento de Investigações e marcou o dia de hoje, às 13 horas, para apresentação do vereador Russiano no Palacio da Justiça.

Varias solenidades assinalarão a passagem do "Dia da Arvore"

O governador Adhemar de Barros plantará hoje, no Jabaquara, a primeira árvore, iniciando a "Campanha das 20 mil Arvores" — Comemorações no Horto Florestal

Varias solenidades, que serão presididas pelo governador Adhemar de Barros, com a presença de secretarios de Estado e altas figuras representativas do mundo politico e social, assinalarão, hoje, a passagem do «Dia da Arvore».

Entre as inumeras festividades, que serão levadas a efeito em varios bairros da cidade, destaca-se o do lançamento da «Campanha do Plantio das 20 mil arvores», que se realizará, às 10 horas, no bairro do Jabaquara.

A essa solenidade, patrocinada pela Secretaria de Higiene da Prefeitura comparecerá, pessoalmente, o governador do Estado, que plantará a primeira arvore, defronte a igreja S. Judas Tadeu.

INSCRIÇÕES E PREMIOS A'S CRIANÇAS

Deverão comparecer, ao ato do plantio da primeira arvore, no Jabaquara, crianças de todos os parques infantis da cidade, ocasião em que serão abertas as inscrições a todas as crianças que se disponham a plantar um arbusto defronte a sua residencia.

Segundo o programa elaborado pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene, após três meses do inicio da Campanha, será oferecido um premio a criança, cuja arvore estiver melhor tratada, bem como um premio coletivo para as crianças moradoras em ruas cujo conjunto de arborização apresente melhor aspecto.

SOLENIDADE NO HORTO FLORESTAL

Após a solenidade do bairro do Jabaquara o chefe do Executivo paulista, em companhia do prefeito da Capital e comitiva, dirigir-se-á para o Horto Florestal, na localidade de Tremembé, onde presidirá a varias solenidades comemorativas do transcurso do «Dia da Arvore».

Após o ato do plantio de arvores e recepção ao sr. Adhemar de Barros, que será homenageado pelos moradores do local, o povo daquele lugar oferecerá um churrasco aos visitantes.

O primeiro posto agropecuario do Estado será instalado em Taubaté

Para esse fim a Prefeitura daquele município doou 100 alqueires de terra

Os poderes publicos estão se compenetrando de que há, realmente, necessidade de amparar e socorrer as nossas fontes de produção.

Aliás, as demonstrações que vêm partindo dos nossos dirigentes com o fim de amparar a lavoura, já se faziam sentir. O decrescimo acentuado de produção está causando um grande mal ao país, que se vê na contingencia de importar generos de primeira necessidade, enlatados nos Estados Unidos.

Estamos agora informados de que ainda este mês inaugurar-se-á, em Taubaté, o 1.º Posto Agro-Pecuario do Estado, que abrangerá uma area de 100 alqueires, doados, para este fim, pela Prefeitura local. Este Posto em muito beneficiará os agricultores, pois, independente de demonstrações e conselhos, orientará, tambem, sobre as diversas culturas, procurando, dessa forma, ampliar e melhorar, por metodos racionais, as nossas principais fontes de produção.

HOMENAGEM AO ESCRITOR SERGIO MILLIET — Por ter completado ontem cinquenta anos, o escritor Sergio Milliet recebeu de um grupo numeroso de amigos e admiradores, uma expressiva homenagem, que constou de um banquete, realizado no Clube Suiço, à rua Caio Prado. Tendo comparecido perto de 300 pessoas ao banquete, que decorreu num ambiente dos mais festivos, o homenageado foi saudado pelo sr. Sergio Buarque de Hollanda, tendo recitado poemas escritos especialmente para a data os poetas Edgar Braga e Dalmo Florence. O clichê, fixa o canto da mesa em que estava o sr. Sergio Milliet

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

XI

"Lágrimas de crocodilo... — Nova trágedia, brutal e dolorosa — O assassinio do conde Bernadotte"

O caso da Palestina, tem sido uma cadeia de tragedias, durante os 30 anos passados, conforme provamos nos dez artigos que já publicamos neste canto, reservado aos assuntos arabes, culminando agora, com o assassinio brutal e barbaro, cometido por judeus faniticos, a sangue frio, como são capazes todos os judeus, e disso já deram provas, que procuram arrancar dos paises arabes um dos melhores territorios, e nele formar o Estado de Israel.

As nações do mundo inteiro, e, particularmente, a Inglaterra e Estados Unidos da America do Norte, estão vertendo lagrimas pela nova tragedia que ensanguenta a terra da Cidade Santa, com o atentado contra o mediador da ONU e um dos seus principais assistentes, mas para nós, que analisamos fatos à luz da historia, concluimos, com bases seguras, que a consternação do mundo é uma hipocrisia e que as lagrimas derramadas, não são mais do que lagrimas de crocodilo...

Esta nova tragedia praticada pelos judeus, na Palestina, que tirou a vida a duas pessoas apenas, tem sido precedida, desde a declaração de Balfour, em 1917, por tantas e tantas tragedias, das mais brutais e dolorosas que a historia jamais registrou, tanto por parte das nações, que hoje derramam lagrimas, como por parte desses insolentes imigrantes, vindos de toda parte do mundo, para tirar aos arabes seus lares, sua paz e a sua propria patria.

O mundo nunca se comoveu perante a tragedia da Palestina; nunca se emocionou, diante dos atos dos ingleses, durante o mandato, em cooperação delituosa com os imigrantes legais e clandestinos, para executar o plano diabolico e desumano de perseguir os arabes, encarcerar os seus chefes, queimar as suas vilas, assassinar a população em massa, sem o minimo respeito a crianças, mulheres e velhos, obrigar, por meio de lança-chamas, familias inteiras a abandonarem seus lares, e forçá-las a vender suas propriedades à Agencia Judaica que, em forma de cooperativas sovieticas, nelas instala os criminosos e traidores que comprometeram a segurança dos paises, suas patrias, onde nasceram e onde os seus antepassados viviam há centenas de anos.

Diante de toda a tragedia dolorosa de um país inteiro, como a Palestina, as nações do mundo prosseguiram sem piedade, contra todas as leis humanas e internacionais, nos atos da tragedia, para destruir, mais ainda, toda a construção politica, cultural, espiritual e economica do povo arabe, na Terra Santa, cedendo pela partilha, votada em 29 de novembro p.p., a melhor parte para a formação de um pequeno estado judeu, como se o mundo necessitasse e não pudesse sobreviver sem esse Estado fantoche, que veio criar mais complicações e tragedias de toda a sorte, culminando com essa nova tragedia que prova, cabalmente, a indole e o terrorismo dos quais são possuidos os filhos de Israel.

Os ingleses chamam essa nova tragedia, o assassinio de duas pessoas ilustres e pacificadoras, de uma grande catastrofe e os americanos, por sua vez, ficaram profundamente impressionados!, salientando que o mundo deverá exigir que a obra iniciada pelo Conde Bernadotte, de modo tão eficaz, seja continuada com energia. Os judeus, por sua vez, apresentam condolencias! e estão procurando os assassinos que, para eles, são revolucionarios, fora da lei, mas o mundo inteiro soube e os proprios judeus confessaram que o "jeep", cujos ocupantes, trajando uniforme do exercito de Israel, armados de metralhadoras automaticas, cometeram o barbaro crime, dentro das linhas de combate dos judeus, em Jerusalem!

Julgando a situação presente provocada pelo assassinio desumano do sobrinho do Rei Gustavo da Suecia, somos capazes de jurar, que as nações hipocritas e sem consciencia, vão se valer dessa pequena e dolorosa tragedia, para completar a tragedia maior contra a população inocente arabe da Palestina.

Para os observadores imparciais, as nações imperialistas do mundo agem em paradoxo e procuram o direito, por meios tortos; e para conseguirem a paz mundial, procuram se armar, inventando essa formula chamada "paz armada" e essa formula mundial, tão errada como as injustiças, em geral, está sendo aplicada na Palestina, onde querem pacificar o país, por meios irracionais e ilegais, pois consideram o imigrante dono do país e incitam a minoria contra a maioria, auxiliando aquela contra esta.

Não se admirem, portanto, se o mundo da nossa epoca anda sem rumo e, frequentemente, às avessas, como não é de se admirar, tambem, se essa tragedia barbara, cometida pelos judeus, em Jerusalem, tornar-se, devido à propaganda e interesses vergos, um motivo para beneficiar a causa judaica, contra os direitos dos arabes! O tempo dirá...

F. D.

FATOS POLICIAIS

4 "pingentes" feridos num choque de veículos na av. Celso Garcia

Ontem, às 5,45 horas, na avenida Celso Garcia, proximo à esquina da rua João Boemer, o onibus da linha "Agua Rasa", numero de ordem 1.021, dirigido pelo motorista Geraldo Ribeiro, colidiu com o bonde da linha "Vila Maria", guiado pelo motorneiro de chapa 1.901. Em consequencia do choque, o eletrico saltou dos trilhos e quatro passageiros que viajavam na parte trazeira do mesmo ficaram feridos. As vitimas, Francisco José Camara, de 48 anos, casado, domiciliado à rua Severa, 31; Pedro Cesario, de 30 anos, preto, de domicilio ignorado; José Ferreira Pinto, de 48 anos, viuvo, morador à rua Tojo, s. n., no Jardim Japão e Benedito Boreim, de 51 anos, casado, residente à rua Severa, 26, foram socorridas pela Assistencia, sendo as duas primeiras, que apresentavam ferimentos de natureza grave, internadas no Hospital das Clinicas. Sobre o fato foi iniciado inquerito pela autoridade de serviço na Central, que ouviu o motorista citado.

Jornalista agredido — A porta da "boite" Cairo, à avenida Ipiranga, na madrugada de domingo por volta das 3 horas, o reporter-policial dos "Diarios Associados", Valdemar Fortes Rodrigues, de 27 anos, casado, domiciliado à rua Robertson, 492, foi cercado por um grupo de individuos, os quais passaram a agredi-lo a socos e pontapés. Depois disso, conseguiram os agressores deixar aquele local, comparecendo a vitima ao plantão da Central, onde foi iniciado inquerito. Prestando informações ao delegado Pires de Albuquerque, Valdemar Fortes Rodrigues disse que havia sido agredido quando explicava a um tal João Otavio que as informações sobre uma noticia que publicara há dias, referente ao rapto de uma jovem, por parte de varios rapazes, haviam sido obtidas na Delegacia de Costumes. O citado João Otavio, que defendia as pessoas acusadas na reportagem, não satisfeito com as explicações, passou a agredir o jornalista, no que foi auxiliado por outros individuos. O caso foi entregue ao delegado da 3.a Delegacia de Policia.

Agredido e assaltado — Na rua Silva Pinto, esquina da rua Aimorés, domingo, pela madrugada, o operario Cursino de Oliveira Piuma, de 29 anos, casado, domiciliado no bairro de Vila Matilde, foi assaltado e agredido por um soldado da Força Publica, que lhe tirou a importancia de cento e oitenta cruzeiros. A vitima passou pela Assistencia e o caso foi entregue à Delegacia de Roubos.

A macrobia morreu queimada — A sra. Rita Maria do Livramento, de cor preta, de 100 anos, em sua residencia, à travessa Camaragipe, 21, no bairro do Limão, às primeiras horas da noite de domingo, ao acender um fogareiro, esbarrou inadvertidamente numa garrafa contendo alcool, provocando uma explosão. Alcançada pelas chamas, a macrobia ficou gravemente queimada e morreu ao ser socorrida pela Assistencia. Seu corpo foi transportado para o necroterio do Araçá, sendo a proposito da ocorrencia iniciado inquerito pela autoridade de serviço na Central.

Alvejado a tiros de revolver — No interior do predio n.o 63 da rua Lidio Lieto, domingo, às 14 horas, Sebastião Elias Nogueira, de 32 anos, solteiro, residente à rua Santa Terezinha, 78, foi ferido a tiros de revolver por Abilio da Silva, que fugiu em seguida ao delito.

Atirou o carro contra um poste — Domingo, por volta das 4 horas, na rua do Gazometro, esquina da rua Figueira, o motorista Adriano Clemente dos Santos, de 31 anos, casado domiciliado à rua Palmar, 34 dirigindo o auto de aluguel de chapa no 46.274, devido ao excesso de velocidade, atirou-o contra um poste de iluminação. Em consequencia do choque, ficaram feridos o motorista e mais Lourenço Carlos, de 24 anos, casado, morador à rua Joaquim Ribeiro 32. Ambos foram pensados no posto da Assistencia, sendo o segundo, por ser grave seu estado, internado no Hospital das Clinicas.

Ferido a tiro por um guarda-noturno — Na esquina das ruas Pedroso de Morais e Teodoro Sampaio, ontem, às 2 horas, Carmo Basile, de 21 anos solteiro, morador à rua Artur Azevedo, 1885, por motivos não apurados, foi agredido a tiro de revolver pelo guarda-noturno José Laurindo. Atingido na perna direita pelo projetil, Carmo Basile foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas. Há inquerito a respeito.

Agrediu a sogra — Por motivos futeis, ontem, às primeiras horas, Francisca Ribeiro da Silva, de 40 anos, casada, residente à rua Clara Camarão, 16, teve uma discussão com seu genro Henrique da Silva, sendo pelo mesmo agredida com uma lima. A vitima passou pela Assistencia e o agressor conseguiu fugir daquele local.

Conflito na Feira de Pinheiros — Há dias os fiscais da Prefeitura começaram a atacar os ambulantes que negociam nas feiras livres e que não possuem licença para tanto. Nessas ocasiões, varios desentendimentos têm surgido entre os funcionarios municipais e os infratores, chegando a policia a entrar em ação. Ainda na manhã de ontem, quando se aperceberam da chegada de fiscais da Prefeitura, ambulantes que vendiam na feira-livre de Pinheiros, à rua Conego Eugenio Leite, se rebelaram, travando com os funcionarios luta corporal, pois não queriam entregar as mercadorias que vendiam. Dessa maneira, serio conflito se verificou só terminando o tumulto com a chegada ao local de reforço policial. Verificou-se nessa ocasião que o ambulante Laerte de Arruda, de 27 anos, solteiro, residente à rua General Osorio, 167, estava ferido. Foi ele socorrido pela Assistencia e sobre o fato foi instaurado inquerito, apurando-se a autoridade de serviço na Central que os funcionarios envolvidos na questão eram Antonio Carlos Macedo Pio; Rodolfo Indio do Brasil; Geraldo Silvestre Dias; Adelino José Rodrigues e José Paris.

Esfaqueado quando voltava do enterro — Ontem, Armando Claudio, de 24 anos, viuvo, domiciliado à rua Jesuino Pascoal 60, acompanhado de Elvio de tal, foi acompanhar um enterro e, no regressar, teve uma discussão com seu companheiro sendo por ele ferido a golpes de faca. Atingido nas costas, Armando Claudio foi internado no Hospital das Clinicas, passando antes pelo posto da Assistencia. A policia registou o fato.

RADIOS "BEL" 1948

SCRATCH - Modelo 547-M

O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE

Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor, a partir de Cr$ 100,00 mensais

SEM ENTRADA — SEM JUROS — SEM FIADOR

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.o 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO

PELO INTERIOR

ASSALTOS

O Interior do nosso Estado nestes ultimos tempos está bastante agitado. Inumeros movimentos e uma grande serie de iniciativas estão sendo adotados em todo o "hinterland". Tudo isso se vem fazendo no sentido de ampliar mais o seu desenvolvimento.

Esse interesse que vem sendo dispensado às cidades do Interior paulista parte de todas as fontes e autoridades, obedecendo ao programa que os responsaveis por São Paulo traçaram. E, a par destes empreendimentos, governamentais, os proprios administradores interioranos tudo vêm fazendo para elevar as suas regiões, trabalhando, para isso, com bastante denodo e energia.

* * *

Em nenhuma outra época o Interior paulista esteve tão dinamico. As suas realizações se estendem a todos os setores; principalmente, ao agricola. Em grande numero de cidades, concentrações de agricultores e lavradores estão sendo levadas a efeito, a fim de impulsionar todas as regiões agricolas e tratar de assuntos ligados à nossa lavoura. Outros tipos de conclaves já se fizeram e ainda hoje estão sendo realizados. Entre eles, e talvez o maior — o Congresso de Campinas — destinou inumeros melhoramentos para todo o Interior. Há, porém, um assunto, de real importancia, e para o qual não se está dando a minima atenção. Trata-se do policiamento. E ele merece muita, principalmente agora que o Interior está crescendo, tomando outros rumos, que transformarão, em futuro proximo, as cidades interioranas em grandes metropoles.

Os assaltos, os roubos e outros tipos de malandragem estão se acentuando no Interior. Em algumas cidades, dois e às vezes até mais assaltos são efetuados num só dia. E, o que é pior, nenhuma iniciativa para impedir tais fatos se adota. Por que, numa das inumeras concentrações que se estão realizando, não tratam deste caso? As autoridades interioranas devem encarar este assunto com mais realidade, porque alem de prejudicial é um problema que está afeto diretamente a elas. E' preciso cortar o mal pela raiz.

CAMPINAS

Os membros da Comissão Municipal de Preços solicitaram demissão

CAMPINAS, 18 (Da sucursal) — Renunciou coletivamente ontem, à noite, a Comissão Municipal de Preços de Campinas. A recente interferencia do orgão congenere de São Paulo no "caso da carne", tida entre nós como incompreensivel e absurda, provocou a demisão dos membros da C. M. P., que vinham desenvolvendo excelente e produtivo trabalho na defesa da bolsa do consumidor e cumprindo fielmente as suas finalidades. Agindo de maneira desassombrada, conseguindo aparar vários golpes e inumeras tentativas de aumentos de preços, como nos casos da carne, do pão, do cafézinho e outros, a Comissão local afastou, em poucos meses de funcionamento, a prevenção que o povo vinha alimentando contra tais organismos, inchando-os de inuteis. Entretanto, deixando os seus postos após haverem correspondido plenamente à confiança do prefeito Miguel Vicente Cury, os elementos da Comissão Municipal de Preços vêem-se cercados do maior prestigio por parte do povo campineiro, que lhes hipotecará, por certo, simpatia e admiração pelo muito que realizaram contra os assaltos às minguadas posses dos consumidores.

A demissão coletiva da C. M. P. foi motivada, como se disse, em face do problema da carne. Tabelado o produto, insurgiram-se os açougueiros contra as bases fixadas pelo aludido orgão, sendo que alguns desses negociantes têm procurado burlá-la, o que chegou a resultar a prisão de um deles. O Sindicato dos Açougueiros deliberou, então, enviar uma representação à Comissão Estadual de Preços, solicitando modificações no tabelamento do produto. Até aí nada de mais. O orgão da Capital, porém, ao invés de mandar a Campinas um seu representante para, em conjunto com a Comissão local, estudar o problema, em seus vários aspectos, tomou a iniciativa de nomear uma comissão de pessoas aqui residentes, completamente estranhas à C. M. P. Ora, tal decisão, evidentemente, importou num flagrante desprestigio à autoridade da Comissão Municipal de Preços, desta cidade, que outra atitude não poderia assumir senão a da renuncia coletiva, adotada na noite de ontem, no Palacio dos Azulejos, quando presente à reunião o prefeito Miguel Vicente Cury.

OFICIO AO SECRETARIO DO TRABALHO

Após a reunião de ontem, à noite, a Comissão Municipal de Preços distribuiu à imprensa o seguinte comunicado: "Tendo a Comissão Estadual de Preços interferido na esfera desta Comissão Municipal de Preços, nomeando comissão especial para dar parecer sôbre o tabelamento da carne, constante de nossa portaria n.º 4, de 24 de junho ultimo, os membros desta Comissão, sentindo-se, com isso, desprestigiados em seu trabalho em bem servir o povo, deliberaram, por unanimidade, depor, nesta data, nas mãos de quem de direito, o seu formal pedido de demissão. Ao secretario do Trabalho, Industria e Comercio, os componentes da Comissão enviaram o seu pedido de demissão coletiva". Tambem à Comissão Estadual de Preços foi enviada uma mensagem telegrafica, com comunicação identica, tendo, aliás, o prefeito Miguel Vicente Cury dirigido um oficio ao titular da Secretaria do Trabalho protestando o seu apoio à Comissão demissionaria. O chefe do Executivo municipal, segundo estamos informados, determinou ao sr. Miguel Monteiro Neto, fiscal-geral da Prefeitura, que tambem se achava presente à reunião de ontem, a intensificação da fiscalização, a fim de que todas as portarias baixadas pela Comissão Municipal de Preços sejam rigorosamente observadas e, mais, que todos os casos de contravenção sejam imediatamente entregues à policia, para os devidos fins.

SANTOS

A primeira refeição do Restaurante Popular SAPS

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Conforme noticiamos, teve lugar no ultimo sabado, a inauguração oficial do Restaurante Popular do SAPS, confortavelmente instalado na Praça da Republica, onde, alem de amplos salões de refeições, com todos os requisitos de higiene, dispõe de amplo salão de leitura, com vasta e escolhida biblioteca, na qual se encontram à disposição do publico, os principais jornais do Estado.

A primeira refeição servida hoje, agradou a quantos se utilizaram de seu serviço, quer pela quantidade, como pela qualidade e preparo. Esse restaurante está dividido em duas classes, com os preços de Cr$ 5,00 e 12,00 respectivamente, por refeição.

Perto de quinhentas pessoas de todas as classes sociais compareceram ao almoço inaugural, sendo que por Cr$ 5,00 foi servido o seguinte cardapio: feijão, arroz, carne assada, macarrão com olho de tomate, suco de laranja ou leite, pão e café. O almoço de Cr$ 12,00, constava dos seguintes pratos: feijão, arroz, bife de chapa com farofa, espinafres com ovos, banana caramelada, leite manteiga, pão e café. Inegavelmente, a classe trabalhadora era mal servida e pagava preços muito elevados, nos restaurantes instalados na faixa do cais, onde geralmente a higiene deixava muito a desejar.

Mais farinha de trigo procedente dos EE. UU. — Pelos vapores "Wideawake", americano; "Tilia Gorthon", sueco; "Artilero" e "Marinero", argentinos e "Loide Paraguai", "Loide São Domigos", brasileiros, entrados neste porto nos ultimos três dias, foram descarregados 283.625 sacos de procedencia norte-americana, com o peso total de 13.189 toneladas.

Automovel roubado na Capital — Ao plantão de policia compareceu o sr. Haroldo Ramos, residente nesta cidade à rua Alagoas, 56, para apresentar queixa do roubo de um automovel marca "Dodge", chapa 1-4-0-4 da Capital, quando o mesmo se encontrava estacionado na Praça da Sé, na manhã de ontem, e pertencente ao seu parente Mario de Figueiredo.

O referido carro tem pintura azul-clara, sendo que a sua passagem não foi assinalada na serra, sendo assim muito provavel que o mesmo se encontre escondido na propria Capital.

Detido por se encontrar incurso no art. 217 do Codigo Penal — Foi hoje preso no Guarujá, onde trabalha, Antonio Marcelino Ramos, de 23 anos, condenado a dois anos de prisão, por se encontrar incurso no art. 217 do Codigo. No Plantão, Marcelino declarou que acabava de contrair matrimonio na manhã de hoje com a ofendida, mas por não trazer em seu poder a respectiva certidão, foi recolhido ao xadrez, até averiguação das declarações feitas.

Morreu afogado — Foi hoje no necroterio do Saboó, o cadaver de Manoel de Abreu Junior, agricultor, que pereceu afogado ontem, quando se banhava no rio Quilombo, em Cubatão.

ATIBAIA

ATIBAIA, 6 (Do correspondente) — Desgostoso com a campanha caluniosa e sem fundamento, movida por um jornal da Capital, pediu demissão do cargo de diretor da Vila São Vicente de Paula, o capitão Adolfo Alves. Essa resolução causou profunda consternação no seio da familia atibaiense pois há 10 anos s.s. vem minorando o sofrimento dos desprotegidos da sorte. No entanto os «verdadeiros» atibaianos sabem muito bem que essa campanha injuriosa em absoluto atinge a pessoa do venerando e respeitavel cap. Adolfo Alves.

Esporte — Realizou-se domingo dia 5 a esperada visita dos amadores do Ipiranga a nossa cidade, a fim de enfrentarem o São João F. C. O prelio foi bem disputado, e a vitoria sorriu aos visitantes pela contagem de 4 a 1. Foi arbitro da peleja o sr. Milton Galvão, que teve uma atuação prejudicial ao São João F. C.

Aniversario — Dia 4, o menino Léo, filho do sr. José H. Pergola e dia 5, o menino José Garcia Filho.

Casamento — Realizou-se dia 4, na igreja matriz, o enlace matrimonial do sr. José Benedito Gonçalves, filho do sr. Noel Gonçalves e de d. Virginia B. Gonçalves, com a srta. Maria Lourdes Almendra, filha do sr. Camilo Almendra e de d. Zelina Almendra.

Falecimento — Faleceu dia 2 do corrente, o jovem Dorival de Oliveira.

Distribuição de oleo — Nos proximos dias 8 e 9 no mercado municipal, haverá distribuição de oleo à população pelo preço de Cr$ 8,50 o litro.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

VIDA MILITAR

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

DIRETORIA DO PESSOAL QUARTEL-GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 18 DE SETEMBRO DE 1948

BOLETIM INTERNO N.º 214

Publico, de ordem do exmo. sr. general do Exercito, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS:

— Conforme comunicação do comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o capitão da arma de Artilharia Almir Macedo de Mesquita, concluiu o Curso daquela Escola, 1.º turno do corrente ano, com menção BEM.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS:

Apresentaram, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

2.º tenente: Denio Guimarães de Oliveira, do 1|4.º Regimento de Obuses-105, por termino de transito e seguir destino a 20 do corrente.

ARMA DE CAVALARIA:

Tent.-cel.: Paulo de Morais, da Diretoria de Remonta e Veterinaria, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo e mandado servir na Diretoria de Remonta e Veterinaria.

Major: Clovis Ribeiro Cintra, da Diretoria do Pessoal, por ter sido absolvido.

Capitães: Braz Teixeira Filho, do 7.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo ao Rio, via aerea, com 8 dias de dispensa do serviço, iniciada a 16 do corrente;Solon Rodrigues D'Avila, da Diretoria de Transmissões, por ter sido transferido para a Diretoria de Transmissões.

ARMA DE ENGENHARIA:

1.º tenente: Antonio Joaquim de Figueiredo, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter sido transferido para o 7.º Batalhão de Engenharia.

ARMA DE INFANTARIA:

Coronel: Nelson Marinho, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 4.a Região Militar, por ter chegado de Belo Horizonte no gozo de ferias iniciadas a 15 do corrente e relativas a 1947.

Majores: Antonio Pedro de Paiva, do Quadro Suplementar Geral, por ter ficado adido à Diretoria do Pessoal, para efeito de vencimentos; Euristenes de Almeida Pires, do Quadro Suplementar Geral, por termino de licença; Antero Coutinho de Azevedo, do 3.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo de Vitoria em gozo de ferias regulamentares.

Capitão: José Alipio de Carvalho, da 8.a Região Militar, por terminar hoje (18 do corrente), o transito e ter de seguir destino.

2.º tenente: Aristides Bogado de Oliveira, do 12.º Batalhão de Caçadores, por termino de dispensa, contrair matrimonio a 18 (hoje) e seguir destino.

2.º tenente: — R|3: — Orlando Esposito Fernandes, adido à Diretoria do Pessoal, por ter terminado os 120 dias para tratamento de saude e continuar adido, aguardando reforma.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: POR ESTA DIRETORIA:

ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFERENCIA DE QUADRO:

Nomeação: Transfiro, por necessidade do serviço:

E por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, do Quadro Ordinario (1|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Sargentos das Armas (instrutor), o 1.º tenente de Artilharia Murilo Francisco Barbosa.

ADIÇÃO DE OFICIAIS:

Por terem revertido ao serviço ativo do Exercito, passam a adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Coronel: Amado Mena Barreto.

Capitão: Carlos Tamoio da Silva, ambos da arma de Infantaria, a contar, respectivamente, e 12 de junho e 3 de julho do corrente ano, datas em que se apresentaram por aquele motivo.

PERMANENCIA DE OFICIAIS:

De ordem do sr. ministro, deverá permanecer no Rio, aguardando retificação de transferencia, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, Wilson Mazzola.

— O sr. ministro, atendendo ao que solicita o exmo. sr. comandante da 5.a Região Militar, em radios 56-SC|MB, de 4|9|1948 e 52-SC|MB, de 19|8|1948, do chefe do Serviço de Material Belico da mesma Região, autorizou o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Artilharia, Osvaldo de Azambuja Centeno, recentemente designado para a Junta de Alistamento de Chapecó, a permanecer no Serviço de Material Belico da 5.a Região Militar até o fim do corrente ano.

REQUERIMENTO DESPACHADO — POR ESTA DIRETORIA:

Romão Quincoza Baldez, soldado da 2.a Divisão de Levantamento do Serviço Geografico do Exercito, pedindo transferencia, por troca, com o dito Laudo Cunha Fortes, do Batalhão de Guardas: — "Arquive-se. O soldado Lauro já foi licenciado".

Assinado:

General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE
Diretor do Pessoal

Confere:

Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA
Chefe do Gabinete

2.a REGIÃO MILITAR

São convidados a comparecer ao Quartel General da 2.a Região Militar, (Ajudancia Geral), os cidadãos Vicente Napoli e Reinaldo Lupack, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse.

A VIDA EM ALGARISMOS

"Argumentos"

Este é o titulo de um novo orgão da imprensa nacional, que acaba de aparecer no Rio de Janeiro, sob a competente direção de dois habeis profissionais, Barbosa Melo e Humberto Bastos.

Queremos chamar a atenção para esta nova publicação, porque, embora sendo uma revista de cultura geral, dedica amplo espaço aos problemas economicos nacionais, focalizando-os em forma séria e com assuntos de grande oportunidade.

Argumentos, como revista de cultura não trata, como fazem algumas de suas congeneres, de nos informar apenas a respeito das atividades dos existencialistas do sr. Sartre, na França, ou em relação ao ultimo livro aparecido em Paris sobre Bouguy ou Valery, mas volta-se inteiramente para aquilo que é nosso. Cuida de literatura, cinema, teatro, musica, porem seus objetos de comentários são Rubem Braga, Raquel de Queiroz, Lorenzo Fernandes e outros escritores e artistas nossos.

Em sua equipe de colaboradores contam-se intelectuais conhecidos e de valor comprovado, como Guilherme Figueiredo, Homero Homem, Nelson Werneck Sodré, Eloy Pontes, Rafael Corrêa de Oliveira, etc., além de nomes conhecidos e admirados mundialmente, como Henry Wallace e Emilio Mira Lopez.

Compreendendo a importancia dos problemas economicos no momento, e sua projeção na vida nacional, pois deles dependem nosso futuro desenvolvimento, portanto, o progresso ou decadencia de nossa cultura nos demais setores, só neste numero que temos ante os olhos que é o segundo, encontramos trabalhos sobre a inversão de capitais na America Latina, sobre a falta de financiamento dos produtos agricolas, sobre o decrescimo da nossa exportação de algodão, uma reportagem a respeito da miséria dos bairros pobres do Rio de Janeiro, sobre a planificação da economia brasileira e um estudo sobre o problema nacional do trigo.

Como se vê, é uma publicação verdadeiramente nacional, pelo seu caráter e conteudo e orientadas sem nenhum sectarismo partidário, colocando acima de tudo os interesses do país, não de um ponto de vista nacionalista-xe..., idealista, mas de acordo com a situação atual, compreendendo as nossas deficiencias e pugnando pela melhora dos nossos meios de produção e pela elevação dos niveis de vida do nosso povo, condição precipua para o engrandecimento nacional na mais ampla extensão da palavra.

MOVIMENTO SINDICAL

Federação dos Comerciários

Representantes da FECESP na regulamentação da Colônia de Férias do SESC — Aceita a filiação do sindicato de Bauru

Os diretores do Serviço Social do Comercio convidaram os representantes da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo a participarem da Comissão de Redação do Regulamento da Colonia de Férias dos Comerciarios, erguida na Bertioga pelo SESC. Acedendo ao convite, a diretoria da Federação, em reunião do dia 13 do corrente, houve por bem indicar os srs. A. Danilo Munhoz e Hugo Leplat, respectivamente primeiro secretario e diretor de sindicalização da FECESP para integrarem a referida comissão, os quais ficaram, por oficio, credenciados para tal fim.

FILIADO O SEC DE BAURU

A diretoria da Federação resolveu aceitar o pedido de filiação do Sindicato dos Empregados no Comercio de Bauru, uma vez que o mesmo obedeceu aos dispositivos estatutarios e legais. Foram eleitos pelo SEC de Bauru para seus delegados junto à Federação os srs. Olimpio Avalone e Umberto Bergo e para suplentes os srs. Anisio Galvão Gomes e Gabriel Cara Ruiz.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Estiveram reunidos, ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, os integrantes da Comissão Central e Subcomissões de Salario. Foram apresentados e discutidos os memoriais a serem encaminhados às empresas empregadoras, pleiteando o aumento de 100 por cento nos salarios profissionais, segundo resolução da assembléia da classe. Os representantes do "Correio Paulistano", "Folhas" e "Diarios" já aprovaram os seus memoriais, comunicando que os mesmos serão prontamente entregues. O representante de "A Gazeta" comunicou que os seus redatores, na maioria, por perceberem salarios superiores aos indices do decreto 7.037, não têm reivindicação a fazer, estando, porem, solidarios com a campanha de melhoria. Foram solicitados esclarecimentos sobre a situação dos fotografos e revisores. Foram, ainda, adotadas varias providencias para a reunião da assembléia permanente, a ser realizada no proximo dia 30, às 17 horas, na sede da A.P.I., quando serão conhecidas as respostas das empresas empregadoras às solicitações dos jornalistas profissionais.

Deliberou-se ainda marcar nova reunião da Comissão Central e Subcomissões para 5.a-feira, dia 23, às 14 horas, na sede do sindicato.

Sindicato da Indústria

Reuniões que se realizam hoje — Reune-se, hoje, às 14 horas, em sua sede, na Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, o Sindicato de Balanças, Pesos e Medidas, que sob a presidencia do sr. Nicolau Filizola, tratará de assuntos relativos à nova legislação metrologica.

Sob a presidencia do sr. Nadir Figueiredo, reune-se hoje, às 16 horas e trinta minutos, o Sindicato da Industria de Vidros e Cristais Planos e Ocos, a fim de tratar de importantes assuntos em defesa da classe.

O Sindicato da Industria do Fumo tem uma reunião marcada para hoje, às 16 horas, em sua sede na Federação das Industrias do Estado de São Paulo, durante a qual estudará assuntos relacionados à lei do Imposto de Consumo.

Faltam poucos dias para a segunda apuração do concurso das Balas "PR"

GRANDE ENTUSIASMO DAS MOÇAS PELA VITORIA DO SEU ARTISTA PREFERIDO — QUEM VENCERÁ O "PÁREO" DE DOMINGO? — OUTRAS NOTAS

GRANDE ENTUSIASMO NAS RODAS FEMININAS

As moças paulistanas estão realizando a parte mais bulhenta e festiva do grande concurso das Balas «PR». Em grupos, ou isoladamente, discutem — democraticamente — sobre as possibilidades de vitoria de seus candidatos. Sabe-se que Walter Forster, Vicente de Paula Netto, Waldemar Ciglioni, Osvaldo Calfat, Jota Domingues e muitos outros, já contam com elevado numero de votos «cabalados» pelas suas fãs e que serão descarregados nas proximas apurações. O mais interessante é que essas discussões não se realizam no mesmo local e nunca entre as mesmas «cabos». Tivemos oportunidade de apreciar uma reunião de «cabos» dos artistas da Bandeirantes, durante a irradiação do Expresso da Alegria, no T. Colombo... Só pudemos apreciar de longe, porem. Infelizmente fomos reconhecidos e, como é facil de advinhira, a mudou de rumo assim que nos aproximamos. Mas que se falava sobre o «Concurso das Balas PR», não pode haver duvida. O chão estava cheio de fragmentos de envelopes e as moças tinham manchas de tinta de escrever, nas pontas dos dedos indicador e medio!

SERÃO MANTIDOS OS POSTOS DA CLASSIFICAÇÃO INICIAL?

Dificil responder. Em nossas costumeiras visitas aos estudios das «Peerres» paulistanas, pudemos observar que há algum trabalho de equipe notorio, mas muito trabalho isolado, em surdina. Oswaldo Calfat confia na manutenção do 1.o lugar; Paula Netto promete surpreender até seus colegas de estação; Leporace garante que pelo menos .... 10.000 ele vai descarregar no proximo dia 26. E o Walter Forster? E o Walter Avancini, para o qual a equipe Tupi-Difusora trabalha sem esmorecimentos? E o Machadinho, o Pagano, o Blota Junior e outros? Depois do dia 26... outros fados cantarão! Vamos esperar.

VENHAM ASSISTIR AS APURAÇÕES DO PROXIMO DOMINGO

Como já é do conhecimento de todos, serão realizadas no proximo domingo na redação deste matutino, as segundas apurações dos votos aos candidatos de São Paulo. Espera-se que os interessados prestigiem, com a presença e a boa vontade demonstradas, esses trabalhos que, da primeira vez, absorveram longas horas de estafante trabalho. Si cada candidato se interessar pelos proprios votos, o trabalho será menor e multissimo mais rapido. Por que os artistas paulistanos não se dão ao luxo de fiscalizar as apurações, como os do Distrito Federal fizeram? Não será por temerem decepções, por certo. A maioria já sabe, de vespera, o que o resultado vai contar ao publico. Portanto... preparem-se os interessados que o domingo já está na porta.

LOCAL DAS URNAS

As urnas podem ser encontradas nos seguintes locais:

Radio Bandeirantes — Rua Libero Badaró, 651;
Radio Record — Rua Quintino Bocaiuva, 22;
Radio São Paulo — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 670;
Radio Cultura — Av. São João, 1285;
Radio America — Rua Consolação, 166;
«Emissoras Associadas» — Tupi e Difusora — Alto do Sumaré;
Radio Panamericana — São Bento, 299;
Eduardo Galvão, (distribuidor das Balas «PR» — Rua Paula Sousa, 471 — 3.o Andar.

No JORNAL DE NOTICIAS existe uma urna à disposição dos leitores.

AVISO IMPORTANTE

E' bem possivel que as pessoas que deixarem para colocar os votos nas urnas receptoras, nas vesperas da segunda contagem dos votos, vão encontrá-las abarrotadas e sem espaços para receber mais votos. Nesse caso, a solução é trazerem os votos à redação do JORNAL DE NOTICIAS, no proximo domingo, que os mesmos serão recebidos e computados pela comissão apuradora. E não se esqueçam: os votos devem vir em pacotinhos de 50 ou 100, bem amarrados e com o nome do artista em cima

Correm insistentes rumores de que Waldemar Ciglione, dinamico e inteligente diretor da Radio São Paulo e que sempre se tem destacado no "broadcasting" paulista como radiator e locutor dos primeiros, vai surpreender a todos com a avalanche de votos que as suas fãs estão carreando para as urnas do concurso das Balas "PR". Temos aí, portanto, mais um candidato que, possivelmente, obterá alta colocação nas apurações de domingo proximo

MERCADOS

Sinopse do dia

Esteve ontem pouco movimentado o mercado de café disponivel na praça de Santos. Os exportadores, ao contrario das previsões anteriores, apresentaram pouco interesse em classificar os lotes expostos à venda, apesar de suas ofertas terem sido realizadas, praticamente, nas bases do periodo anterior. Nas entregas diretas, os periodos intermediarios chegaram a subir de 50 centavos, por 10 quilos, ou até 3 cruzeiros, em saco de 60 quilos, conservando setembro e o periodo de janeiro a junho de 1950 a mesma posição de fechamento da semana anterior. A Bolsa de Santos, porem, só apresentou alta para os dois meses mais remotos, de 20 centavos, por 10 quilos, ou 1,20 em saco, mas não registrando vendas.

Em Nova York o contrato "Santos" fechou com alta de 5 a 13 pontos, em libra, ou até 3 cruzeiros, em saco, subindo o contrato "Rio" de 10 pontos, em libra, ou 2,40 em saco. Os negocios estiveram limitados ao contrato "Santos" e ao volume de 7.000 sacos.

* * *

O algodão fechou ontem em S. Paulo com interesse apenas para outubro e março, não havendo compradores para os demais meses. O primeiro dos referidos meses subiu de 50 centavos, sobre o fechamento anterior, conservando o segundo as mesmas bases. Os negocios na Bolsa de Mercadorias estiveram limitados a 15.500 arrobas, conservando o disponivel a posição anterior.

Em Nova York houve alta de 12 (mês mais remoto) e baixa de 12 a 20 pontos, em libra, ou oscilação maxima que não passou de 1,20 em arroba. O disponivel baixou de 17 pontos, em libra, ou cerca de 1 cruzeiro em arroba.

* * *

Os valores estiveram ontem mais movimentados, para os titulos publicos, que contribuiram com 3.662.939 cruzeiros, sendo negociados de titulos particulares apenas 307 mil cruzeiros, registrando-se alta nos valores estaduais, particularmente as Unificadas e bonus.

* * *

Os cereais não apresentaram alteração digna de nota, mesmo em relação à batata, cujo mercado permaneceu calmo. O milho continuou com mercado firme.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 18	20
Setembro	88,00	88,90
Out. a dez. de 1948	92,00	92,50
Jan. a dez. de 1949	94,50	95,00
Julho a dez. de 1949	94,50	95,00
Jan. a junho de 1950	93,50	93,50

Mercado: Firme

Vendas no Disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 18 foram de 39.155 sacas e somando o total do mês 496.590 sacas.

Movimento Estatistico — As entradas de ontem foram de 34.646 sacas e passando os embarques para 77.048 sacas e constando a existencia de 2.127.265 sacas.

— As passagens orçaram em 22.877 sacas e os despachos foram de 43.133 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 89,50, Duros Cr$ 86,50.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 53,50.
Mercado: Estavel

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 20)

CONTRATO "B"

	Ant	Fech
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	92,40	92,30
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00

Mercado: Paralisado
Vendas: Não houve

CONTRATO "J"

	Ant	Fech
Setembro	91,90	91,00
Dezembro	92,90	92,90
Janeiro	92,80	92,80
Março	92,90	92,90
Maio	92,70	92,90
Julho	92,60	92,50

Mercado: Estavel.
Vendas: Não houve.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 20)

CONTRATO "SANTOS"
(Centavos por libra)

	Fech.ant.	Fech
Setembro	21,75	21,80
Dezembro	20,90	21,00
Março	20,02	20,15
Maio	19,46	19,59
Julho	19,01	19,12

Mercado: Ap. estavel.

Fechamento: Alta de 5 a 13 pontos.
Vendas: 7.000 sacas.

CONTRATO "RIO"
(Centavos por libra):

	Fech.ant.	Fech
Setembro	16,00	16,10
Dezembro	16,00	16,10
Março e Julho	—	—

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: Alta de 10 pontos.
Vendas: Não houve.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 20)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 5	15,50	15,00
Tipo "Santos" n. 2	23,25	23,25
Tipo "Santos" n. 4	23,00	23,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	28,25	28,25
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	26,25	26,25
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 20 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo hoje na Bolsa de Nova York

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Setembro	21,75	—
Dezembro	20,90	—
Março	20,01	—
Maio	19,46	—
Julho	19,05	—

Total de vendas hoje: 22 contratos (910.000 libras).

CONTRATO "A"
Café Rio (Base tipo 7)

Ent. em:	Fech.	F. ant.
Setembro	16,00	—
Dezembro	16,00	—

Não houve vendas

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aerea ou cabo)	18,28
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.92,12
Montevideu	9.59,39
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,63
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.25,06
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.38,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,63
Montevidéu	9.95,74
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,73
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81 76, a grama.

TITULOS

SAO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices		Em Cr$
300	Unificadas	525,00
2	Idem	550,00
100	Idem	550,00
690	Idem	500,00
93	Uniformizadas	810,00
153	Idem	790,00
93	Idem	795,00
60	Idem	800,00
100	Ferroviarias	625,00
800	Idem	640,00
150	Idem	642,00
100	Idem	645,00
100	Idem	638,00
300	Idem	635,00
300	Idem	643,00
100	Idem	620,00
50	Idem	637,00
150	Idem	630,00
90	Idem	632,00
10	Idem	633,00
160	Idem	631,00
10	Idem	634,00
37	Populares	193,00
16	Municipais "1933"	790,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
26	5.000,00	3.330,00
1032	1.000,00	665,00
3	500,00	330,00
9	500,00	332,50
120	200,00	132,00
7	200,00	131,00
103	100,00	66,00
6	100,00	65,50
	Ações:	
200	Cia. Paulista nom.	174,00
520	Cia. Paulista nom.	175,00
24	Bco. Mercantil	250,00
50	Bco. da America	195,00
50	Bco. C. Industria	362,00
20	Bco. N. Imob.	175,00
	Debentures:	
375	Cia. Mogiana	111,00
10	Cia. Mogiana	112,00
	Vendas por alvará:	
171	Ap. Unif. port.	793,00
381	Ações Bco. C. Ind.	361,00
	Termo:	
135	Ap. Uniformizadas (liq. dezembro)	810,00
300	Ap. Uniformizadas (liq. dezembro)	835,00

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 20-9-1948

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.109.667
ENTRADAS			
Café entrado desde 1.o c/mês		536.350	
Café entrado hoje:			
Paulista	31.895		
Mineiro	1.818		
Goiano	333		
Paranaense	600	34.646	
Total entrado durante o mês, até hoje			570.996
EMBARQUES			
Café embarcado desde 1.o c/mês		513.916	
Café embarcado hoje		77.048	
Total embarcado durante o mês, até hoje			590.964
DESPACHOS:			
Café despachado desde 1.o c/mês		614.709	
Café despachado hoje		43.133	
Total despachado durante o mês, até hoje			657.842

TERMO DE NOVA YORK:
Abertura — alta de 1 a 25.
1.a — alta de 5.
2.a — alta de 10 a 28.
Fechamento — alta de 5 a 13.
Mercado apenas estavel.
Vendas — 7.000 sacas.

TERMO DA BOLSA DE SANTOS
Funcionou com altas parciais de 0,20 — Mercado estavel.
Não houve negocios.

ENTREGA DIRETA — Mercado estavel.

CAFE' RETIRADO DO ESTOQUE:

Café retirado do estoque pelo DNO desde 1.o c/mês	3.353	
Idem hoje	—	
Total retirado durante o mês, até hoje		3.353
Estoque da praça, hoje		2.127.265

COTAÇÃO DO CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK:

Rio — Tipo 7	15,00
Santos — Tipo 4	26.25 a 26.50

Informação do dia 20, às 17,30 horas:

MERCADO DISPONIVEL.

Tipo 4, mole, Cr$ 90.00 — Tipo 4, duro, Cr$ 88,50 — Tipo 5, sem descrição, Cr$ 53,50. — Mercado calmo.

Vendas do dia 18: 39.155. — Mês: 496.590. — Ano: 1.770.054.

Liberado e não computado no estoque: D.N.C.: — 485 sacas. — Liberado pela E.F.S.J.: 21.516. — Pela E.F.S.: 13.130.

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Setembro	N/C	N/C
Outubro	N/C	192,50
Dezembro	N/C	N/C
Janeiro	N/C	N/C
Março	N/C	187,50
Maio	N/C	N/C
Julho	N/C	N/C

Negocios realizados: 15.500 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 18	20
3	207,00	207,00
3/4	206,00	206,00
4	203,00	203,00
4/5	196,00	196,00
5	189,00	189,00
5/6	184,00	184,00
6	173,00	173,00
6/7	160,00	160,00
7	154,00	154,00
8	150,00	150,00
9	147,00	147,00

Mercado: Calmo.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 16 de setembro (Anexo do boletim n. 1.670 de 20-9-1948)

TIPOS	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	PORCENTAGENS 1947	1948
2	—	—	—	—
3	127	22.284	0,00	0,01
3/4	737	131.443	0,06	0,09
4	16.482	3.101.835	1,03	2,13
4/5	221.442	42.548.941	17,94	29,20
5	280.991	54.016.629	32,05	37,07
5/6	145.924	27.876.853	26,09	19,13
6	55.302	10.524.233	12,43	7,22
6/7	25.953	4.905.270	6,88	3,37
7	10.796	2.021.800	2,61	1,39
8	2.362	440.319	0,72	0,31
9	469	84.967	0,15	0,06
Inf. a 9	229	43.036	0,04	0,02
TOTAL	760.814	145.717.610	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)

Dia 17-9: 1.049 fds. — Dia 18-9: 1.945 fds. — Dia 20-9: 702 fds.

EXPORTAÇÃO — 1948
(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	Quilos Cabotagem	Quilos Exterior
De 1-1 a 31-7	3.629.349	138.526.518
De 1-8 a 17-9	479.212	58.438.860
Em 18-9	—	71.628
TOTAL	4.108.561	197.037.006

PERNAMBUCO
(Panameuro, 20)

	Ant.	Fech.
Existencia	10.113	9.413
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	156,00	156,00
Preço tipo 3, "SERTAO" — compradores	166,00	165,00

Mercado: Estavel.

ALGODAO NOVA YORK
(Panameuro, 20)

	Ant	Fech
Outubro	31,38	31,10
Dezembro	31,16	30,94
Março	30,88	30,70
Maio	30,67	30,51
Julho	29,90	27,50
Outubro, 1949	27,51	27,63

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: Alta de 12 e baixa de 12 a 20 pontos.
American Spot Middling Uplands .. 32,12 31,95
Mercado: Baixa de 17 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
EM 17-9-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL sacs ou fds.	Quilos
Alg. pluma	469.607	85.286.482
Linter	6.985	1.397.935
Açucar	56.006	3.390.960
Alfafa	224	9.651
Amendoim	91.958	2.326.606
Arroz ben.	22.639	1.357.432
Fare. mand.	—	—
Far. mand.	—	—
Far. trigo	23.852	1.346.036
Far rasp. mandioca	—	—
Feijão	70.433	4.216.214
Mamona	32.712	1.764.973
Meio arroz	—	—
Milho	69.970	4.195.079
Oleo de car. de alg.	—	—
Quir. arroz	—	—
Rp. mand.	1.082	45.782

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 20)

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo extra	285,00 a 290,00
Idem, especial	270,00 a 275,00
Idem, bom	250,00 a 255,00
Idem, regular	Nominal
Agulha extra	268,00 a 270,00
Idem, especial	260,00 a 265,00
Idem, superior	250,00 a 255,00
Idem, bom	245,00 a 248,00
Idem, regular	235,00 a 240,00
Blue Rosado do R. Grande	235,00 a 245,00
Catete do R. Gde.	200,00 a 205,00
3|4 de arroz	185,00 a 200,00
1|2 de arroz	145,00 a 150,00
Mercado, calmo.	
Quirera de arroz	90,00 a 95,00
Mercado: Estavel.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,35
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Mercado: Firme.	
Nacional	10,00 a 13,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	65,00 a 68,00
Bom	60,00 a 62,00
Regular	56,00 a 58,00
Mercado: Frouxo.	
BATATA - (60 ks.)	
Amarela, especial	160,00 a 170,00
Idem, de 1.a	140,00 a 150,00
Idem, de 2.a	120,00 a 125,00
Idem, de 3.a	100,00 a 105,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Rio Grande	180,00 a 185,00
Do Estado	115,00 a 125,00
Mercado: Frouxo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	120,00 a 130,00
Mercado: Calmo	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a R.G.	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
FEIJAO — (60 ks.)	
(Safra da seca - nova)	
Bico de ouro	200,00 a 210,00
Branco, grande	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	215,00 a 220,00
Idem, op. Paraná	207,00 a 210,00
Mercado: Firme.	
Chumbão	230,00 a 235,00
Mulatinho	200,00 a 205,00
Preto	205,00 a 210,00
Roxinho, mineiro, extra	275,00 a 280,00
Idem, comum	250,00 a 260,00
Roxinho, Paraná	240,00 a 260,00
Mercado: Estavel.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional 160,00	150,00 a 170,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	Nominal
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	88,00 a 90,00
Amarelo	85,00 a 86,00
Amarelão	84,00 a 85,00
Mercado: Firme.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	130,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

Recife, 20 (Panameuro)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.o de setembro pp.	107.882
Exportação	—
Consumo do dia	4.000

Existencia: 476.432 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais .... (peso morto)	70,00
Idem, regulares .... (peso vivo)	67,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00
Mercado — Calmo	
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.
Mercado — Firme.	

METAIS

Nova York, 20 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	15,50	15,25

BORRACHA

Nova York, 20 (Panameuro)

Setembro, 291,45 comp.; 21,60 vend.; dezembro 21,59 neg.; março, 21,48 neg.; maio 21,47 nom.

Mercado: Estavel.
Disponivel: 23,00.
Vendas do dia: 35 lotes.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (UP) — A nova crise nas relações das potencias ocidentais com o governo de Moscou produziu atividade nas vendas e a baixa nas ações, na qual os titulos industriais chegaram à cotação mais baixa desde abril, com perdas que chegaram a mais de dois pontos.

Os circulos de Wall Street parecem temer a possibilidade de que poderá enfraquecer-se ou até dissolver-se a ONU quando as potencias ocidentais apresentarem o problema de Berlim ante a Assembleia Geral.

O mercado abriu firme, porem, pouco depois da primeira hora começaram as vendas em grande escala, e nas primeiras quarenta e oito horas chegou a novecentas e sessenta mil ações contra quinhentas e dez mil no mesmo periodo de sexta-feira.

Pela quarta vez, em dois meses, o volume das vendas ultrapassou a casa de um milhão.

Os cereais fecharam entre a alta de cinco oitavos e a baixa de um centavo, e o algodão fechou entre a alta de sessenta centavos e a baixa de um dolar.

Foram negociados 1.260.000 titulos no valor de ...... 3.336.000 dolares.

ESPETACULOS

TEATRO

O teatro de Joraci Camargo

Dizer-se aqui que a produção de Joraci Camargo marcou uma epoca na nossa literatura teatral, porque existe um teatro nacional anterior e um teatro nacional posterior a ele, é repetir uma coisa sabidissima e já passada em julgado. Efetivamente, com "Deus lhe pague", Joraci Camargo apresentou ao publico uma peça de tese, introduzindo-lhe uma filosofia nova da vida e realizando um trabalho diferente de tudo o que até então havia sido representado.

Transportando para a ribalta o borborinho da inquietação social do mundo, ele procurou simplesmente "defender uma idéia, um principio, uma doutrina que era um libelo humano, generoso e emocionante, gritando nas bochechas do publico seus proprios equivocos, fraquezas e miserias", segundo afirmou um abalizado critico que, certa vez, analisou a produção do conhecido homem de teatro.

Embora fazendo trabalho de tese, nem por isso Joraci Camargo deixou de usar nas suas peças uma linguagem simples e agradavel, sobria e generosa, pontilhada de graça leve, obrigando o espectador a pensar um pouco nos problemas angustiosos que atormentam a alma do homem, ao contrario do que acontecia até então, quando esse mesmo espectador ia ao teatro por desfastio e para rir apenas. Rir e nada mais.

A obra teatral de Joraci Camargo, que teve em "Deus lhe pague" o seu ponto alto, é uma das mais bem feitas que possuimos e, em quase todas elas, a alma humana se retrata, como estrela no lago, com uma fidelidade impressionante, e onde as emoções, as miserias, as paixões, a inquietação social e as belezas da vida se chocam, se expõem e se perfilham, com uma viveza e realidade extraordinarias. Possuindo uma inteligencia viva e inquieta e sabendo como ninguem observar e sentir os problemas que atuam na alma do homem, Joraci Camargo tem construido uma literatura teatral que vale por uma geração e oxalá que continue produzindo peças como "Deus lhe pague", "Anastacio" e "Maria Cachucha" — para citar apenas três — pois a nossa literatura especializada precisa tambem transportar para a ribalta tudo aquilo que se convencionou chamar de problema social e que hoje serve de assunto aos grandes teatrologos do mundo contemporaneo.

M. J. S.

"O MUNDO EM CUECAS", HOJE NO TEATRO SANTANA

A Companhia de Revistas Chianca de Garcia, dando prosseguimento à sua vitoriosa temporada no Teatro Santana, apresenta novamente, hoje, às 20 e 22 horas, a revista "O mundo em cuecas", da autoria do deputado Barreto Pinto.

"Leilão de Garotas", é o nome da segunda peça da temporada, cujas primeiras representações se darão sexta-feira proxima.

CIRCO COLISEU ARGENTINO

O Circo Coliseu Argentino, que está armado à rua da Mooca, esquina de Glicerio, dará hoje mais um interessante espetaculo, que terá inicio às 20,30 horas.

RADIO

Conversando com Cacilda Becker

Conversar com Cacilda Becker é sempre um encantamento. Sua prosa viva, colorida, inteligente e agradavel, deixa transparecer claramente as sutilezas de um emotivo temperamento feminino, que costuma olhar a vida e as coisas da vida com olhos indulgentes, compreensivos e generosos. Mesmo quando ela se volta a falar das coisas simples e banais, para tudo encontra sempre uma maneira bonita e original de exteriorizar o seu pensamento, que a gente fica pensando no tesouro de ternura que encerra a sua alma de mulher. Sim, a alma de Cacilda Becker deve ser uma especie de palacio encantado, em cujos corredores caminham apenas criaturas felizes, que conhecem da vida unicamente o lado côr de rosa e que por isso mesmo, acreditam plamente na miragem da felicidade.

Há dias, o cronista esteve na Radio Bandeirantes e, por sorte encontrou Cacilda Becker descansando uns minutos do seu trabalho e, chegando-se para perto dela, puxou conversa. Cacilda, que aparentemente se mostra como criatura enigmatica, não se fez do regada e foi contando ao reporter uma porção de coisas da sua vida, coisas e fatos que aqui vão relatados, em grande parte para encanto dos leitores que, forçosamente admiram o trabalho que vem realizando essa moça inteligente e culta, quer no radio ou, como tem acontecido algumas vezes, no teatro brasileiro.

Cacilda foi contando mais ou menos isto:

Levanta-se diariamente às 5,30 da manhã e vai ao colegio, onde tem aulas de filosofia, latim, inglês etc. As 13,30 está na Radio Bandeirantes, escrevendo, ensaiando e tomando parte no radio-teatro. A noite vai dar aulas de teatro na Escola Dramatica criada por Alfredo Mesquita, onde, logo depois, ensaia a peça que inaugurará o Teatro Brasileiro de Comedias, que está sendo construido à rua Major Diogo, peça essa que tem o nome de "A mulher do proximo".

"A mulher sou eu" diz Cacilda, num sorriso claro e bonito e prossegue:

"No radio atúo como radioatriz e não tenho preferencia para papeis dramaticos ou brejeiros. Gosto de todos os generos". E numa suave recordação conta ao cronista que quando ouviu pela primeira vez uma sua gravação, não reconheceu a voz, desligando o radio e dizendo a quem estava perto que a "fulana" era uma "canastrona".

Depois de uma pausa, o reporter pergunta qual a côr da sua predileção. E a resposta vem imediata:

"Gosto do preto e do branco para roupas. Roupa? Por mais incrivel que pareça, prefiro o maillot, a qualquer toilete. Não sou o tipo da sereia, mas nem só sereias gostam do mar".

Mas... apesar da conversa estar muito boa, vieram chamar a jovem "estrela" da Radio Bandeirante, pois era quase hora do seu programa ir para o ar e então ela despediu-se do cronista, prometendo reatar a conversa, qualquer outro dia.

E assim, aqui fica um punhado de indiscrições, feitas de encomenda para a curiosidade dos fãs de Cacilda Becker.

MARIO JULIO

SERVIÇO BRASILEIRO DA B. B. C.

Programa para hoje:

19,00 — Sumario dos programas. — 19,05 — Inglês pelo radio — 19,15 — Noticiario — 19,30 — Musica de camara — 20,00 — Palestra — 20,15 — Musica ligeira — 1.a parte — 20,30 — As "Trade Unions" (Sindicatos Trabalhistas) da Grã-Bretanha, palestra. — 20,45 — Musica ligeira — 2.a parte — 21,00 — Noticiario — 21,15 — Comentario da Grã-Bretanha, por Vernon Bartlett. — 21,30 — Orquestra de Teatro da BBC — 22,00 — Sumario das Noticias e radio-panorama. — 22,30 — Fim da transmissão.

CINEMAS

Jean Delannoy

A proposito de "Sinfonia Pastoral", que deve estrear amanhã, no Cine Ritz (S. João), é bom falar de seu diretor, Jean Delannoy, um dos grandes realizadores do cinema francês. Delannoy faz parte dos diretores que se firmaram, durante a ocupação. De fato o realizador de "Sinfonia Pastoral" consolida sua reputação com "Macao", que depois das vicissitudes devidas ao exilio de Stroheim, tomou o nome de "L'enfer du jeu" (1942), extraido de um romance de Maurice Dekobra, fotografia de Nicolas Hayer e Fred Langenfeld, com Sessue Hayakawa, Pierre Renoir, Mireille Balin e Henri Guisol, nos principais papeis. Em 1941 lança "Pierre", cenario e dialogo de Charles Méré, com Tino Rossi, Madaleine Sologne e Ginette Leclerc, nos primeiros papeis. Segue-se-lhe "L'assassin a peur la nuit", em 1942, de um romance de Pierre Véry, adaptado pelo proprio autor, fotografia de Paul Cotteret, com Jean Chevier, L. Carletti e Mireille Balin, nos principais papeis.

Depois desses três filmes, que se não podem classificar de obras-primas, Delannoy começa a firmar sua arte. E o resultado é que, em 1942, lança "Pontcarral, colonel d'Empire", extraido de um romance de Albéric Cahuet, adaptação e dialogo de Bernard Zimmer, fotografia de Christian Matraz, musica de Louis Beydts, com Pierre Blanchar, Annie Ducaux e Suzy Carrier. Em estreita colaboração com Cocteau, faz, em 1943, "L'eternel retour", cenario e dialogo do proprio Cocteau, fotografia de Roger Jubert, musica de Georges Auric, com Jean Marais, Madeleine Sologne, Jean Murat e Yvonne de Bray, nos principais papeis. Faz, em seguida, "Le Bossu" (1944), com Pierre Blanchar e Yvonne Godeau, e "La part de l'ombre" (1946), com Jean Louis Barrault e Edwige Feuillere, ambos os filmes com fotografia de Christian Matraz, musica de G. Auric, os mais fieis colaboradores de Delannoy. Finalmente realiza, em 1946, "La Symphonie pastorale", baseado numa novela de André Gide, adaptação de Jean Aurenche e Jean Delannoy, fotografia de Armand Thirard, com Michele Morgan, Pierre Blanchar, Lean Desailly, Line Noro e Andrée Clement, nos principais papeis. "La Symphonie pastorale" considerada a melhor realização de Delannoy, obteve sua consagração no festival de Cannes, onde alcançou três primeiros premios: pelo melhor filme do ano, pela melhor interpretação feminina e pela melhor musica.

LUIZ GIOVANNINI

MUSICA

AUDIÇÃO DE DISCOS

Realiza-se depois de amanhã, às 17 horas, na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos, mais uma audição de discos da "Hora Musical", promovida quinzenalmente na sala "Mario de Andrade", daquela instituição.

Esta audição apresentará gravações gentilmente cedidas pela Secção de Informações e Intercambio Cultural do Consulado Geral Americano e apresentará o seguinte programa: 1.º) — Vieuxtemps — 4.º movimento do concerto em Ré Menor; 2.º) — Paganini — Variações sôbre um tema — Bach — 1.º movimento, concerto em Ré Menor para 3 pianos — Brahms — Valsas n.º 15 e 18 — Tchaikowsky — 1.º movimento do concerto em Ré Menor, para piano — Falla — Jota; 3.º) — Haydn — Presto do Quarteto para cordas, Opus 76, n.º 5 — Tchaikowsky — "The sugar plum Fairy" — Tchaikowsky — Dança Flautas da "Suite Quebra-Nozes" — R. Korsakov — Dança Cigana do "Capricho Espanhol" — Lecuona — Andaluzia.

CONCERTO DE CARMELA BLATMAN

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", o concerto de violino de Carmela Blatman, sob o patrocinio da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

BERTA SINGERMAN

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, recital da famosa declamadora argentina Berta Singerman.

RECITAL DE PIANO

Está marcado para o dia 27 do corrente, às 21 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", o recital de piano a cargo de Ester Schwartz, promovido pela Mobilização Musical da Juventude Brasileira.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Que rei sou eu", Bob Hope — "Quando canta o coração".
ART-PALACIO — 14 — "Resgate de uma consciencia", Edward G. Robinson (proib. 14 a.).
AVENIDA — 10 — "Aladim e a princesa de Bagdá", Cornel Wilde — "Pastelões e papalhões".
BABILONIA — 13,50 — "Sublime recordação", Mariella Lotti — "Sinfonia do passado".
BANDEIRANTES — 13,40 — "Os amores de Carmen", Viviane Romance — (proib. 18 a.).
BRASIL — 19 — "O signo de Aries", Deborah Kerr — "A via dos celerados" — (proib. 14 a.).
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "O homem que chutou a consciencia", Delorges — "A volta do fantasma".
BROADWAY — 14 — "Morro voraz", Margaret Lockwood.
CAMBUCI — 19 — "A companheira de Tarzan", Johnny Weissmuller — "A morte estava à espreita" (proib. 10 a.).
CAPITOLIO — 19 — "Narciso negro", Deborah Kerr — "Ternuras de infancia".
COLONIAL — 19 — "Rosas tragicas", Victor Mature — "Bailando com o crime" (proib. 14 a.).
CRUZEIRO — 19 — "A gondola do diabo", Nino Pavese — "O filho do sol" (proib. 14 a.).
ESMERALDA — 14 — "Resgate de uma consciencia", Edward G. Robinson — (proib. 14 a.).
HOLLYWOOD — 18,30 — "Em cada coração um pecado", Betty Field — "Sinal de perigo" — (proib. 14 a.).
IPIRANGA — 14 — "Relogio verde", Charles Laughton — (proib. 14 a.).
LUX — 19 — "Escrava sedutora", Yvonne De Carlo — "A morte estava à espreita" — (proib. 10 a.).
MAJESTIC — 13,40 — "Os amores de Carmen", Viviane Romance — (proib. 10 a.).
MARABA' — 13 — "Em cada coração um pecado", Ann Sheridan — (proib. 14 a.).
METRO — 14 — "Festa brava", Esther Williams.
ODEON (S. Azul) — 19,10 — "Sublime recordação", Mariella Lotti — "O vale dos zombies" — (proib. 18 a.).
ODEON (S. Vermelha) — 18,40 — "Reconciliação", Van Johnson — "Uma aventura romantica".
OLIMPIA — 19 — "O filho do sol", John Hall — "Uma romantica aventura" — (proib. 10 a.).
OPERA — 14 — "A taça da amarguras", James Mason — (proib. 18 a.).
PARAMOUNT — 19 — "O signo de Aries", Deborah Kerr — "A via dos celerados" — (proib. 14 a.).
PARATODOS — 14 — "Aventura no Panamá", Pat O'Brien — (Imp. 14 a.).
PAULISTA — 19 — "Sagrado e profano", Greer Garson — "Delicioso engano" — (proib. 10 a.).
PEDRO II — 13,40 — "Heroi em apuros", Jackie Cooper — "Vaqueiro esperto".
PHENIX — 15 — "Em cada coração um pecado", Ronald Reagan — (proib. 14 a.).
PIRATININGA — 13,50 — "A luz é para todos", John Garfield — "Falsa felicidade".
RECREIO (Cidade) — 13 — "As abandonadas", Dolores del Rio — "A ceia dos veteranos" — (proib. 14 a.).
RECREIO (Lapa) — 18,40 — "Debil é a carne", Rex Harrison — "O genio e o rouxinol".
RITZ (Consolação) — 15 — "Em cada coração um pecado", Robert Cummings — (proib. 14 a.).
RITZ (S. João) — 14 — "Morro dos ventos uivantes", Merle Oberon — (proib. 10 a.).
ROIAL — 18,30 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "Valentão da zona" — (proib. 10 a.).
ROSARIO — 13,40 — "Os amores de Carmen", Viviane Romance — (proib. 18 a.).
STA. CECILIA — 19 — "Sublime recordação", Mariella Lotti — "Patins de prata".
STA. HELENA — 12,50 — "Rancho grande", Tito Guizar — "Nevoeiro" — (proib. 14 a.).
STO. ANTONIO — 19 — "Rosas tragicas", Victor Mature — "Rancor" — (proib. 18 a.).
S. BENTO — 14 — "Sonhos dourados", Larry Parks.
S. CAETANO — 19 — "Mercador de ilusões", Clark Gable — "O rei das selvas".
S. PAULO — 18,50 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "Bailando com o crime".
S. PEDRO — 19 — "A companheira de Tarzan", Johnny Weissmuller — "Delicioso engano" — (proib. 10 a.).
UNIVERSO — 13,50 — "O filho do sol", John Hall — "Uma aventura romantica" (proib. 10 a.).

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "O mundo em cuécas", Companhia Chianca de Garcia.

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandirú) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
COLISEU ARGENTINO (Rua da Moóca) — Grandes atrações internacionais e elefante, cachorros etc.
PIOLIN — "A morte foge de mim", e variedades.
SEYSSEL — "Tempos modernos" e variedades com Henrique e Arrelia.

EXPOSIÇÕES

Exposição de estatuetas de gatos — Galeria Itá, exposição de cerca de 80 estatuetas, de gatos em marfim, madeira, bronze e porcelana.
De Gerard a Courbert — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70.
Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante serie de gravuras antigas.
Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga.
Pintor J. Gousseff — Saguão do Teatro Municipal.
Associação Paulista de Belas-Artes — Galeria Prestes Maia, pavimento terreo. Exposição Permanente da Associação Paulista de Belas Artes.
Galeria Itá — Rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de medalhas historicas.
Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64 1.o andar. Exposição permanente de pintura e objetos de arte.
Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura.
Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins.

CONFERÊNCIAS

Conferências Religiosas — O padre Athalicio Pithan, bispo sufraganeo da Igreja Episcopal Brasileira, professor e membro da Academia Riograndense de Letras, pronunciará nesta Capital, na Capela da Trindade, da Igreja Episcopal Brasileira, à rua Cardoso de Almeida, 898, as seguintes conferências: dia 23, quinta-feira, às 20,30 horas — "Missão social da Igreja"; domingo, dia 26, às 9 horas — "O Cristianismo e a Guerra"; e, no mesmo dia, às 20 horas — "A mensagem divina para os nossos dias".

"O Cristianismo e o Historiador" — A Associação Cristã de Academicos — ACA — fará realizar no auditório da Biblioteca Municipal no dia 29 do corrente, às 20,30 horas, uma conferência intitulada "O Cristianismo e o Historiador" a qual estará a cargo do prof. Emil G. Leonard, catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo e d'Ecole de Hautes Etudes de Sorbonne. Será franqueada a entrada aos interessados, podendo, após a palestra, dirigir perguntas ao prof. Leonard.

"Direitos e deveres na Legislação Brasileira" — Realiza-se dia 22, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Enfermeiros, à rua do Carmo, 57, 3.º andar, uma conferencia subordinada ao tema "Direitos e deveres na Legislação Brasileira", a cargo do sr. Nelson Cesarino.

EDUCAÇÃO E CULTURA

"A POLITICA ECONÔMICA DE D. JOÃO VI"

Dentro as comemorações da "Semana do Economista" destaca-se a palestra que, a 21 do corrente, irá proferir o conhecido historiador Odilon de Mattos sobre o tema: "A politica economica de D. João VI".

A muitos poderia parecer que o assunto não se acha perfeitamente enquadrado numa série de conferências e sessões de debates, cuja finalidade principal reside na divulgação de elementos capazes de assegurar a mais lucida e exata compreensão possivel dos problemas econômicos nacionais.

Estariam inteiramente errados, a nosso ver, os que adotassem semelhante ponto de vista. Em questões de economia como em quaisquer outras, é impossivel compreender a situação presente, quando são ignoradas as suas origens. E tanto os sociólogos como os economistas que preconizam o estudo de fatos concretos e atuais, independentemente dos seus antecedentes históricos, ou fazem-no de má fé, ou demonstram a sua estreiteza de espirito e sua incapacidade de apresentar qualquer explicação realmente honesta e satisfatória.

Mais uma vez, pois, andaram acertados os alunos da escola superior da rua Oiapoque, ao convidar um eminente estudioso da História Patria para proporcionar a conferencia em apreço.

E temos certeza de que se revestirá a mesma de inteiro exito, pois o sr. Odilon de Mattos é um dos pesquizadores da nova geração, que em vez de buscar nos estudos históricos, estéreis dados de genealogia, ou pitorescos episódios, neles procura as origens profundas dos problemas com que hoje temos de nos confrontar.

EDUCADOR

CONCURSO PARA ENSINO PROFISSIONAL PARTICULAR

Estão abertas, até 2 de outubro proximo as inscrições para os exames destinados a habilitação de candidatos ao exercicio do magisterio profissional particular de Corte e Costura, Rendas e Bordados à Mão, bordados à Máquina, Roupas Brancas, Tricô, Flores, Artes Aplicadas, Chapeus, Arte Culinaria, Educação Domestica, Desenho Aplicado às Profissões Femininas, Corte para Alfaiate, Mecanica, Marcenaria, Fundição, Serralheria, Montagem e Conserto de Aparelhos de Radio, Tecelagem, Fiação, Tipografia, Encadernação, Impressão, Desenho Técnico, Datilografia, Taquigrafia, Caligrafia e outras especialidades de carater técnico profissional.

GREVE UNIVERSITARIA NO PARA'

Extendem-se por todo o país, movimentos estudantinos de protestos contra desmandos governamentais em materia de ensino. Em Belem do Pará, os estudantes de engenharia da cidade entraram em greve em virtude de não terem sido atendidos em sua exigencia no sentido de que fosse afastado de sua cadeira o prof. Bertino Lima, considerado deficiente. Caso a Congregação da Escola prossiga em sua negativa, será declarada greve geral dos estudantes daquela Capital.

BOLSAS PARA PROFESSORES DE GEOGRAFIA

O Diretorio Central do Conselho Nacional de Geografia, resolveu conceder, por intermedio dos Diretorios Regionais, até quatro bolsa de estudos aos professores de Geografia dos Estados para o Curso de Ferias de 1948, organizado pela Faculdade Nacional de Filosofia a colaboração do Conselho.

A bolsa constará de um auxilio de dois mil cruzeiros e será concedida de acôrdo com as normas que orientam o referido Curso de Ferias.

CONCURSO NA PREFEITURA

Estão abertas as matriculas para o proximo concurso a ser feito na Prefeitura Municipal de S. Paulo. Informações à Rua Libero Badaró, 561 (2.º andar). Fone 6-2735.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Comunicam-nos do Serviço de Educação de Adultos:

"Em virtude do despejo sofrido pelo Departamento de Educação, o Serviço de Educação de Adultos (S. E. A.), que se achava instalado à Rua Marconi, 71, 10.º andar, mudou-se para à alameda Cleveland, 331 (Grupo Escolar João Kopke), para onde deve ser endereçada a correspondencia daquele Serviço".

Passa-tempo

LABIRINTO

Os corredores do labirinto acima devem ser percorridos de maneira que se possa ler uma parte de uma poesia de Machado de Assis.

SOLUÇÃO

TELEGRAMA DE SILABAS

A vida é navegação, a morte, o porto.

1. Cavidade
2. Piedade
3. Entusiasmo
4. Chave
5. Ignorancia
6. Amora
7. Motor
8. Rabanete
9. Topografia
10. Grito

Notas Catolicas

O Papa Pio XII abençoa a Semana de Estudos Nacional, da J. O. C., em carta ao sr. cardeal-arcebispo de São Paulo

O Congresso, ou melhor, a Primeira Semana de Estudos Nacional da Juventude Operaria Catolica, (JOC), está merecendo as atenções de todo o mundo catolico e, de uma maneira particular, a do Pontifice Romano, gloriosamente reinante — Pio XII. A Igreja de Cristo esteve, está e estará sempre ao lado dos filhos que trabalham pela grandeza da terra onde vivem, pela familia e pela coletividade, proporcionando, desta forma, a grandeza da sociedade humana que é criatura de Deus Nosso Senhor. O movimento que ora se esboça em torno do laborioso trabalhador, é digno de ser apreciado por todo o universo, pois o Brasil é dos paises, universalmente falando, um que se salienta pelo seu apoio ao operario que aqui empresta a sua colaboração.

O Papa Pio XII, houve por bem apoiar a tão bela e cristã demonstração partida desta Provincia eclesiastica, enviando ao seu amado Pastor e Pai espiritual, a seguinte carta:

— "Secretaria de Estado de Sua Santidade, n.º 185.323. Vaticano, 6 de setembro de 1948. Eminentissimo Senhor.

Foi com paternal satisfação que S. Santidade soube recentemente que, sob a alta direção de Vossa Eminencia, se realizaria em S. Paulo, de 5 a 10 de outubro proximo, a Primeira Semana de Estudos Nacional da Juventude Operaria Catolica do Brasil.

Esse grande movimento de ação catolica especializada, que em outros paises tem dado resultados tão consoladores para a Igreja, conseguiu já, o Santo Padre o sabe, graças, em grande parte, ao zelo e à compreensão de Vossa Eminencia, lançar solidas raizes no Brasil, onde a juventude trabalhadora se encontra, como por toda parte, em presença de grandes problemas e de grandes perigos. Este primeiro encontro nacional dos assistentes eclesiasticos e dos dirigentes da J. O. C., permitirá que se ponham em comum as experiencias e que se unam as vontades na produção mais eficaz de conquistar para Cristo toda a classe operaria do seu grande país. E' pois de coração que o Santo Padre faz votos de que Deus assista de maneira especial, com suas luzes e suas graças, todos os que participarem dessas reuniões, e, a fim de lhes testemunhar Sua augusta benevolencia, envia-lhes desde agora, assim como a todos os "jocistas" brasileiros, os Seus mais paternais encorajamentos e Sua Benção Apostolica.

Digne-se aceitar, Eminentissimo Senhor, a expressão respeitosa dos sentimentos de veneração com que, beijando-lhe a purpura sagrada, sinto-me feliz de me professar

de Vossa Eminencia Reverendissima o muito humilde, devotado e obediente servidor em Cristo, (a.) J. B. Montini, — Subst.".

São dignos de aplausos gerais os trabalhos da Ação Social que a Igreja imprimiu para os seus filhos e fieis em todos os quadrantes do mundo.

MIGUEL HELOU

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Ten.-cel. Nelson de Aquino, secretario da Segurança Publica do Estado; Antonio de Souza Noschese, 2.o vice-presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; Cassio Rosselini, Leandro Martins, Alfredo Pimenta e José de Oliveira Fonseca.

Sras. Adelaide de Souza, esposa do sr. Arlindo Soares de Souza; Carmela Crispim, esposa do sr. Alberto Crispim; Bertinha Cintra, esposa do sr. Luiz de Souza Cintra; Maria da Graça Brandão, esposa do sr. Carlos José Brandão; Maria José Fragoso, esposa do sr. José Benedito Fragoso, funcionario da Agencia "France Presse".

Srtas. Maria Helena, filha do sr. Constantino Queiroga e de d. Lassi Queiroga; e Carmita, filha do sr. Luiz Antonio de Fontes e de d. Gertrudes Pinho de Fontes.

Menina Sandra Maria, filha do sr. Wilson Garone e de d. Reinalda Garone.

Meninos Fernando, filho do sr. Antonio Martins Sousa e de d. Edite Carlota de Sousa; Nelson, filho do sr. Carmine Di Francesco e de d. Marieta Di Francesco; e Carlos Darwin, filho do sr. Darwin Lotito e de d. Felisbina da Costa Lotito.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Maria Silvia, filha do sr. José Rodrigues e de d. Odete Rodrigues.

— Oscar, filho do sr. Tito Gonçalves Pereira e de d. Marina Cunha Pereira.

— Sergio Domingos, filho do sr. Gino Gallo e de d. Luci Amaro Gallo.

— André Luis, filho do sr. Luis Antonio Beretta e de d. Lidia Moncelli Beretta.

— Elvira, filha do sr. Farnando Guinato e de d. Madalena Guinato.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 8,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, do menino Arnaldo, filho do sr. Alvaro Adamo e de d. Francisca Sonesso Adamo.

Serão padrinhos, o cel. Nelson de Aquino, secretario da Segurança, e senhora.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Livio Techio, filho do sr. José Techio e de d. Olga Techio, e a srta. Zenaide Previato, filha do sr. Antonio Previato e de d. Ida Previato.

— O sr. Nelson Oliva, filho do sr. Francisco Oliva e de d. Francisca Ferali, e a srta. Carmem Batista de Lacerda, filha do sr. Joaquim Gusmão de Lacerda e de d. Maria José Batista de Lacerda.

EM SOROCABA:

— O sr. Alcir Guedes Ribeiro, filho do sr. Francisco Guedes Ribeiro e de d. Maria Candida de Oliveira, e a srta. Brandina Iva Rosa, filha do sr. Antenor Rosa e de d. Escolastica Nogueira Rosa.

CASAMENTOS

Conrado Mesquita-Ribeiro — Depois de amanhã, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, do sr. José Deocleciano Ribeiro Filho, com a srta. Margarida Maria Conrado Mesquita, filha do sr. Juvenal Mesquita e de d. Maria da Conceição Conrado Mesquita.

Almeida-Magalhães — Depois de amanhã, às 13,30 horas, na igreja do Coração de Jesus, do sr. José Carlos de Magalhães, filho de d. Ernestina Reis de Magalhães, com a srta. Cecilia A. de Almeida, filha do sr. Roberto A. de Almeida e de d. Ernestina A. de Almeida. Serão padrinhos, no civil, pelo noivo, o sr. Raul Lebes e d. Maria da Penha Muller Carioba, e, pela noiva, o sr. John Paul Ridler e d. Judite Brandão; no religioso, pelo noivo, o sr. Angelo Duprat e d. Marina Bastos Magalhães, e, pela noiva, o sr. Rubens Pais de Barros e d. Maria Dulce Pais de Barros.

Oliveira-Fernandes — Dia 25, às 17 horas, na matriz de Tucuruvi, do sr. Antonio Fernandes, filho do sr. Benedito Fernandes e de d. Antonia Fernandes, com a srta. Ivone O. de Oliveira, filha do sr. Joceline O. de Oliveira e de d. Almeirinda de Oliveira. Serão padrinhos, no civil, o sr. Pedro Ferreira dos Santos e d. Maria Ferreira dos Santos, e, no religioso, o sr. Fabio José de Aguiar e d. Armenia Maria de Jesus.

BODAS DE PRATA

— Comemorarão dia 27 do corrente suas bodas de prata o sr. Saverio Castellan e d. Joana C. Castellan. Será rezada missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja do Coração de Jesus, e à noite, às 20 horas, na residencia do casal, à al. Barros, 838, haverá recepção aos convidados.

EXCURSÕES

Bridge Clube Paulistano — A fim de participar do Torneio Internacional de Bridge, a ser realizado no corrente mês, em Buenos Aires, o Bridge Clube Paulistano está organizando uma representação entre seus melhores jogadores de bridge. E, a fim de assistirem ao torneio, a secretaria daquele clube promoverá uma excursão para os aficionados desse jogo.

Outras informações podem ser obtidas na rua Xavier de Toledo, 144, 1.º andar, sede do Bridge Clube Paulistano.

QUERMESSE

— Inaugurou-se anteontem, no Jardim da Aclimação, a quermesse promovida pela Sociedade Maronita de S. Paulo, em favor das obras da Capela de Nossa Senhora do Libano.

HOMENAGENS

Sr. Cesar Lacerda de Vergueiro — Por motivo de sua atuação em defesa de São Paulo, amigos, colegas e admiradores do sr. Cesar Vergueiro, secretario da Justiça, prestar-lhe-ão uma homenagem, em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 4-5476 e 9-6188.

Deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno — Um grupo de estudantes de Direito, tendo à frente o bacharelando José Antonio Rojô Ferreira, presidente do Centro Academico "XI de Agosto", oferecerá em data e local oportunamente determinados, um almoço ao deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno, pelos relevantes serviços prestados à classe. Poderão participar do banquete, alem de academicos, amigos e admiradores daquele deputado.

As adesões deverão ser dadas aos membros da comissão, na sede do Centro Academico "XI de Agosto", à rua Riachuelo, 194, tel. 2-4968, ao Calasans.

Sr. Tarboux M. Quintella — Aproveitando sua estada nesta Capital, onde veio realizar uma conferencia, sob o patrocinio do Departamento Cientifico da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, amigos e admiradores do sr. Tarboux M. Quintella, cirurgião-dentista, oferecer-lhe-ão um jantar no Joquei Clube de São Paulo, às 20 horas de hoje. As adesões poderão ser dadas pelos telefones 6-7495 e 4-1265.

Escritor Mario Donato — Em dia, hora e local a serem oportunamente anunciados, será oferecido um coquetel ao escritor Mario Donato, por motivo da publicação de seu romance "Presença de Anita", já em 2.a edição.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes endereços: Livraria Itapuã, fone 6-2468, Livraria José Olimpio Editora, fone 4-4540 e ao sr. João de Guglielmo Neto, fone 217181.

Sr. Joaquim Novais Bannitz — Amigos, correligionarios e admiradores do sr. Joaquim Novais Bannitz vão oferecer-lhe um almoço de regozijo pela sua investidura na direção da secção de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento de Saude do Estado. As adesões poderão ser feitas pelos telefones 6-2735, 3-3420 ou pessoalmente com o sr. Aquiles Archero Junior, à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar.

Prof. Ciro de Barros Resende — Será homenageado com um banquete, em dia hora e local que serão oportunamente anunciados, o prof. Ciro de Barros Resende, por motivo de sua nomeação para o cargo de professor catedratico da Clinica Oftalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 3-2681, 6-7669, 52-1729 e 4-5067.

Sr. Milton Olinto de Arruda — Amigos e admiradores do sr. Milton Olinto de Arruda, vão homenageá-lo depois de amanhã, com um jantar no Automovel Clube de S. Paulo, por motivo de sua investidura no cargo de diretor do Hospital Municipal de S. Paulo. As adesões para essa homenagem poderão ser dadas pelos telefones n.os 3-1726 e 3-3147.

FESTAS E BAILES

Festa beneficente no Teatro Colombo — A diretoria do Abrigo da Velhice Desamparada "Bezerra de Menezes", sediado à rua Joaquim Ribeiro, n.o 10, na Penha, fará realizar, no dia 25, no Teatro Colombo, um festival litero-musical, às 20 horas em beneficio da construção do seu pavilhão-enfermaria. Pedro de Camargo (Vinicius), convidado de honra, falará sobre o tema: "Velhice Desamparada".

Baile Pauli-Poli — A Comissão Organizadora da IX Pauli-Poli, competição esportiva entre alunos da Escola Paulista de Medicina e Escola Politecnica fará realizar no dia 26, no Pacaembu, com inicio às 15 horas, um baile cuja renda reverterá em beneficio da já tradicional competição.

Sociedade Harmonia de Tenis — No dia 26 do corrente, a Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar em seus salões, com inicio às 20 horas, uma vesperal dançante dedicada aos seus associados e convidados. Os socios deverão levar sua carteira social com o recibo do mês e os convidados deverão retirar seus convites, com antecedencia, na secretaria daquele clube.

Escolas Noturnas "Paula Souza" e "Alexandre Albuquerque" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 2 de outubro, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de gala em beneficio das escolas noturnas "Paula Souza" e "Alexandre Albuquerque".

PREFEITURA MUNICIPAL

Será colocada em praça pública a antiga estátua de Augusto

Teve repercussão favoravel, no seio da numerosa colonia italiana de S. Paulo, a sugestão ontem apresentada ao prefeito Milton Improta, pelo sr. Elias Siqueira Cavalcanti, secretario de Educação e Cultura, da recolocação, em praça publica, da estatua do Imperador Augustus, ofertada pelos italianos e descendentes, o que fora retirada da frente da Biblioteca Municipal por ocasião da ultima conflagração mundial.

A sugestão, em oficio apresentado ao prefeito, destaca os relevantes serviços prestados ao nosso Estado pela colonia italiana, aqui radicada, que mereceu todo o seu apoio e foi, ontem mesmo, encaminhada para estudos, visando possa ser a estatua de Augustus colocada no dia 12 de outubro proximo — data comemorativa da chegada da primeira leva de imigrantes italianos a S. Paulo — na Praça das Bandeiras, novo local indicado para acolher aquele monumento.

No ato da entrega do oficio, o secretario da Educação e Cultura da Prefeitura fez ao prefeito municipal uma ampla exposição do significado daquela data, tendo o prof. Milton Improta, incontinenti, despachado a sugestão que lhe era apresentada, determinando providencias a fim de que a mesma seja atendida.

* * *

Associação Paulista de Radio — O prefeito Milton Improta, em companhia de seus auxiliares imediatos, inaugurará hoje, às 9,30 horas, a nova sede da Associação Paulista de Radio.

* * *

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Despachos proferidos em 18/9/48:

José Trepicchio — R. Agostinho Gomes, 546 — Despacho: Indeferido por abandono. — Antonio de Oliveira — R. Julio de Menezes, 56 — Aluguel convencionado, Cr$ 700,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 500,00 — Ruth Machado — Al. Glete, 921 — Aluguel convencionado, Cr$ 750,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 380,00 — Germaine Lucie Rochard — R. José Bonifacio, 93/81 3.o andar — Aluguel pretendido, Cr$ 1.300,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 1.200,00 — José Domingos Soares de Rapyo — R. Paisandu, 73, apto. 23 — Aluguel pretendido, Cr$ .. 1.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 600,00 — Paulina Vergueiro Rudge — R. Tabatinguera, 236, apto. 26 — Aluguel pretendido, Cr$ 1.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 1.000,00 — Pedro Gianotti — R. Teodoro Baima, 23, esq. R. Epitacio Pessoa — Aluguel pretendido Cr$ ...... 55.400,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 38.000,00, sendo: Terreo — Loja esquina, Cr$ 5.000,00 — Loja, Cr$ 3.000,00 — Apto., Cr$ 1.700,00 — 1.º ao 4.º andar — Apto., Cr$ 2.400,00 — Apto., Cr$ 2.100,00 — Apto., Cr$ 2.200,00 — 5.o andar — Apto., Cr$ 1.500,00 — Arnaldo Guzzo — R. Bonfim, 2 — Aluguel convencionado, Cr$ 1.200,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 600,00 — Julio Jorge — R. Faustolo, 1.226 — Aluguel pretendido, Cr$ 2.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ ...... 1.400,00, sendo: casa de frente, Cr$ 900,00 — casa dos fundos, Cr$ 500,00 — João Concio Borba — R. Ministro Ferreira Alves, 552 — Aluguel pretendido, Cr$ 2.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 1.200,00 — Domingos Teixeira Leite — Av. Rebouças, 1.161 — Aluguel pretendido, Cr$ 4.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 3.600,00.

FALECIMENTOS

Com a morte de Horácio Berlinck perde S. Paulo um grande educador

Faleceu ontem, em sua residencia, à avenida Paulista, 1.705, o prof. Horacio Berlinck, diretor e fundador da Fundação Alvares Penteado e Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo.

O prof. Horacio Berlinck era filho de Manuel Berlinck e de d. Josefina de Oliveira Berlinck, já falecidos. Foi casado com d. Benedita Olivia Godoi Berlinck, falecida, e deixa os seguintes filhos: Ciro Berlinck, casado com d. Helena Testa Berlinck; Nelson Berlinck, casado com d. Isar do Amaral Berlinck; Maria de Lourdes Berlinck de Almeida Prado, casada com o sr. Alfredo Henrique de Almeida Prado; d. Noemi Berlinck e d. Ruth Berlinck. Era irmão de Maria Berlinck Werner, Alzira Berlinck, Eudoro Berlinck, Almeirinda Berlinck, Leonidia Berlinck, Eulina Berlinck Lopes, Otacilia Berlinck Cardoso e Zizinha Berlinck Sampaio Jorge. Era cunhado dos srs. Corioiano de Oliveira Godoi, Gumercindo Godoi e Alice Godoi. Deixa ainda os netos Edgar e Vera Berlinck Penteado, Luiz Carlos, Paulo Henrique Berlinck de Almeida Prado, e Manuel, Luiz, Julieta, Horacio e Maria Helena Berlinck.

O prof. Berlinck nasceu em 17 de janeiro de 1868, em Florianopolis, e fez seus estudos primarios em Brusque, Santa Catarina, com missionarios alemães. Ultimou-os no Ateneu Provincial da Capital catarinense e no Colegio Vitoria, do Rio de Janeiro. Transferiu-se, em 1888, para São Paulo, e aqui se dedicou aos estudos de Contabilidade, tendo trabalhado como contador em firmas principais desta Capital. Em 1895, foi convidado pelo prof. Paula Sousa para reger a cadeira de Contabilidade Geral da Escola Politecnica, cargo em que se aposentou, em 1927, após 32 anos de proficuo magisterio. Não havia completado ainda vinte anos, quando foi contratado pelo governo do Estado para trabalhar como especialista na localização de imigrantes. Passou-se, depois, para a Campanha de Juta, ao ser essa fabrica instalada pelo conde Alvares Penteado. Ocupou, entre outros cargos, o de administrador do Banco União.

Liderou o movimento de reivindicações empreendido pela então classe de guarda-livros. Com Veiga Filho, Alvares Penteado, Lacerda Franco e outros grandes vultos paulistas da epoca, fundou a Escola Prática de Comercio de S. Paulo, que, em seu inicio, funcionou na antiga rua S. José, hoje Libero Badaró, e transferiu-se mais tarde para uma das alas da Faculdade de Direito, onde permaneceu até 1908, quando mudou para seu predio atual do largo de S. Francisco, com a denominação de Escola de Comercio Alvares Penteado, em homenagem a seu doador.

A esse instituto, o prof. Berlinck consagrou muitos dos seus esforços e parte de sua vida. Em 1919, foi designado para representar o Brasil no I Congresso Americano de Expansão Economica e Ensino Comercial, realizado em Montevidéu. Em agosto de 1922, proferiu no Ateneu Hispano-Americano de Buenos Aires uma conferencia sobre o poder economico do Estado de São Paulo. Pouco depois, a Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade Nacional de Buenos Aires lhe conferiu o titulo de doutor "honoris causa" em ciencias economicas.

Autoridade em assuntos economicos e em ensino comercial, o governo federal o chamou para colaborar nas reformas efetuadas em 1925, 1926 e 1931. Entre seus numerosos titulos, contava-se o de membro do Instituto de França, presidente de honra de vários congressos de Contabilidade e membro do juri de várias exposições da Italia, em cujas escolas publicas seus livros foram adotados.

OBRAS

Deixou o prof. Horacio Berlinck as seguintes obras: "Contabilidade Aplicada às Empresas Comerciais, Industriais, Financeiras e Agricolas", editada pelo Estado, em março de 1896; "Noções de Comercio e Escrituração Mercantil", 1918, "Tratado de Seguros", 1918 e 1920; "Matematica Comercial e Financeira", 1946; "Aspecto Democratico e Organização Social do Trabalho nos Estados Unidos da America do Norte", 1946; e as conferencias: "Seguro Social do Trabalhador", 1935; "Estudo Critico de "O Burguês", de Werner Sombart", 1936; "Fundamentos do Problema da Organização Profissional", 1946; "A Educação Moral da Mulher", 1946; e "Reflexões de um Professor", 1948. Colaborou assiduamente em jornais e revistas especializadas do país e do Exterior.

Homenagem do Sindicato dos Contabilistas e da Ordem dos Contabilistas — A diretoria do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, ao ter conhecimento da morte do prof. Berlinck, tomou as seguintes deliberações: a) comparecer incorporada aos funerais e enviar uma coroa em nome do Sindicato; b) designar o prof. Joaquim Monteiro de Carvalho para falar à beira da sepultura; c) suspender o expediente na sede social, observando luto por 3 dias; e d) fazer celebrar missa de 7.o dia.

— A Ordem dos Economistas de São Paulo, por motivo do passamento do prof. Horacio Berlinck, resolveu: tomar luto por 7 dias, enviar uma coroa e comparecer incorporada aos funerais que se realizará hoje, às 15 horas, da Escola de Comercio "Alvares Penteado".

O SEPULTAMENTO

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o enterro da Escola de Comercio Alvares Penteado, para o cemiterio do Araçá.

NA CAPITAL

SR. JOSE' JOAQUIM CARDOSO DE MELO JUNIOR — Anteontem, viuvo de d. Adalgiza Duarte Pinto Cardoso de Melo. Deixa os filhos: sr. José Joaquim Cardoso de Melo Neto, casado com d. Celina Rodrigues Alves C. de Melo; sr. Antonio Pinto Cardoso de Melo, casado com d. Augusta Caldeira C. de Melo; d. Maria José C. de Melo Rodrigues Alves, viuva do sr. Antonio de Paula Rodrigues Alves; d. Maria Dulce C. de Melo Munhoz, casada com o sr. Marcelo Pereira Munhoz; e d. Maria Nazaré C. de Melo, solteira. Deixa os irmãos: sr. Jesuino Cardoso de Melo e d. Leonor Cardoso de Melo. Sepultamento, no cemiterio da Consolação.

D. LITERIA ROMEU CARNEVALE — Anteontem, aos 50 anos, casada com o sr. Roque Carnevale. Sepultamento no Brás.

SR. PAULO ABRANSOR — Anteontem, aos 45 anos, casado com d. Herta Abranzor. Sepultamento, no Brás.

D. FRIDA KNOLL SCHURIG — Anteontem, aos 62 anos, casada com o sr. Gustavo Schurig. Sepultamento, no cemiterio do Redentor.

D. CATARINA GNUTZMAM — Anteontem, aos 71 anos, d. Catarina Gnutzmam. Sepultamento, no cemiterio dos Protestantes (rua Sergipe).

D. FERMINIA DIAS FRANÇA — Anteontem, aos 79 anos, viuva do sr. Joaquim França. Sepultamento, no Brás.

SR. FRANCISCO AUGUSTO CAMARGO — Anteontem, aos 63 anos, casado com d. Olimpia de Camargo. Sepultamento, no cemiterio São Paulo.

D. RITA MARIA DO LIVRAMENTO — Anteontem, aos 100 anos, viuva. Deixa os filhos: Lazaro, Maria, Cecilio, Olivia, Augusto, Benedito e Josefa. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

SR. JOSE' DOS SANTOS — Anteontem, aos 45 anos, casado com d. Ofelia dos Santos. Deixa os filhos: Antonio, Zelinda, Beatriz, Sonia e Jurandir. Sepultamento, no cemiterio do Brás.

D. CARMEN CABELLO — Anteontem, aos 77 anos, viuva do sr. José Lora Cabelo. Sepultamento, no cemiterio do Brás.

D. IZABEL MARIA PEREIRA — Anteontem, aos 82 anos, viuva do sr. Faustino José Pereira. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SRTA. MARIA JOSE' SILVEIRA — Anteontem, aos 31 anos, filha do sr. Argemiro da Silveira, já falecido, e de d. Hugolina da Silveira. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. ALBERTO LEMOS FERREIRA — Anteontem, aos 63 anos, casado com d. Nazaré Corrêa de Lemos. Enterro ontem, no Brás.

SR. MARIO DE ALMEIDA LEITE — Anteontem, casado com d. Ana de Melo Leite. Era filho do cel. José de Almeida Leite e de d. Albertina Neves Leite, já falecidos, e deixa os filhos: Helio, casado com d. Elza da Silva Leite e Aldo, Valter, Mario, Maria Albertina, Danton de Melo Leite. Sepultamento no cemiterio do Araçá.

SR. FRANCISCO DE FREITAS — Ontem, aos 78 anos, casado com d. Matilde Augusta de Freitas. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. José Dias; Madalena, casada com o sr. Donato; Rosa, casada com o sr. Apolinario Pereira; José, casado com d. Verginia de Freitas; Isabel, casada com o sr. Alberto Muller; Matilde, viuva do sr. Antonio Dias; João, casado com d. Adele de Freitas; era tambem sua filha, Augusta, que foi casada com o sr. Manoel Rodrigues. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Gustauna, 473, para a Penha.

SR. FAUSTO MACEDO FREIRE — Ontem, aos 43 anos, filho do sr. Antonio Freire de Macedo, já falecido, e de d. Josina Maria de Oliveira. Sepultamento, ontem, no cemiterio do Araçá.

PROF. ROSALINO ZAMMONI — Ontem, aos 85 anos, casado com d. Amelia Vigiani Zammoni. Deixa os filhos: Francisco, casado com d. Emma P. Zammoni; Carlos, casado com d. Clara Saltini Zammoni; era tambem sua filha, Camila, já falecida, que foi casada com o sr. Boris Grether. Enterro hoje, às 13 horas, do Hospital Leão XIII, para o cemiterio do Araçá.

D. LUSITANA DA SILVA LEITÃO — Ontem, aos 37 anos, filha do sr. Antonio da Silva Leitão e de d. Ermelinda Francisca, já falecidos. Enterro hoje, às 10 horas, do Hospital Emilio Ribas, para o cemiterio do Araçá.

D. CLOTILDE LUPONI — Ontem, aos 65 anos, casada com o sr. Antonio Luponi. Deixa os filhos: Artur, casado com d. Maria José de Morais Luponi; Antonio, Mario e Geraldo Luponi, solteiros. O corpo foi transladado ontem, por estrada de rodagem, para a cidade de Camanducaia — —Minas, onde será sepultado hoje, às 10 horas, no cemiterio local.

SR. JOSE' TRAUTMAN — Ontem, aos 54 anos, casado com d. Elizabete Trautman. Era filho do sr. José Trautman e de d. Elizabete Trautman. Deixa os filhos: Miguel, casado com d. Santina Trautman; José, casado com d. Francisca Trautman; e João, casado com d. Maria Trautman. Enterro hoje, às 9 horas, da rua da Mooca, 2.610, para o Brás.

SR. SANTO DAL MAS — Ontem, aos 68 anos, casado com d. Ursola Dal Mas. Deixa os filhos: Lourenço, Antonio Maria, Angelo, Tereza e José. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Carandirú n. 1.093, para Santana.

SR. LIBORIO MANZOLINO — Ontem, aos 59 anos, casado com d. Luzia Furlan Manzolino. Deixa os filhos: Antonio, Marina, Romilda, João, Guerino, Leonor e Irene Manzolino. Enterro hoje, às 15 horas, da rua dos Asilos, 98, para o Brás.

D. Maria DANELUCCI — Ontem, aos 67 anos, casada com o sr. João Danelucci. Deixa os filhos: Amabile, Ana, Celina, Luiz, Elza, Lourdes e Aurora Danelucci. Enterro hoje, às 14 horas, da rua Senador Godoi, 73, para a Penha.

SR. JUBAIR CELESTINO — Ontem, aos 21 anos, filho do sr. Carlos Celestino e de d. Ermantina Celestino. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Eng. Mailaschy, 391, para Osasco.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Elias Jacob Tibsherany, às 9,30 horas, na igreja Ortodoxa, (rua Itobi), de 7.o dia.

— Maria Alantara Moreira, às 9 horas, na matriz do Brás, de 30.o dia.

— Lidia Bocatur Nasser, às 9 horas, na igreja Ortodoxa (rua Itobi), de 7.o dia.

— Armando Rhein Filho, às 9 horas, no altar-mor da Basilica de São Bento, do 1.o aniversario.

NOTAS DE ARTE

Obras adquiridas no XIV Salão Paulista de Belas-Artes — O XIV Salão Paulista de Belas-Artes, exposição de obras selecionadas de pintura, escultura, arquitetura e arte decorativa, tem sido muito visitado e vem recebendo os mais francos elogios por parte do publico e da imprensa, quer pela sua produção artistica, quer pelas sensiveis melhoras efetuadas este ano, no recinto do salão «Almeida Junior» para uma apresentação mais condigna das obras ali expostas.

Dentre as obras adquiridas nesse certame artistico oficial, destacam as seguintes: «Vida das Praias» de Pedro Bruno; «Paisagem de Salesopolis» de Ioshya Takaoca; «Ao Despertar» (aguarela) de Reynaldo Manzke; «A beira-mar» de Nicola Petti; «Casebres» de José Benevenuto Madureira; «Preamar» de Juarez Almada Fagundes; «Antigo sitio das oliveiras» de Virgilio Della Monica; «Paisagem de Piracicaba» de Alipio Dutra; «Crisandalias» de José Fonseca; «Paisagem» de Antonio Pacheco Ferraz; «Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores» de Manoel de Oliveira Pastana; «Tarde estival» de Edith Maria de Aguiar Thiel; «Manhã de Inverno» de Inocencio Borghese; «Retrato» de Israel Leopoldo de Mendonça; «Figura (estudo)» de Vicente Di Grade; «Ritmo» de Ernesto Barandier da Cunha; «Cainadés» de Antonio Tavares de Oliveira; «Igreja de Santa Efigenia» (Ouro Preto) de Antonio Pacheco Ferraz; «Cenas do litoral» de Sylvio Alves.

O XIV Salão Paulista de Belas-Artes, acha-se franqueado ao publico, das 13 às 22 horas, nos salões «Almeida Junior» à praça do Patriarca.

EDITAIS

"Instituto Zooprofilatico Brasileiro S. A. (IZOOB)"

TABELIONATO VEIGA
Rua São Bento, n.º 41

República dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo. Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga: — 11.º Tabellonato. — Dr. Otavio Uchôa da Veiga — Tabelião. — Antonio G. de Souza Junior — Oficial Maior. — Rua São Bento n.º 41 — Fone: 2-5158 (com ramais). — ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA — "INSTITUTO ZOOPROFILATICO BRASILEIRO S. A. (IZOOB)". — Data: — 23 de Agosto de 1948. — Valor: Cr$ 1.500.000,00. — Livro de Notas n.º 1.062. Fls. 22 verso. — TABELIONATO VEIGA.

SAIBAM QUANTOS esta virem, que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e oito (1948), aos vinte e três (23) dias do mês de Agosto, nesta cidade de São Paulo e em meu Cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: Antonio Folonari, italiano, portador de carteira modelo 19, registro geral n.º 149.422, casado, industrial, residente nesta Capital, no Hotel Esplanada; — Vittorio Folonari, italiano, portador de carteira modelo 19, registro geral n.º 106.665, casado, industrial, residente nesta Capital, no Hotel Esplanada; o Laboratorio Paulista de Biologia S. A., com sede nesta Capital à rua São Luiz n.º 161, representado, neste ato, por seu Diretor Superintendente Valentim Giolito; Valentim Giolito, brasileiro por titulo declaratorio, casado, industrial, residente nesta Capital, à rua Gabriel dos Santos n.º 179; Prof. Quintino Mingoja, italiano, portador de carteira modelo 19, n.º 54.275, registro geral n.º 388.220, casado, quimico, residente nesta Capital, à rua Maria Paula n.º 78, 8.º andar; Rodolpho Pasqualin, brasileiro por titulo declaratorio, casado, industrial, residente nesta Capital, à rua Veiga Filho n.º 161; José Marcellini, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à rua Oscar Freire n.º 78; José Zoppelli, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à rua Gabriel dos Santos n.º 179; Domingos Croce, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à rua Oscar Freire n.º 1717; Carmine Zoccoli, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à rua Francisco Leitão n.º 697; Brenno Brandão Lopes, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à rua Carlos Steinen n.º 58, casa 4; todos domiciliados nesta Capital, maiores, meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. — E, perante essas mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito: I) — Que convencionaram e ajustaram entre si organizar uma sociedade anonima sob a denominação de "INSTITUTO ZOOPROFILATICO BRASILEIRO S. A. (IZOOB)", com sede nesta Capital, à rua Leoncio de Carvalho n.º 303, com duração até 31 (trinta e um) de dezembro de 1975 (mil novecentos e setenta e cinco) e com o capital social de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 1.500 (mil e quinhentas) ações ordinarias, nominativas, do valor de Cr$ .... 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma; II) — Que subscrevem todo o capital social, pela forma seguinte: Antonio Folonari, 488 (quatrocentas e oitenta e oito) ações, no valor total de Cr$ .... 488.000,00 (quatrocentos e oitenta e oito mil cruzeiros); Vittorio Folonari, 487 (quatrocentos e oitenta e sete) ações, no valor total de Cr$ 487.000,00 (quatrocentos e oitenta e sete mil cruzeiros); Laboratorio Paulista de Biologia S. A., 410 (quatrocentas e dez) ações no valor total de Cr$ .... 410.000,00 (quatrocentos e dez mil cruzeiros); Valentim Giolito, 10 (dez) ações, no valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Prof. Quintino Mingoja, 75 (setenta e cinco) ações, no valor total de Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros); Rodolpho Pasqualin, 5 (cinco) ações, no valor total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); José Marcellini, 5 (cinco) ações, no valor total de Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); José Zoppelli, 5 (cinco) ações, no valor total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Brenno Brandão Lopes, 5 (cinco) ações, no valor total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Domingos Croce, 5 (cinco) ações, no valor total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Carmine Zoccoli, 5 (cinco) ações, no valor total de Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); III) — Que a Sociedade se regerá pelos seguintes Estatutos, por todos aceitos e aprovados: "Estatutos. — Capitulo I — Da denominação, sede, objeto e duração. Art. 1.o) — O "Instituto Zooprofilatico Brasileiro S. A. (IZOOB)" reger-se-á por estes estatutos e, nos casos omissos, pelas leis vigentes que lhes forem aplicaveis; Art. 2.o) — A Sociedade tem por objeto a fabricação e o comercio de produtos veterinarios e o mais que à Diretoria parecer conveniente para a consecução do objeto social. — Art. 3.o) — A sede social da Sociedade é a Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, podendo a Sociedade estabelecer filiais, agencias ou escritorios em qualquer parte do territorio nacional, ou fora dele; Art. 4.o) — A duração da Sociedade vai até 31 (trinta e um) de Dezembro de 1975 (mil novecentos e setenta e cinco); Capitulo II — Do Capital Social. — Art. 5.o) — O Capital Social é de Cr$ ...... 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 1.500 (mil e quinhentas) ações nominativas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma; § Unico — Foram realizados 10% (dez por cento) do capital social; devendo o restante ser realizado de acordo com as necessidades da Sociedade, a juizo e mediante chamadas da Diretoria; Art. 6.o) — As ações, ora nominativas, poderão ser convertidas em ações ao portador, e estas naquelas, a pedido dos respectivos proprietarios, que arcarão com as despesas respectivas; § 1.o) — A transferencia das ações opera-se: a) — das nominativas, por termo lavrado no Livro de Transferencia das Ações, datado e assinado pelo cedente e pelo cessionario ou por seus legitimos representantes ou procuradores. — Para lavratura do termo deve ser apresentado à Sociedade o certificado da ação; este certificado será retirado e anulado pela Sociedade, que, lavrado o termo, entregará ao cessionario da ação nominativa, o novo certificado; b) — das ações ao portador, por simples tradição; § 2.o) — As ações serão nominativas até a sua integralização; Art. 7.o) — A Sociedade poderá emitir titulos multiplos ou cautelas representativas das ações em numeros que apresentem melhor conveniencia e maior facilidade, observadas as disposições do art. 20 da Lei das Sociedades Anonimas; Art. 8.o) — A cada ação ordinaria corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Capitulo III — Da Administração. — Art. 9.o) — A Sociedade será administrada por uma Diretoria de nove membros: — um diretor-presidente, um diretor-vice-presidente, um diretor-superintendente, um diretor-secretario e mais cinco diretores, todos residentes no País, com mandato por 1 (um) ano e reelegiveis; § Unico — Cada diretor, para garantir a sua gestão, prestará a caução de 5 (cinco) ações, pertencentes a ele ou a terceiros; Art. 10.o) — Compete à Diretoria, alem de suas funções normais, prescritas em lei: a) — contrair obrigações, transigir, adquirir, alienar e onerar bens sociais, sendo necessario autorização da Assembleia para alienar ou onerar bens imoveis; b) — determinar a abertura e fechamento de agencias, filiais, depositos e outras dependencias da sociedade, em outras partes do País e do estrangeiro; c) — organizar, no fim de cada ano, o balanço, a conta de lucros e perdas e o relatorio sobre os negocios sociais e os principais fatos administrativos; — d) — organizar regulamentos para os serviços internos; e) — determinar aos diretores quaisquer funções não especificadas nestes Estatutos; Art. 11.o) — Compete ao Diretor-Presidente: a) — executar e fazer executar as resoluções da Assembléia Geral e da Diretoria; b) — presidir à Assembleia Geral dos acionistas; c) — superintender, administrar e fiscalizar os negocios sociais; d) — assinar, com o Diretor — vice-presidente, as ações, cautelas e debentures; Art. 12.o) — Compete ao Diretor — vice-presidente, alem da função prevista na letra "d" do art. anterior: — a) — auxiliar o Diretor-presidente em todas as incumbencias que lhe atribuir; b) — relatar e submeter à Diretoria as medidas que repute uteis; Art. 13.o) — Compete ao Diretor-superintendente: a) — gerir os negocios da sociedade, organizar e dirigir os seus serviços, assinar os papeis relativos ao expediente; b) — propor a admissão ou demissão de empregados; Art. 14.o) — Compete ao Diretor-Secretario: a) — fazer, redigir e assinar a correspondencia da Sociedade; b) — abrir, rubricar e encerrar os livros sociais; c) — organizar o inventario dos direitos, bens moveis e imoveis; d) — apresentar mensalmente o balancete da receita e despeza; Art. 15.o) — Aos demais diretores compete as atribuições que lhes forem dadas pela Diretoria; Art. 16.o) — E' obrigatoria a assinatura, conjunta, de dois diretores, para a sociedade movimentar contas bancarias, aceitar, emitir, sacar, endossar cheques, cambiais e quaisquer titulos de sua responsabilidade, firmar contratos que envolvam alienação ou oneração de bens sociais, bem como para praticar quaisquer atos que acarretem a sua responsabilidade; Art. 17.o) — Reunir-se-á a Diretoria quando convocada por qualquer diretor, com a presença, no minimo, de cinco de seus membros; § 1.o) — Deverá a Diretoria ser convocada mediante carta registrada ou telegrama, com quinze dias de antecedencia, no minimo, e com a indicação da ordem do dia; § 2.o) — Deliberará a Diretoria por maioria de votos dos seus membros, tendo o Diretor-presidente, alem do seu, voto de qualidade; § 3.o) — O voto dos membros da Diretoria, ainda que ausentes, poderá ser dado por escrito; Art. 18.o) — Vagando o cargo de qualquer Diretor, será imediatamente convocada pela Diretoria, uma Assembleia Geral para a eleição do substituto; Art. 19.o) — Terá cada diretor direito à remuneração fixada pela Assembleia Geral e que poderá consistir em parte fixa e parte variavel, de acordo com os lucros liquidos sociais, observando-se sempre o disposto no art. 134 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940; Art. 20.o — O desempenho do cargo de Diretor não impedirá o exercicio, pela mesma pessoa, de outras funções na sociedade; Capitulo IV — Do Conselho Fiscal. — Art. 21.o) — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, residentes no País, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinaria, que lhes fixará tambem a sua remuneração; Capitulo V — Da Assembleia Geral. Art. 22.o) — A Assembleia Geral reunir-se-á, com observancia das prescrições legais, ordinariamente, até o dia trinta de Abril de cada ano, em dia, hora e local previamente anunciados pela imprensa, e extraordinariamente, sempre que for necessario; Capitulo VI — Do exercicio social, dos Dividendos e dos Fundos Sociais. — Art. 23.o) — O exercicio social termina em 31 de Dezembro de cada ano e, feitas as necessarias amortizações, provisões e despezas, o lucro liquido apurado será assim distribuido: a) — 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal, até alcançar os 20% (vinte por cento) do capital social; b) — um dividendo entre os acionistas, de 6% (seis por cento) sobre o valor das ações; c) — a porcentagem de 15% (quinze por cento) para ser distribuida entre a Diretoria, podendo a Assembléia determinar diretamente a participação de cada diretor ou confiar à mesma Diretoria esta faculdade; d) — O remanescente será distribuido, no todo ou em parte, entre os acionistas, ou deixado, no todo ou em parte, em lucros em suspenso, conforme a Assembleia deliberar; Capitulo VII — Da liquidação. — Art. 24.o) — A sociedade entrará em liquidação, nos casos legais, competindo à Assembleia Geral estabelecer o modo de liquidação e eleger o liquidante e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o periodo da liquidação". — IV) — que, neste ato elegem e declaram empossada a seguinte Diretoria: — Antonio Folonari, diretor-presidente; Valentim Giolito, diretor-vice-presidente; ambos já qualificados nesta escritura; Engenheiro Caetano La Villa, italiano, casado, residente nesta Capital, à rua Angatuba, 703, diretor-superintendente Giuseppe Chierichetti di Guido, italiano, solteiro, maior, residente nesta Capital, à rua 7 de Abril n.o 282, diretor-secretario; e Dr. Quintino Mingoja, José Zoppelli, José Marcellini, Vittorio Folonari, já qualificados nesta escritura, e Lino Vincenzo, italiano, casado, residente nesta Capital, no Hotel Esplanada, diretores; bem como elegem e declaram empossado, o seguinte Conselho Fiscal: membros efetivos: Domingos Croce, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à rua Oscar Freire n.o 1.717; Professor Pasquale Fratta, italiano, casado, perito contador, residente nesta Capital, à rua Sabará n.o 309; e Sergio di Fiori, brasileiro, casado, bancario, residente nesta Capital, à rua 15 de Novembro, 268; e suplentes: Carmine Zoccoli, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à rua Francisco Leitão n. 697; Renato Pasqualin, brasileiro, casado, medico, residente nesta Capital, à rua Livramento n.o 192; e Brenno Brandão Lopes, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à rua Carlos Steinen n.o 58, casa 4, todos domiciliados nesta Capital; V) — Que a remuneração dos diretores, no primeiro exercicio social, constará unicamente da porcentagem sobre o lucro liquido, prevista nos Estatutos, sendo a remuneração de cada membro do Conselho Fiscal, em exercicio, fixada em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais; VI) — Que, foram realizados, neste ato, 10% (dez por cento) do capital social, da seguinte forma: Antonio Folonari, Cr$ 48.800,00 (quarenta e oito mil e oitocentos cruzeiros); Vittorio Folonari, Cr$ 48.700,00 (quarenta e oito mil e setecentos cruzeiros); Laboratorio Paulista de Biologia S.A., Cr$ 41.000,00 (quarenta e um mil cruzeiros); Valentim Giolito, Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Prof. Quintino Mingoja, Cr$ ... 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros); Rodolpho Pasqualin, Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); José Marcellini, Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); José Zoppelli, Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); Brenno Brandão Lopes, Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); Domingos Croce, Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); Carmine Zoccoli, Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), num total de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), conforme comprovante do Banco Central de São Paulo S.A., do teor seguinte: "Banco Central de São Paulo S. A. — Rua Boa Vista, 48. — Tel. 3-4131. — Rede interna. — Endereço telegrafico: "Bancocentral". — Caixa Postal 131-A. — São Paulo. — 1.a Via. — Cr$ ... 150.000,00. — Recebemos do 'Instituto Zooprofilatico Brasileiro S. A. — (IZOOB)", em organização, situado nesta Capital, à rua Leoncio de Carvalho n.o 303, a importancia supra de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), correspondentes à entrada inicial de 10% (dez por cento) do capital subscrito de Cr$ 1.500.000,00, importancia essa recebida nos termos dos decretos leis ns. 2.627, de 26-9-1940 e 5.956 de 1-11-1943 e que só poderá ser levantada mediante provas de haverem sido cumpridas as disposições dos referidos decretos-leis. — Para clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, ambas seladas com Cr$ 20,80, cada uma. — (Sobre Cr$ 20,80, em selos federais, inclusive o da Taxa de Educação e Saude, estava): São Paulo, 23 de Agosto de 1948. — Banco Central de São Paulo S.A. (a.a.) — J. M. Mendonça. — N. Guimarães. — (No verso): Tabelião Teixeira. — Rua 3 de Dezembro, 64. Tel. 3-3913. — Reconheço as firmas retro (duas). S. Paulo, 23 de Agosto de 1948. — Em test.o (sinal publico) da verdade (a.) — Dandolo de Prospero. — Dandolo de Prospero. Escrevente autorizado do 3.o Tabelionato". —— (Devidamente selado). — VII) — Que o restante do capital social deverá ser realizado de acordo com o disposto nos Estatutos; VIII) — Que, estando assim cumpridas todas as formalidades legais, declaram definitivamente constituida a sociedade Instituto Zooprofilatico Brasileiro S. A. (IZOOB), cabendo à Diretoria eleita e empossada promover os atos complementares de arquivamento e publicação. — Assim o disseram, do que dou fé; pediram-me e eu, por distribuição de hoje, lavrei esta escritura que lhes li perante as testemunhas, aceitaram por acharem-n'a conforme, a outorgaram e assinam com as mesmas testemunhas, que são: Helio José de Mello e Valdomiro de Oliveira, maiores, aqui residentes e meus conhecidos. — Eu, José Thomaz de Lima, ajudante habilitado, a escrevi sob minuta e declaro que os selos federais proporcionais, no total de Cr$ .... 7.500,00, devidos nesta escritura, serão pagos no prazo legal, mencionando-se, à margem desta, o numero do respectivo conhecimento fiscal, da verba e a data do pagamento. — Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a subscrevo. — (a.a.) — Antonio Folonari. Dr. Vittorio Folonari. — Laboratorio Paulista de Biologia S|A. — Valentim Giolito. — Valentim Giolito. — Quintino Mingoja. — Rodolpho Pasqualin. — José Marcellini. — José Zoppelli. — Domingos Croce. — Carmine Zoccoli. — Brenno Brandão Lopes. — Helio José de Mello. — Valdomiro de Oliveira. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas estaduais, correspondentes à Taxa de Emolumentos — Capital — perfazendo todas a importancia total de cento e um cruzeiros). — (A' margem): — O selo federal referido, de Cr$ 7.500,00, devido nesta escritura, foi pago, hoje, conforme o conhecimento fiscal n.o 45.715 e verba n.o 65. — São Paulo, 24 de Agosto de 1948. — O 11.o Tabelião: (a.) — O. Uchôa da Veiga. — NADA MAIS e dou fé. — Trasladada aos vinte e quatro (24) dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Datilografada por Valdomiro de Oliveira. — Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade: (a.) — O. Uchôa da Veiga — 11.o Tabelião.

JUNTA COMERCIAL — S. PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que o Instituto Zooprofilatico Brasileiro S|A. (IZOOB), com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.209, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de setembro de 1948, a escritura publica de constituição lavrada nas notas do 11.o Tabelião desta Capital, em 23 de agosto p. findo, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de setembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes. (Estavam coladas duas estampilhas estaduais, no valor total de um cruzeiro e vinte centavos, devidamente inutilizadas por um carimbo da Junta Comercial).

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS E SUCESSORES DE JOÃO DOMINGOS DOS PASSOS E OUTROS, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O doutor VIRGILIO P. ARGENTO, Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER, a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do doutor ENEAS DE BARROS, inventariante dos bens deixados pelos finados, JOÃO DOMINGOS DOS PASSOS, JOAQUIM MANOEL DA SILVA ou JOAQUIM MANOEL PEREIRA, JOAQUIM PEREIRA, JOSE' PEREIRA DA SILVA ou JOSE' JOAQUIM DO NASCIMENTO, MANOEL JOSE' DA SILVA, LAUREANO JOSE' DE LIMA, ANGELO ANTONIO D'ASSUMPÇÃO, SALVADOR SOARES DE LIMA, DA SILVA ou CARDOSO SOARES, THOMAZ JOSE' CORRÊA, ANTONIO JOSE' DE MORAES, JOÃO BAPTISTA VICTORINO, FRANCISCO PEDRO, PEDROZO ou PEDROZO PACHECO e VICENTE JOSE' DA SILVA, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões da Capital. O inventariante dos bens de JOÃO DOMINGOS DOS PASSOS e outros, concretizados no imovel — "JOÃO DOMINGOS DOS PASSOS ou PEREIRAS", tendo tido ciencia de que foi entregue em cartorio o esboço da respectiva partilha; e existindo herdeiros não representados nos autos, outros desconhecidos e em lugares incertos e não sabidos, e, ainda cessionarios de direitos hereditarios; vem requerer a Vossa Excelencia, para que todos os herdeiros e os sucessores de herdeiros fiquem cientes de tal fato e ninguem possa futuramente alegar ignorancia; a publicação de editais pelo prazo e na forma costumada, intimando todos os interessados a se manifestarem em cartorio com referencia àquele esboço, até cinco dias (artigo quinhentos e sete do C. P. Civil), depois de expirado o prazo edital para que se proceda, em seguida, na conformidade do artigo quinhentos e oito e seguintes do Codigo citado. Para os devidos fins, o suplicante declara, de acordo com os autos de inventario (cartorio do 2.º oficio da Familia e das Sucessões), que os nomes dos referidos herdeiros conhecidos, não representados em Juizo, são os seguintes: I — Herdeiros de João Domingos dos Passos, de suas primeiras nupcias com Maria de Lima — Netos. Filhos de Ana Barbara da Cruz, casada com Angelo Antonio d'Assumpção; João Assumpção, casado com Felisbina, Belisario, casado com Maria; Leopoldina, casada com Pedro Soares; Claudina, casada com Lindolpho. Filhos de Feliciana, casada com Joaquim José de Moraes; Paula Pinto de Moraes, casada com Jesuino da Silva ou de Lima; Maria, casada com João Pedro Corrêa. Filha de Laureano José de Lima, que deixou viuva Maria Euphrasia de Jesus; Isabel de Lima, casada com Benedito Rodrigues. Bisnetos. Provindos de Geralda: Filho de José de Lima Anastacio, casado com Anna Tecco; José de Lima, solteiro. Provindos de Anna Barbara da Cruz — Filhos de Escolastica, casada com José da Silva; Francisca, casada com Caetano P. Domingues; Donata, casada com Antonio Cardoso, vulgo "Tiriva". Filhos de Leonilda, Maria Leonilda ou Leonilda Maria da Conceição, casada com Manoel Seguro ou Manoel Dias Seguro: — José, casado com Inocencia Maria de Jesus; Manoel, viuvo — Provindos de Feliciana — Filhos de Lourenço Braz de Lima, casado com Francisca Magdalena das Dores' Faustina casada com João Nicolau Soares; Maria, casada com Antonio Moreira; Francisca ou Ana, casada com Manoel Corrêa do Nascimento. Meação de Antonio Nicolau Soares, provinda de suas primeiras nupcias com Antonia; Filhos de suas segundas nupcias com Anna; João Soares ou João Nicolau Soares, casado com Isabel ou Isabel Nicolaudo Soares; Antonia Soares, solteira; Rosa, ou Rosa Maria da Conceição, casada com Francisco de Carvalho. Provindo de Laureano José de Lima. Filha de Gertrudes ou Gertrudes Maria de Jesus, casada com Antonio Rodrigues: — Anna, viuva de Belisario Soares. Filhas de José de Lima, José Laureano de Lima ou José de Lima dos Passos, casado com Maria Pinto; Isabel de Lima, casada com Manoel Gomes; Angelina de Lima, casada com João de Lima ou João Laureano de Lima. Filhos de Manoel Laureano de Lima que deixou viuva Anna Maria de Lima ou Anna Maria de Lima; Braz de Lima, casado com Thereza Fidelis; João de Lima, casado com Elisa Seguro; Meação da viuva Anna de Lima. Filhos de Joaquim de Lima, que deixou viuva Francisca Soares, posteriormente falecida; Bernardo, casado com Joana; Rosa, casada com Paulo Pires; Maria, casada com Joaquim dos Santos. Filhos de Maria de Lima, casada com Angelo Rodrigues; Brasilia ou Brasilia Maria de Lima, casada com Benedito Francisco; Olaria; Placidina. Filhos de Antonia de Lima, viuva de José Soares e falecida porteriormente a seu marido; Germano Soares ou Soares de Lima, casado com Benedicta ou Nair Godoy Soares; José, solteiro. Filha das segundas nupcias de João de Lima dos Passos com Maria de Carvalho, Amelia ou Maria Antonia de Carvalho — Amelia ou Amelia Maria de Lima, casada com Manoel Rodrigues Thiago. Provindos de José de Lima, casado com Anna Freire. Filhos de Bento e sua esposa de nome ignorado: Salvador, casado com Maria; João, casado com pessoa de nome ignorado. TRINETOS. Provindos de José de Lima Anastacio; Filhos de Ledoina ou Ledoina Maria da Conceição ou do E. Santo, casada com Antonio Veronico ou Antonio Joaquim Fernandes; Augusto Fernandes de Lima, casado com Margarida do Carmo; Paulino Fernandes de Lima, viuvo, sem descendencia, de Benedita, casou-se com Isabel de Lima; Antonia Fernandes, casada com Antonio de Almeida. Filhos de Anna ou Anna de Lima, casada em primeiras nupcias com Manoel Pires Domingues, sem descendencia, e em segundas nupcias com Pedro Lourenço Mariano ou Pedro Lourenço Mariano Seguro, de quem tambem ficou viuva, vindo a falecer posteriormente; Antonia, casada com José Magalhães Bastos; Rosa, casada com Felisbino Borba; Faustina, casada com Henrique da Silva Paulo, ambos falecidos, deixando cinco filhos que não se habilitaram. Filhos de Francisco de Lima, casado com pessoa de nome ignorado: Joanna, casada com Ignacio de Lima ou Ignacio Dias; Galdina ou Galdina de Lima, casada com Bellarmino Mariano. Provindo de Salvador Antonio de Lima, casado com Mariana — Filho de Francisco de Lima ou Francisco Monteiro de Lima: de suas primeiras nupcias com Guilhermina; Saturnino de Lima, casado com Francisca de Lima ou Antonia Maria de Jesus; de suas segundas nupcias com Francisca ou Antonia: Zulmira de Lima. Filhos de João de Lima ou Monteiro de Lima que deixou viuva Benedicta Moreira de Lima, falecida posteriormente: Maria; Jordelino, casado com Marcolina Lima; Jandyra, casada com Benedito Dias; Anacleto Moreira, solteiro. Filho de Antonio de Lima, casado com Maria de Lima: Paulo Provindos de Manoel Antonio de Lima, casada com Anna Maria de Jesus — Filhos de Theodora ou Theodora de Souza, casada com Venancio de Souza: — Jorge de Souza, solteiro; Ary de Souza, solteiro; Anna de Souza, casada com Chabim Seid ou Cheid; Rosa de Souza, casada com Gabriel Rodrigues; Benedita, casada com João de tal ou Cartorelli. Filhos de Florencia, que deixou viuvo Joaquim Rodrigues de Lima, falecido posteriormente com sua esposa de segundas nupcias Victalina, com a qual não teve filhos: Arthur ou Arthur Rodrigues de Lima, solteiro; Francisco, casado com pessoa cujo nome se ignora. Filhos de Paulino Antonio de Lima, que deixou viuva Donata Maria de Lima; Oscar solteiro, maior; Idalina, casada com Elesbão da Silva Leal; Maria, casada com José Frederico Jacomino; Guiomar, solteira, então com dezoito anos. Filhos de Augusto Antonio de Lima: de suas primeiras nupcias com Maria Dias de Campos — Augusta; Maria; Anna; Sebastião; das suas segundas nupcias com Faustina Maria de Jesus, a quem deixou viuva; Conceição Maria de Lima, maior, solteira, falecida depois de seu pai, cujo quinhão ficou pertencendo à viuva meeira sua mãe, Faustina Maria de Jesus. Provindos de Leonilda, Maria Leonilda ou Leonilda Maria da Conceição, casada com Manoel Seguro ou Dias Seguro — Filha de Bento Seguro, viuvo de Francisca Maria Antonia: — Antonia, solteira; meação de Bento Seguro. — Filhos de João Seguro, casado com Anna Maria de Jesus; Angela Seguro, solteira; Bellarmino Seguro, casado com Anna G. Seguro. Provindos de Antonia, que deixou viuvo em primeiras nupcias a Antonio Nicolau Soares: Parte da meação deste atribuida a sua filha de segundas nupcias, Maria, que deixou viuvo Guilherme Antonio Corrêa: Paulina, filha do casal e o viuvo meeiro Guilherme Antonio Corrêa: Paulina, filha do casal e o viuvo meeiro Guilherme Antonio Corrêa. Provindo de Francisca Pereira, referente a meação de seu viuvo João de Lima dos Passos, parte pertencente a sua filha de segundas nupcias Amelia ou Amelia Maria de Lima, casada com Manoel Rodrigues Thiago. Filho de Guilhermina, que deixou viuvo Francisco Monteiro de Lima; Saturnino de Lima, casado com Francisca de Lima ou Antonia Maria de Jesus. — Provindos de Antonia de Lima, viuva de José Soares — Filhos de Angelo ou Angelo Soares: das primeiras nupcias com Julia — Conceição; Antonio: Claro — das segundas nupcias com Etelvina Teixeira Soares: — Oswaldo, Provindos de João de Lima dos Passos — Filhos de Isabel, casada com Antonio Pedro Corrêa: — Antonia, casada com Antonio Moreira, Francisca, casada com Manoel Corrêa ou Manoel Nicolau Soares; Luzia, casada com Benedicto das Neves; João ou João Nicolau Soares, solteiro; Manoel, viuvo. TETRANETOS — Provindos de Ledoina, casada com Antonio Veronico ou Antonio Joaquim Fernandes. Filhos de Donata ou Donata Maria de Lima, viuva de Paulino Antonio de Lima: — Idalina, casada com Elesbão da Silva Leal; Maria, casada com José Frederico Jacomino; Oscar, maior, solteiro; Guiomar, então com 18 anos; Meação da viuva Donata Maria de Lima. Provindos de Anna ou Anna de Lima, casada em primeiras nupcias com Manoel Pires Domingues, sem descendentes e em segundas nupcias com Pedro Lourenço Mariano, ou Mariano Seguro, ambos falecidos. — Filho de Braz, casado com Maria Nunes, ambos falecidos: Benedicto Nunes de Lima, solteiro. Filho de Benedicta, viuva de Afonso de Lucca: José, falecido depois de seu pai, cujo quinhão reune-se a meação de sua mãe, a viuva Benedicta. Provindos de Ignacia de Lima, casada com Generoso. Filhos de Francisca, viuva de José Frank; — Claudina, casada com Eugenio Ripoli ou Ripari; Bernarda, casada com Sebastião Bertholdo. Provindos de Paulino Antonio de Lima, que deixou viuva Donata Maria de Lima e Filhos de Benedicta, que deixou viuvo Paschoal Lamberti: — Oswaldo, com vinte anos, solteiro; Roberto, com dezoito anos, solteiro; Orlando, com dezessete anos, solteiro; meação de Paschoal Lamberti. Provindos de Augusto Antonio de Lima, de suas primeiras nupcias com Maria Dias de Campos. Filhos de Benedicta, viuva de João Tavares de Siqueira: Três filhos cujos nomes e residencias são ignorados; meação de Benedicta. Provindos de Maria das Dores, casada com João Seguro — Filhos de Gertrudes das suas primeiras nupcias com Antonio P. Domingues: — Antonio Domingues; Maria Domingues; José Domingues. Provindos de Francisca, casada com João de Lima dos Passos, em suas primeiras nupcias. Filhos de Isabel, ou Isabel Maria de Jesus, casada com Antonio P. Corrêa: Antonia, casada com Antonio Moreira; Francisca, casada com Manoel Corrêa ou Manoel Nicolau Soares; Luzia, casada com Benedicto das Neves; João ou João Nicolau Soares, solteiro; Manoel, viuvo. — PENTANETOS — Provindos de Donata Maria de Lima, viuva de Paulino Antonio de Lima — Filhos de Benedicta, que deixou viuvo Pascoal Lamberti; Oswaldo, com vinte anos, solteiro; Roberto, com dezoito anos, solteiro; Orlando, com dezessete anos, solteiro; meação de Paschoal Lamberti. Provindos de Francisca, viuva de José Frank. — Filhos de Maria, viuva de José Nicolini: Antonieta, Adelina; Anacleto; Florentina; meação da viuva Maria. Filhos de Felicio Frank, casado com Maria Frank ou Benedicta Frank e Pierina Locatelli: — Americo; José, Pedro. — Provindos de Gertrudes, casada em primeiras nupcias com Antonio P. Domingues. — Filhos de Anna Domingues, casada com Vicente Bertholdo: — Maria Aparecida; Romualdo; Lourdes Bertholdo; Gertrudes Maria Bertholdo; Elza Maria Bertholdo. Provinda de Maria, casada com João Januario, João Antonio dos Santos ou João Januario dos Santos — Filha de José Januario, ou José Januario dos Santos, viuvo de Benedicta: — Conceição, menor. — HESANETOS: Provinda de Maria, casada com João Januario, João Antonio dos Santos ou João Januario dos Santos. — Filha de José Januario ou José Januario dos Santos, viuvo de Benedicta: Conceição, menor. Herdeiros de João Domingos dos Passos, de suas segundas nupcias com Maria da Luz ou da Cruz — Filhos: — Bento Domingos dos Passos, casado com Francisca Maria de Jesus; Ignacia, ou Innocencia Maria do Espirito Santo, casada com Bento Antonio de Godoy; Francisca Maria do Espirito Santo, casada com Salvador Soares de Lima, ou de Lima ou Cardoso Soares. NETOS: — Provindos de Felicidade Maria de Jesus, ou da Conceição, casada com Pedro Cardoso da Silveira: — João, solteiro; Manoel Cardoso, casado com Escolastica da Silva; Maria, viuva de Ignacio da Silva; Ignacia da Silveira, viuva de Ignacio Mariano. Provindos de Maria Domingues dos Passos, que deixou viuvo João Cardoso da Silveira, falecido posteriormente — Antonio Cardoso; Luiz Cardoso; Bento Cardoso. Provindo de Florencia, casada com Joaquim Florencio; Luiz Flor (falecido). Provindos de Gertrudes Maria dos Passos, casada com Ignacio Antonio de Carvalho; Maria ou Francisca Maria da Conceição, casada com Pedro de Moraes ou Pedro José de Moraes (falecidos): — Anna Maria da Conceição, casada com José Carlos do Nascimento — BISNETOS: — Provindos de Felicidade Maria de Jesus ou da Conceição, casada com Pedro Cardoso da Silveira. Filhos de Antonia ou Antonia Maria das Dores, que deixou viuvo João Mariano ou João Mariano dos Santos: — Manoel, casado com Maria Fernandes; Paula, casada com João Fernandes. Provindos de Maria Domingues dos Passos, que deixou viuvo João Cardoso da Silveira. Filhos de Ignacia, casada com Antonio Mariano: — Maria Mariano, casada com Benedicto Cardoso do Nascimento; Rosa Mariano, casada com Braz de Lima ou da Silva; Benedito, solteiro. — Provindos de Florencia, casada com Joaquim Florencio. Filhos de José Flor, ou José Antonio dos Santos, casado com Maria de Lima: — Malachias Flor, casado com Elisa Flor; Henriqueta, que deixou viuvo Manoel Rodrigues; Presciliana, viuva de Augusto Pinto, casou-se com José Alves de Vasconcelos; Francisca, que deixou viuvo Gabriel Rodrigues; Brasilia, solteira. Provindos de Gertrudes ou Gertrudes Maria dos Passos, casada com Ignacio Antonio de Carvalho. Filhos de Manoel de Carvalho ou Manoel Antonio de Carvalho, casado com Maria de Carvalho ou Maria Antonia de Jesus: — Antonio Manoel de Carvalho, casado com Maria Rosa ou Maria da Conceição; Gertrudes ou Gertrudes Avelina de Jesus, casada com Antonio Carlos; Anna ou Anna Maria de Carvalho, casada com João Rodrigues; Paula ou Paula Maria do Espirito Santo, casada com João Pinto de Almeida; Manoel de Carvalho. — Filhos de Cezaria ou Cesaria Maria das Dores, casada com Ignacio Mendes; — João Mendes, maior, solteiro — Filhos de Isabel, Isabel Cardozo, dos Santos, de Carvalho, ou Isabel Maria da Conceição, casada com Albino C. dos Santos, Albino Joaquim Corrêa ou Albino de Carvalho: — Luiz Albino ou Luiz Albino Corrêa dos Santos, casado com Maria Mafalda; José ou José dos Santos, maior, solteiro João ou João dos Santos, maior solteiro; Amelia ou Amelia Isabel Rodrigues, casada com Nicolau Rodrigues — Filha de Maria, Maria de Carvalho ou Maria Antonio de Carvalho, viuva das segundas nupcias de João de Lima dos Passos: Amelia ou Amelia Maria de Lima, casada com Manoel Rodrigues Thiago. TRINETOS: Provinda de José Flor ou José Antonio dos Santos, casado com Maria de Lima — Filha de Angela, ou Angela Maria de Jesus, que deixou viuvo José dos Anjos; Olga — Provindos de Cesaria ou Cesaria Maria das Dores — Filhos de Maria de tal ou Maria Sant'Anna, viuva de Benedicto Pinto de Moraes: — Faustina de tal, casada com Francisco Honorio; Benedicta de Moraes então com dezoito anos; José, solteiro, com dezessete anos; Maria, com nove anos. Filhos de Clarescina Mendes, que deixou viuvo Caetano Isidoro; Antonia, então com sete anos; João, então com seis anos; meação de Caetano Isidoro. Filhos de Julia de tal, ou Julia Maria de Sant'Anna, viuva de Benedicto Isidoro: — Aparecida, então com nove anos; Maria, então com 6 anos. Provindos de Isabel, Isabel Cardozo, dos Santos, de Carvalho, ou Isabel Maria da Conceição, casada com Albino C. dos Santos, Albino Joaquim Corrêa ou Albino de Carvalho; Filhos de Julia ou Julia Isabel das Dores; que deixou viuvo Angelo Soares: Conceição; Antonio; Claro; Meação de Angelo Soares, falecido, dividido entre sua esposa de segundas nupcias Etelvina Teixeira Soares, tambem falecida, os filhos do primeiro leito e o de segundo leito, de nome Oswaldo. Filho de Anália, Amalia, Rosaria, ou Rosaria Maria de Jesus, casada com Benedicto Manoel Isidoro, ambos falecidos: — Graciano Isidoro, casado com Thereza Leme Isidoro — Filho de Antonia Alves de Carvalho, falecida no estado de viuva de Justino Lopes: José Alves de Carvalho, maior, solteiro. Filhos de Maria, casada com Antonio dos Santos: — Antonio, solteiro; Joanna, solteira. TETRANETOS. — Meação de José dos Anjos, cuja metade pertencia à sua esposa de segundas nupcias, Zelinda Fernandos dos Anjos, (falecida) e se atribui ao filho do casal de nome — Nelson —. Provindos da meação de João de Lima dos Passos, da herança da sua esposa de segundas nupcias a quem deixou viuva — Filhos de Isabel ou Isabel Maria de Jesus, casada com Antonio Pedro Corrêa: Antonia, casada com Antonio Moreira; Francisca, casada com Manoel Corrêa ou Manoel Nicolau Soares; Luzia, casada com Benedicto das Neves; Manoel, viuvo; João ou João Nicolau Soares, solteiro. HESANETA: — Provinda da meação de João de Lima dos Passos, de suas segundas nupcias — Filha de Benedicta, que deixou viuvo José Januario ou José Januario dos Santos: — Conceição, menor. II — HERDEIROS DE JOAQUIM MANOEL DA SILVA, ou Joaquim Manoel Pereira, casado com Anna Rosa, Anna Rosa de Oliveira, ou do Espirito Santo. — FILHOS — João de Oliveira, casado com Maria Rosa; Gertrudes, casada com Pedro Braz. NETOS — Filhos de Escolastica Maria de Oliveira, casada com Antonio Corrêa; — José Corrêa do Nascimento, casado com Maria ou Albertina Fernandes; Maria Corrêa, casada com José Siqueira; Rosa Corrêa, casada com Avelino Siqueira: Filhos de Rosa Maria de Oliveira ou Oliveira Miranda, viuva de Pedro ou Pedro Marçal de Miranda: — Maria; Paulo; Zaide; Esther (ilegitima) — BISNETOS — Filhos de João ou João de Oliveira, que deixou viuva Amalia ou Amelia de Carvalho; José; desconhecido. — Filhos de Maria, casada com Nicolau Raymundo: — Domingos; Desconhecido. — III — HERDEIROS DE JOAQUIM PEREIRA, casado com Gertrudes Maria de Jesus e de seu filho unico José Pereira da Silva ou José Joaquim do Nascimento, casado com Francisca de Paula Oliveira (IV inventariados) — NETOS — Os herdeiros de Antonio Nicolau Soares, filho e neto dos inventariados, de suas nupcias, já fora mencionados quando da referencia feita aos herdeiros de Antonia, sua primeira esposa, como filha de Feliciana e neta de João Domingos dos Passos: — Filho de Margarida Maria de Jesus, ou Margarida Joaquina de Oliveira, casada com Caetano Joaquim Corrêa: — João Corrêa do Nascimento ou João Corrêa, que deixou viuva a Rosa Maria de Jesus, ou da Conceição. Filhos de Francisca ou Francisca Magdalena das Dores, casada com Lourenço Braz de Lima: — Faustina, casada com João Nicolau Soares; Francisca ou Anna, casada com Manoel Corrêa do Nascimento; Maria Corrêa, casada com Antonio Moreira. — BISNETOS — Provindos de Margarida Maria de Jesus e Caetano Joaquim Corrêa — Filhos de Maria de Oliveira, Maria Joaquim de Oliveira ou Maria de Jesus, viuva de Paulo Nicolau Soares: Manoel; Benedicto, casado com Zulmira Franco de Siqueira. — Filhos de Gertrudes Maria Josepha, de suas primeiras nupcias com Joaquim Pires Domingues: Gabriela; Antonio; Isabel; Isidio: Benedicto; Rosaria. V — HERDEIROS DE MANOEL JOSE' DA SILVA, casado com Gertrudes — NETOS — Filhos de João da Silva, casado com Brandina Maria de Jesus: — Maria, solteira; Escolastica da Silva, casada com Manoel Cardoso. — Filhos de José da Silva, ou Domingues da Silva, casado com Escolastica Maria de Jesus: — Francisca, casada com Antonio Pires Domingos; Donata, casada com Antonio Cardoso, vulgo "Tiriva", filho de Jesuino, casado com Maria Magdalena de Lima; Jesuino ou Jesuino de Lima, que deixou viuva Paula Pinto, de Lima ou de Morais. Os trinetos e tetranetos do inventariado, filhos e netos de Gertrudes, de suas primeiras nupcias com João ou Antonio Pires Domingues, já figuraram ao tratar-se da descendencia de Anna Barbara da Cruz, filha das primeiras nupcias de João Domingos dos Passos. VI — OS HERDEIROS DE LAUERANO JOSE' DE LIMA, que deixou viuva Maria Euphrasia de Jesus, falecida posteriormente, já figuraram quando da menção do inventariado como filho das primeiras nupcias de João Domingos dos Passos. — VII — OS HERDEIROS DE ANGELO ANTONIO DE ASSUMPÇÃO, já foram mencionados ao tratar-se da descendencia de sua esposa Anna Barbara da Cruz, filha das primeiras nupcias de João Domingos dos Passos. VIII — Salvador Soares de Lima, da Silva, ou Cardoso Soares, casado com Anna Maria de Jesus, Francisca Maria de Jesus ou do Espirito Santo, cedeu metade do seu quinhão a Antonio Nicolau Soares. Os herdeiros do cedente são ignorados, como o são as suas residencias; e os do cessionario já foram mencionados quando da referencia feita aos descendentes de sua esposa Antonia, Filha de Feliciana, por sua vez filha das primeiras nupcias de João Domingos dos Passos. — IX — HERDEIROS DE THOMAZ JOSE' CORRÊA, casado em primeiras nupcias com Felicia ou Feliciana Maria de Jesus ou do Rosario e em segundas nupcias com Maria Fortunata de Sant'Anna. São conhecidos unicamente os herdeiros das primeiras nupcias, a saber: NETOS — Filho de João Thomaz Corrêa ou João Vicente, casado com Escolastica Maria de Jesus; Gertrudes Maria de Jesus, casada com José Ourives. BISNETOS — Provindos de João Thomaz José Corrêa, casado com Escolastica Maria de Jesus. Filhos de Maria de Jesus, que deixou viuvo Manoel Joaquim: — Gabriel, solteiro; Paulo Joaquim dos Santos, casado com Josepha ou Josephina Brasilia; meação do viuvo Manoel Joaquim. Filha de Francisca Fernandes, falecida no estado de viuva: Maria da Gloria Gnacarini, casada com Cesar Gnacarini. — TRINETOS — Provindos das primeiras nupcias de Vicente José Fernandes com Francisca Maria de Jesus — Filhos de Manoel Vicente Fernandes, que deixou viuva Gertrudes Maria de Jesus ou Rodrigues do Nascimento: — Benedicta, casada com José Rodrigues ou Benedicto; meação da viuva Gertrudes Maria de Jesus. — Filhos de Maria Francisca de Jesus, Maria de Jesus ou Fernandes, que deixou viuvo Augusto Corbelli; Luiz ou Ormindo Corbelly, solteiro; Celestino, casado com Innocencia Cursiano. Provindos de João Pedro Corrêa ou João Corrêa, casado com Pedra Maria das Dores, Pedra Maria de Oliveira ou Pedra Corrêa. Filhos de Maria, casada com Nicolau Raymundo: Domingos; Desconhecido. — TETRANETOS — Provindos de Maria Francisca de Jesus, que deixou viuvo Augusto Corbelly — Filhos de Maria Augusta Corbelly, viuva de Belmiro Ribeiro: — Augusto; Brasilio: Otavio, meação de Maria Augusta Corbelly. — X — OS HERDEIROS DE ANTONIO JOSE' DE MORAES, casado com Francisca Maria de Jesus, são os seguintes: — NETOS — Filhos de Maria Zaphá, viuva de Josaphat dos Santos: — Benedicta, casada com Arthur da Silva; Francisco Rosa, ou Francisca Zaphá Rosa, viuva de Gabriel Vianna; Angelo, solteiro. Filha de Antonia Malta ou Martha de Moraes, viuva de Lucidio José de Moraes ou dos Santos: — Rita de Moraes, casada com Guilherme Antonio Cordeiro — Filho das segundas nupcias de Brasilia Maria de Lima, casada com João Antonio de Moraes, ambos falecidos: Lamartine, solteiro. — BISNETOS — Provindos de Maria Zaphá — Filhos de Caetana, viuva de Bento Mariano: Arthur ou Arthur Zaphá; José ou José Zaphá; Bellarmino ou Bellarmino Zaphá, casado com Benedicta Zaphá de Lima. Filho de Feliciana, casada com Joaquim Rosa: Manoel Rosa, casado com Rosa Pires Domingues. Herança de Bento, solteiro, que se transfere à sua mãe Maria Zaphá, viuva de Josaphat dos Santos. Filho de Pedro, casado (?) — Benedicto de Moraes, vulgo "Sacy" — Provindos de Brasilia Maria de Lima, de suas primeiras nupcias com Manoel Antonio de Lima. — Filhos de Anna de Lima, casada com João Antonio Chagas; Octavio de Araujo Lima, casado; Laura Lima de Araujo, solteira; Brasilina Lima do Valle, viuva — Filhos das primeiras nupcias de Salvador Antonio de Lima com d. Josepha Maria das Dores: — dr. João Baptista Bernardes de Lima, casado com d. Mariana de Lima; Salvador Antonio de Lima Junior, casado com d. Alice de Lima; meação de Salvador Antonio de Lima. Herança de Augusto Antonio de Lima, falecido no estado de solteiro, pertencente à sua mãe, dividida entre os irmãos daquele em virtude do falecimento dela: — Irmãos Germano (Primeiro leito) Salvador Antonio de Lima, casado em segundas nupcias com d. Benedicta Pereira. — Irmãos colaterais (segundo leito): — Lamartini, solteiro; Epaminondas, casado em segundas nupcias com d. Felisbina Guttierrez de Moraes; João Baptista de Moraes, casado em segundas nupcias com d. Maria do Céo de Moraes. Provindos de Brasilia Maria de Lima, de suas segundas nupcias com João Antonio de Moraes — Filha das primeiras nupcias de Epaminondas com Dona Pedra de tal: — Brasilia, casada com Angelino; meação de Epaminondas — Filhos de João Baptista de Moraes das suas primeiras nupcias com d. Lucinda de Moraes: — Meação de João Baptista de Moraes; Epaminondas Baptista de Moraes, solteiro; Conceição Baptista de Moraes, casado; João Baptista de Moraes Filho, solteiro; Essau Baptista de Moraes, solteiro; Lucinda Baptista de Moraes; solteira; Lamartine Baptista de Moraes, solteiro; Mercedes Baptista de Moraes, solteiro. — TRINETOS — Provindos das primeiras nupcias de Salvador Antonio de Lima, com Dona Josepha Maria das Dores. Filhos de Benedicta das Dores Bernardes, que deixou viuvo — Ulysses Cappellano: — Flavio, maior, solteiro; Regina Diva, casada com José Roberto; Renato, maior de dezesseis anos e menor de vinte e um; meação de Ulysses Capellano. Provindos da herança de Augusto Antonio de Lima, casada com João Antonio Chagas. Filhos de Anna de Lima, casada com João Antonio Chagas; Octavio de Araujo Lima, casado; Laura Lima de Araujo, solteira; Brasilia Lima do Valle, viuva. — XI — HERDEIROS DE JOÃO BAPTISTA VICTORINO, casado com Catharina Maria das Dores. FILHOS — Maria Tecco de Jesus, casada com Joaquim de Oliveira Tecco; Manoel Baptista, casado com Francisca Maria — NETOS — Filhos de Maria, casada com Francisco Xavier; — Francisco; Augusto; Filha de Escolastica Maria Donata, casada com Pedro Mariano ou Pedro José Gonçalves: — Etelvina, solteira, — Filhos de Rosaria ou Rosalia Maria Isabel, casada com João Mirim ou João Manoel Antunes: — Luiz, Ledoina, casada com Manoel Alves. — BISNETOS — Provindos de Escolastica ou Escolastica Maria Donata, casada com Pedro Mariano, ou Pedro José Gonçalves — Filhos de Antonia Variane, casada com Annibal Contente: — Brasilio Contente, casado com d. Isolina Pecchiari. — Filhos de Benedicto Mariano, que deixou viuva Anna Rodrigues de Souza: Eugenio; Braz; Emilia; Alzira, casada com José Maria Martins; Lotilde, casada com Joaquim Cavalcante Mello; meação da viuva Anna Rodrigues de Souza. — Provindos de Rosaria ou Rosaria Maria Isabel, casada com João Mirim ou João Manoel Antunes. Filha de Francisca Maria Antonia ou Francisca Maria Isabel, que deixou viuvo Bento Seguro; Antonia; meação do viuvo Bento Seguro. Provindos de Francisca ou Francisca Maria de Jesus, que deixou viuvo Vicente José Fernandes ou Vicente José Corrêa. — Filha de Manoel Vicente Fernandes, que deixou viuva Gertrudes Maria de Jesus ou Rodrigues do Nascimento: — Benedicta, casada com José Rodrigues ou Benedicto; meação da viuva Gertrudes Maria de Jesus. Filhos de Maria Francisca de Jesus, Maria de Jesus ou Fernandes, que deixou viuvo Augusto Corbelly; Luiz ou Orminde Corbelly, solteiro; Celestino, casado com Innocencio Cursiano, TRINETOS — Provindos de Maria Francisca de Jesus, que deixou viuvo Augusto Corbelly — Filhos de Maria Augusta Corbelly, viuva de Belmiro Ribeiro: — Augusto; Brasilio: Octavio; meação da viuva Maria Augusta Corbelly. — Parte referente à metade da meação de Vicente José Fernandes que se dividiu entre os seus filhos do primeiro e segundo leitos e que atualmente pertencem: aos filhos de: Manoel Vicente Fernandes: Benedicta, casada com José Rodrigues ou Benedicto: meação da viuva Gertrudes Maria de Jesus. — Aos filhos de Maria Francisca de Jesus; Luiz ou Ormindo Corbelly, solteiro; Celestino, casado com Innocencia Cursiano. Provindos de Maria Francisca Corbelly, viuva de Belmiro Ribeiro: — Augusto; Brasilio: Octavio; meação de Maria Augusta Corbelly. — XII — OS HERDEIROS DE FRANCISCO PEDRO, Francisco Pedroso ou Pedroso Pacheco, casado com d. Maria do Carmo ou Maria Ribeiro, não se habilitaram nem reclamaram seus direitos a quinhões no inventario: até a presente data são desconhecidos e se acham em lugares incertos e não sabidos. — XIII — OS DIREITOS PERTENCENTES A VICENTE JOSE' DA SILVA, casado com Gertrudes Maria do Espirito Santo, foram cedidos a Antonio Nicolau Soares, casado em primeira nupcias com Antonia, Antonia Maria de Lima ou Antonia Maria de Sant'Anna, e em segundas nupcias com Anna. Aos herdeiros dos cessionarios, pois, foram atribuidos os quinhões referentes aos direitos cedidos. Esses herdeiros figuram quando da menção da parte a eles pertencente, provinda da primeira esposa de Antonio Nicolau Soares, de nome Antonia, filha de Feliciana, por sua vez, filha das primeiras nupcias de João Domingos dos Passos. Alem dos herdeiros retro mencionados, existem outros que cederam seus direitos a terceiros e os seus nomes não constaram nas referencias feitas a herdeiros, por isso que estão representados pelos respectivos cessionarios, que são os seguintes: I — Orphanato Christovam Colombo; II — D.a Mariana Grisi de Magalhães Bastos; III — Coronel José Pires de Andrade; IV — José Vaz Maia; V — Dr. Luiz Carneiro Vianna; VI — Osvaldo Brasil; VII — José Alvares Lima (titulo contestado); VIII — Victorino do Lago (a espera de esclarecimentos); IX — Carlos R. Gabor; X — Revmo. Padre Marcos Simoni; XI — Pedro Langori; XII — Irmãos Milanesi; XIII — Drs. Lucio Martins Rodrigues e Renato Pinho; e XIV — Francisco Alves do Amaral e outros. — Nestes termos, J. esta aos autos dos inventarios, e preenchidas as formalidades legais, pede deferimento. — São Paulo, treze de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. (a) Enéas de Barros — DESPACHO: — J. Sim, em termos com o prazo de trinta dias. S. P. treze-oito-novecentos e quarenta e oito. (a) V. Argento. Deferindo a petição supra transcrita, mandou expedir o presente edital pelo qual convoca aos herdeiros supra mencionados, assim como os não representados nos autos, outros desconhecidos e em lugares incertos e não sabido, e, ainda cessionarios de direitos hereditarios para, dentro do prazo de trinta (30) dias, comparecerem ou fazerem-se representar perante este Juizo, a fim de se manifestarem sobre o esboço de partilha junto aos autos, assim como sobre todo o processado, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e quatro (24) de agosto de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, Breno de Toledo Leite, escrivão sucessor, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Virgilio P. Argento. (14-21)

9.a Vara — 9.o Oficio

EDITAL DE PRAÇA DOS BENS PENHORADOS A PEDRO STOIA E SUA MULHER, NOS AUTOS DO EXECUTIVO HIPOTECARIO QUE LHE MOVE JULIO SCARPELI

O doutor Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito da 9.a Vara Civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o cidadão Octavio Passos, Porteiro dos Auditorios do Forum Civel, desta comarca, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará à praça, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 104.900,00 (cento e quatro mil e novecentos cruzeiros), em publico pregão de venda e arrematação, no dia 21 de setembro proximo, às 15,30 horas, no saguão da porta principal do Palacio da Justiça, situado à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital, os bens adiante descritos, penhorados a Pedro Stoia e sua mulher, nos autos do executivo hipotecário que lhe move Julio Scarpelli a saber: "Uma casa e seu respectivo terreno sito à Avenida Arthur de Queiroz n. 388, perimetro urbano do primeiro subdistrito de Santo André, municipio do mesmo nome, comarca da Capital de São Paulo, da 14.a Circunscrição Hipotecaria, 2.a Zona. Terreno Situação topografica: ao nivel da rua e plano. Forma geométrica: retangular. Dimensões: mede o terreno que é constituido pelo lote n. 11 (onze) da Quadra 0, lugar denominado "Casa Branca", dez metros de frente para a referida Avenida Arthur de Queiroz, por cinquenta metros da frente aos fundos, onde tem a mesma largura de dez metros. A área em metros quadrados é de 500,00 metros quadrados. Confrontações: de um lado com o lote n. 10, de outro lado com o lote n. 12 e pelos fundos com o lote n. 34, todos da mesma quadra 0, e foi havido pela transcrição n. 4027, do Registro de Imóveis da 14.a Circunscrição. Nas quadras laterais citadas, existe de um lado que tem o n. 408 a Casa de Solidariedade e de outro lado a Fabrica de Artefatos e Madeira Compensada. Vedação de um lado por muro de alvenaria de tijolos, de outro e nos fundos, por cerca de arame farpado. Coeficientes de valorisação: a rua não é calçada, não possuindo canalização de água e esgotos. Possue apenas instalação eletrica interna e poço com bomba hidraulica. Meios de condução: Onibus de Santo André ou Capuava e trens da E. F. Santos Jundiaí. Prédio: prédio está em bom estado de conservação, e a construção é do tipo médio. É afastado do alinhamento 4,00 metros tendo portão de madeira, muro decorativo de alvenaria de tijolos, e jardim. Na frente do prédio escada de granito que dá acesso a um terraço ladrilhado, e porta de entrada, com duas janelas com venezianas. Em seguida sala de visitas, três dormitorios, cozinha e banheiro, sendo a sala e os dormitorios soalhados e forrados e o banheiro e cozinha ladrilhados. Renda mensal: O predio está atualmente alugado por Cr$ 800,00 mensais. Existe mais um barracão fechado que serve a pequena industria de tela metalica, e mais um puchado com um comodo e cozinha e outro pequeno para despejo. O barracão está alugado por Cr$ 200,00 mensais. Area coberta do predio principal: 80,00 metros quadrados. — Area do barracão: 28,00 metros quadrados. Area do comodo e cozinha: 24,00 metros quadrados. Area do barracão que serve de despejo: 10,00 metros quadrados. Estas pequenas ediculas são mal construidas e estão em mau estado de conservação. Foi avaliado no laudo constante dos autos a folhas vinte e dois e seguintes, terreno, predio e ediculas, pela importancia de Cr$ 104.900,00 (cento e quatro mil e novecentos cruzeiros), por quanto vai dito imovel a esta praça. Das certidões passadas pelos oficiais dos Registros de Imoveis das 3.a, 9.a e 6.a Circunscrições, datadas, respectivamente, de 16 de março, 22 e 20 de março do corrente ano de 1948, se verifica não constar que Pedro Stoia tenha, por qualquer titulo adquirido ou alienado imoveis situados à Avenida Artur de Queiroz, em Santo André, bem como não conste tenha o mesmo constituido hipoteca de qualquer especie ou outro onus reais sobre o referido imovel; assim como não constam inscrições de penhoras, arrestos, sequestros, citações de ações reais ou pessoais reipersecutorias e arrendamentos em que figure o mesmo como devedor e gravem os aludidos imoveis; constando, todavia, da ultima certidão referida, que, à margem da inscrição numero 80 (oitenta), feita no Livro Auxiliar Oito, do imovel denominado Casa Branca, em Santo André, da Companhia São Bernardo de Terrenos, S. A., constam varias averbações, entre as quais a seguinte: Numero 174. Por escritura de vinte e um de agosto de mil novecentos e quarenta e três, das notas do escrivão de paz de Santo André, João E. de Paiva Azevedo, a proprietaria comprometeu-se a vender a Pedro Stoia, o lote onze da quadra O, à Avenida Artur Queiroz, com quinhentos metros quadrados". — E finalmente da certidão passada pelo Oficial do Registro de Imoveis da 4.a Circunscrição, se verifica que o imovel acima descrito foi adquirido pelo executado Pedro Stoia, por compra feita à Companhia São Bernardo de Terrenos, S. A., conforme a transcrição numero quatro mil e vinte e sete, feita em data de 29 de maio de 1944, não constando da mesma tenha o executado por qualquer titulo, alienado o imovel descrito, bem como não constam inscrições de arrestos, sequestros, penhoras ou de citações em ações reais ou pessoais reipersecutorias, promovidas contra o mesmo e gravando o citado imovel, constando, entretanto; alem da hipoteca constituida em favor do exequente Julio Scarpelli, um compromisso de venda e compra celebrado por escritura de 17 de maio de 1947, pelo qual Pedro Stoia, juntamente com sua mulher Ida Stoia, se comprometeu a vender a Jorge Ventura Ribeiro, pelo valor de cem mil cruzeiros, um predio de residencia, à Avenida Artur de Queiroz, e seu respectivo terreno, consistente no lote onze, da quadra O, do lugar denominado Casa Branca, em Santo André, compromisso esse inscrito sob o numero dois mil trezentos e vinte e oito. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume deste Forum, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e quatro dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (a.) João Silveira Prado, Escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito,
Francisco de Paula Cruz Neto
(31-5-21)

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Octavio Guilherme Lacorte, Juiz de Direito da Quarta Vara da Familia e das Sucessões, desta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, no dia VINTE E UM DE SETEMBRO PROXIMO FUTURO, às QUINZE HORAS, no local do costume, deste Palacio da Justiça, ou seja, no saguão da porta principal (Praça Clovis Bevilacqua), o porteiro dos Auditorios, sr. Octavio Passos, ou quem suas funções, digo, suas funções estiver exercendo, levará à praça os direitos abaixo descritos, que pertencem ao ESPOLIO DE ANTONIO NEVES, s/do viuva meeira DONA ANA [illegible]EIRA DA SILVA e herdeiros os dois menores sob tutela; NOEMIA NEVES DE OLIVEIRA e LUIZ NEVES DE OLIVEIRA, direitos esses a saber: "Os direitos decorrentes de compromisso de compra e venda firmado com o dr. JULIO RIBEIRO DA SILVA, sucessor da Companhia Industrial e Construtora São Paulo e Santos, tendo por objeto o lote numero trezentos e treze (313) da quadra numero dezesseis (16), da planta de terrenos do "Jardim Piratininga", situado à rua Anhanguera, em Osasco, decimo-quarto (14.o) subdistrito — OSASCO, termo, municipio e Comarca da Capital. O terreno mede dez metros de frente por cinquenta metros da frente ao fundo, perfazendo a area de quinhentos metros quadrados (500 m2), e confronta por um lado com o lote numero trezentos e doze (312), da mesma quadra, por outro com o lote numero trezentos e catorze (314), e, pelo fundo, com o lote numero trezentos e vinte e sete (327). ADQUIRIDO mediante compromisso particular de vinte e dois (22) de abril de mil novecentos e vinte e sete (1927), em prestações pelo preço de três mil cruzeiros (CR$ 3.000,00). Estima-se o seu valor igual quantia de três mil cruzeiros (CR$ 3.000,00)" — "Os direitos decorrentes de compromisso de venda e compra firmado com o dr. JULIO RIBEIRO DA SILVA, sucessor da Companhia Industrial e Construtora São Paulo e Santos, tendo por objeto o lote de terreno numero trezentos e catorze (314) da quadra dezeseis (16) da planta de terrenos do "Jardim Piratininga", situado à rua Anhanguera, decimo-quarto (14.o) subdistrito — OSASCO, do termo, municipio e Comarca desta Capital. O terreno mede dez metros (10m) de frente por cinquenta metros da frente aos fundos, perfazendo a area de quinhentos metros quadrados (500 m2), e confronta por um lado com o lote numero trezentos e treze (313), acima descrito, por outro com o lote numero trezentos e quinze (315), e pelo fundo, com o lote numero trezentos e vinte e oito (328). ADQUIRIDO mediante compromisso por instrumento particular de vinte e dois (22) de abril de mil novecentos e vinte e sete (1927), em prestações, pelo preço de três mil cruzeiros (CR$ 3.000,00). Estima-se o seu valor em igual quantia. — O referido porteiro levará à praça ditos direitos pelo valor das respectivas estimativas. — Para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, com o prazo de vinte (20) dias, sendo o mesmo afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, e por um dos jornais de grande circulação. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, aos trinta (30) dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Ibsem da Costa Manzo, escrivão, subscrevi e assino. O Juiz de Direito, Octavio Guilherme Lacorte. (31-8-21)

CIA. CONSTRUTORA PEGADO-SOUSA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Cia. Construtora Pegado-Sousa para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 30 do corrente às 15 horas, na sede social à Rua Marconi, n.o 124, 6.o a. a fim de tomarem connecimento da subscrição do aumento de capital autorizado, e deliberarem sobre esse e os demais atos praticados pela diretoria para a sua legalização.

São Paulo, 20 de Setembro de 1948.

Caio Luis Pereira de Sousa
Renato de Moraes Dantas.
DIRETORES
(21-22-23)

Surpreendente vitoria de Legendary Maid no cotejo principal

Kathleen Lavinia e Palmar estiveram decepcionantes — Faceis os compromissos de Hood, Orenio, Exquisita e Hiron — Resultados gerais da reunião de domingo em Cidade Jardim

Orenio reapareceu vencendo com facilidade

1.º Pareo — 1.600 metros — 18.000,00 — Partida às 15,12 horas. A saida foi efetuada em momento oportuno, tomando a ponta a torâlha Existencia. Orenio colocou-se em segundo, ficando a seguir, quase emparelhados, Sombra e Admitido. Nos 900 metros Orenio dominou Existencia, que no inicio da reta tambem foi suplantada por Admitido. A carreira terminou sem outras alterações, tendo vencido facilmente o filho de Pizarro e Efynia.

ORENIO (7) — Masculino, 4 anos, de S. Paulo, por Pizarro e Erynia, do sr. João C. P. Visotti. Joquei: Omario Reichel, 51 ks. .. 1.o
ADMITTIDO (3) L. Gonzalez, 55 ks. .. 2.o
Existencia (4) — P. Vaz, 54 ks. .. 3.o
Sombra — S. Godoy, 54 ks. .. 4.o
Old Plaid — A. Lucca, 55 ks. .. 5.o
Carreiro — R. Urbina, 53 ks. .. 6.o
Não correu: Aquilon.
Tempo: 102 — Diferenças: dois corpos e três corpos.
Vencedor, Cr$ 30,00. Placês: (7), Cr$ 20,00; (3), Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 549.130,00. Cuidador: R. Rojas.

RATEIOS EVENTUAIS

Old Plaid	201 — 415,00	Sombra	1.756 — 71,00
Admitido	5.207 — 24,00	Carreiro	1.263 — 99,00
Existencia	3.057 — 41,00	Orenio	4.121 — 30,00

Passou à categoria de vencedora a poldra Exquisita

2.o Pareo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Partida às 13,50 horas. Franqueada a pista, após grande demora, Bolena apareceu na vanguarda, colocando-se em segundo Exquisita, que precedia Artuelia, Aladim e os demais. Em frente às gerais Exquisita atacou Bolena e sem maiores dificuldades a suplantou, para vencer a carreira. Artuelia subjugou Bolena no final e classificou-se em segundo lugar.

EXQUISITA (8) — Feminino, 3 anos, de S. Paulo, por Congratulations e Fugitiva, do sr. Hernani de Azevedo e Silva. Joquel: Omario Reichel, 53 ks. .. 1.o
ARTUELIA (4) — R. Zamudio, 53 ks. .. 2.o
BOLENA (5) — R. Olguin, 53 ks. .. 3.o
Aladim — P. Vaz, 55 ks. .. 4.o
Bugmar — O. Rosa, 53 ks. 5.o
Boneca — R. Urbina, 53 ks. .. 6.o
Nocera — G. Greme Jr., 54 ks. .. 7.o
Hydra — J. Carvalho, 51 ks. .. 8.o
Alvéola — J. Nascimento, 53 ks. .. 9.o
Não correu: Iarbolito.
Tempo: 88 — Diferenças: dois corpos e cabeça.
Vencedor: Cr$ 23,00. Placês: (8), Cr$ 15,00; (4), Cr$ 14,00; (5), Cr$ 19,00. Apostas: Cr$ 598.810,00. Cuidador: R. Rojas.

RATEIOS EVENTUAIS

Aladim	1.615 — 104,00	Bugmar	1.400 — 120,00
Alvéola	311 — 540,00	Exquisita	7.232 — 23,00
Artuélia	4034 — 42,00	Hydra	2.790 — 60,00
Bolena	2.544 — 66,00	Nocera	952 — 177,00
Boneca	266 — 632,00		

Legendary Maid dominou a favorita Kathleen Lavinia

3.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Partida às 14,21 horas. Após uma saida falsa, foi dada a definitiva, com Kathleen Lavinia na ponta, seguida de perto por Armathwaite e Jill's Favourite. Esta passou para a vanguarda mais adiante, tendo Kathleen Lavinia voltado ao posto na curva. Legendary Maid colocou-se em segundo e iniciou a reta atacando a pilotada de Nascimento. Continuando a investir, Legendary Maid dominou a situação e venceu a prova. Chegou longe em terceiro Armathwaite.

LEGENDARY MAID (3) — Feminino, castanho, 4 anos, da Inglaterra, por Legend of France e Sunny Maid, do sr. Carlos A. B. Carvalho Joquel: R. Olguin, 58 ks. .. 1.o
KATHLEEN LAVINIA (5) — J. Nascimento, 55 ks. ... 2.o
ARMATHWAITE (1) — L. Gonzalez, 58 ks. .. 3.o
Espuma Ingleza — O. Rosa, 55 ks. .. 4.o
Jill's Favourite — L. Osorio, 55 ks. .. 5.o
Tempo: 102 — Diferenças: um corpo e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 103,00. Placês: (3), Cr$ 18,00; (5), Cr$ 11,00. Apostas: Cr$ 505.080,00. Cuidador: E. Campozani.

RATEIOS EVENTUAIS

Armathwaite	4.607 — 43,00	J. Favourite	1.092 — 183,00
E. Ingleza	701 — 286,00	K. Lavinia	16.832 — 12,00
L. Maid	1.949 — 103,00		

Confirmando o retrospecto, Mirasol venceu bem

4.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 14,40 horas. Franqueada a pista aos concorrentes, Mirasol foi para a ponta, mas Condão logo o sobrepujou, livrando dois corpos, ficando Dryade em terceiro lugar. Na reta Mirasol atacou e dominou Condão, enquanto Itaituba e Areja avançavam. O pilotado de Olavo Rosa venceu com firmeza. Itaituba classificou-se em segundo e Areja pagou o placê restante.

MIRASOL (3) — Masculino, castanho, 4 anos, de S. Paulo, por Meulen e Ballivian, do Stud Daisy. Joquel: Olavo Rosa, 56 ks. .. 1.o
ITAITUBA (2) — A. Lucca, 53 ks. .. 2.o
AREJA (4) — J. Nascimento, 54 ks. .. 3.o
Condão — R. Urbina, 56 ks. 4.o
Discada — J. Carvalho, 52 ks. .. 5.o
Perobinha — N. Monteiro, 54 ks .. 6.o
Dryade — R. Zamudio, 54 ks. 7.o
Dona Boa — P. Vaz, 51 ks. 8.o
Itacava — A. Rocha, 54 ks. 9.o
Tempo: 90 6|10 — Diferenças: um corpo e meio e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 29,00. Placês: (3), Cr$ 14,00; (2), Cr$ 44,00; (4), Cr$ 27,00. Apostas: Cr$ 749.000,00. Cuidador: J. Canales.

RATEIOS EVENTUAIS

Condão	3.593 — 72,00	Dona Boa	2.468 — 105,00
Itaituba	1.175 — 220,00	Dryade	8.872 — 29,00
Mirasol	8.836 — 29,00	Itacava	266 — 971,00
Areja	4.002 — 65,00	Perobinha	2.304 — 112,00
Discada	924 — 263,00		

O G. P. "Guanabara" foi levantado por Caxambú

O favorito Heréo formou a dupla — Serra d'Agua, Galliza, Gavião da Gávea, Pepito, Loretta, Valeta e Kit, os demais vencedores — Resultados gerais de domingo no Hipódromo da Gávea

O Grande Premio "Guanabara", a prova principal de domingo, no Rio, foi levantado por Caxambu, que derrotou com facilidade o favorito Heréo, que teve a direção de Rigoni. O vencedor gastou para os 3 quilometros 189", tendo sido pilotado por Domingos Ferreira.

Serra D'Agua, Galliza, Gavião da Gavea, Pepito, Loretta, Valeta e Kit foram os demais ganhadores de anteontem no Rio, cujos resultados gerais foram os seguintes:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00.
1.º, Serra D'Agua, 53 — S. Ferreira; 2.º, Lucifer, 55 — J. Vidal; 3.o, Zodiaco, 55 — L. Rigoni. — Tempo: 96" 1|5. — Rateios: vencedor, 5, Cr$ 99,00. — Dupla 14, Cr$ 40,00. — Placês: 5, Cr$ 23,00; 1, Cr$ 13,00.

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00.
1.o, Galliza, 51 — J. Martins; 2.º, Manendor, 56 — L. Rigoni; 3.º, Grazielа, 51 — R. Freitas Filho. — Não correu: Adoração. — Tempo: 60" 4|5. — Rateios: vencedor, 4, Cr$ 50,00. — Dupla 34, Cr$ 62,00. — Placês: 4, Cr$ 17,00; 11, Cr$ 13,00 e 2, Cr$ 24,00.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.
1.o, Gavião da Gavea, 56 — A. Barbosa; 2.º, Riachão, 53 — A. Ribas; 3.o, Urutu, 56 — S. Ferreira. — Não correu: Arifó. — Tempo: 91" 3|5. — Rateios: vencedor, 3, Cr$ 21,00. — Dupla 24, Cr$ 31,00. — Placês: 3, Cr$ 13,00; 8, Cr$ 15,00.

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00.
1.º, Pepito, 50 — A. Aleixo; 2.º, Valco, 52 — J. Portilho; 3.o, Guanumbi, 53 — R. Latorre. — Não correram: Ballarino e Haramun. — Tempo: 110" 3|5. — Rateios: vencedor, 5, Cr$ 101,00. — Dupla 13, Cr$ 31,00. — Placês: 1, Cr$ 29,00; 5, Cr$ 49,00.

5.º PAREO — 3.000 metros — "Grande Premio Guanabara" — Cr$ 150.000,00.
1.o, Caxambu, 55 — D. Ferreira; 2.º, Heréo, 55 — L. Rigoni; 3.º, Ibicuhy, 54 — O. Ullôa; 4.o, Haramun, 54 — G. Costa; 5.º, D. Paulito, 55 — S. Ferreira; 6.º, Hivon, 54 — A. Ribas; 7.o, Hellada, 53 — L. Leighton. — Tempo: 189". — Rateios: vencedor, 1, Cr$ ... 107,00. — Dupla 14, Cr$ 45,50. — Placês: 1, Cr$ 10,00; 6, Cr$ .... 10,00.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.
1.º, Loretta, 53 — D. Ferreira; 2.o, Piolin, 55 — A. Barbosa; 3.º, D. Fradique, 55 — O. Macedo. — Não correram: Fanopy e Angelus. — Tempo: 79" 2|5. — Rateios: vencedor, 4, Cr$ 24,00. — Dupla 23, Cr$ 36,00. — Placês: 4, Cr$ 12,00; 7, Cr$ .. 14,00 e 1, Cr$ 13,00.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00.
1.o, Valeta, 60 — L. Rigoni; 2.º, Ibirapuera, 56 — D. Ferreira; 3.º, Jaina, 56 — O. Costa. — Não correram: Itaquatiá e Jandaya. — Tempo: 93". — Rateios: vencedor, 1, Cr$ 54,00. — Dupla 14, Cr$ 34,00. — Placês: 1, Cr$ 11,00; 9, Cr$ 10,00 e 5, Cr$ 11,00.

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00.
1.º, Kit, 49 — B. Ribeiro; 2.º, Felizardo, 60 — R. Freitas; 3.o, Galhardia, 50 — N. Motta. — Não correram: C. Grande e Caxambu. — Tempo: 78" 4|5 (record). — Rateios: vencedor, 3, Cr$ 98,00. — Dupla 14, Cr$ .... 128,00. — Placês: 3, Cr$ 38,00; 10, Cr$ 128,00 e 6, Cr$ 59,00.

MOVIMENTO TOTAL — CR$ 3.387.125,00.

Resultados dos concursos

Os concursos de anteontem em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:
6 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ 3.045,30.
BOLO DUPLO:
2 vencedores com 11 (onze) pontos. Rateio: Cr$ 20.140,70.
BETTING SIMPLES:
44 vencedores. Rateio: Cr$ 696,60.
BETTING DUPLO:
16 vencedores. Rateio: Cr$ 25.724,30.

Sete páreos no sábado

A PROVA DE PRODUTOS É A MELHOR DA TARDE, EM CIDADE JARDIM

Sabado em Cidade Jardim serão realizados sete pareos, que são os seguintes:

1.o PAREO — às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Grama.
Quilos
(1 Libello .. 55
(2 Lundum .. 55
3 Bolena .. 53
4 Jacanã .. 53
5 Kola .. 53
6 Maracati .. 53

2.o PAREO — às 14 e 30 — Cr$ 18.000,00 — 1.600 metros
Quilos
1 Camucuam .. 58
2 Trinta e Três .. 58
3 Vinho Bom .. 58
4 Distração .. 56
5 Urcastro .. 56
6 Astro .. 54
7 Forragel .. 52
8 Tachira .. 52

3.o PAREO — às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros
Quilos
1 Barbazul .. 58
2 Dansarino .. 58
3 Thebano .. 58
4 Ouro Fino .. 56
5 Vagabond .. 56
6 Hirondelle .. 54
7 Moira .. 54

4.o PAREO — às 15 e 30 — Cr$ 18.000,00 — 1.800 metros
Quilos
1 Old Plaid .. 58
2 Admitido .. 54
(3 Boa Noite .. 54
(4 Orenio .. 54
5 Bumbo .. 52
6 Five Stars .. 50
7 Visagem .. 48

5.o PAREO — às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros
Quilos
1 Andino .. 56
2 Barbaro .. 56
3 Cadete Eugenio .. 56
4 Handful .. 56
5 Americana .. 54
6 Aritaca .. 54
7 Cibalena .. 54
8 Iucatan .. 54
9 Toléa .. 54

6.o PAREO — às 16 e 30 — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros
Quilos
1 Strong .. 58
2 Cabotino .. 56
3 Judas .. 56
4 Virginia .. 56
5 Estanhado .. 54
6 Guest .. 54
7 Horsa .. 54

7.o PAREO — às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.600 metros
Quilos
1 Chilito .. 58
2 Pobre Velho .. 58
3 Tuim .. 58
4 Serio .. 56
5 Sitron .. 54
6 Fiscal .. 54
7 Triangulo .. 54
8 Goyandira .. 52
9 Ipê .. 52
10 Irsaia .. 52
11 Glorita .. 48

G. P. "CAMPINAS"

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES

Foram encerradas sabado, as inscrições previas para o Grande Premio "Campinas", que será realizado no proximo dia 3 no Hipodromo do Bonfim, em 2.400 metros e Cr$ 50.000,00 ao vencedor. São em numero de 32 os animais alistados e hoje à tarde será feito o "handicap" sendo que as confirmações deverão ser feitas no dia 28 p.f.

Os animais inscritos são os seguintes: Austerlitz, Arabesca, Brote, Calouro, Coran, Cid, Combativo, Chachin, Coyan, Chasquillo, Dom Paulito, Diagonal, Dom Carmelo, Epilogo, Euskal Buru, Fiacre, Fanatico, Goleiro, Guaraz, Horus, Jubiloso, Malevo, Mistral, Mar Revuelto, Nieto Bueno, Ño Tiburcio, Neblina, Pinzon, Peuwa, Tamara, Timote e Vigor.

TURFE CAMPINEIRO

CAMPINA, ITHACA, DEHASSI, NEVOEIRO, DECANTADA E CILCHA, OS VENCEDORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

Teve um transcorrer movimentado o festival, que anteontem foi realizado no Hipodromo do Bonfim, em Campinas. A melhor prova da tarde foi levantada por Decantada, com Dona Metalica na dupla. Oroano Acuña pilotou a ganhadora que gastou para os 1.500 metros, 98". Campina, foi a primeira ganhadora da tarde. Na eliminatoria foi Ithaca a ganhadora. Otimo o tempo da filha de Trinidad, com relação aos demais da tarde. Novo exito de Dehassi na terceira carreira com Hacanéa na dupla. Nevoeiro confirmando a ultima corrida, fez sua a vitoria da prova inical dos bettings e Cilcha encerrou a serie de vencedores.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º Pareo — 1.000 metros — Campina (O. Acuña 55 ks.) em 1.º e Jararaca II (O. Amaral 49 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: Cruzeiro, Malandro Mau e Delta. Tempo: 65 4|5. Vencedor, Cr$ 11,00. Dupla, Cr$ 16,00. Placês: Cr$ 10,90 e Cr$ 13,00.

2.º Pareo — 1.000 metros — Ithaca (O. Schneider 53 ks.) em 1.º e Arauto (O. Amaral 52 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: Buturité, Damborazinha, Canelita, Braza Negra e Agata II. Tempo: 64 4|5. Vencedor, Cr$ 15,00. Dupla, Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00.

3.º Pareo — 1.000 metros — Dehassi (Mazalinha 51 ks.) em 1.º e Hacanéa (M. Signoretti 51 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: Barbazul, Bombeiro e Krasnodar. Tempo: 65 3|5. Vencedor, Cr$ ... 108,00. Dupla, Cr$ 58,00. Placês: Cr$ 31,00 e Cr$ 15,00.

4.º Pareo — 1.300 metros — Nevoeiro (O. Schneider 55 ks.) em 1.º; Dondestá (M. Signoretti 51 ks.) em 2.º e Broadway (Mazalinha 51 ks.) em 3.º. Chegaram a seguir: Martelo, Piracaia, Curucaca, Stainless e Maragato. Tempo: 85. Vencedor, Cr$ 48,00. Dupla, Cr$ 37,00. Placês: Cr$ 17,00; Cr$ 12,00 e Cr$ 48,00.

5.º Pareo — 1.500 metros — Decantada (O. Acuña 53 ks.) em 1.º e D. Metalica (S. P. Ribeiro 51 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: Pelotas, Moscorra, Gogol e Gandulo. Tempo: 98. Vencedor, Cr$ 26,00. Dupla, Cr$ 40,00. Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 32,00.

6.º Pareo — 1.500 metros — Cilcha (W. Coelho 54 ks.) em 1.º e Massnere (M. Signoretti 53 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: Paraquedista e Archote. Não correu: Fello. Tempo: 101. Vencedor, Cr$ 37,00. Dupla, Cr$ 21. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00.

Total de apostas: Cr$ 179.870,00. Soncursos: Cr$ 3.455,00. Total geral: Cr$ 183.325,00. Portões: Cr$ 1.495,00.

Através do Binoculo

Como vimos as últimas corridas

Foi inteiramente desfavoravel à "catedra" a reunião de domingo no Hipodromo Paulistano. Alguns dos maiores favoritos desta temporada fracassaram, reduzindo a nada os infimos rateios que proporcionariam.

O insucesso de Kathleen Lavinia, na prova basica da jornada, foi, porem, o mais decepcionante de todos. As eguas inglesas, cuja importação obedeceu a um criterio dos mais acertados, tendo como objetivo um reforço para a criação do puro sangue nacinal, não são, como "performers", sinão animais pouco acima da mediocridade. Por isso mesmo, aí estão os desfechos disparatados que temos observado, nas competições a elas reservadas.

Domingo, contra a expectativa geral, ganhou a Legendery Maid, que, a julgar-se pelo retrospecto, não poderia dar qualquer susto aos apostadores de Kathleen Lavinia. Todavia, a pilotada de José Nascimento não mostrou qualquer capacidade de resistencia, deixando-se abater de maneira inapelavel.

Justamente desprezada pelo publico, a filha de Legend of France contemplou seus apostadores com um rateio apreciavel, superior a cem cruzeiros. Quanto às outras três concorrentes, isto é, Armathwaite, Espuma Inglesa e Jill's Favourite, desde logo renunciaram a qualquer pretensão.

Na prova central dos "bettings" o cavalo paulista Hood registou uma espetacular vitoria. O crioulo do sr. José Paulino Nogueira, um animal de bons recursos, despediu-se dos antagonistas no começo da reta final e veio de galope até o disco. Halcon, eleito favorito, nada fez de aproveitavel, tendo falhado até nos placês.

A potranca Exquisita, corrida pela segunda vez, venceu tambem com firmeza na carreira eliminatoria dos produtos da ultima geração. A descendente de Congratulations acompanhou Bolena desde a saida, para suplanta-la na metade do percurso, sem aparente dificuldade. Artuelia colocou-se mais uma vez, finalizando em segundo lugar.

No pareo inicial da tarde reapareceu auspiciosamente o cavalo Orenio, que não corria há muito tempo. Em turma conveniente aos seus recursos, o filho de Pizarro dominou a situação na curva, não se apercebendo no final das tentativas do pernambucano Admitido.

Sob a direção de Olavo Rosa, Mirasol levantou a prova para os quatro anos, com uma vitoria, confirmando assim o retrospecto. Itaituba foi um bom segundo e Areja defendeu o placê restante.

No quinto pareo fracassou Palmar, que se impunha pela facil vitoria que vinha de conquistar na turma. Desta vez o pensionista de Manoel Branco não mostrou a velocidade da vez anterior, tanto que Distraidinha o liquidou de passagem, tendo ainda o companheiro de Kathleen Lavinia perdido o segundo para Epilogo.

As duas provas restantes foram levantadas por Hiron e Coran. Aquele triunfou com muita facilidade, enquanto o filho de Gentleman, em forte atropelada na reta, foi passando um a um os seus adversarios.

BARAUNA

Distraidinha triunfou na quinta carreira da tarde

5.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 15.26 horas Alçada a fita, o favorito Palmar foi para o comando do lote. Corridos os primeiros metros, Distraidinha firmou-se em segundo, ficando Epilogo em terceiro. Iniciada a reta, Distraidinha investiu sobre Palmar, conseguindo dominá-lo após alguma luta. Epilogo, avançando tambem no tiro direito, escoltou a filha de Congratulations na transposição do disco.

DISTRAIDINHA (4) — Feminino, 4 anos, de S. Paulo, por Congratulations e Dame Agatha, do Haras Faxina. Joquel: R. Zamudio, 54 ks. .. 1.o
EPILOGO (1) — O. Rosa, 58 ks .. 2.o
PALMAR (2) — J. Nascimento, 58 ks. .. 3.o
Ipo — P. Vaz, 58 ks. .. 4.o
Cortezã — J. Carvalho, 52 ks. 5.o
Ilustre — A. Cataldi, 52 ks. 6.o
Tempo: 95 — Diferenças: dois corpos e um corpo.
Vencedor, Cr$ 20,00. Placês: (4), Cr$ 16,00; (1), Cr$ 31,00. Apostas: Cr$ 643.300,00. Cuidador: M. Farrajota.

RATEIOS EVENTUAIS

Epilogo	3.753 — 65,00	Distraidinha	8.435 — 29,00
Ipo	1.250 — 192,00	Cortezã	1.559 — 155,00
Palmar	14.426 — 17,00	Ilustre	1.016 — 238,00

Hiron correspondeu as honras do favoritismo

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Partida às 16.00 horas. O lote largou com Jaborandi na frente e Atomica em segundo. Na curva Harley [illegible] terceiro, tendo ao seu lado Hiron. Este investiu e antes da entrada da reta já estava na ponta. Com ação facil, Hiron correu todo o tiro direito na vanguarda. Atomica e Harley, que vinham disputando o segundo, foram desalojados no final pelo potro Resero.

HIRON (3) — Masculino, castanho, 3 anos, de S. Paulo, por Helium e Bad Bad, do sr. Franco Clemente Pinto Junior. Joquel: P. Vaz, 55 ks. .. 1.o
RESERO (6) R. Olguin, 55 ks. .. 2.o
HARLEY (2) — L. Osorio, 55 ks. .. 3.o
Atomica — O. Rosa, 53 ks. 4.o
Jaborandi — J. Carvalho, 53 ks. .. 5.o
Epson — R. Zamudio, 55 ks. 7.o
Tempo: 89 5|10 — Diferenças: varios corpos e meio corpo.
Vencedor, Cr$ 22,00. Placês: (3), Cr$ 17,00; (6), Cr$ 55,00. Apostas: Cr$ 747.160,00. Cuidador: W. P. Mendes.

RATEIOS EVENTUAIS

Epson	1.442 — 210,00	Janota	4.938 — [illegible]
Harley	5.258 — 57,00	Resero	1.414 — 214,00
Hiron	13.787 — 22,00	Atomica	9.601 — 31,00
Jaborandi	1.583 — 191,00		

Hood venceu com grande desenvoltura no 7.º páreo

7.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 16,52 horas. Ordenada a saida, Fiacre colocou-se à frente dos rivais, tendo logo Hood passado para segundo, ficando a seguir emparelhados Ambicion e Horus. Na seta dos 1.000 metros Hood suplantou Fiacre e na reta destacou-se varios corpos, vencendo espetacularmente. Horus conseguiu o segundo, terminando Hawaiana em terceiro lugar.

HOOD (4) — Masculino, zaino, 4 anos, de S. Paulo, por Tintoretto e Mora, do sr. Azem A. Azem. Joquel: P. Vaz, 54 ks. .. 1.o
HORUS (8) — O. Reichel, 51 ks. .. 2.o
HAWAIANA (6) — F. Sobreiro, 47 ks. .. 3.o
Ambicion — R. Olguin, 50 ks. .. 4.o
Halcon — L. Gonzalez, 58 ks. .. 5.o
Denodado — R. Pacheco, 49 ks. .. 6.o
Vigor — N. Pereira, 51 ks. 7.o
Guizo — M. Souza, 56 ks. .. 8.o
Fiacre — O. Rosa, 54 ks. .. 9.o
Tempo: 102 — Diferenças: varios corpos e um corpo.
Vencedor, Cr$ 25,00. Placês: (4), Cr$ 14,00; (8), Cr$ 21,00; (6-7), Cr$ 25,00. Apostas: Cr$ 943.100,00. Cuidador: W. P. Mendes.

RATEIOS EVENTUAIS

Halcon	14.862 — 24,00	(Hawaiana	1.349 — 163,00
Guizo	824 — 427,00	(Denodado	817 — 163,00
Fiacre	1.865 — 189,00	Horus	4.396 — 80,00
Hood	13.811 — 25,00	Vigor	599 — 597,00
Ambicion	5.778 — 61,00		

Em bela arrancada Coran sagrou-se vencedor

8.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 17,33 horas. Após regular demora, a saida foi efetuada, largando Camerino na frente. Caaimbela, Hidalgo, Itassucê, Kent e os demais firmaram-se a seguir. Na curva Caaimbela atacou e passou a liderar o lote, continuando Hidalgo em segundo e Itassucê em terceiro, sendo a reta iniciada nessa ordem. Caaimbela chegou a destacar-se dos rivais, até que, em frente às gerais, apareceu Coran atropelando muito. O filho de Gentleman foi dominando de passagem os rivais e nas pedras subjugou Caaimbela. Itassucê terminou em terceiro.

CORAN (4) — Masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Gentleman e Dede, do sr. Giovanni Fitipaldi. Joquel: E. Garcia, 56 ks. .. 1.o
CAAIMBELA (7) — R. Zamudio, 54 ks. .. 2.o
ITASSUCÊ (8) — L. Gonzalez, 55 ks. .. 3.o
Hederéa — O. Santos, 54 ks. 4.o
Kent — P. Vaz, 56 ks. .. 5.o
Camerino — R. Olguin, 56 ks. 6.o
Caballista, J. Carvalho, 54 ks. .. 7.o
Cacuri, R. Pacheco, 56 ks. 8.o
Hidalgo, J. Nascimento, 56 ks. .. 9.o
Tempo: 96" — Diferenças: meio corpo e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 64,00. Placês: (4), Cr$ 17,00; (7), Cr$ 12,00; (8), Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 981.690,00. Cuidador: P. Costa. Pista de areia boa. (O 2.º pareo na grama).

RATEIOS EVENTUAIS

Caballista	881 — 447,00	(Kent	11.604 — 21,00
Cacuri	954 — 412,00	(Caaimbela	7035 — 21,00
Camerino	9.379 — 42,00	Itassucê	6.550 — 60,00
Coran	6.103 — 64,00	Hederéa	1.512 — 260,00
Hidalgo	5.509 — 101,00		

Domingo em Cidade Jardim o G. P. "Gal. Couto de Magalhães"

Desagravo, Guizo, Halcyon, Iguassú, Cartucho, Clarão, Gibelino, Goleiro e Guaraz alistados na "Taça de Ouro"

Domingo no Hipodromo Paulistano será corrido o Grande Premio "Gal. Couto de Magalhães" em 3.218 metros e cem mil cruzeiros ao vencedor.

Desagravo, Guizo, Halcyon, Iguassu, Cartucho, Clarão, Gibelino, Goleiro e Guaraz os candidatos ao titulo de "Rei da Raia Paulista".

O programa é o seguinte:

1.o pareo — Às 13,10 — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros.
Ks.
1 Jacuhi .. 58
2 Hanover .. 56
3 Marlem .. 56
4 Purriel .. 54
5 Marfada .. 54
6 Platinada .. 52

2.o pareo — Às 13,40 — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros.
Ks.
1 Aladim .. 55
2 Chiclet .. 55
3 Darik .. 55
4 Beduina .. 53
5 Bugmar .. 53
6 Ibis .. 53
7 Samara .. 53

3.o pareo — Às 14,10 — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.
Ks.
1 Atchim .. 56
2 Chodó .. 56
3 Corso .. 56
4 Hudson .. 56
5 Itaituba .. 56
6 Pinkerton .. 56
7 Dryade .. 54
8 Irene .. 54
9 Piracaia .. 54

4.o pareo — Às 14,40 — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros.
Ks.
1 Percal .. 59
2 Timote .. 59
3 Euskal Buru .. 58
(4 Careful .. 52
(5 Blue Cedar .. 48
6 Jamaican View .. 48

5.o pareo — Premio "Joaquim C. Bueno" — Às 15,15 — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
1 Diagonal .. 65
2 Divisa Ouro .. 59
3 Distraidinha .. 55
4 Maria K .. 53
5 Penicilina .. 52
6 Cinderela .. 51
7 Justificada .. 49

6.o pareo — Às 15,50 — Cr$ 25.000,00 — 1.300 mts.
Ks.
1 Hamlet .. 56
2 Mirasol .. 56
3 Arima .. 54
4 Caaimbella .. 54
5 Espuma .. 54
6 Hederéa .. 54
7 Icassaba .. 54
8 Investida .. 54
9 Jaca .. 54
10 Micandra .. 54
11 Xalimar .. 54

7.o pareo — Grande Premio "General Couto de Magalhães" — Cr$ 100.000,00 — 3.218 metros — Às 16,30 horas.
Ks.
1 Desagravo .. 58
2 Guizo .. 58
(3 Halcyon .. 58
(4 Iguassu .. 58
5 Cartucho .. 56
6 Clarão .. 56
7 Gibelino .. 56
(8 Goleiro .. 58
(9 Guaraz .. 56

8.o pareo — Às 17,10 — Cr$ 25.000,00 — 1.400 mts.
Ks.
(1 Alvinegro .. 58
(2 Chamach .. 56
3 Hood .. 58
4 Cabo Negro .. 56
5 Farol .. 54
6 Infante .. 52
7 Cacique .. 52
8 Hawaiana .. 50
9 Horus .. 50

NOTA: — Os 2.o e 7.o pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi o seguinte o movimento financeiro, registrado domingo em Cidade Jardim:

	Cr$
Total de apostas	5.427.440,00
Concursos	567.910,00
Total geral	5.995.350,00
Portões	44.580,00

NADA DE IMPORTANTE

Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey-Club de São Paulo

Foram as seguintes as resoluções da Comissão de Corridas:

1) — Chamar a atenção do tratador M. Farrajota, para a indocilidade de Epson na partida.

2) — Chamar, pela ultima vez, a atenção dos tratadores responsaveis pelos cavalos: Atomica, Hederea e Hiron, para a indocilidade dos mesmos na partida.

3) — Não permitir mais a inscrição do cavalo Tula, para as corridas da Sociedade, assim como proibir por 30 dias a inscrição dos cavalos: Camerino, Indomito, Vigor e Feacre, pela indocilidade dos mesmos nas partidas, sendo que este ultimo e mais o cavalo Epilogo, tambem por 30 dias, à vista da indocilidade dos mesmos para o exame clinico-veterinario, segundo comunicação feita por esse serviço.

4) Multar em Cr$ 300,00 o joquel J. Carvalho, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Fiscal.

EDITAIS

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS, PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, NOS AUTOS DA AÇÃO DE USUCAPIÃO MOVIDA PELA MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO CONTRA ALBERTO PRADO GUIMARÃES E OUTROS

O Doutor Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei;

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou o seu conhecimento tiverem e interessar possa, que, por parte da Municipalidade de São Paulo, nos autos da ação de Usucapião movida, perante este Juizo e cartorio do escrivão que o presente subscreve contra Alberto Prado Guimarães e outros, lhe foi dirigida a petição abaixo transcrita:

PETIÇÃO INICIAL

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal. A Municipalidade de São Paulo, por seu procurador infra-assinado, vem respeitosamente expor e requerer a V. Excia. o seguinte que se fôr preciso provará: — 1.o) — Há mais de trinta anos está a suplicante na posse mansa e pacifica das ruas: — Soror Angelica entre a estrada da Casa Verde e 140,00 mts aquem da rua Alfredo Pujol; e da Rua Maria Curupaiti entre a Estrada da Casa Verde e 140,00 mts, aquem da Rua Alfredo Pujol, ruas essas que desde 1.916, estão entregues ao transito publico, pois já na transcrição n.o 4903, feita em 7.4.1916 no Reg. de Imoveis da 2.a Circunscrição já constavam as areas destinadas às ruas então projetadas e logo abertas ao transito publico. 2.o) — A extensão, largura, area e confrontação dos mencionados trechos de ruas não os constantes da planta anexa (Doc. n.o 1, coloridos amarelos). 3.o) — Dado o decurso de tão longo lapso de tempo já se consumou em favor da suplicante a usucapião trintenaria, nos termos do art. 550 do Codigo Civil e demais leis reguladoras da especie. 4.o) — Assim, querendo formalizar legalmente seu dominio. sobre os citados leitos de ruas, vem a suplicante requerer a V. Excia. se digne de determinar se processe a competente Ação de Usucapião, nos termos dos arts. 454 e seguintes do Cod. Proc. Civil Brasileiro, designando dia e hora para a feitura da justificação previa de posse, ouvindo-se, as testemunhas abaixo arroladas, e citando-se, em seguida para os termos da causa os confrontantes, senhores: Alberto Prado Guimarães, Manuel Vasconcelos Sobrinho, Vitorio Santi, Giorgio Isola, João Marchese, Mosteiro de São Bento, Associação das Damas Beneficentes, Abrahão Jabur Maluf, Orlando Alessandri, Armando Augusto, José de Nobrega, Maria Luiza Bertha Niemietz, Aristides de Oliveira Orlandi, Maria de Jesus Pontes, Carlos Bernardi e suas respectivas mulheres e maridos, si casados forem, bem como a Diretoria do Dominio da União, a Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado, o Dr. Curador Judicial, expedindo-se em seguida editais pelo prazo legal, para citação dos possiveis ausentes e interessados. 5.o) — Para os devidos efeitos, a Suplicante declara que dá a causa o valor de Cr$ 100.000,00, que seu advogado é encontrado no Edificio America (Ex-Martinelli) 22.o andar; e que, no momento oportuno, produzirá as seguintes provas, para cuja realização, desde já requer a V. Excia, as providencias precisas; quando chegar o momento exato: a) — tomar o depoimento pessoal dos réus sob pena de confissão; b) — inquirir testemunhas; c) — fazer exames em processos administrativos, para o que indica o sr. Geraldo de Sousa Brito, encontrado neste Palacio; d) — fazer uma vistoria no imovel, para o que nomeia perito o Dr. Nelson Leitão Mathias, encontrado neste Palacio; e) — juntar documentos que estão sendo providenciados. Nestes termos, A. esta acompanhada de uma planta. P. e E. Deferimento. São Paulo, 24 de junho de 1948. (as) José Roberto Lima — Procurador."

DECISÃO DE FLS. 13

"Vistos estes autos de usucapião entre partes a Municipalidade de São Paulo e Dr. Alberto Prado Guimarães e outros: Hei por justificada a posse da requerente, com os requisitos para o usucapião, à vista da prova testemunhal de fls. e fls. Expeçam-se os editais de citação para conhecimento de possiveis interessados, pelo prazo de 30 dias, com publicação na forma da lei, citando-se pessoalmente os demais confrontantes, bem como a Diretoria do Dominio da União, a Procuradoria do Patrimonio Imobiliario do Estado e o Dr. Curador Judicial. São Paulo, 2° (vinte e três) de agosto de 1948 (mil e novecentos e quarenta e oito) (as) A. C. Pereira da Costa." — Em virtude do que é expedido o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa na forma da lei, com o prazo de trinta (30) dias, contados da primeira publicação no "Diario Oficial" do Estado, findo o qual serão os possiveis interessados havidos por citados para acompanharem a referida ação em todos os seus termos e atos, bem como para contestarem o feito no prazo legal de 10 (dez) dias, caso queiram, valendo essa citação até final, sob as penas da lei, ficando ainda os mesmos cientificados de que o Juizo e cartorio funcionam no Palacio da Justiça, pavimento terreo, nas salas 107-129 (cento e sete-cento e vinte e nove) e 117-119 (cento e dezessete-cento e dezenove) respectivamente. São Paulo, 10 (dez) de Setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). Eu, Maria de Lourdes Mendes Silva, escrevente, o dactilografei. Eu Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(as.) A. C. Pereira da Costa.
(16-18-21)

Auto Postos Tamoyo S/A

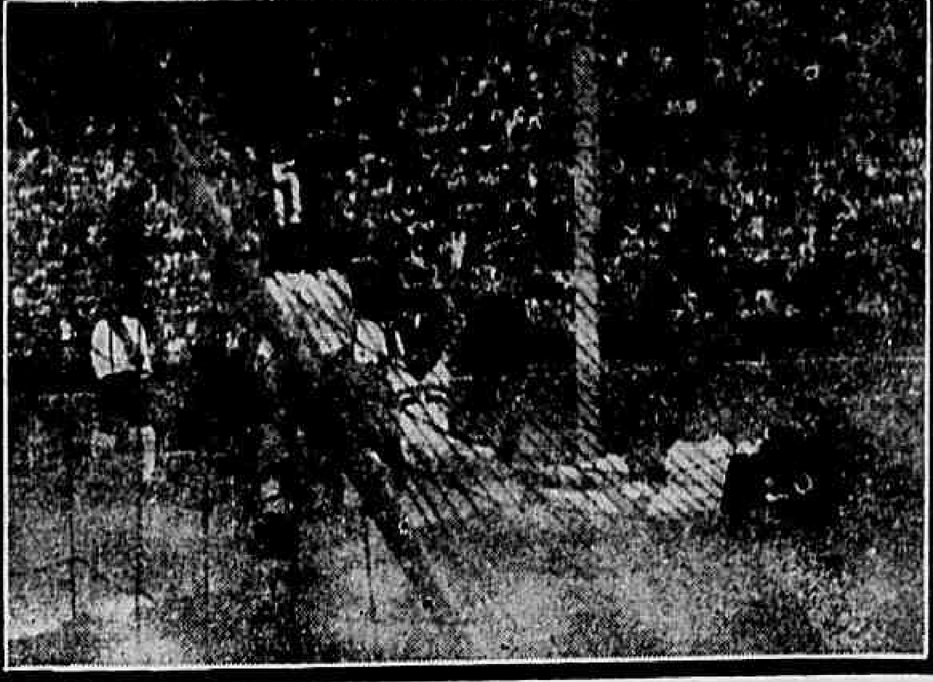
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os Srs. Acionistas convidados a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 27 de setembro de 1948, às 20 horas, na rua 15 de novembro, 166, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, relativa ao arrendamento dos Postos de Serviços, redução do capital social, reforma dos estatutos e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de Setembro de 1948.
(a.a.) Williams Barranjard
José Gonçalves
(18-19-21)







Atacou o S. Paulo e Benotti deixou o seu posto para rechaçar com a mão sofrendo carga de Neca e Leonidas, enquanto Carvalho, pulara com estes para auxiliar seu companheiro. No centro, um momento dificil para a meta do Comercial. Teixeirinha e Leonidas avançaram enquanto Carvalho, Sarvas e Artur procuravam impedir a ação dos mesmos. Neca, ficou ao lado aguardando o desfecho do lance. A direita, um flagrante do primeiro tento do S. Paulo. Shangai, com a mão adverte o juiz da falta cometida por Leonidas. Sarvas está caido dentro da meta e Noronha levanta os braços satisfeito por ter conseguido mandar a pelota às redes

Derrotando o Comercial por 3 a 0, o São Paulo manteve-se isolado na liderança da tabela

MOVIMENTADA E INTERESSANTE A PELEJA ENTRE TRICOLORES E ALVI-RUBROS — FOI MERECIDO O TRIUNFO SÃO-PAULINO — EMPREGANDO-SE COM NOTAVEL DISPOSIÇÃO, O "BENJAMIN" FEZ BOA FIGURA NORONHA, LEONIDAS E REMO, OS ARTILHEIROS — NÃO AGRADOU A ARBITRAGEM DE MARIO GARDELLI

O cotejo travado domingo à tarde entre o S. Paulo e o Comercial, na disputa da segunda etapa do returno do campeonato da cidade, conforme se esperava, teve um transcorrer movimentado e interessante. Multiplos foram os lances emocionantes que o publico presenciou. Na primeira fase o futebol apresentado foi de molde a agradar mais, pois na segunda etapa os pupilos de Feola decairam, não atuando com a eficiencia demonstrada nos 45 minutos iniciais. Isso, entretanto, não quer dizer que no tempo complementar o jogo tenha descambado para a mediocridade. Não, se houve um decrescimo de efetividade na atuação dos litigantes, principalmente no tocante ao onze são-paulino, o mesmo não foi de molde a tornar o espetáculo caracterizado com a obscuridade comum aos jogos inexpressivos. De um modo geral, a luta foi agradável, pois foi abundante de movimentação e desprendimento, destacando-se neste particular os dois conjuntos. O Comercial gastou todos seus cartuchos e todas suas energias. Essa ardorozidade dos comercialinos exigiu dos tricolores uma ação analoga, isto é, muita fibra, disposição e energias, armas com que, aliadas a sua melhor classe, lhe permitiram levar de vencida seu porfioso adversario.

A vitoria final coube ao S. Paulo. Os são-paulinos marcaram o placarde sonoro de três a zero e deve-se dizer que esse resultado é dos mais justos. Isso afirmamos porque ficou patenteada, durante todo o transcorrer do jogo a maior classe dos são-paulinos, que avultou dentro do nivel acirrado do cotejo. A defesa tricolor esteve sempre em plano de superioridade sobre o ataque comercialino, enquanto que o ataque tricolor, mais realizador e capaz, levou sempre vantagem sobre a retaguarda do "caçula". Como é óbvio, com defesa mais firme e ataque mais infiltrador e operoso, o lider evidentemente que teria que ser o melhor conjunto em campo e triunfar sem contestação. Os três tentos da partida são, portando, o apanágio de uma performance positiva e indicam com absoluta justiça o vencedor do cotejo.

UM A ZERO NA FASE INICIAL

A primeira fase da luta entre tricolores e comercialinos terminou com apenas um a zero no placarde. O São Paulo lutou com notável disposição, sendo tambem os alvi-rubro grandiosos nesse sentido. Quem lucrou foi o publico que pode vibrar ante as escaramuças bem urdidas, melhor executadas e magistralmente desfeitas pelas defesas, principalmente pela comercialina que sofreu assedios tremendos. As descidas constantes punham a meta do Comercial em eminente perigo, quando, então, Benotti era chamado a defender seguidamente, mostrando suas ótimas qualidades. Aos 8 minutos, o arqueiro estreante alvi-rubro praticou impressionante defesa num tiro de China, voltando logo a seguir a praticar nova intervenção de vulto. O Comercial não se deixava impressionar com a pressão do tricolor e sempre contra-atacava. Aos 14 minutos Noronha aterrou Moreira dentro de sua area penal, cometendo visivel penalidade maxima que o arbitro Mario Gardelli não puniu.

Aos 32 minutos os tricolores aumentaram ainda mais sua pressão e aos 38 abriram o contagem. Os sete minutos finais foram arduamente disputados, pois o São Paulo insistia em aumentar o marcador, enquanto o Comercial empregava todas suas forças, procurando igualar a contagem. Entretanto, nem um e nem outro viram seus objetivos coroados de exito e a fase inicial veio a terminar com o placarde acusando um a zero para o lider da tabela.

3 A 0 NO FINAL

Com a mesma disposição do primeiro tempo, os contendores retornaram para disputar os 45 minutos finais. Cargas sucessivas realizou o tricolor logo que o prelio foi reiniciado. O Comercial soube entretanto se defender e já aos quinze minutos equilibrava a luta. Passou o "benjamin" a criar situações propicias para marcar, o que não conseguiu em vista de terem seus avantes arrematado mal nos momentos decisivos.

O São Paulo decaiu sensivelmente de produção, o que concorreu para que o Comercial pontificasse em campo. Isso fez com que o espetáculo se tornasse menos interessante. Na altura dos 39 minutos, todavia, o São Paulo se rearticulou e voltou a dominar. Recebendo excelente passe de China, o centro-avante Leonidas marcou o segundo tento. Esse ponto despertou ainda mais os tricolores, cuja pressão aumentou sobremaneira de intensidade. Leonidas cabeceou uma bola na trave aos 42 minutos e aos 43 Remo consignava o terceiro ponto, com o qual veio o cotejo a terminar.

OS TRÊS GOLS

Aos 38 minutos iniciais Noronha abriu a contagem. China cobrou um escanteio concedido por Sarvas. Houve muita confusão na área, do que se aproveitou Noronha para, de cabeça, mandar a bola para o fundo das redes.

Somente aos 39 minutos finais voltou o São Paulo a marcar. Leonidas, numa virada sensacional, depois de receber passe de China, venceu a pericia de Benotti. Aos 43 minutos encerrou o lider a contagem. Vaiano cometeu falta em Teixeirinha. Este cobrou, entregando a Remo. O mignon meia esquerda fintou Shangai e Sarvas numa bela jogada pessoal e não teve dificuldades para aninhar o couro nas redes comercialinas frente a frente com Benotti.

QUADROS, JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

Os dois quadros atuaram assim constituidos: São Paulo — Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Néco, Leonidas, Remo e Teixeirinha, — Comercial — Benotti; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Shangai e Artur; Nilo, Mario, Romeuzinho, China e Moreira.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Mario Gardelli, cuja atuação deixou muito a desejar. Na preliminar venceu tambem o São Paulo, pela contagem de dois a um. A renda arrecadada foi muito boa, tendo passado pelas bilheterias do Pacaembu a importancia de 120.989,10 cruzeiros.

Caiu o recorde sul-americano dos 200 metros, nado de costas

EDITH GROBBA FEZ O PERCURSO EM 2'48"

Na piscina do Fluminense foi efetuada anteontem a disputa do 3.° concurso oficial da temporada, em conjunto com o Campeonato de Natação, para os principiantes. O transcurso do certame foi dos mais apreciaveis, pois cairam 5 recordes cariocas e um sul-americano. Edith Grobba, do Fluminense, foi sem duvida a grande atração do torneio, tendo nos 200 metros, nado de costas, feito a distancia do explendido resultado tecnico de 2'48", assinalando assim a quebra do recorde sul-americano da prova, por uma diferença de três segundos e um decimo.

No prelio mais fraco da rodada o Nacional venceu o Jabaquara

2 a 1 a contagem do encontro efetuado na rua Javari — O grêmio ferroviário atuou melhor — Absurda decisão de Querubim da Silva Torres

Atuando com regular acerto o Nacional conseguiu derrotar o Jabaquara, no prelio mais fraco da segunda rodada do returno do campeonato bandeirante. Essa luta, apesar de ser entre os dois ultimos colocados da tabua de classificações, teve um transcorrer que por vezes chegou a entusiasmar a diminuta assistencia que compareceu à rua Javari.

A contagem final dessa contenda foi de dois a um para os ferroviários. Dessa maneira, o Nacional atraiu para sua companhia, no ultimo lugar da tabela, o Jabaquara, deixando assim, de ter a primazia de segurar a "lanterninha"... Das mais merecidas foi a vitoria nacionalista. Principalmente no primeiro tempo, o Nacional atuou com muito acerto, submetendo o ultimo reduto do gremio santista a ataques tremendos.

Antes de se findar a primeira fase, foi o gremio ferroviário vitima de incrivel e injustificável injustiça por parte do arbitro, Querubim da Silva Torres. Esse apitador expulsou Flavio tão somente porque esse disciplinado jogador ferroviário acossou o arqueiro Mauro, sem más intensões ou mesmo violencia. Apesar de dominar amplamente nos 45 minutos iniciais, o Nacional marcou apenas um tento, por intermédio de Turelli, aos três minutos de jogo. Na etapa final, a despeito de estar jogando desfalcado, o antigo S.P.R. voltou a balançar as redes de Mauro. Bahia cometeu tóque dentro de sua area e o arbitro acusou aos 9 minutos. Charuto cobrou o penal e consignou o tento numero dois do Nacional. Aos 34 minutos finais, marcou o Jabaquara seu gol de honra. Augusto foi o seu autor, arrematando uma bola que Bahia lhe passou e motimas condições.

Desfrutando sua superioridade numérica, o Jabaquara nos ultimos instantes da luta pressionou fortemente o arco de Aldo, porém nada conseguiu de positivo. Com a vitoria do Nacional por dois a um veio o prelio a terminar, devendo-se mais uma vez afirmar, que o triunfo ferroviario foi dos mais justos.

QUADROS, PRELIMINAR, ARBITRO E RENDA

Os dois quadros atuaram assim costituidos:

NACIONAL: Aldo; Dedão e Cruz; Damaceno, Inglês e Rubens; Zé Carlos, Charuto, Turelli, Passarinho e Flavio.

JABAQUARA: Mauro; Maioral e Souza; Léo, Nelson e Dino; Augusto, Valter, Baia, Veiguinha e Brandão.

A arbitragem de Querubim da Silva Torres foi calamitosa, pois esse apitador incorreu num turbilhão de erros, tendo prejudicado muito o Nacional. A renda apurada foi de 5.391,40 cruzeiros.

Na preliminar, o Nacional venceu por 1 a 0.

Diariamente às 7 horas da manhã pela RADIO BANDEIRANTES:
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS
Noticias de todo o mundo

Venceu o Juvenil Atletico Epitaciano

Derrotado o Paulistano, de Santo Anastacio, pela contagem de 4 a 0 — Na preliminar tambem venceu o Epitaciano



O quadro principal do Juvenil Atletico Epitaciano, que venceu o Paulistano por 4 a 0

PRESIDENTE EPITACIO (Do correspondente) — Realizou-se dia 12 do corrente, o promissor encontro amistoso entre os quadros do Juvenil Atletico Epitaciano, de Presidente Epitácio e do Paulistano F. C., de Santo Anastacio, que terminou com a vitoria do primeiro pela expressiva contagem de 4 a 0. Na preliminar o Epitaciano venceu pela mesma contagem.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

J. A. EPITACIANO — Dito; Peru e Bode; Cunha, Tião e Peixe; Luiz, Jacaré, Zé Macaco, Pascoal e Sebastião.

PAULISTANO — Antonio; Orlando e Tuiko; Capanos, Atanozio e Amoreiso; Edgard, Helio, Quim, Maquina e Valter.

A vitoria do Juvenil Atletico Epitaciano foi merecida, tendo o publico de Presidente Epitacio sido brindado com um bom futebol. Ofereceu o Paulistano tenaz resistencia, mas foi impotente para impedir que o quadro local triunfasse com relativa facilidade.

Francisco Landi confirmou ser no momento a maior figura do automobilismo nacional

Venceu o Grande Prêmio "Crônica Esportiva Paulista" de ponta a ponta — Otima a disputa nos carros de turismo — Kitty Fabri foi a vencedora da prova feminina

Alcançou inteiro sucesso a corrida automobilistica, realizada anteontem, no Autodromo de Interlagos. A prova principal Grande Premio "Cronica Esportiva Paulista" não correspondeu à expectativa, em virtude da facil vitoria conquistada pelo grande volante nacional Francisco Landi, que a venceu facilmente e de ponta à ponta.

A prova que maiores sensações apresentou foi a dedicada aos carros de turismo. Houve uma luta das mais equilibradas, tanto para os carros de 2.000 cilindradas, como para os de carros adatados.

O certame foi iniciado com a disputa da prova de turismo. Foi uma competição empolgante, com acirradas lutas, entre os três primeiros classificados. A prova foi realizada em 5 voltas, num total de 40 quilometros.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final da prova de turismo foi a seguinte: Jorge Poucinhas "Citroen" com 25'13" — 2.o João com 25'15"4|5 — 3.° Luiz Mada Silva Campos "Citroen" rio Polo "MG".

Renzo Tomezoli com uma "Simca", foi o primeiro classificado da categoria de 1.100 cilindradas, com o tempo de 27'19"2|5. Apenas três concorrentes participaram dessa prova.

A PROVA FEMININA

Pela primeira vez no pais, o nosso publico teve oportunidade de presenciar uma competição destinada exclusivamente ao sexo feminino. Essa foi decepcionante, pois encontrando-se seis inscritas, apenas três compareceram a sua disputa. A trinca feminina, todavia, apresentou uma disputa das mais renhidas e interessante. A prova foi efetuada em 40 quilometros — cinco voltas — destinada a turismo força livre. Kitty Fabbri, pilotando um "Ford", foi a vencedora com o tempo de 28'35. Em segundo lugar classificou-se Lelia Carmona, com um "Citroen", com o tempo de 29'15"3|5. A 3.a colocada foi Edite Galo Bottini, pilotando um "Chevrolet".

TURISMO FORÇA LIVRE

Em 64 quilometros — 8 voltas — foi efetuada a prova para carros de turismo força livre. Participaram dez volantes, todos muito bem preparados e pilotando boas maquinas. A luta pelo primeiro lugar foi empolgante, cabendo o primeiro posto a Jaime Neves que comandou a prova de principio ao fim. Marcou Jaime o tempo de 37'30"1|5, contra 38'1" do segundo classificado que foi Ralf Fiocati. A luta pelo segundo lugar foi simplesmente empolgante, decidindo-se na fita de chegada, entre Fiocati e Amaral Junior, tendo este ultimo perdido o segundo posto apenas por 6|5 de segundos. A colocação foi a seguinte: 1.° Jaime Neves — Alfa Romeu; 2.° Ralf Fiocati — Buick; 3.° Amaral Junior.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA PRINCIPAL

Na prova principal como acima dissemos registou-se facil vitoria de Landi, que não teve adversarios capacitados a exigir-lhe grandes esforços.

O resultado geral do 1.° Grande Premio "Cronica Esportiva Paulista", foi a seguinte:

1.° lugar, Francisco Landi Alfa Romeu — 1h.7"2|5; 2.° — Francisco Marques — 1h.33"1|5; 3.° Benedito Lopes — 1h.2'42"; 4.° Francisco Credentino — 1h.3'45"4|5; 5.° Antonio Parra; 6.° Arlindo Aguiar; 7.° José Zapa e 8.° Luciano Bonini.

Santos e Fluminense se jogam amanhã em Vila Belmiro

O publico esportivo praiano terá oportunidade de presenciar na noite de amanhã no gramado do Estadio de Vila Belmiro, um prelio amistoso dos mais promissores. O alvinegro, aproveitando a folga que terá esta semana na disputa do Campeonato Paulista de Futebol, convidou o Fluminense para a realização de um jogo na noite de amanhã. O tricolor guanabarino que venceu brilhantemente o Vasco na tarde de domingo aceitou o convite e atuará com seu quadro integrado por todos os titulares. O Santos por seu turno não poderá contar com o porteiro esquerdo, Pinhegas que está contundido. O substituto do referido profissional será Leonaldo.

Vencido o Vasco pelo Fluminense

Qubrada a invencibilidade do campeão guanabarino pelo tricolor — 2 a 0 o resultado da peleja — Resultados dos demais jogos de sábado e domingo

A rodada do campeonato carioca foi dividida em duas etapas. Na tarde de sabado foram realizados dois jogos e domingo tivemos a disputa de mais três. O principal cotejo da nova etapa do certame guanabarino foi travado entre os quadros do Fluminense e do Vasco da Gama. Surpreendentemente o tricolor conseguiu vencer o seu velho e tradicional rival pela contagem de 2 a 0, quebrando assim sua invencibilidade. Os tentos do conjunto vencedor foram conquistados por Rodrigues aos 5 minutos do periodo derradeiro e Simões aos 43 minutos da mesma fase. Os quadros jogaram assim formados:

FLUMINENSE: — Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues.

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Elí, Danilo e Alfredo; Friaça, Ademir, Dimas, Maneca e Chico.

Arbitrou Mr. Lowe. Na preliminar venceu o Vasco, por 1 a 0 e a renda foi de 334.332 cruzeiros.

VENCEU O BOTAFOGO

Defrontando-se em seu gramado com o America, o Botafogo conseguiu vencer com dificuldades pela contagem minima. O unico tento da peleja foi marcado por Santos. A formação dos quadros foi esta:

BOTAFOGO — Osvaldo; Marinho e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

AMERICA — Vicente; Alcides e Joel; Hilton, Spinola e Amaro; Alcidesio, Maneco, Maxwell, Cesar e Esquerdinha.

Arbitrou Mr. Ford. Na preliminar venceu o America por 2 a 1 e a renda foi de 53.926 cruzeiros.

FACIL VITORIA DO BANGU

Pelejando em seu gramado com o Olaria, o Bangu conquistou facil vitoria, reabilitando-se assim dos seus insucessos. Por 5 a 1 o quadro de Domingos venceu seu valente contendor e os tentos foram conquistados por Cardoso (2), Zezinho (2), Moacir e Esquerdinha. Os quadros foram estes:

BANGU — Orlando; Domingos e Nogueira; Madeira, Irani e Pinguela; Amaral, Moacir, Cardoso, De Paula e Zezinho.

OLARIA — Sandro; Olavo e Osvaldo; Valter, Claudio e Saquaresma; Cidinho, Alcino, Balano, Zoé e Esquerdinha.

Arbitrou bem, o sr. Alberto da Gama Malcher.

Na preliminar a contagem não foi aberta e a renda foi de .... 11.144 cruzeiros.

DERROTADO O BONSUCESSO

No gramado de Teixeira de Castro realizou-se a peleja entre os quadros do Flamengo e do Bonsucesso. O rubro-negro sem dificuldades triunfou pelo escore de 3 a 1. Tentos de Luizinho, Durval, Zizinho e Enguiça. As equipes jogaram assim formadas:

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

BONSUCESSO — Alvarez; Miguel e Gato; Valdemar, Spinell e Vitor; Tampinha, Cola, João Pinto, Enguiça e Mariano.

Dirigiu o prelio, Mario Viana. O Flamengo venceu na preliminar por 8 a 1 e a renda foi de 45.613 cruzeiros.

REABILITOU-SE O SAO CRISTOVAO

Prelio dos mais equilibrados disputaram na tarde de sabado, os quadros do S. Cristovão e do Madureira. O S. Cristovão atuando com mais eficiencia venceu o gremio leopoldinense por 3 a 2. Os tentos foram obtidos por Magalhães, Jarbas, Hilton e Jorge (2). Os quadros foram os seguintes:

S. CRISTOVÃO — Louro; Jair e Pelado; Richard, Geraldo e Sousa; Nilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

MADUREIRA — Milton; Danilo e Apio; Arati, Herminio e Mineiro; Luperció, Mundica, Benedito, Jorge e Adir.

A arbitragem esteve a cargo de Mr. Devine. Na preliminar venceu o Madureira por 2 a 0. A renda foi de 7.804 cruzeiros.

Vitoria das mais expressivas conquistou o Corintians frente aos lusos santistas

Vencendo facilmente por 3 a 0, os alvi-negros do Parque São Jorge fugiram do empate com muito entusiasmo e fibra — Monotono no 1.° tempo, o cotejo teve um epilogo dramatico — Claudio, Rui, Severo, Baltazar, Moacir, Zinho e Brandãozinho, os marcadores — Péssima a atuação de Moura Leite

Confirmando aquilo que a maioria do publico anteviu, o Corintians desceu a Serra domingo passado com disposição leonina e foi colher em Ulrico Mursa uma vitoria das mais dificeis sobre a Portuguesa santista. O gremio do Parque São Jorge começou jogando com formidavel acerto, tanto que não encontrou dificuldades em marcar três tentos, não permitindo que o seu antagonista sequer abrisse a contagem. Isso ocorreu no primeiro tempo, porem estava escrito pelo destino, não uma vitoria facil e folgada como os três a zero estavam deixando transparecer, porém um triunfo duro suado e dramatico, como se viu ao crepusculo do cotejo.

De qualquer maneira, o Corintians venceu com grandes meritos, a despeito de ter deixado a Portuguesa empatar na fase derradeira e conseguiu seu quarto tento quando faltava somente um minuto para o termino do cotejo.

DOIS PERIODOS DIVERSOS

Como se poderá depreender do que acima ficou dito, a luta entre corintianos e lusos santistas, teve dois periodos diversos. Na primeira fase o jogo teve um desenrolar monotono, sem os lances porfiosos que se costuma ver nas lutas disputadas com ardor. O Corintians dominou a seu bel prazer a Portuguesa santista, o que causava especie na assistencia, sempre acostumada a notar entre os lusos notoria disposição quando atuam em seu gramado, onde aliás, estavam invitos neste certame. Como se estivessem jogando no Parque São Jorge e contra um antagonista de minimas possibilidades, os corintianos faziam da bola o que bem entendiam. Dessa maneira os tentos foram surgindo e chegaram à casa dos três, sem que os rubro-verdes fizessem alguma coisa para tentar impedi-los. Depois de consignar os corintianos, demonstraram desinteressar-se pelo placarde, tornando-se assim, a luta ainda mais descolorida.

Ninguem julgava que a Portuguesa santista pudesse reagir na fase complementar e até os proprios aficionados lusos praianos, não escondendo seu desdem pela ineficacia que o conjunto vinha demonstrando, davam o Corintians como vencedor certo da luta e por larga margem. Erraram rotundamente, entretanto, quem assim pensou. Isso porque, os lusos no periodo final levaram a efeito tenaz e formidavel reação, para abrir a contagem, marcar o segundo tempo e conseguir ante a satisfação de seus fãs e desespero dos corintianos, o empate. Depois de igualar o placarde, a Portuguesa santista por varias vezes esteve a pique de fazer o quarto tento, somente não o consignando em vista de um punhado de intervenções milagrosas praticadas por Bino. Quando o prelio agonizava seus ultimos instantes, os corintianos voltaram ao ataque, submetendo o ultimo reduto luso a novos e perigosos ataques, pontificando nessas ações as figuras de Claudio e Baltazar. Num ambiente de espectativa ansiosa, o prelio via correr os seus ultimos minutos. Passou o penultimo minuto e quando transcorria o ultimo, o Corintians consignou o quarto gol, recuperando assim, em circunstancias dramaticas, a vitoria construida tão folgadamente na periodo inicial. Como vemos, a luta teve duas fases distintas. A primeira monotona e inexpressiva e a segunda empolgante e dramatica.

VITORIA INDISCUTIVEL

De qualquer maneira a vitoria do Corintians foi indiscutivel. Laborou o alvi-negro no grande erro de se satisfazer com o placarde de três a zero, preocupando-se na etapa complementar mais em conservar a contagem, quando deveria mais se preocupar em aumenta-la. Disso se aproveitaram os lusos para empreender a formidavel reação, que acabou custando ao Corintians um susto tremendo. Entretanto, é justo que se diga que mesmo o empate não seria um resultado justo. Isso porque o Corintians foi o quadro que se apresentou com maior classe e harmonia e se cedeu no periodo de reação dos lusos, foi porque se viu surpreendido de "chofre", como se costuma dizer. Porém, em tempo soube se rearticular, para marcar o tento da vitoria numa arrancada espetacular e dramatica.

OS SETE TENTOS DA LUTA

Na primeira fase os tentos foram marcados por Rui aos 4 minutos, Claudio aos 22 e Severo aos 44 minutos.

No periodo final mais quatro pontos foram consignados, na seguinte ordem: Moacir aos 16, Zinho aos 33, Brandãozinho cobrando um penal aos 38 minutos para a Portuguesa e Baltazar aos 44 minutos marcando o quarto tento do Corintians.

QUADROS, PRELIMINAR, JUIZ E RENDA

Os dois quadros atuaram assim constituidos: Corintians — Bino, Moacir e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha. Portuguesa santista — Andu, Guilherme e Piloto; Olegario, Brandãozinho e Antero; Servilio, Zinho, Bota, Moacir e Duzentus.

Na preliminar o gremio do Parque São Jorge tambem venceu por cinco a dois. Atuou a partida o arbitro Mojra Leite, com trabalho eivado de falhas. A renda apurada foi de ...... 76.180,80 cruzeiros.

Palmeiras e Corintians pelejam amanhã à noite

Será realizado na noite de amanhã, no Pacaembu, o prelio amistoso entre os quadros do Corintians e do Palmeiras. O referido encontro vem sendo aguardado com enorme interesse pelo publico esportivo bandeirante e isso se justifica porquanto os velhos adversarios estão em condições de proporcionar um bom espetáculo.

NOVIDADES NO PALMEIRAS

O Palmeiras combinou a realização desse amistoso com o Corintians para apresentar suas novas conquistas. Lero, Lombardini e Saladura serão as maiores atrações do promissor cotejo de amanhã à noite. O Corintians, por seu turno, se apresentará com a mesma formação que mediu forças na tarde de domingo com a Portuguesa santista.

PELA VARZEA

SEM DIFICULDADES O ORDEM E PROGRESSO VENCEU O SÃO JOÃO

POR 3 A 1 O QUADRO DE GODOY SOBREPUJOU SEU VALENTE ANTAGONISTA — TOVAR, MOLETI E SANTI, OS MARCADORES — DINAMO (3) VS. OFICINAS STUDEBAKER (1) — VENCEU A PORTUGUESA DA PENHA — DERROTADO O CONSTITUINTE — XINGU VS. FLAMENGO — NOVA VITORIA DO AIMBERÉ — SANTA HELENA VS. ANTARTICA — VENCIDO O ATLANTICO — PARAGUAÇU VS. CORINTIANS — OUTROS JOGOS

Jogando domingo pela manhã em seu campo o E. C. Ordem e Progresso venceu o valoroso conjunto do G. E. S. João pela contagem de 3 a 1. Marcaram os tentos progressistas Tover, Melotti e Santi.

O esquadrão das Laranjeiras pisou o gramado com a seguinte constituição: Godoy; Rosalino e Zé do Monte; Erasmo, Giusti e Remoli; Valdomiro, Homero, Tovar, Melotti e Santi.

Nos segundos quadros também venceu o Ordem e Progresso pela contagem de 3 a 1 os quais foram marcados por Saverio (2) e Rafa. O "segundão" progressista alinhou: Anisio; Renato e Dito; Soares, Zé Maria e Peixe; Remo II, Osvaldo, Rafa, Eurico e Saverio.

Dinamo (3) vs. Of. Studebaker (1)

Mais uma brilhante vitoria conquistou domingo pela manhã em sua praça de esportes, o Dinamo ao enfrentar os disciplinados conjuntos do Of Studebaker. Não teve dificuldades em levar de vencida o seu leal adversario por 3 tentos a 1, em uma partida que decorreu num ambiente de franca camaradagem entre os disputantes, sendo que a disciplina reinante em campo foi a nota principal. Os tentos do Dinamo foram de autoria de Marechal (2) e Luna. Na partida preliminar tambem saiu vencedor o "mais simpatico" por 2 a 0, sendo marcadores Carrinho e Baby. Os quadros do Clube do Jardim Paulistano jogaram assim constituidos: 1.º quadro — José; Herivelto e Periquito; Dudu, Vieira e Inacio; Jorge, Mickey, João, Marechal e Luna. — 2.º quadro — Edelton; Roberto e Paulinho; Venancio, Zico e Mirim; Sergio, Jau, Carrinho, Etyvaldo e Baby.

Venceu a Portuguesa

Realizou-se na tarde de sabado o esperado encontro amistoso entre os conhecidos quadros da Portuguesa da Penha e do Fiscalização de Saude saindo vencedor o primeiro, após interessante luta, pelo escore de 5 tentos a 0. Os tentos do quadro vencedor foram marcados por Afonso (3), Carmo e Brandão, tendo sido a seguinte a sua organização: Toco; Xuxa e Quaquá; Ticão, Carmo e Biele; Zito, Brandão, Helio, Palm e Afonso.

Xingú vs. Flamengo

Facil vitoria conquistou o C. R. Jingu ao se defrontar amistosamente com o Flamengo de Vila Maria. O jogo após desenrolar movimentado terminou favoravel ao Xingu por 7 a 0. Os tentos foram marcados por Pintinho (3), Calabres (2), Tutu e Japão. O quadro vencedor esteve assim formado: Guinho; Julio e Vicente; Tutu, Careca e Alfonso; Calabres Diogo, Japão, Janela e Pintinho.

Na preliminar o Flamengo levou a melhor por 2 a 0.

Nova vitória do Aimberé

Dando prosseguimento a sua serie de jogos amistosos o E. C. Aimberé defrontou-se domingo com o forte quadro do Cedro do Libano. O jogo que foi presenciado por enorme assistencia terminou com a vitoria do primeiro por 4 a 1. Os tentos foram marcados por Nelsinho (2) Dino e Alberto e a formação do vencedor foi esta: Wilson; Avelino e Zacarias; Neno, Euclides e Durval; Nelsinho, Dino, Alberto, Evaristo e Matias.

Na preliminar o Aimberé tambem venceu por 4 a 1.

Derrotado o Continental

A peleja travada entre os quadros do E. C. Ana Neri e do Constituinte F. C. terminou com a vitoria do primeiro pela contagem de 7 tentos a 1. Os pontos do quadro vencedor foram marcados por Zezinho (2), Flavio (2), Canhoto (2) e Boné. A formação do Ana Neri foi esta: Jair; Cosmo e Bife; Brenda, Rearco e Reis; Zezinho, Simões, Boné, Flavio e Canhoto.

Na preliminar o Ana Neri tambem venceu por 3 a 1.

Paraguaçu vs. Corintians

Teve desenrolar dos mais interessantes o cotejo entre os quadros do G. E. Paraguaçu e do Corintians da Casa Verde, que terminou com o empate de 1 tento. Pinga marcou o ponto do Paraguaçu que esteve assim formado: Onça; Danilo e Orlando; Jau, Odair e Pipi; Carlito, Paulinho, Cascão, Canhotinho e Pinga.

Na preliminar tambem houve empate de 1 tento.

Vencido o Atlantico

Defrontando-se com o Comercial, o Atlantico F. C. foi derrotado na tarde de domingo ela contagem de 2 tentos a 0. Os pontos do quadro vencedor foram conquistados por Agnelo e sua formação foi esta: Elite; Orlando e Herminio; Campeão, Geraldo e Binho; Cadencia, Quim, Agnelo, Rafael e Alvaro.

Na preliminar houve empate sem abertura da contagem.

Santa Helena vs. Antartica

A peleja realizada na tarde de sabado entre os quadros do Hospital Santa Helena e do Cia. Antartica terminou com o empate de 1 tento. O ponto do Santa Helena foi marcado por Paisani e a sua formação foi esta: Salvador; Paisani e Claudio Flavio, Gildo e Ticão; Lauro, Zezinho, Paulo, Nanau e Gedião.

Na preliminar o Antartica venceu por 5 a 2.

Pela Subdivisão Capitão Padilha

A entidade acima pede o comparecimento dos seguintes clubes, hoje na sede social a fim de tomarem parte na reunião do Departamento Medico: — A. A. Rui Barbosa, E. S. Santos da Bela Vista, America F. C., da Bela Vista F. C., A. A. Lusitana, Madureira A. C., A. A. Herol Brasil, E. C. Comercial da Consolação, C. A. Mineiros, A. C. Avenida, São Paulo F. C., do Itaim, C. R. Flamengo da Bela Vista, E. C. Vila Olimpia, C. A. Esplanada, E. C. Paulistano da Consolação, Palm F. C., E. C. Marechal Floriano, G. D. Coração de Bronze, Jacegual F. C., Palmeiras da Bela Vista F. C., E. C. Boca Juniors, São Cristovão do Itaim, Fluminense da Bela Vista F. C., C. R. Vasco da Gama, E. C. José do Patrocinio, E. C. Frei Caneca, E. C. Mocidade Paulista, E. C. Elastic, E. C. Piracicaba, S. E. Internacional, S. E. Cruzeiro do Sul, Estrela do Frei Caneca F. C., C. A. Bandeirantes da Bela Vista, Jardim America F. C., G. R. Bangu, Paulistano do Jardim America, E. C. Rubro Negro, Uracan Clube, Esporting de Vila Nova, C. N. de Cultura Social, Triangulo Mineiro F. C., C. A. Kopenhagen do Itaim, São Lourenço da Bela Vista.

Empatou o Grêmio Continental

Jogando no campo do Nacional A. C. o Gremio Continental de Vila Pompeia, empatou com o mesmo. Embora desfalcado do seu zagueiro Maioral, que se tornou profissional pelo Comercial F. C., o Continental teve uma atuação digna de nota. O resultado foi um empate de 1 a 1, tento feito por Guará. O Gremio Continental alinhou: Rolando; José e Nore; Flavio, Gone e Nico; Guará, Negrino, Decio, Ricardo e Pinheiro (Nino).

Na preliminar o "expressinho" voltou a vencer, por 2 a 1, tentos de Gilvio e Milton. Eis o vencedor: Rola; Zé e Anselmo; Nino, Morito e Pomponi; Patesco, Pinho, Gilvio, Milton e Norival.

Onze Marcianos vs. Flôr da Moóca

Neste encontro o "mais classico" levou a melhor sôbre o Flor da Mooca pela expressiva contagem de 4 a 0, tentos feitos por Sanders (3) e Lostau. Na preliminar venceu novamente o Onze Marcianos por 2 a 1, tentos de Roberto. Os conjuntos do "mais classico", foram estes: 1.º quadro — Torpedo; Douglas e Santos; Aldo, Chiclets e Duda; Anito, Lostau, Sanders, Lore e Lula. — 2.º quadro — Enim; Jacó e Bimbo; Alberto, Dema e Charles; Deo, Osmonde, Avila, Roberto e Juca.

Sabado proximo, à tarde, o Onze Marcianos A. C. enfrentará o Vasco da Gama, da Casa Verde.

Infantil Paulista Vila Deodoro vs. Infantil São Paulo

Em seu campo, o Inf. Paulista, enfrentou em luta titanica, sabado, os fortes conjuntos do Inf. São Paulo, sendo que na preliminar venceu o Paulista por 6 a 0, tentos de Bruninho (4), Dalprê e Juarez. Na partida principal ainda venceu o Paulista por 5 a 1, tentos de Osmani (2) Antonio, Gago e Ely.

Os quadros do Paulista, jogaram assim: 1.º quadro — Rei...; Dalvia e Rubens; Antonio, Eurico e Rivaldo; Nivio, Ely, Osmani, Gilberto e Gago.

2.º quadro — Gago; Carioca e Odilon; Saverio, Juarez e João; Bruninho, Dalprê, Batista, Jairo e Flavio.

Caravelas (1) vs. Paulista (0)

Nesse importante embate, a Associação Atletica Caravelas, levou a melhor sôbre as disciplinadas equipes do E. C. Paulista, do bairro da Barra Funda por 1 tento a 0. Lando, foi o autor, aos 20 minutos da 1.a fase. No arco, Tucano esteve alem de suas possibilidades, defendendo 2 penaltis. A zaga teve um bom trabalho, assim como a linha media, confirmando dia a dia a sua superior classe. O ataque esteve bom.

Na preliminar venceu novamente o "fantasma dos Campos Eliseos" por 3 a 0, tentos feitos por Vicente. O Caravelas alinhou: Titulares — Tucano; Fernando e Golano; Biguá, Santista e Nelson; Rubinho, Gaia, Lando, Flore e Carreiro. — Reservas — Tico; Tufão e Fuad; Marino, Clizio e Benedito; Vicente, Santista, João, Zeca e Caçador.

Venceu o Flor do Mar

O Juv. Flor do Mar, do São Caetano, rumando domingo pela manhã para a cidade de Ribeirão Pires, mediu forças com o E. C. Cruz da Malta, saindo vencedor pela contagem de 4 a 3, tentos de Rubens (3) e Rivalino. O quadro vencedor jogou assim formado: Aladin; Valter e Jacinto; Wilson, Mario e Rubi; Rubens, Alvaro, Rivalino, Zé Conte e Vasco.

Na preliminar saio vencedor o Cruz da Malta por 3 a 0.

Olimpicos Paulista vs. Nacional da Liberdade

Prosseguindo na sua marca invicta, o Olimpicos Paulista, que vem sendo dirigido pelo técnico Machado Sobrinho, conquistou o seu 8.º jogo invicto no 1.º quadro, vencendo o antagonista por 5 a 1, tentos feitos por Armando (2), Bredinha, Mundinho e Gato. O segundo quadro, totalizou o seu 7.º jogo invicto, com tentos de Almeida (2), Nivio, Chico e Emilio, vencendo, pois por 5 a 2. Os quadros dos "democratas da varzea", jogaram assim: — 1.o quadro — Nagib; Antonio e Armando; Fino, Mundinho e Vivaldo; Angelim, Bredinha, Gato, Fany e Cid.

2.º quadro — Terto; Emilio e Califa; Massau, Eurico e Almeida; Nivio, Ney, Chiquinho, Julião e Gilberto.

Quem quer jogar?

A. A. CARAVELAS — Aceita jogos para todos os domingos em seu gramado. Oficios à sede social à alameda Barão de Piracicaba, 250.

INFANTIL PAULISTA DE VILA DEODORO F. C. — Aceita jogos para os sabados em seu campo. Telefonar para Reinaldo, fone 7-8588, depois das 13 horas.

INFANTIL TUPA F. C. — Jogo para os domingos, campo do adversario. Tratar com Afonso, neste jornal, das 14 às 17 horas.

INFANTIL PIRATININGA — Jogo para domingo em campo adversario. Tratar à rua Rodolfo Miranda, 237, com Teixeira.

D I N A M O FOOT-BALL CLUB — Aos domingos, pela manhã, em sua praça de esportes, oferece taças. Convites a João, à Alameda Barão do Rio Branco, 156.

ARISTOCRATA F. C — Aos sabados, em campo adversario. Oficios a Dudu, à rua Dr. Fre...

G. E. MOCIDADE DE VILA BUARQUE — Em sua cancha, aos domingos à tarde. Fone: 51-7075, com Euclides.

O TOMAZ EDISON F. C. — Para este mês, em seu campo, à av. Tomaz Edison, 154, ou pelo fone 52-3087, das 19 às 20 horas, com Urias.

BRASIL DO CAMBUCI — Jogo para domingo de manhã, em seu campo. Tratar à rua Alexandre Levi, 113, sobrado, à noite.

A. A. RUI BARBOSA aceita jogo, no campo do adversario. Tratar, à noite, na sede à rua Rui Barbosa, 568, com Gomes.

ONZE MARCIANOS A. C. — Aos sabados, à tarde, campo do adversario. Convites a João, à alameda Barão do Rio Branco 156.

C. A. JUNQUEIRA — Aceita jogo no campo adversario, pela manhã. Tratar à rua oSlon, 703, Bom Retiro, ou enviar oficios

Vencida pelo Tietê a 2a. Regata Oficial da temporada efetuada na Ponta da Praia

Muitas irregularidades acusou o certame — Abalroamentos e desclassificações — Descontentamento entre os participantes

Como tinhamos previsto a 2.a regata oficial da temporada teve um desenrolar pontilhado de numerosas irregularidades, tudo isto em virtude do pessimo local onde foi efetuada. A Ponta da Praia, mais uma vez ficou comprovada que absolutamente no se presta para a realizaão de certames nauticos. Houve varios abalroamentos, naufragios de barcos, decisoes falhas dos juizes e outros desagradaveis acontecimentos que vieram tirar por completo o brilho da competição, que poderia ter alcançado um sucessi dos maiores, tivesse sido ela efetuada em outro local.

Como era esperado a luta pelo primeiro posto foi travada entre as representações do Tietê e do Floresta, cabendo ao primeiro sair vitorioso pela diferença de onze pontos. Todavia, nao foram computados na classificação geral os resultados do 6.º e 10.º pareos, sendo que o primeiro para a classe de veteranos será disputado na proxima regata.

Apesar de todas as irregularidades constatadas, o certame apresentou um panorama de disputas das mais interessantes e não fosse, como já dissemos os lamentaveis acontecimentos desenrolados e a segunda regata temporada teria alcançado completo exito.

Novamente os clubes da Capital foram os que se impuseram na maioria dos pareos cabendo aqui uma referencia toda especial a Atletica, que lutando com uma série de imensas dificuldades conseguiu o 3.º posto, com um total de 9 pontos. vencendo desta forma o Corintians e os demais clubes santistas.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.º pareo — 9 h. — 1.000 metros — noviços "outr-rigger trincado" — 2 remos com patrão. 1.º lugar — Barco: "Nicanor" — A. A. São Paulo — com flamula — Patrão: O. X da Silveira Lucci — Remadores: Ramiro Bezerra e Arnaldo Tescari. 2.º lugar — Barco: "Inã" —C. R. Tietê — Patrão: Francisco de Assis das Neves — Remadores: Mixto Micheletti e Pedro Salvadori. 2.º pareo — Canoe.

CAMPEONATO DO MAR

1.º lugar — Barco: "Pezzini" — A. D. Floresta — Remador: Paulo Magrini. 2.º lugar — Barco: "Sagui" — A. A. São Paulo — Remador: Ademar Galiano. 3.º pareo — 9 h 30 — 1.000 metros — Estreantes — "Yole Franche" — 4 remos. 1.º lugar — Barco: "José de Almeida e Silva — (Zezé)" — S. C. Corintians Paulista — Patrão: Osorio Ferreira — Remadores: Eustachio Cicivizzo, Candido dos Santos, Renato Constantino Rampazzo, José Duran Junior. 2.º lugar — Barco: "Internacional" — C. R. Tietê — Patrão: Menotti Menutti Junior — Remadores: Laercio dos Santos Cecilio, Reymond Jean, Antonio Stingel, Erichs Bedicks. 4.º pareo — 9 h 45 — 1.000 metros — Principiantes — "Double Skiff". 1.º lugar — Barco: "Iguassu" — C. R. Tietê — Remadores: Reinaldo de Paula Junior, Hello Bertoldi. 2.º lugar — Barco: "Tilde" — A. D. Floresta — Remadores: Valter de Lorenzo e Paulo Bruno. 5.º pareo — 10 horas — 1.000 metros — Noviços — "Out-rigger trincado" — 4 remos com patrão. 1.º lugar — Barco: "Anhembi" — A. D. Floresta — Patrão: Jacob Kauffmann. Ramadores: Niblo da Ros, Adib D. Jatene, Miguel Zuppo, Modesto Guiglielmi. 2.º lugar — Barco: "Floresta" — A. A. São Paulo. Patrão: Mario de Queirós Pacheco (1169). Remadores: Alfredo Valenzi, Angelo Valenzi, Arnaldo Tescari, Ramiro Bezerra. 6.º pareo — 10 h 15 — 1.000 metros — Veteranos — "Out-rigger liso" — 4 remos com patrão.

Este pareo foi anulado pelo juiz de percurso, por ter o barco "Padilha" do A. D. Floresta, apertado os barcos "Plus Ultra", do C. R. Santista e, "Guanabara" do C. R. Tietê, contra uma boia da balisa. As guarnições do Floresta e Santista prosseguiram chegando nessa ordem na meta. Depois da disputa do ultimo pareo o barco "Plus-Ultra" compareceu à raia para a nova disputa, mas os juizes já haviam abandonado o posto. Ficando para ser disputado em outra regata essa prova dos veteranos. Houve protestos sobre as irregularidades ocorridas. 7.º pareo — 10 h 30 — 1.000 metros — Principiantes — "Out-rigger" — 4 remos com patrão: 1.º lugar — Barco: "Bandeirantes" — C. R. Tietê — com flamula — Patrão: Mario Monteiro Alves — Remadores: Gonçalo Carazzo Junior, José A. Silva Filho, Francisco Marganelli G. Silva Ando. 2.º lugar — Barco: "Floresta" — A. A. São Paulo — Patrão: O. X. da Silveira Lucci — Remadores: José Saraiva, Vilacio de Oliveira, Airton Machado de O... eira e Rubens Bousan. 8.º pareo — 10 h 45 — 2.000 metros — Juniors — "Skiff". 1.º lugar — Barco: "Tietê II" — C. R. Tietê — Remador: Antonio Campos. 2.º lugar — Barco: "Vendaval" — C. R. Saldanha da Gama — Remador: José Abrantes. 9.º pareo — 11 horas — 2.000 metros — Qualquer classe — "Out-Rigger" — 2 remos com patrão. 1.º lugar — Barco: "Emboaçaba" — A. D. Floresta — Patrão: Jacob Kauffmann — Remadores: Oscar Funk e Otocho M. de Mello. 2.º lugar — Barco — com flamula Patrão: Francisco de Assis das Naves. — Remadores: Bernardino Silva Neto e Carlos de Castro. 10.º pareo — 10 h 15 — 2.000 metros — Qualquer classe — "Double Skiff".

Este pareo tambem foi anulado em consequencia de um abalroamento entre os do Floresta e Tietê, tendo sido marcado nova disputa na final da regata.

Marcada nova disputa somente compareceu "Dr. Maximilliano Ximenes", do E. C. Corintians Paulista, que fez o percurso sozinho. 11.º pareo — 11 h 30 — 2.000 metros — Juniors — "Out-rigger" — 4 remos com patrão. 1.º lugar — Barco: "6 de Junho" — C. R. Tietê — Patrão: Menotti Menutti Junior — Remadores: Max Cagnoni, Hans Arthur Wolff, Aurelio Gurian, Gunther Jany. 2.º lugar — Barco: "Comandante Midosi" — A. D. Floresta — Patrão: Paulo Bruno — Remadores: Nerberto de Azevedo, Rubens da Silva, Vitor M. Guiglielmi, Modesto Zuppo. 12.º pareo — 11 h 45 — 2.000 metros — Qualquer classe — "Out-rigger" — 4 remos sem patrão. 1.º lugar — Barco: "Ibirapuera" — C. R. Tietê — Remadores: Avelino Tedeschi, João Albuquerque Castro, Egisto Betti Neto e Oreste Favero. 2.º lugar — Barco: "Cel. Nelson de Aquino" — A. D. Floresta — Com flamula — Remadores: Guilherme Fehlow, Miguel A. Laporta, Valter Herbst e Romulo Camin. 13.º pareo — "Out-Rigger" — 2 remos com patrão. 1.º lugar — Barco: "Ceará" — C. R. Tietê — Patrão: Francisco de Assis das Naves. — Remadores: Max Cagnoni e Hans Arthur Wolff. 2.º lugar —Barco: "P. França" — C. R. Tietê — com flamula — Patrão: Menotti Menutti Junior — Remadores: Aurelio Gurian e Guenther Jany. 14.º pareo — 12 h 15 — 2.000 metros — Noviços — "Yole Franche" — 8 remos.

CAMPEONATO DO MAR

1.º lugar — Barco: "Condor" — C. R. Tietê — Patrão: Antonio Spino — Remadores: Armando Torloni, Max B. Corrêa, Eberhard David Schellenberger, Otavio L. Coelho, Guilherme Kranert, Abrahão de Weber, Dalton C. de Melo e Urbano Pires C. Neto. 2.º lugar — Barco: "Felicio Lanzara" — A. D. Floresta — Patrão: Paulo Bruno — Remadores: Ricielli D'Angelo Valdemar Guazzo, Miguel Zuppo. Adib D. Jatene. Cesar Cantagalli, Miguel, Guiglielmi, Niblo Da Ros, Modesto Guiglielmi.

Bons resultados foram obtidos no Torneio Aquatico, de Santos

Ademar Casasco obteve o melhor resultado técnico da competição, fazendo os 100 metros, nado de costas, em 1'17"2/10

Foi efetuado em Santos, o Torneio Aquatico Intermunicipal com a participação dos melhores elementos da cidade praiana e do Tenis Clube Paulista. O certame foi efetuado em homenagem ao Tenis Clube de Santos, tendo um desenrolar dos mais interessantes e que serviu para a escalação da equipe santista de natação que irá participar dos Jogos Abertos do Interior.

Alcançou assim a iniciativa dos santistas grande sucesso. Santos foi mais feliz na disputa, e em todas as provas disputadas com exceção dos 100 e 200 metros, nado de costas, nas quais triunfou os nadadores de S. Vicente, conseguiram o primeiro posto.

Tecnicamente o certame esteve apenas regular. Entre as melhores marcas conquistadas sobresai-se o tempo obtido por Ademar Casasco, nos 100 metros, nado de costas, com 1'17" 2|10.

SALTOS ORNAMENTAIS

Obteve grande sucesso a exibição de Milton Busin e Haroldo Mariano, campeões sul-americanos, em saltos ornamentais, sendo ambos aplaudissimos.

> "Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
>
> (Campanha Educativa de Transito — D S T.)

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais: 1.a — 400 metros — nado livre — 1.º José Roberto de Neiva — Santos — 5'55". 2.º — Jair Cintra — Santos — 5'55"4|10; 2.a prova — 100 metros — nado de costas — Moças — 1.º — Rosa Ruso — Santos — 1'34"5|10; 2.º — Maria Helena Dias de Moura — Santos 1'40"8|10; 3.a — 200 metros — nado de peitos — Homens — 1.º Luiz Carlos Passarell — Santos — 3'19"5|10; 2.º — Hello Marinho de Carvalho — Santos — 3'19"6|10; 4.a — 100 metros — nado livre — Moças — 1.º Valmiria Caparell — Santos — 1'26"; 2.º — Ivone . Vieira — Santos — 1'26"4|10; 5.a — 100 metros — nado livre — Homens — 1.º — José Roberto de Neiva Paiva — Santos — 1'9"; 2.º — José Carlos Siqueira — Tenis — 1'10"; 6.a — 100 metros — nado peito — Moças — 1.º — Valeuska Caparell — Santos — 1'46"1|10; 2.º — Maria Emilia Russo — Santos — 1'48"3|10; 7.a — 100 metros — nado de costas — Homens — 1.º — Ademar Casasco — S. Vicente — 1'17"2|10; 2.º — Turene Cunha — Tenis — 1'20"8|10; 8.a — 200 metros — nado livre — Moças — 1.º Valmiria Caparell — Santos — 3'14"; 2.º — Ivone D'Ascola-Santos — 3'22"4|10; 9.a — 100 metros-nado de peito — Homens — 1.o Gildo Botelho-Santos — 1'27"; 2.o — Nylé de Camargo-Santos — 1'28"4|10; 10.a prova — 800 metros-nado livre — Homens — 1.o Jair Cintra-Santos — 12'32"8|10; 2.o — Severino Passos-Santos — 12'40"1|10; 11.a — 200 metros — nado de costas — Homens — 1.o Ademar Barreiros Casasco — S. Vicente — 2'56"; 2.o Turene Cunha — Tenis — 2'56"6|10; 12.a — Revezamento 4x100 metros-nado livre — Moças — 1.o Equipe de Santos (Valmiria Caparell, Ivone D'Ascola Vieira, Diva Tacchi e Rosa Russo) — 5'57"; 2.o — Equipe de S. Vicente — 6'30"5|10; 13.a prova — Revezamento 4x100 metros-nado livre — Homens — 1.o Equipe "A" de Santos — tempo: 4'41"8|10; 2.o — Equipe "B". com 4'48"5|10.

Não houve contagem de pontos.

Iniciadas com sucesso as competições da Pauli-Poli

Empatados por um ponto — A Pauli venceu em atletismo mas foi derrotada em natação — Resultados das provas

Com a realização das competições de atletismo e natação foi iniciada a disputa do certame universitario da Pauli-Poli.

O torneio apresentou renhidas disputas e resultados tecnicos dos mais apreciaveis. Em atletismo a Escola Paulista de Medicina ficou de posse definitiva dos trofeus "Washington Luis", José Ferreira Keffer", e "Vicente Amato Sobrinho". Na contagem final a equipe da Poli triunfou por 230 a 168. Em natação a Poli conseguiu 136 pontos contra 107 da Pauli.

EMPATADA

Com a vitoria da Pauli em atletismo e da Poli em natação ficou empatada por um ponto.

RESULTADOS GERAIS

ATLETISMO

110 metros sobre barreiras — 1.º — Elmo Nunes (Poli), 17"2; 2.º — Ricardo Whately (Poli), 17"4 e 3.º — Humberto Cafaro (Poli), 18"6

100 metros rasos — 1.º — Jorge Andrews (Pauli), 11"4; 2.º — Bruno Caloi (Poli), 11"6 e 3.º — Dino Melaragno (Poli), 11"7.

400 metros rasos — 1.º — Dino Melaragno (Poli), 54"4; 2.º — Elmo P Nunes (Poli), 54"6; 3.º — Bruno Caloi (Poli), 56"7

Salto em altura — 1.º — Mauro Arantes (Pauli), 1,70 m.; 2.º — Otavio Coelho (Poli), 1,65 m. e 3.º — Bruno Caloi (Poli), 1,65 m.

Arremesso do disco — 1.º — Raul Loeb (Pauli), 34,81 m.; 2.º — Augusto B. Reis (Pauli), 29,20 m. e 3.º — Mauro Arantes (Pauli), 29,09 m.

1.500 metros rasos — 1.º — Meyer Rosental (Poli), 4'39"3: 2.º — Geraldo Rebelo (Pauli), 4'51"3 e 3.º — Ivan Parato (Poli), 5'11"6.

Salto em extensão — 1.º — Jorge Andrews (Pauli), 6,02 m.; 2.º — Vitorio Valerio (Pauli), 5,89 m. e 3.º — Jesus Chacon (Pauli), 5,85 m.

Arremesso do peso — Raul Loeb (Pauli), 11,19 m.; 2.º — Augusto B. Reis (Pauli), 11,4 m. e 3.º — Mauro Arantes (Pauli), 10,42 m.

Arremesso do martelo — 1.º — Luis Alcantara (Pauli), 27,97 m.; 2.º — Marcos Cabeça (Pauli), 27,68 m. e 3.º — Augusto B. Reis (Pauli), 26,39 m.

Arremesso do dardo — 1.º — Mauro Arantes (Pauli), 45,80 m.; 2.º — Raul Loeb (Pauli), 41,91 m. e 3.º — Algir Zuccas (Pauli), 37,95 m.

Salto triplo — 1.º — Vitorio Valerio (Poli), 12,47 m.; 2.º — Francisco Valleti (Pauli), 12,08 m. e 3.º — Orlando Zian, 11,49 m.

Revezamento 4 x 100 — 1.º — turma "A" da Poli Leo, Caloi, Fernando e Dino, 46"2; 2.º — turma "B" da Poli, Mitono, Vatell, Otavio e Elsio, 47"4.

Revezamento 4 x 100 — 1.º — turma "A" da Poli Nunes, Otavio, Rosenthal e Caloi, 3'45"6; 2.º — turma "B" da Poli Orestes, Jamil, Humberto e Dino, 4'20"7

Contagem final — Pauli, 230 pontos e Poli, 168 pontos.

Foi realizada ontem, à tarde na piscina do Pacaembu, a IX Pauli-Poli, com a realização do certame de natação. Apresentando-se com turma mais homogenea, a Poli logrou obter triunfo relativamente facil, pela contagem de 136 a 107.

AS PROVAS DE NATAÇÃO

Os resultados das provas de natação foram estes:

100 metros, nado livre — 1.º — Carlos H. Knapp (Pauli) 1'12"4; 2.º — Laerte Setubal (Poli) 1'13"4; e 3.º — Horacio Person (Poli) 1'21"7.

100 metros, nado de peito — 1.º — Astrogildo Vecchiatti (Poli) 1'30"6; 2.º — Osvaldo Ramos (Pauli) 1'34"6; e 3.º — Patrick vol Nierland (Pauli) 1'40"4.

100 metros, nado de costas — 1.º — Lineu Barbosa (Poli) 1'22"7; 2.º — Carlos H. Knapp (Pauli) 1'28"5; e 3.º — Pedro Faria (Pauli) 1'39"

400 metros, nado livre — 1.º — Lineu Barbosa (Poli) 6'50"8; 2.º — Laerte Setubal (Poli) 7'32" e 3.º — Pedro Elias (Pauli) 8'46"5.

Revezamento 3 x 50 metros, três estilos — 1.º — turma "A" da Pali (Lineu, Astrogildo e Setubal) 1,50"8 e 2.º — turma "A" da Pauli (Faria, Pocci e Knapp) 1'55"4.

Revezamento 4 x 50 metros — 1.º — turma "A" da Poli (Setubal, Astrogildo, Person e Lineu) 2,09"1; e 2.º — turma da Pauli (Infante, Faria, Pilagalo e Knapp) 2'14"5.

Encerrado com inteiro exito o Torneio Ciclistico em homenagem ao C.V.S.A.C.

A EQUIPE DO PALMEIRAS VENCEDORA DAS PROVAS DAS 3.ª E 4.ª CATEGORIAS — CLASSIFICAÇÃO GERAL

Anteontem, pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, foi efetuada a 2.a parte da competição em homenagem ao C.V.S. Atletico Clube, de Santos, com a participação dos elementos das 3.as e 4.a categorias.

A prova, como aliás, tivemos oportunidade de noticiar foi levada a efeito, no Parque Ibirapuera, com a participação de 76 ciclistas, que diz bem do interesse que a competição despertou entre os varios clubes filiados.

O certame foi presenciado por avultado publico e teve um transcorrer dos mais movimentados.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais: 3.a categoria — 45 quilometros — 1.º Alfredo Janucci-Palmeiras — 1 h 18"50; 3.º — Rubens Vilela Alves-Alda Alegrini; 3.º — Bernardo Santos-Palmeiras; 4.º — Nelson Esteves-Palmeiras; 5.º — João Souza Filho-Galileu Sembranti; Nesta categoria a contagem de pontos foi a seguinte: 1.º — Palmeiras com 30 pontos; 2.º — Alda Alegrini, com 18; 3.º — Galileu Sembranti com 8.

4.a categoria — 30 quilometros — 1.º Germano Dietzker-Palmeiras — 54'31"; 2.º — José Roberto Marques-Bela Vista; Dalmar Cesar-Hilario; 4.º René Ardanuy-Galileu Sembranti; 5.º — Mario Gaberino-Hilario.

Com as colocações conquistadas, Germano Dietzker, do Palmeiras e José Roberto Marques, do Belo Vista, foram ambos elevados à 3.a categoria.

A próxima rodada do Campeonato Paulista

Dando prosseguimento à disputa do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol, teremos na terceira rodada mais três jogos. O prelio entre a Potrugues de Desportos e o Comercial, segundo estamos informados, deverá ser antecipado para a tarde de sabado no gramado da rua Javari. Domingo, o Palmeiras se defrontará com o Juventus no Pacaembu enquanto que o Ipiranga rumará para Santos a fim de medir forças com o Jabaquara no Estadio de "Ulrico Murza".

ESTOMAGO

Médico especialista

Tratamento das ulceras gastro duodenais sem operação e sem repouso por processo moderno Quedas do estomago dispepsias azias digestão dificil gastrites e todas as doenças do estomago

Consultório: R. Xavier de Toledo, 71, 1.º and. Fone: 4-0811 - S. Paulo

DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ

Consultas diarias, das 16 às 17 horas.

Expressiva vitoria do XV de Novembro de Piracicaba, frente ao E. C. Taubaté

4 a 1 a contagem — Resultados dos prélios efetuados nas três séries

Mais uma vitoriosa rodada do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, foi levada a efeito anteontem. Bons jogos foram disputados, sobressaindo-se o realizado entre os fortes conjuntos do XV de Novembro, de Piracicaba e o E. C. Taubaté. Jogando uma grande partida o XV de Novembro, derrotou o Taubaté por 4 a 1, mantendo desta forma a sua posição de lider da tabela. O local, onde foi realizado o prelio apanhou grande publico, rendendo 15.400 cruzeiros. Os tentos do clube de Piracicaba, foram conquistados por Sato e Gatão (3), sendo que dos vencidos foi de autoria de Henrique.

RESULTADOS GERAIS

Serie Vermelha — Votorantin (1) vs. Portofelicense (3); São João (0) vs. Ginasio (2); Rio Pardo (5) vs. Socorrense (1).

Serie preta — XV de Novembro (4) vs. Taubaté (1); Guarani (5) vs. Francana (0); Barretos (4) vs. Piracicabano (2); Batatais (2) vs. Ponte Preta (1); S. Bento (2) vs. Rio Branco (2); Palmeiras (3) vs. Botafogo (4); Mogiana (5) vs. Internacional (2).

Serie Branca — S. Paulo (2) vs. Ferroviário (0); XV de Novembro (3) vs. Corintians (1); Linense (2) vs. America (0); Bauru (3) vs. Internacional (3); Prudentino (0) vs. Noroeste (2).

Acredite si quiser... De RIPLEY

"OS TRENS NUNCA SE ENCONTRARÃO"
QUANDO DOIS TRENS SE APROXIMAREM EM UM CRUZAMENTO, DEVERÃO PARAR COMPLETAMENTE E NENHUM DELES PODERA PARTIR ATÉ QUE O OUTRO TIVER SE AFASTADO-
LEI DE KANSAS CITY

AGUSTUS BARRY
DE Dublin, Irlanda
ESTEVE DETIDO EM TODOS OS CARCERES DA INGLATERRA, EXCETO NO DE NEWGATE

110 PINTORES
PINTARAM UMA CASA DE 9 COMODOS EM 4 MIN E 14 SEGUNDOS.
Omaha Nebraska

UM PATO QUE APANHA RATOS
Propriedade de B. CORAM Cuthbert

COUPON RECLAME

Sorteio da FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n.º 161

Coupon Gratuito

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	04.682	200,00
2.º	30.153	100,00
3.º	00.975	75,00
4.º	02.860	50,00
5.º	33.280	40,00
6.º	49.989	25,00
7.º	20.041	20,00
8.º	28.529	10,00

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Ann Sheridan — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 23 — NAC. — Às 13 — 15,15 — 17,40 — 20 e 22,15 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — MORRO DOS VENTOS UIVANTES c/ Merle Oberon — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 231 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Robert Cummings — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 201 — NAC. — Às 15 — 19,20 e 21,40 HORAS.

PHENIX — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Ronald Reagan — Proib. 14 anos — Petropolis Jornal 5 — NAC — Às 15 — 19,20 e 21,40 HORAS.

HOLLYWOOD — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Betty Fiel — Proib. 14 anos — SINAL DE PERIGO — Aspectos Riograndenses — NAC. — Às 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — SEM LICENÇA NEM AMOR c/ Van Johnson — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — Proib. 10 a. — Atual. Campos 19 — NAC. — Às 19 HORAS.

JARAGUÁ — CARNEGIE HALL c/ Marsha Hunt — CRIME DO FAROL ABANDONADO — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 165 — NAC. — Às 19 HORAS.

CARLOS GOMES — LUZ QUE SE APAGA c/ Ronald Colman — MALFEITORES — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha 173 — NAC. — Às 19 HORAS.

SAMMARONE — SANTA CANDIDA c/ Nini Marshal — O TEMOR — A Marcha da Vida 192 — NAC. — Às 19,30 HORAS.

ROXY — ACORDES DO CORAÇÃO c/ Joan Crawford — O MENINO E SEU CÃO — Seleções Cinematograficas 36 — NAC. — Às 13,45 e 18,45 HORAS.

VITORIA — ENTRE DOIS CORAÇÕES c/ Ann Sheridan — UMA EM UM MILHÃO — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico 74 — NAC. — Às 19 HORAS.

ASTORIA — O ROUBO DA SAFIRA INDIANA c/ Janis Carter — O MASCARADO DA JUSTIÇA — Proib. 14 anos — J. Cinematografico 74 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

TUCURUVY — CONTA TUDO AS ESTRELAS c/ Ruth Terry — CHARLIE CHAN E A COBRA DE CHANGAY — Proib. 10 anos — Prep. a Juventude — NAC. — Às 19,15 HORAS.

IMPERIAL — A FÉRA HUMANA c/ John Loder — A VIRGEM VINGADORA — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 225 — NAC. — Às 19 HORAS.

CATUMBI — PASSAPORTE PARA O CÉU c/ Albert Bassermann — VAQUEIRO VINGADOR — Proib. 10 anos — Poetas do Sertão — NAC. — Às 19 HORAS.

VOGUE — PORTA FÉCHADA c/ Libertad Lamarque — IRONIA DO DESTINO — Proib 10 anos — Atualidades em Revista — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

RIALTO — GILDA c/ Rita Hayworth — MULHER SEM ALMA — Proib. 18 anos — Atualidades em Revista 63 — NAC. — Às 18,30 HORAS.

S. JORGE — LAÇOS ETERNOS c/ Deanna Durbin — BELEZA INDOMAVEL — A Mais Bela Gaucha — NAC. — Às 19 HORAS.

SÃO LUIZ — CRIME INUTIL — FORASTEIRO DA NOITE — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proib. 10 anos — O Fomento Agricola — NAC. — Às 19 HORAS.

PENHA — MARGIE c/ Janie Crayn — CARAVANA EMBOSCADA — Proib. 10 anos — Centro de Treinamento — NAC. — Às 19 HORAS.

CALIFORNIA — AVENTURAS DO FALCÃO — ROSA DE TOQUIO — ACIDENTE AFORTUNADO — Proib. 10 a. — Cinelandia Jornal 242 — NAC. — Às 19 HS.

PAULISTANO — UM ROSTO NO ESPELHO c/ Paul Kelly — UM SONHO DE MUSICA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — NAC. — Às 19 HORAS.

"Não podemos continuar sob aquele regime de deixar a porta aberta para ser fechada por quem venha atrás"

A proposta orçamentária para 1949, em elaboração na Divisão de Orçamento da Contadoria Central do Estado, consignará um aumento de despesa de Cr$ 524.273.100,00, sôbre o orçamento do presente exercício — Declarações do governador Adhemar de Barros

Em entrevista concedida à imprensa e ao radio, o governador Adhemar de Barros anunciou, ontem, à tarde, em seu gabinete de trabalho, no Palacio dos Campos Eliseos, que a proposta orçamentaria para o exercicio de 1949 será enviada, por estes dias, à Assembléia Legislativa, estando sua confecção quase terminada. Entrando em detalhes, adiantou o governador, a respeito do assunto:

— "Dentro de poucos dias será encaminhada à Assembléia Legislativa do Estado a proposta orçamentaria para o exercicio de 1949, cuja confecção já se acha em sua fase final na Divisão de Orçamento da Contadoria Central do Estado.

A despesa geral do Estado deverá ser fixada em Cr$ 5.630.220.000,00.

Verifica-se, sobre o orçamento do corrente exercicio, um aumento de despesa de Cr$ 524.273.100,00.

Esse aumento comporta as seguintes observações:

1)	aumentos em virtude de disposições constitucionais e legais	234.886.000,00
2)	despesas relativas ao Departamento de Estradas de Rodagem, com receitas proprias incluidas no Orçamento do Estado, portanto compensadas	103.600.000,00
3)	aumento de quotas da União e dos Municipios no Imposto de Transações, tambem compensado na receita	21.000.000,00
4)	aumento de despesa na Estrada de Ferro Sorocabana, condicionado à propria receita daquela Estrada	50.000.000,00
	TOTAL	409.486.000,00

Assim, o aumento propriamente dito da despesa, nos varios serviços do Estado, restringiu-se a Cr$ 114.807.100,00, o que representa aproximadamente 2,25% sobre o orçamento vigente."

EQUILIBRIO ENTRE RECEITA E DESPESA

Frisou, em seguida, o sr. Adhemar de Barros:

— "Na proposta do orçamento de 1949, a receita e a despesa apresentam-se equilibradas; entretanto, para que esse equilibrio seja mantido, necessaria se torna a aprovação, pela Assembléia Legislativa, das providencias solicitadas pelo Executivo, entre as quais se destaca a majoração do Imposto sobre Vendas e Consignações.

Essa providencia se apresenta inelutavel, não comportando alternativa, e o Executivo, muito a contragosto, se vê na contingencia de a solicitar."

MEDIDAS PARA CORRIGIR O QUE VEM DO PASSADO

Interrogado sobre se acreditava na aprovação, por parte da Assembléia, e para o bem de São Paulo, da proposta orçamentaria que o governo está para enviar ao Poder Legislativo, disse s. exa.:

— "A verdade é que os deficits se vêm acumulando, em virtude de desequilibrios orçamentarios e não podemos, de forma alguma, continuar sob aquele regime de "deixar a porta aberta para ser fechada por quem venha atrás", isto é, deixando encargos e pesos para o futuro. Não se procede desta maneira, uma vez que se queira obedecer às leis da economia. Tenho, pois, esperanças fundadas de que o Poder Legislativo dará o equilibrio orçamentario que esperamos."

A cobra estava enroscada no cadaver encontrado no fundo do rio Tietê

Estranha ocorrência registrada ontem pela polícia — O corpo do homem foi descoberto por um barqueiro — Teria se atirado às aguas por ser um doente — O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal — O que apurou a reportagem

Estranha ocorrencia registou ontem o plantão da Central de Policia, onde se encontrava de serviço o delegado Raimundo Alvaro de Menezes. Essa autoridade, informada que foi do encontro de um homem morto no rio Tietê, trecho que passa ao lado do Clube Floresta, na avenida Marginal, para lá se transportou, acompanhado do escrivão Gaeta Picagli. Entretanto, não esperava aquela autoridade de ficar diante do quadro que se apresentava ao grande numero de curiosos que rodeavam o cadaver. E' que o homem morto tinha enroscado no corpo enorme cobra, medindo aproximadamente quatro metros.

Investigando o caso, apurou o sr. Raimundo de Menezes que o corpo havia sido descoberto pelo barqueiro Silvio Cirillo. Estava ele a puxar um barco, quando percebeu que a taquara que usava se prendera em algo estranho.

Usando de mais força, conseguiu o barqueiro retirar a taquara do fundo do rio, mas junto com ela veio o cadaver de um homem. Não obstante ficasse surpreendido com o sucedido, Silvio Cirillo, antes de chamar por empregados da Prefeitura que trabalham sobre a ponte das Bandeiras, resolveu levar o corpo do homem até uma das margens do Tietê. Nessa ocasião verificou estar o mesmo enroscado numa enorme cobra, possivelmente uma sucuri.

SOLICITANDO O AUXILIO DA SEGURANÇA PESSOAL

Como não pudesse apurar no momento a ocorrencia, achando mesmo que a morte daquele homem se verificara em circunstancias misteriosas, o delegado Raimundo de Menezes resolveu solicitar o auxilio do sr. Alfredo de Assis, da Delegacia de Segurança Pessoal, bem como dos peritos da Tecnica para que fosse feito o levantamento do corpo. Foi quando se arrecadaram de um dos bolsos do homem varias fichas de frequencia do Hospital das Clinicas e que datavam apenas de cinco dias. Por isso, conclui-se que a morte do homem ocorrera entre sexta-feira ultima e o dia de ontem. O corpo já apresentava sinais de putrefação, estando seu rosto completamente deformado. A cobra que se achava enroscada ao corpo tambem já estava em decomposição, principalmente junto da cabeça, onde se notava enorme buraco, talvez produzido por alguma carga de chumbo.

HIPOTESES

Pelo fato de terem sido encontradas fichas do Hospital das Clinicas, presume-se que o homem encontrado boiando nas aguas do rio Tietê estivesse bastante doente e, nessa circunstancia, tivesse se matado, atirando-se da Ponte das Bandeiras. Seu corpo teria sido arrastado pela correnteza, ficando preso no local onde foi encontrado na tarde de ontem. Assim sendo, é possivel que a cobra, abatida longe da Capital e atirada ao rio, quando arrastada pelas aguas, se tivesse enroscado no corpo do suicida. Aliás essa é uma das hipoteses em que a policia mais acredita.

Entretanto, não é de todo impossivel que a vitima estivesse nas margens do rio, quando foi atacada pelo ofidio, mantendo com ele luta, ocasião em que teriam caido às aguas do rio Tietê.

TERIA OUVIDO GRITOS DE SOCORROS

No local da inedita ocorrencia, o reporter do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de conversar com o empregado da Prefeitura, Severino José de Sousa, morador num barco ancorado debaixo da Ponte das Bandeiras, o qual informou que sexta-feira ultima, à noite, ouviu gritos de socorros. Saindo do lugar onde se encontrava, nada de anormal constatou, mas percebeu que as aguas estava revoltas.

Não há duvida que as informações prestadas por Severino José de Sousa servirão para orientar em parte os trabalhos que estão sendo realizados pelo delegado Alfredo de Assis e seus auxiliares, para que a ocorrencia fique devidamente elucidada.

NUNCA VIRAM UMA COBRA TÃO GRANDE

Moradores das imediações do local onde foi encontrado o corpo, quando interrogados, apressaram-se em afirmar que nunca haviam visto naquele ponto cobra tão grande, afirmando muitos que a mesma, possivelmente teria sido arrastada pelas aguas até as imediações da sede do Floresta.

QUEM E' A VITIMA

Conforme esclarecemos, nas vestes do homem morto foram encontradas varias fichas do Hospital das Clinicas, fornecidas a João Veiga Gomes, que se presume seja vitima. Era ele de estatura regular e trajava um terno de casemira marron. Não houve possibilidades às autoridades policiais de constatarem no momento se o corpo apresentava qualquer lesão, o que será feito somente no dia de hoje, quando será autopsiado no necroterio do G. M. L., por um legista externo. Deverá ficar provado, tambem, se a cobra morreu por afogamento ou se foi abatida por alguma carga de chumbo.

PROSSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES

As diligencias realizadas pelo titular da Delegacia de Segurança Pessoal ainda prosseguem, esperando o sr. Alfredo de Assis o resultado da autopsia, quando então poderá saber se João Veiga Gomes, que parece ter residido no bairro da Ponte Grande, morreu de fato de asfixia por afogamento.



Aspecto apanhado pelo JORNAL DE NOTICIAS no local onde foi colocado o corpo de João Veiga Gomes, ainda com a cobra presa ao corpo. Ao lado do escrivão Caetano Picagli, de joelhos, à direita, vê-se o barqueiro Silvio Cirillo, que achou o cadáver

"Tempestade em copo d'agua", os melindres da C.M.P. de Campinas

Descabida a demissão coletiva dos integrantes desse organismo — A reunião de ontem, com o secretário do Trabalho — Solucionado o impasse — Declarações do prefeito de Campinas ao JORNAL DE NOTICIAS

Foi solucionada ontem, em reunião havida na Secretaria do Trabalho, a crise verificada na Comissão Municipal de Preços de Campinas, que, em ultima analise, como se constatou, não passou de uma "tempestade em copo dagua".

A questão toda surgiu de um reso impetrado pelo Sindicato dos Açougueiros dessa localidade à Comissão Estadual de Preços, contra uma decisão da C.M.P. local, que veio reduzir os preços fixados pelo orgão estadual para a venda da carne. Tomando conhecimento do assunto, conforme lhe competia, a C.E.P. deliberou transformar o processo em diligencia, designando uma comissão especial, presidida pelo prof. Hirondel Luders, para estudar a questão. Todavia, com essa providencia, a C.M.P. de Campinas sentiu-se diminuida, tanto mais em se considerando que integravam a aludida comissão especial elementos da propria localidade. E renunciou então coletivamente. Lamentavelmente o fato teve grande repercussão, inclusive na Camara Municipal daquela cidade, tendo o vereador José Vilagelin Neto protestado contra o ato da C.E.P., que foi ironicamente considerado como um "verdadeiro atentado à soberania do municipio". Declarou ainda, finalizando sua oração, que "o Legislativo não poderia deixar de lançar o seu protesto contra essa atitude, pois que Campinas não é uma senzala ou uma capitania da C.E.P.".

AS REAIS PROPORÇÕES DO FATO

Num exame sereno do que ocorreu, verifica-se, todavia, que tudo não passou de uma providencia inteiramente normal, não havendo razão para que ficasse melindrada a C.M.P. de Campinas, que, diga-se de passagem, se tem demonstrado das mais operosas do interior do Estado. Todavia, sem que pretendamos entrar no merito do acerto da portaria da C.M.P. daquele municipio, que redundou em uma redução do preço da carne para o consumidor, — o que é digno de aplausos, — convem ressaltar que a C.E.P., adotando a providencia que tomou, cingiu-se ao decreto 9.125, que regula a existencia das comissões de preços. De acordo com o texto legal, a C.E.P. e, em relação às comissões municipais de preços, é orgão superior, assim como é subalterna, em relação à C.C.P. Compete-lhe, portanto, pronunciar-se contra os recursos que lhe forem encaminhados e, na questão em causa, foi o que fez a Comissão Estadual de Preços. E, ademais, não desautorizou, em absoluto, a C.M.P. de Campinas, sendo inteiramente descabidos os seus melindres.

A C.E.P. CONTUDO VOLTA ATRÁS

Todavia, em ultima analise, a C.E.P. voltou atrás na questão. Ontem, a fim de solucionar o "impasse", realizou-se, no gabinete do secretario do Trabalho, uma reunião a que estiveram presentes, alem do titular da pasta, os srs. Miguel Vicente Cury, prefeito de Campinas; Lourenço Lunardo Gallo, membro da C.M.P. da mesma cidade; deputado Oliveira Mattias; Artur de Sales Pacheco, vice-presidente da C.E.P.; prof. Hirondel Simões Luders, membro desse organismo e presidente da aludida comissão especial para opinar sobre o tabelamento da carne em Campinas.

Finda a reunião, que inexplicavelmente teve carater reservado, ouvimos o sr. Miguel Cury, que, de inicio, historiando os fatos, afirmou que a intervenção da C.E.P. havia desgostado a C.M.P. de Campinas, que se demitira coletivamente.

— "A C.E.P. — esclareceu-nos — ante o recurso do Sindicato dos Açougueiros, designou uma comissão extra, presidida pelo prof. Hirondel Luders, para estudar o assunto. Porem, ante a ameaça de crise surgida no seio da C.M.P. de Campinas, o secretario do Trabalho, depois de entendimentos havidos, deliberou que a reunião da comissão extra, marcada para sabado passado, não se efetuasse. Todavia, talvez por falta de comunicação nesse sentido, a reunião se realizou, provocando a demissão coletiva dos membros da C.M.P. de Campinas. Buscando uma solução para o caso viemos então a São Paulo, a fim de nos entendermos com o sr. José João Abdalla."

Relatando o que ficara deliberado na reunião que acabava de se realizar, acrescentou, prosseguindo, o sr. Miguel V. Cury:

— "A reunião da comissão extra, realizada sabado p.p., deverá prosseguir hoje. Todavia, a pedido do proprio presidente dessa comissão, prof. Hirondel Luders, essa reunião foi suspensa, cessando, portanto, os motivos determinantes da demissão coletiva da C.M.P. de Campinas.

Quanto ao Sindicato dos Açougueiros, deverá interpor o seu recurso à propria C.M.P. local" — afirmou, concluindo.

Intensificada a cultura do trigo no Estado de S. Paulo

Procura-se, agora, intensificar o plantio de trigo em nosso pais. Em virtude de uma grande parte do nosso Estado prestar-se admiravelmente a essa cultura, o Departamento do Fomento Agricola Federal vai tomar a iniciativa de incrementar o seu plantio, aproveitando toda a parte sul do Estado até a fronteira do Paraná.

Após acurados estudos nessa região, os tecnicos chegaram à conclusão da excelencia das terras, para esse fim, estando o Departamento de Fomento Agricola Federal, otimista quanto ao resultado que, sendo satisfatorio, nos livrará da dependencia de outros paises, para comer o pão de cada dia.

TEM A PALAVRA O POVO

102 — Apenas mais um funcionario — "Sim — escreve-nos o sr. Osmar de Oliveira Fagundes — apenas mais um funcionario viria resolver a enervante e incomoda situação de quantos necessitam de se servir de um dos guichês de venda de selos da Agencia do Correio da praça da Sé, ao lado da Catedral. Não se pode acreditar que uma repartição publica como aquela, destinada a servir o povo, desde pela manhã, conserve apenas um guichê aberot, para a venda de selos, quando possui dois, obrigando, com isso, a formação das classicas "filas" e a consequente impaciencia e o natural desespero de quantos precisam submeter-se a uma perda de tempo preciosissimo neste dinamico São Paulo. A' repartição competente endereçamos esta justa queixa, na certeza de que a mesma tomará as devidas e necessarias providencias, mandando, para a Agencia do Correio da Praça da Sé, apenas mais um funcionario, que resolverá, em definitivo, um caso muito simples, em beneficio de centenas de pessoas.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Terça-feira, 21 de Setembro de 1948 || N.° 742



HOMENAGEADO O SECRETARIO DO TRABALHO — Realizou-se, ontem, nos salões do Automovel Clube de São Paulo, um jantar em homenagem ao sr. José João Abdala, secretário do Trabalho Industria e Comércio, oferecido pelo grupo textil da Federação da Industrias. Compareceram ao ágape, além do homenageado, os srs. Humberto Reis Costa, Francisco Bostos, comendador Serafino Filepe, Gladston Jafet, Carlos Guizard Aguiar, Honorio de Melo Sylos, Washington de Azevedo Soares, Oscar de Aufgusyo Camargo, Ernesto Diederichsen, Castelo Branco, Augusto Biteli, João Cavalcanti Arruda, José Maria M. de Morais, Alberto Assad, Américo Caponi, Nassib Assad Abdala, Ernesto Shammas e demais figuras de representação nos meios industriais de São Paulo. Ao champanha falou, oferecendo a homenagem, o comendador Serafino Filepe, que enalteceu o trabalho inestimável que aquela autoridade vem prestando à coletividade, notadamente no campo industrial. Em seguida fez uso da palavra o sr. Francisco Bastos que traçou o perfil do novo titular da pasta do Trabalho, ressaltando as suas qualidades de administrador e industrial para referir-se à solidariedade que toda a industria textil lhe hipotecava naquele instante, para que pudesse levar avante o salutar programa com que ingressou para a administração publica, isto é, o engrandecimento da pátria. Discorreu, ainda, sobre a importancia da industria paulista, no reerguimento econômico de S. Paulo. Ao final, falou o sr. José João Abdala que agradeceu aquela manifestação de apreço que recebia dos industriais paulistas, para, em seguida, focalizar o trabalho proficuo das classes produtoras em favor da paz. Observou ainda que assumia a pasta do Trabalho numa hora decisiva para os destinos do Brasil, pois que, asfixiando-se a economia paulista estariamos praticamente concorrendo para a ruina de toda a nossa economia. Por ultimo exprimiu o secretario do Trabalho a convicção de poder acertar, principalmente no que se relaciona ao respeito e à harmonia que devem reinar entre patrões e empregados, — fator decisivo para o progresso do Brasil. No clichê vêem-se, ao alto, o homenageado entre convivas, à cabeceira da mesa e, em baixo, aspecto geral do banquete no Automovel Clube

Pela terceira vez achou-se um cadaver de recem-nascido num terreno do Cambuci

INVESTIGA A SEGURANÇA PESSOAL A ESTRANHA OCORRENCIA — SÉRIA ACUSAÇÃO FORMULADA POR DOIS GAROTOS CONTRA O PROPRIETARIO DO IMOVEL, QUE ONTEM PRESTOU DEPOIMENTO

Conforme demos publicidade em nossa edição anterior, no terreno baldio à rua Rodrigo de Brito, bairro do Cambuci, foi encontrado, envolto num saco de estopa, o cadaver de uma criança recem-nascida, sexo masculino e de cor branca. Em se tratando de um caso misterioso, solicitaram-se à Delegacia de Segurança Pessoal as providencias que se julgavam imprescindiveis ao esclarecimento da ocorrencia.

DEPÕE O PROPRIETARIO DO IMOVEL

Entre outras providencias que adotou durante o dia de ontem, a Segurança Pessoal intimou o sr. Alberto de Melo, morador à rua Espirito Santo, 239, e proprietario do matagal em que se verificou o macabro achado, a prestar depoimento em cartorio.

Preliminarmente, disse Alberto de Melo que, sabado, à altura das 16 horas, a fim de tratar do nivelamento do terreno, onde tenciona erguer um predio, dirigiu-se ao mesmo, onde conversou ligeiramente com o vigia. A certa altura, disse, deparou um bando de garotos que ateava fogo ao taquaral existente numa parte do imovel. A esse detalhe, não emprestou importancia. Prosseguiu dizendo que, logo depois, teve a atenção despertada por um grupo de pessoas, que rodeavam qualquer coisa. Aproximando-se, foi cientificado de que em determinada parte do terreno haviam encontrado o cadaver de um recem-nascido, embrulhado num saco de estopa. Concluindo seu depoimento, o sr. Alberto de Melo referiu-se novamente aos meninos que queimavam as taquaras, desta feita frisando que estes agiram a seu mando.

Este ultimo detalhe do depoimento do proprietario do terreno baldio da rua Rodrigo de Brito põe em duvidas suas declarações preliminares, considerando-se que ele, a principio, dissera que vira o bloco de meninos pôr fogo às taquaras e acabou por esclarecer que os garotos não fizeram tal espontaneamente mas sim, à sua ordem.

"CEMITERIO DE RECEM-NASCIDOS"

Raro, ou nenhum indicio, que possa levar a policia ao desvendamento da estranha ocorrencia forneceu o depoimento do sr. Alberto de Melo. Ontem, à tarde, dois investigadores da Segurança Pessoal estiveram em investigações no terreno que serviu de palco ao acontecimento, terreno esse que populares resolveram denominar de "o cemiterio de recem-nascidos" pois esta é a terceira vez que se encontra cadaver de criança ali.

Ao que nos informaram na policia, entre pessoas moradoras nas adjacencias do matagal e que foram inquiridas pelos policiais, houve dois meninos que teriam dito que o sr. Alberto de Melo, antes de ser achado o corpo do recem-nascido, haveria dado ordens a que queimassem todo o mato, bem como o taquaral existentes no imovel de sua propriedade. Até ontem à noite, os medicos legistas que examinaram o cadaver do recem-nascido não haviam entregue à Segurança Pessoal os resultados de seus trabalhos, circunstancia que nos impede de informar se a desventurada criança teve morte natural ou se foi vitima de mãos assassinas.

Associação das Emissoras de São Paulo

Esteve ontem, à noite, no Palacio dos Campos Eliseos, uma comissão de diretores de estações de radio, a fim de convidar o governador Adhemar de Barros para presidir à solenidade da inauguração da nova sede da Associação das Emissoras de São Paulo, que terá lugar hoje, à praça da Republica, como parte dos festejos comemorativos do Dia do Radio.

A solenidade será transmitida por todas as emissoras da Capital e do Interior, devendo falar, na ocasião, o governador Adhemar de Barros e, pela Associação das Emissoras de São Paulo, o sr. Assis Chateaubriand.

Deputados da comissão de transportes da Camara Federal visitaram a Cia. Paulista

Na sede central daquela ferrovia — Declarações dos parlamentares sôbre o que viram — Organização e eficiencia — Dois trens diários

Foram recebidos, ontem à tarde, nos escritorios centrais da Companhia Paulista de Estradas de Ferro pelos seus diretores, diversos deputados da Comissão de Transportes da Camara Federal. Falou na ocasião, em nome dos representantes do povo, o deputado mineiro Olinto da Fonseca e em nome dos diretores da Cia. Paulista o embaixador Macedo Soares, que agradeceu a visita dos deputados.

Os parlamentares percorreram as instalações daquela estrada em Jundiai e Rio Claro, onde assistiram ao funcionamento do aparelhamento moderno que recupera material gasto a baixo custo; em Bauru visitaram os novos trechos e obras realizadas pela Paulista nessa região; em Campinas tiveram oportunidade de visitar o Instituto Agronomico, sendo-lhes apresentados os diferentes tipos de café existentes no mundo. Fizeram essa visita às instalações da Paulista os seguintes deputados: Rogerio Vieira, presidente da Comissão de Transportes da Camara Federal; Eunapio de Queiroz, Guilherme Xavier, Aristides Milton, José Esteves, Duque de Mesquita, Olinto Fonseca, Vasconcelos Costa, Faria Lobato, Pedroso Junior, Roberto Grossembacher, Fernando Telles, Jalles Machado, Lameira Bitencourt, Ponce de Arruda e Rocha Ribas. Acompanharam essa comitiva de deputados o sr. Adroaldo Lopes da Fonseca, na qualidade de secretario da Comissão de Transportes; Mario Iusim, secretario da Comissão da Santos-Jundiai e representante do "Correio da Manhã", "Diarios Associados", "Diario Carioca", "Diario Trabalhista" e "O Globo", todos do Rio de Janeiro.

A VISITA AOS ESCRITORIOS DA CIA. PAULISTA

Durante a visita que fizeram aos escritorios da Companhia Paulista, pudemos ouvir diversos deputados. O deputado Vasconcelos Costa, declarou-nos:

— "A visita à Paulista excedeu toda a minha expectativa. Essa grande organização ferroviaria é digna de figurar entre as suas maiores congeneres da America e da Europa. Impressionou-me, sobremaneira, a impecavel ordem nos serviços e a capacidade tecnica do seu pessoal, orientado por uma direção digna e eficiente. Conheço todas as ferrovias do Brasil e a minha impressão ao visitar a Paulista é a de que se trata da estrada mais bem aparelhada do país. O serviço de reflorestamento iniciado pelo grande brasileiro Navarro de Andrade, demonstra a previsão e a preocupação do futuro daqueles aos quais está afeta a tarefa de administrar essa modelar empresa. O que é preciso agora é que estenda seus trilhos, em demanda ao centro do país, tão esquecido e abandonado, à espera da iniciativa privada para o maior desenvolvimento do Brasil."

DECLARAÇOES DE OUTROS PARLAMENTARES

Aproveitando o ensejo, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS ouviu tambem o deputado Olinto Fonseca, que nos disse:

— "Pelo que vi e senti na excursão, desejaria que o Brasil fosse na America Latina o que São Paulo é no Brasil: uma realidade na opulencia de sua grandeza e uma afirmação na segurança de seu futuro."

O parlamentar F. Duque de Mesquita, declarou:

— "Tive a melhor das impressões que podia ter da visita feita a diversas zonas servidas pela Cia. Paulista. Acho que essa estrada, desbravando o sertão de São Paulo, está concorrendo de maneira inegualavel para o progresso geral do Estado. Constatei que a Paulista encara, praticamente, o problema por este conceito, o que lhe tem assegurado o seu alto padrão de vida, em consonancia com o desenvolvimento da região servida. Por essa razão, é a unica estrada ainda incolume quanto ao efeito da crise. O exemplo da Paulista deve ser seguido e aproveitada a sua experiencia."

ORGANIZAÇAO E EFICIENCIA

O deputado goiano Guilherme Xavier, disse:

— "Fiquei profundamente impressionado com a organização e eficiencia do serviço apresentado pela Cia. Paulista, não só com relação à parte propriamente do conforto dos carros, da excelencia dos leitos, como tambem das oficinas, otimamente instaladas. Especialmente do serviço florestal que a estrada está desenvolvendo, levo uma grande admiração. Admirei a obra do sr. Navarro, o iniciador da cultura do eucalipto no Brasil. Estou muito sensibilizado com a hospitalidade e gentileza com que fomos tratados. Em sintese, comparando com todas as estradas de ferro que conheço, posso dizer que a Paulista é a melhor ferrovia do país."

DOIS TRENS DIARIOS

Pudemos saber dos diretores daquela estrada que brevemente aquela ferrovia fará correr dois trens diarios para Bauru, que farão o percurso em 6 horas, levando menos duas horas do que atualmente levam para percorrer o trajeto de São Paulo àquela cidade. Pretende, tambem, a Companhia fazer correr mais dois trens de São Paulo a Araraquara, vencendo o percurso em cerca de 4 horas. Essa diminuição do tempo habitual é devida ao fato de a velocidade dos trens aumentare, consideravelmente, o que foi possivel em virtude dos melhoramentos que estão sendo feitos na ferrovia.

Por São Paulo respeitado na grande pátria comum!

Escreva, telegrafe, compareça, levando sua adesão ao

MOVIMENTO ANTI-INTERVENCIONISTA DE SÃO PAULO

Rua Benjamin Constant, 138, 3.° andar

Telefone 2-8498

São Paulo espera que cada um cumpra o seu dever!

SEMANA DO ECONOMISTA

O Centro Academico "Horacio Berlink", da Faculdade de Ciencias Economicas de S. Paulo, fará realizar, 6.a-feira, às 20,30 horas, no salão nobre da Fundação Alvares Penteado, largo de São Francisco, 19, uma conferencia que será proferida pelo sr. C. D'Agostino, subordinada ao tema: "Faltou-nos sempre engenho para tornarmos o nosso dinheiro em capitais da riqueza comum". A entrada será franqueada aos interessados.